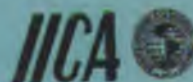


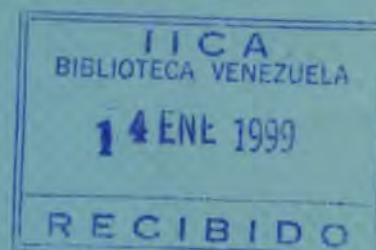
GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
PROJETO DE COMBATE À POBREZA RURAL-PCPR
CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO IICA/UT-PCPR



SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO



INSTITUTO INTERAMERICANO DE
COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

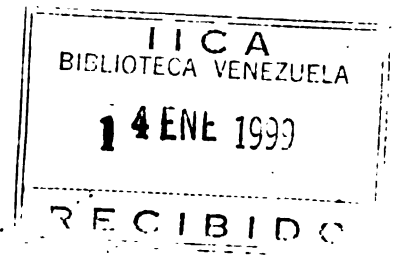


**ESTATÍSTICAS BÁSICAS
DO ESTADO DO PIAUÍ**
[Situação Real e Oportunidades de Investimentos]

TERESINA, AGOSTO DE 1998



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
PROJETO DE COMBATE À POBREZA RURAL-PCPR
CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO IICA/UT-PCPR**



**ESTATÍSTICAS BÁSICAS
DO ESTADO DO PIAUÍ**

(Situação Real e Oportunidades de Investimento)

POR: ALEJO LERZUNDI SILVERA *

TERESINA, AGOSTO DE 1998

* Consultor do Convênio de Cooperação IICA/SEPMAN/ UT - PCPR

00005065

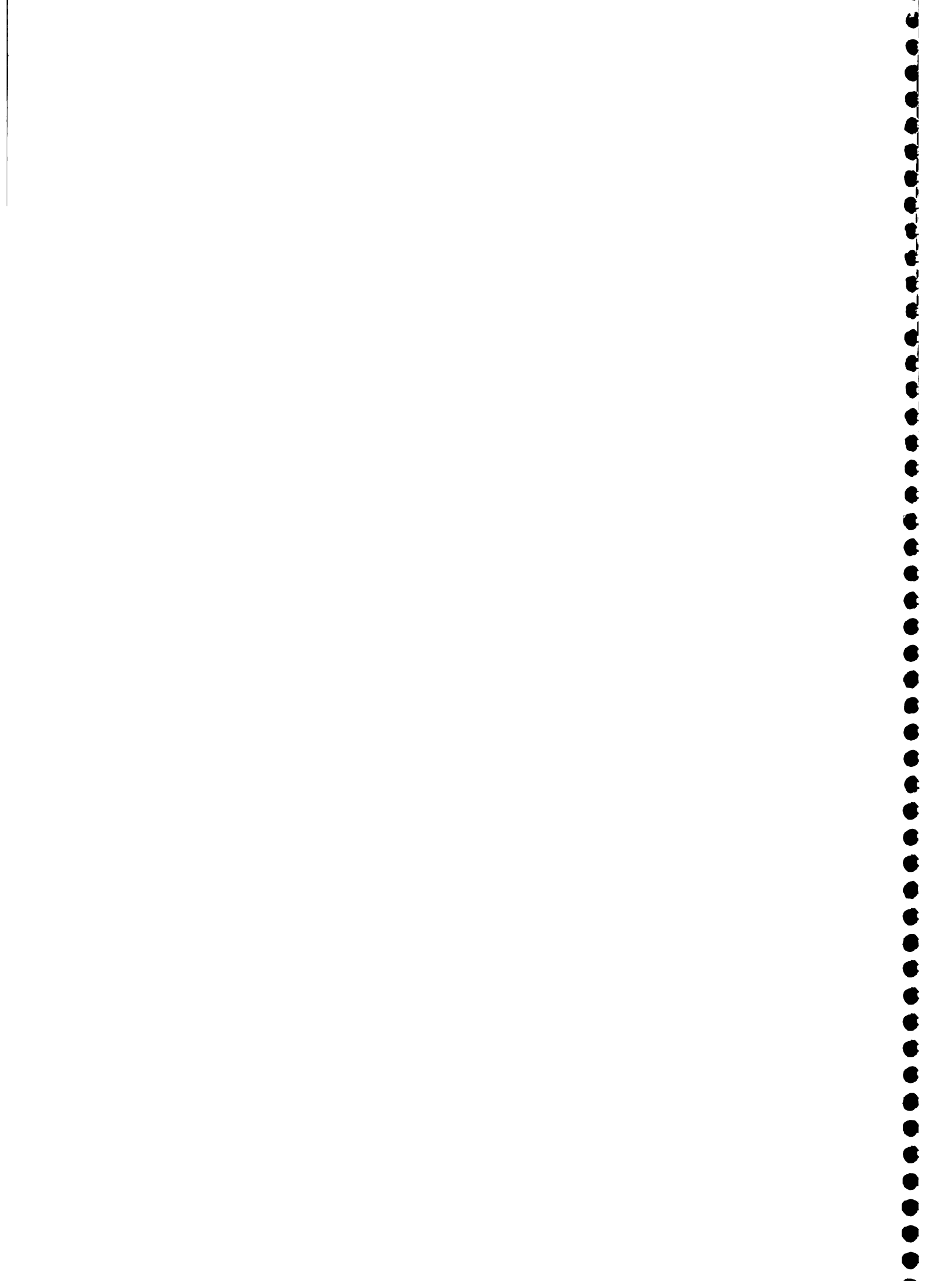
11CA
ESI-5

APRESENTAÇÃO

O documento: "Estatísticas Básicas do Estado do Piauí" (Situação Real e Oportunidades de Investimento), tem a finalidade de fornecer informação ao sistema de planejamento e técnicos dedicados a elaboração de planes, projetos e estudos da realidade estadual.

Complementarmente, o documento junto ao anteriormente editado: "Estatísticas Básicas dos Estados do Nordeste, Região Nordeste e Brasil (Subsídios para Análise Comparativa)", Também elaborado pelo IICA, tem como propósito contribuir a formação de uma base de dados, imprescindível para o desenvolvimento estadual, em cuja tarefa esta empenhada a Secretaria do Planejamento - SE-LAN.PI

A modo de introdução foi elaborado um resumo de informações salientando o que de bom tem o Estado do Piauí, tanto em recursos naturais, turísticos e infra-estrutura social existente, como forma de ajudar aos órgãos setoriais do Governo para identificar oportunidades de negócios e atrair investidores potenciais para o Estado.



CONTEÚDO
ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO ESTADO DO PIAUÍ

APRESENTAÇÃO

Situação real e oportunidades de desenvolvimento
Infra-estrutura do Nordeste
Resumo de Informação Básica

ESTATÍSTICAS BÁSICAS

População/Migrações

- Tabela A-1: População residente, por sexo e população cedida, segundo o código e nome dos município
Tabela A-2: Contagem da população urbana e rural por municípios
Tabela A-3: Indicadores demográficos do Nordeste e Brasil - 1980/1991
Tabela A-4: Indicadores demográficos do Maranhão e o Piauí
Tabela A-5: Pessoas de 10 anos o mais de idade por naturalidade em relação ao município e a unidade da Federação, segundo a condição de atividades
Tabela A-6: População residente, por naturalidade em relação ao município e a unidade da Federação, segundo o sexo e os grupos de idade
Tabela A-6: População residente, por naturalidade em relação ao município e a unidade da Federação, segundo o sexo e os grupos de idade

Produto Bruto Interno

- Tabela B-1: Produto interno bruto total, per capita e variação percentual
Tabela B-2: Ingresso per capita, variação histórico percentual
Tabela B-3: Produto interno bruto a preços correntes de 1995
Tabela B-4: Produto interno bruto a preços correntes de 1980
Tabela B-5: Produto interno bruto a custo de fatores segundo setores econômicos
Tabela B-6: Produto interno bruto a custo de fatores segundo atividades econômicas
Tabela B-7: Índice de variações anuais de produto interno bruto real segundo atividades econômicas

Produção Agropecuária

- Tabela C-1: Área colhida, produção e produtividade de principais produtos agrícolas do Piauí
Tabela C-2: Produção principais produtos agrícolas do Piauí. Lavouras temporárias
Tabela C-3: Produção principais produtos agrícolas do Piauí. Lavouras temporárias

Consumo do Governo

- Tabela D-1: Consumo total do Governo a preços correntes
Tabela D-2: Consumo total do Governo a preços correntes e deflator -2
Tabela D-3: Consumo total do Governo segundo esfera política das entidades a preços correntes
Tabela D-4: Quadro demonstrativo de servidores públicos

Energia Elétrica

- Tabela E-1: Consumidores totais de energia elétrica em Piauí e Teresina
Tabela E-2: Consumidores residências de energia elétrica em Piauí e Teresina
Tabela E-3: Consumidores comerciais de energia elétrica em Piauí e Teresina
Tabela E-4: Consumidores industriais de energia elétrica em Piauí e Teresina
Tabela E-5: Valor e variação percentual da tarifa residencial de energia elétrica no Piauí

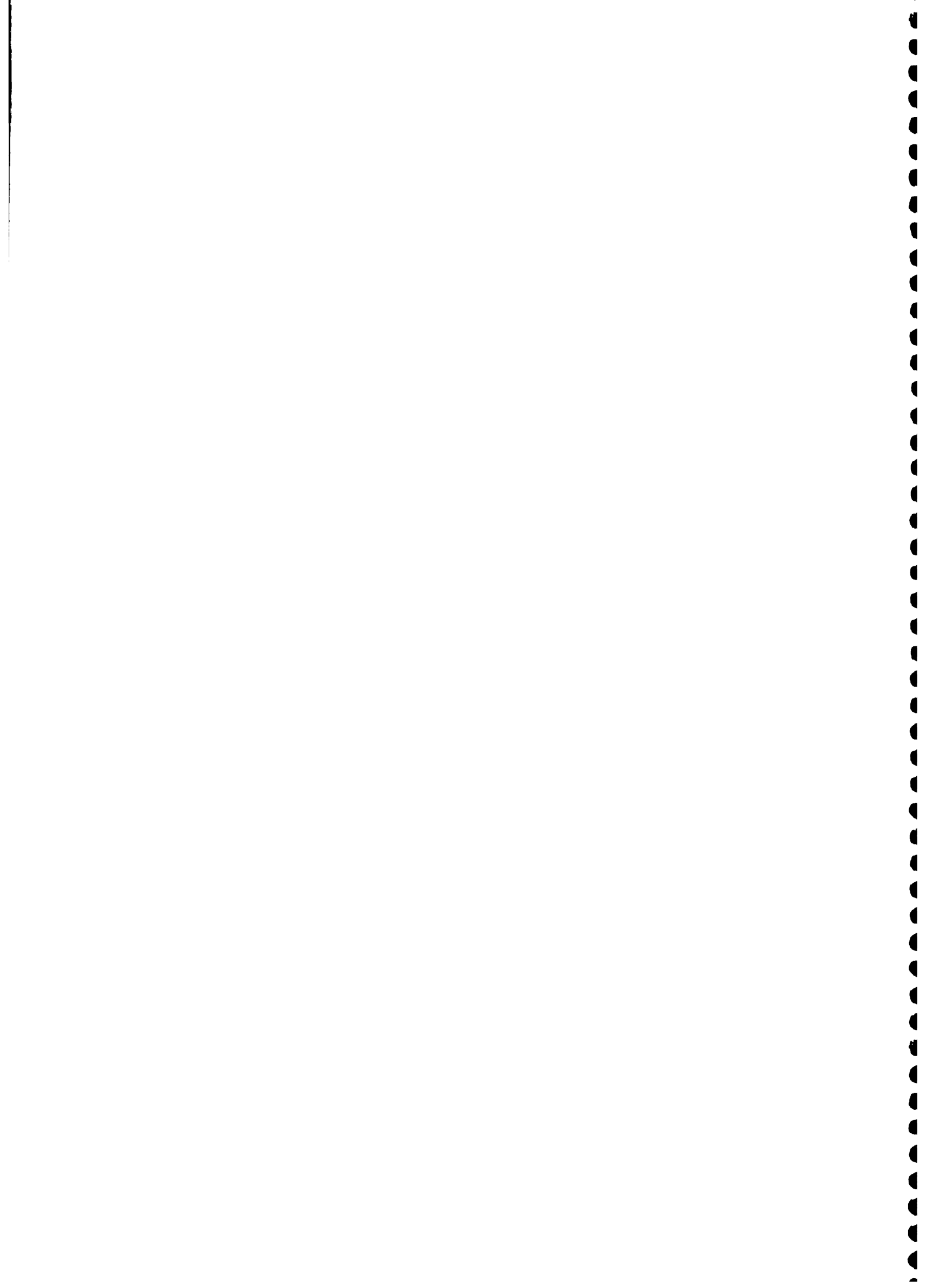


Tabela E-6: Valor e variação percentual da taxa de consumo comercial e industrial de energia elétrica no Piauí

Consumo da Água

Tabela F-1: Volume comercial de água distribuído em Teresina e novas ligações efetuadas
Tabela F-2: Volume industrial de água distribuído em Teresina e novas ligações efetuadas
Tabela F-3: Volume residencial de água distribuído em Teresina e novas ligações efetuadas
Tabela F-4: Volume total de água distribuído em Teresina e novas ligações efetuadas

Finanças Públicas Estaduais

Tabela G-1: Finanças públicas estaduais
Tabela G-2: Arrecadação do ICM por setor de atividade econômica

Trabalho

Tabela H-1: Flutuação total do emprego em Piauí
Tabela H-2: Valor e variação de salário mínimo oficial
Tabela H-3: Custo e variação de cesta básica em Teresina
Tabela H-4: Pessoas de mais de 10 anos de idade e valor do rendimento meio anual, por sexo, segundo a situação de domicílio e as classes de rendimento social
Tabela H-5: Pessoas de 10 ou mais anos de idade por condição de atividade e sexo, segundo a situação de domicílio e de grupos de idade
Tabela H-6: Pessoas de 10 ou mais anos de idade e valor de rendimento médio mensal, segundo a situação de domicílio, sexo e a condição da atividade
Tabela H-7: Pessoas de 10 ou mais anos de idade, aposentadas e ou pensionistas, segundo o sexo e a condição da atividade
Tabela H-8: Pessoas de 10 ou mais anos de idade, economicamente ativas e valor do rendimento médio mensal, por sexo segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal
Tabela H-9: Pessoas de 10 ou mais anos de idade, por posição na ocupação do trabalho principal, segundo o sexo e os ramos de atividade do trabalho principal
Tabela H-10: Pessoas de 10 ou mais anos de idade ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas, segundo a atividade e a posição na ocupação do trabalho principal

Transportes

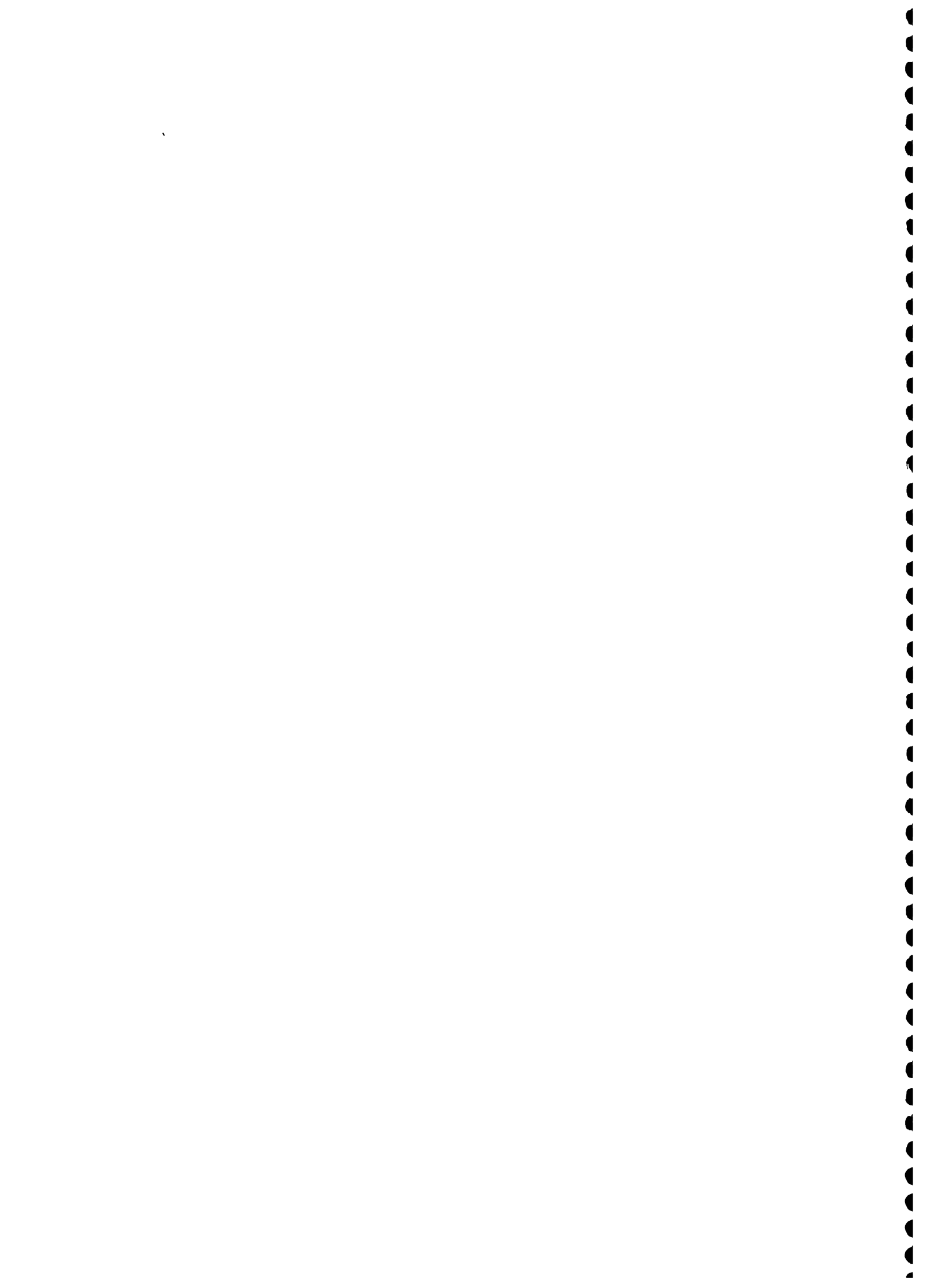
Tabela I-1: Fluxo de passageiros no aeroporto de Teresina
Tabela I-2: Movimento de cargas no aeroporto de Teresina

Condição Legal das Terras

Tabela J-1: Condição legal das terras segundo os grupos de área total
Tabela J-2: Condição legal das terras segundo condição do produtor
Tabela J-3: Condição legal das terras segundo classe de atividade econômica

Recursos Hídricos

Tabela K-1: Distribuição de poços perfurados nas bacias hidrográficas do Piauí
Tabela K-2: Distribuição da disponibilidade da água de poços
Tabela K-3: Distribuição de estações pluviométricas nas bacias hidrográficas do Piauí
Tabela K-4: Classificação sistemática dos usos da água
Tabela K-5: Potencialidades hídricas futuras (potencial da água superficial)
Tabela K-6: Potencialidades hídricas futuras (potencial da água total)
Tabela K-7: Disponibilidades hídricas atuais
Tabela K-8: Barragens em execução, projetadas e planejadas até 2001



Política

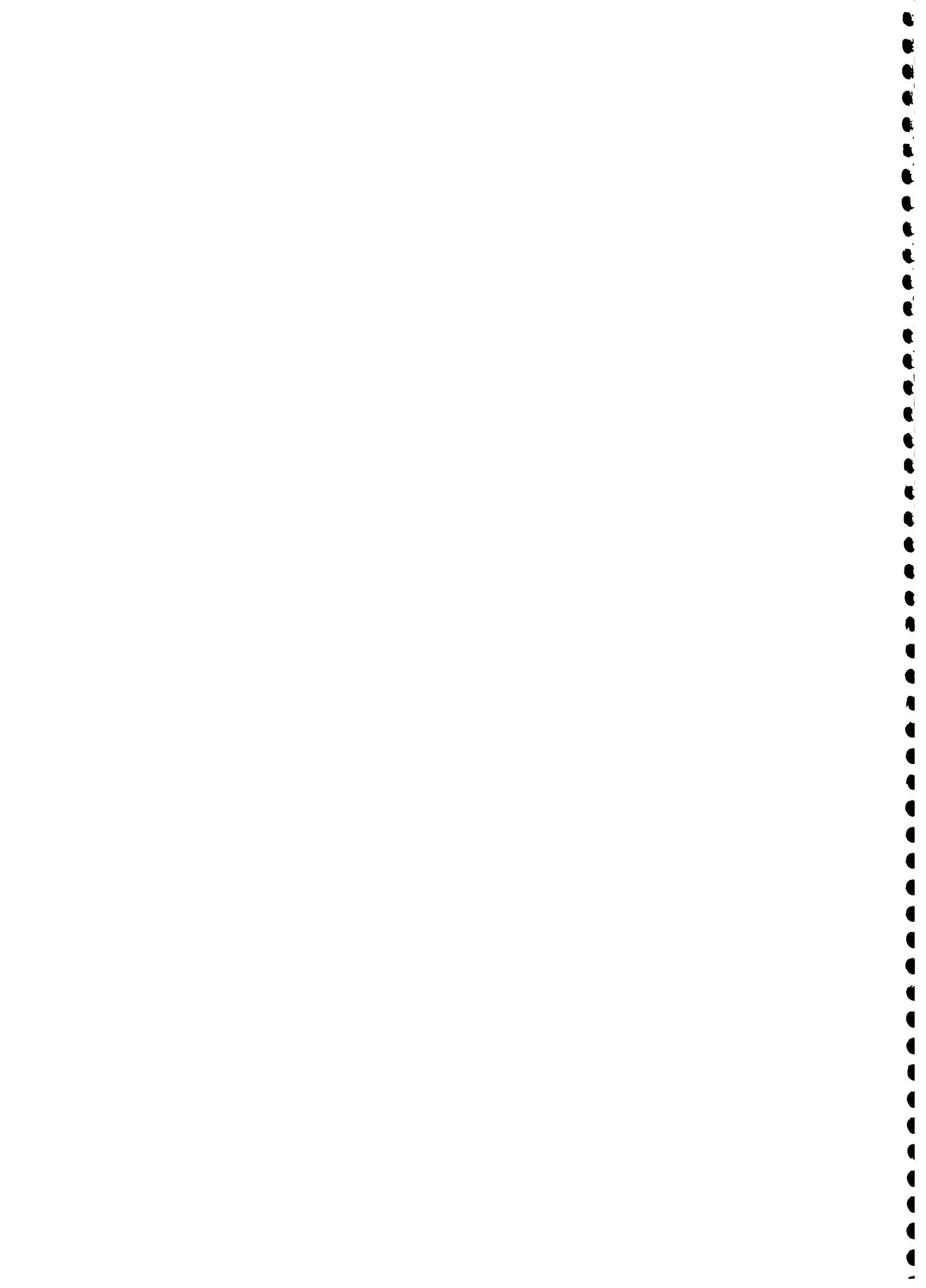
- Tabela L-1: Quadro demonstrativo de desempenho gerencial de principais políticos piauienses
Tabela L-2: Quadro demonstrativo de desempenho gerencial de principais políticos piauienses
Tabela L-3: Quadro de execução orçamentária de principais políticos piauienses
Tabela L-4: Participação das verbas federais na receita estadual líquida
Tabela L-5: Endividamento comparado com as receitas líquidas estaduais realizadas
Tabela L-6: Receita anual líquida per capita
Tabela L-7: Execução orçamentária, % de participação na receita líquida total

Educação

- Tabela M-1: Instrução de pessoas de 10 ou mais anos de idade, por situação de domicílio e sexo, segundo anos de estudo
Tabela M-2: Instrução de pessoas de 05 anos ou mais idade, por situação de domicílio e sexo, segundo A alfabetização e os outros grupos de idade
Tabela M-3: Instrução de pessoas de 10 anos ou mais idade, concluintes de ensino supletivo de 2. grau,
Tabela M-4: Estudantes de 05 anos ou mais de idade, por situação de domicílio e sexo, segundo o grau e a série que frequentam

Domicílios

- Tabela N-1: Domicílios rurais particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, Segundo a situação do domicílio e alguns bens duráveis
Tabela N-2: Domicílios particulares urbanas permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, Segundo a situação do domicílio e alguns bens duráveis
Tabela N-3: Domicílios particulares urbanas e rurais permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, Segundo a situação do domicílio e alguns bens duráveis



ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO ESTADO DO PIAUÍ

Situação Real e Oportunidades de Investimento

A maioria das sociedades, no mundo todo, desenvolveram-se junto aos grandes rios ou em faixas litorâneas junto ao mar. Obviamente o rio oferece água para consumo humano, desenvolvimento da agropecuária e indústria. A água serve como meio de transporte conhecido mais barato, para a integração interna e o comércio externo. No caso do Estado do Piauí, o Rio Parnaíba, esta chamado para jogar esse papel e por isso, nossa referência especial a ela na presente introdução.

O Vale do rio Parnaíba abrange áreas dos Estados do Piauí e Maranhão, o Vale dispõe de incentivos e oportunidades para todos os tipos de empreendimentos. Existe um programa voltado para a região o Projeto de Desenvolvimento do Vale do rio Parnaíba - PRODEPAR - sob responsabilidade da SUDENE, que tem como finalidade promover o desenvolvimento sustentado, com vistas a transformar as vantagens comparativas da região (através de parcerias com a iniciativa privada), em vantagens competitivas.

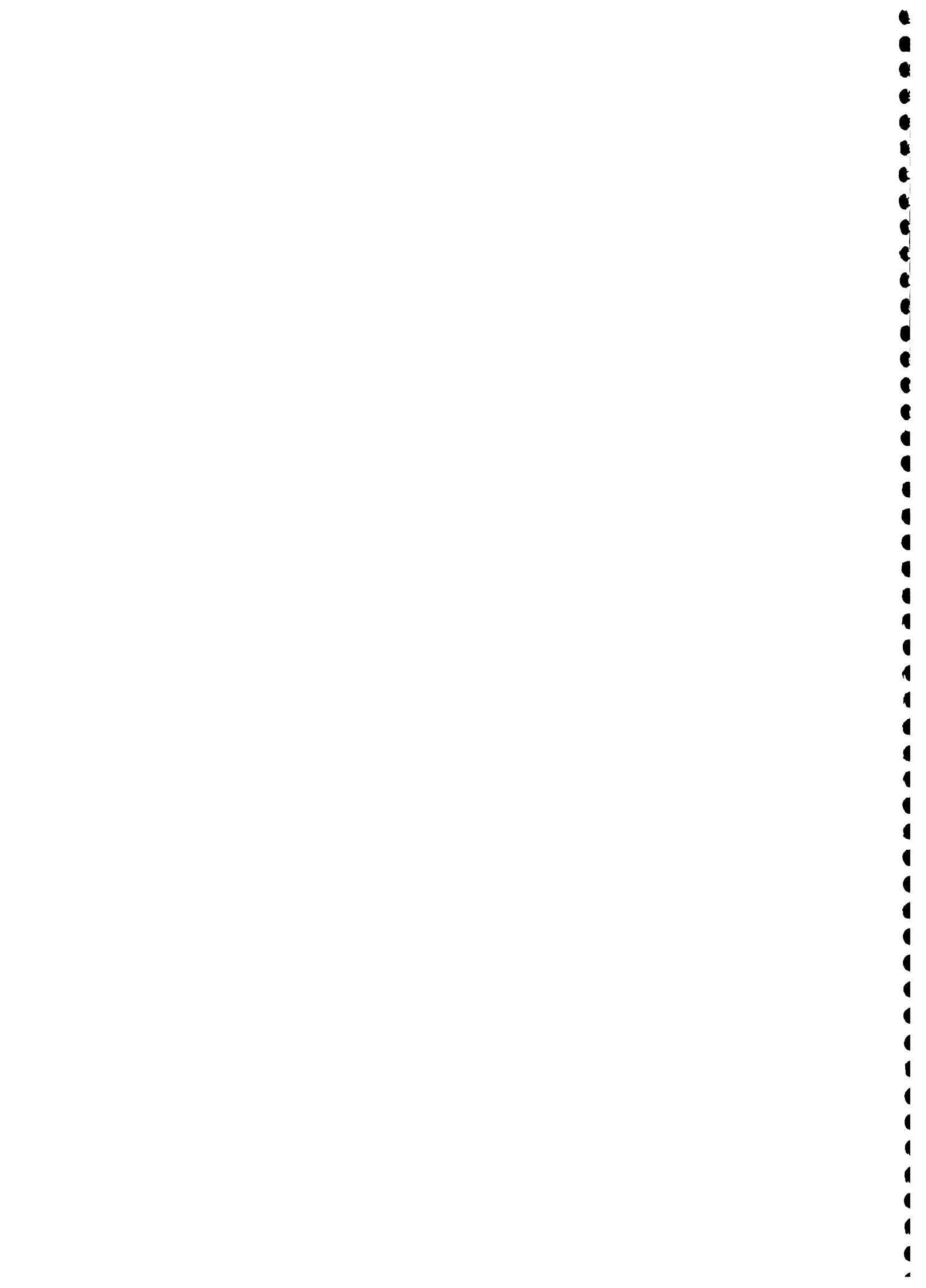
Todos os piauienses e principalmente os empresários deveriam voltar os olhos ao rio Parnaíba e acompanhar seu desenvolvimento como importante oportunidade para os negócios.

Do conjunto de informações básicas, contidas no presente documento, falaremos principalmente de recursos hídricos e linhas de crédito, passando, entre outros, por temas como o turismo e agricultura irrigada, por tratar-se de atividades, para os quais o Estado do Piauí oferece grandes potencialidades.

No leito do Parnaíba corre, a cada ano, 20 bilhões de metros cúbicos de água e a precipitação pluviométrica frequentemente atinge 1.500 mm/ano. Existem rios - o principal dos quais, o Parnaíba -lagos, açudes e poços, que constituem fontes abundantes de água de qualidade para irrigação.

O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS e as empreendimentos privados, têm assegurado o melhor aproveitamento dos recursos hídricos para a agricultura da região. O quadro das potencialidades da Bacia do Rio Parnaíba. A DENOCS apresenta a seguir as disponibilidades e possibilidades da região.

BACIAS	AGUAS SUPERFICIAIS		AGUAS SUBTERRÂNEAS	
	Potencial Irrigável (há)	Área Irrigada Atual (há)	Potencial Irrigável (há)	Área Irrigada Atual (há)
Litorâneas	25.900	1.125	0	0
Baixo Parnaíba	159.800	862	6.000	56
Longa	298.800	3.365	10.000	528
Poti	92.900	172	15.000	879
Médio Parnaíba	11.200	57	7.000	329
Canindé	220.950	404	50.000	1.438
Gurguéia	49.000	0	60.000	2.265
Alto Parnaíba	0	244	0	0
TOTAL	858.550	6.229	148.000	5.495



Neste cenário, as oportunidades se fortalecem pela existência de projetos públicos de irrigação em condições de serem operados pela iniciativa privada. Existem cinco projetos em execução, com infraestrutura instalada, com disponibilidade de terras irrigáveis para arrendamento por pequenas, médias e grandes empresas. Do mesmo modo, os lençóis freáticos existentes no Estado do Maranhão constituem potencial para alavancar empreendimentos na região.

Além da aptidão de suas terras, o Vale do Parnaíba possui mais de 3.000 Km de rios perenes, centenas de lagoas não utilizadas ou subutilizadas, e ainda, a metade da água de subsolo do Nordeste, avaliadas em 10 bilhões de m³/ano. A região possui dezenas de lagoas entre as quais ressalta-se a Lagoa do Buriti com potencial irrigável em torno de 3.000 ha.

A costa litorânea representa área propícia para a pesca devido à presença do Delta do Parnaíba e de mais quatro rios que desembocam no litoral, lançando grande quantidade de matéria orgânica no mar, criando condições favoráveis ao desenvolvimento de diversas espécies de peixes e crustáceos. Merece registro a exploração pesqueira no litoral e também no lago da barragem de Boa Esperança.

- O potencial para pesca é comprovado pela grande variedade e quantidade de espécie: entre outros, pargo, pescada, cavala, tubarão, tainha, arraia, garoupa, lagosta, caranguejo e camarão. São espécies com grande aceitação no mercado, havendo amplo espaço para unidades empresariais organizadas.

A agricultura assume um importante papel no desenvolvimento sócio-econômico da Bacia, por ser uma vasta fonte geradora de empregos e responsável pelo abastecimento dos principais produtos agropecuários e de matérias-primas para o setor industrial e pelas exportações de produtos naturais e industrializados.

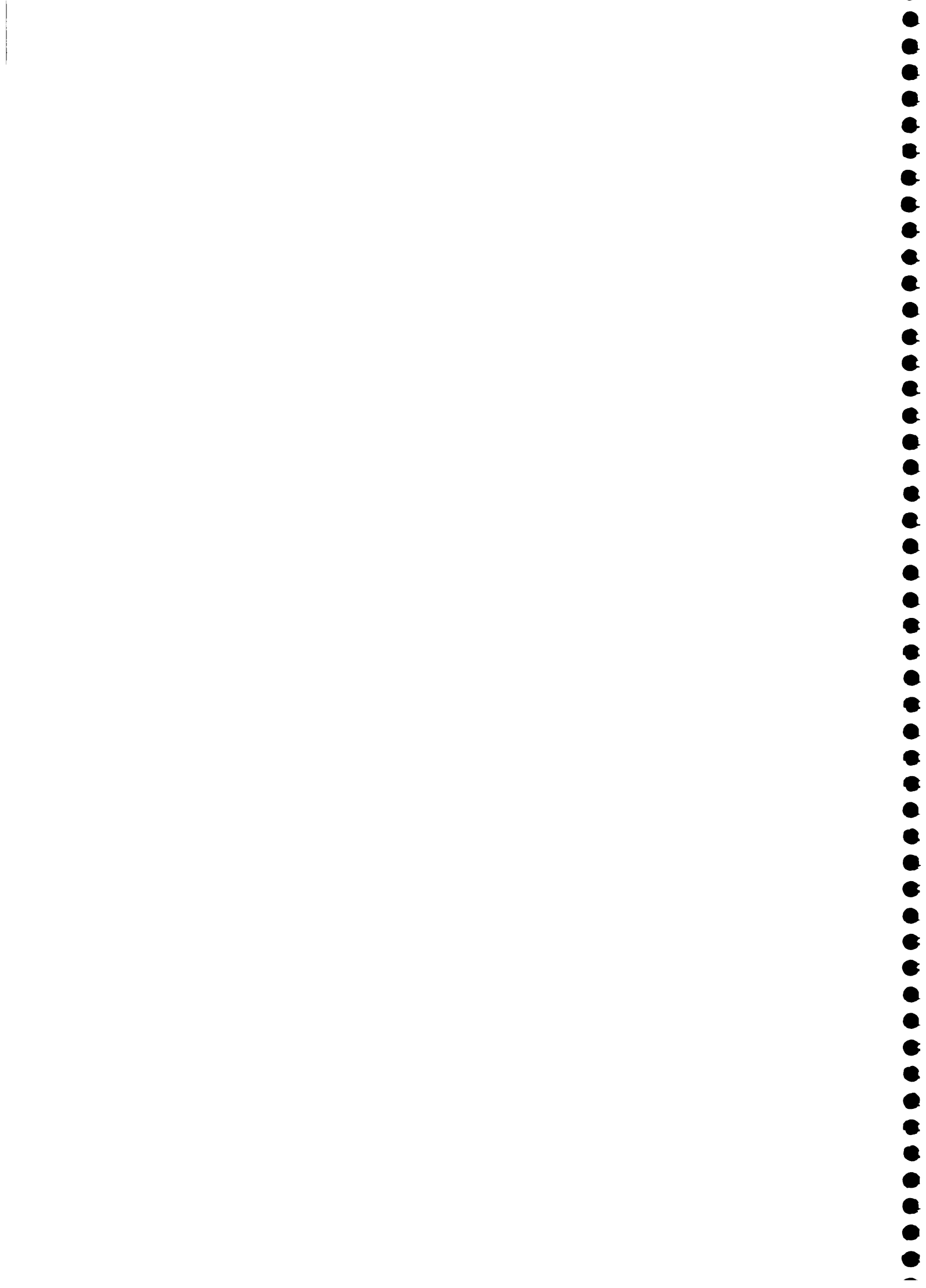
Como fonte geradora de empregos, ela se respalda numa oferta de 11,7 milhões de hectares de terra apta para a lavoura, dos quais 1,5 milhões irrigáveis e 10,2 milhões indicados para a silvicultura ou pastagens naturais. Ressalta-se a importância da exploração de arroz, principalmente no Delta do Parnaíba e em Buriti do Lopes, com uma produtividade média de 5.000 Kg/ha, sem uso de fertilizantes. Acrescentem-se aí as culturas de feijão, algodão herbáceo, milho, mandioca e cana de açúcar.

As áreas de cerrado têm-se mostrado - pela sua topografia condições de solo/clima e em virtude de outros fatores (área de influência da ferrovia de Carajás) - favoráveis ao desenvolvimento da agricultura, principalmente da soja.

Entre as atividades extrativas vegetais estão a cera de carnaúba e coco babaçu, cuja produção e distribuição variam em função dos ambientes ecológicos. Na pecuária, a bovinocultura, a caprinocultura e a avicultura são as atividades principais.

Alguns segmentos do Vale acham-se colocados estrategicamente em relação a outros Estados nordestinos, podendo disputar vantajosamente os mercados consumidores de carnes. O rebanho bovino de leite, o maior da região apresenta-se com boa produtividade e com bom padrão racial.

A agricultura intensiva sob irrigação apresenta considerável potencial de expansão. Entre as culturas que se revelam particularmente beneficiadas pelos fatores naturais, destacam-se, no Vale, a produção de melão, cajú, manga, acerola, melão, uva, banana e maracujá.



Setor Agrícola: A agricultura irrigada está basicamente situada na maior das zonas nordestinas - o Semi-árido -, que possui 14 pólos agroindustriais, nos quais se concentram 83% das áreas atualmente irrigadas.

As terras irrigáveis estão localizadas em áreas de excelentes condições edafoclimáticas e totalizam 592.000 hectares, aproximadamente 12% dos 5 milhões de hectares irrigáveis, pelo que existe um enorme potencial a ser explorado.

Em função da agricultura irrigada, já se instalaram no Nordeste importantes grupos agroindustriais dedicados à industrialização de frutas, legumes e hortaliças, produção de óleos vegetais, derivados do arroz e, também, do leite e seus derivados. A SUDENE vem dando uma atenção especial à consolidação dos pólos agroindustriais, com sua efetiva contribuição para a complementação da infraestrutura econômica, social e tecnológica.

O Turismo: Atualmente, o Nordeste do Brasil desponta como uma das regiões do planeta com grande potencialidade para o turismo. Com um acervo histórico diferenciado - que retrata tanto os primórdios da colonização portuguesa nas Américas, como as origens da sociedade brasileira -, uma rica culinária, ritmos musicais contagiantes, praias de rara beleza disseminadas ao longo de seus 3.347 quilômetros de litoral e sol sempre brilhante, aliados à proximidade com a Europa, a Região oferece inúmeras perspectivas de investimentos e, num futuro próximo, espera consolidar essa atividade como um de seus principais suportes econômicos.

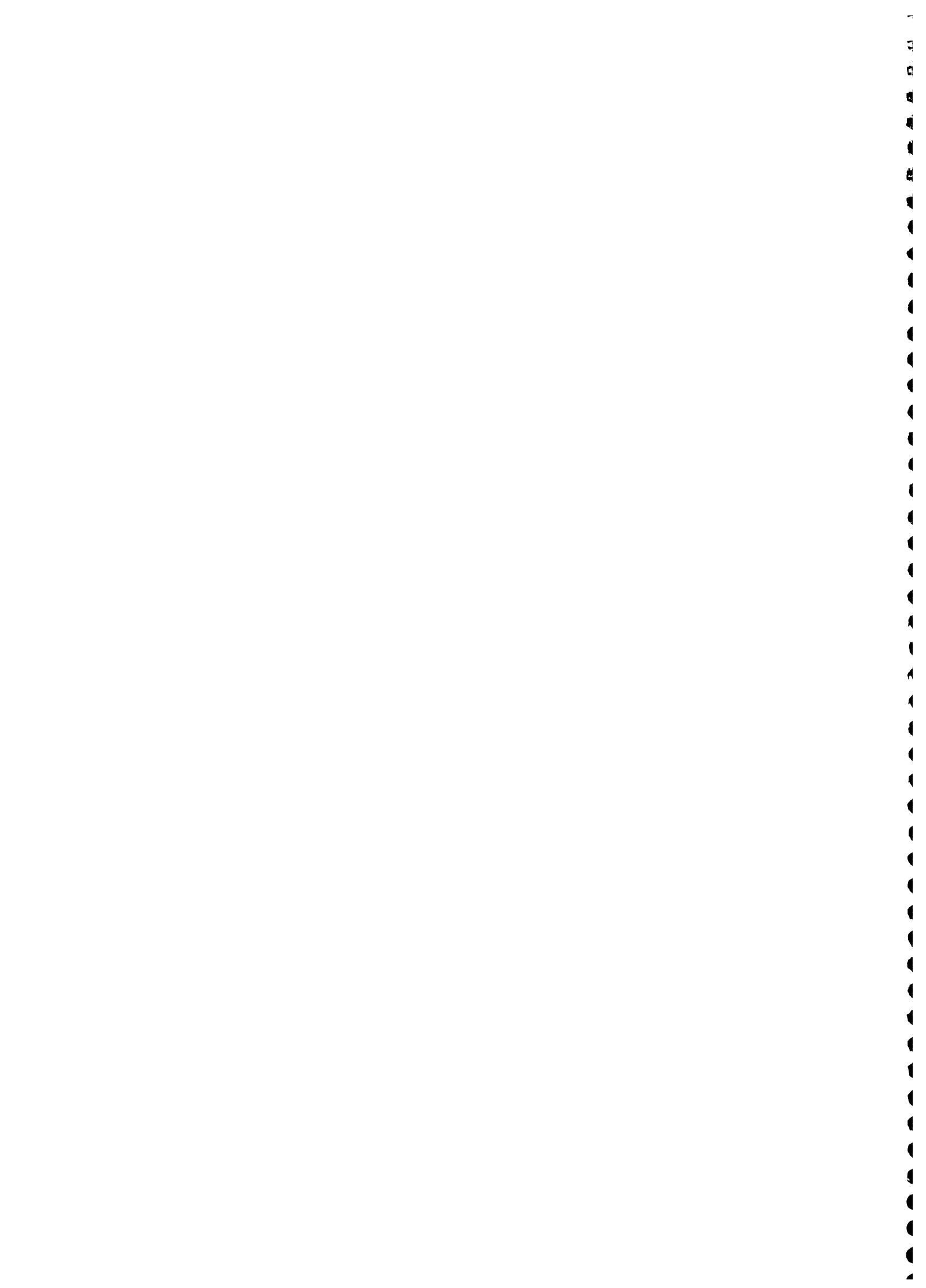
Para isso, encontram-se à disposição dos investidores, nesse setor, uma série de incentivos fiscais e financeiros que vêm contribuindo para o êxito dos programas administrados pelas diversas instituições de fomento, entre as quais a SUDENE, que eiegeu o turismo como prioridade.

O Programa de Ação para o Desenvolvimento do Turismo no Nordeste (PRODETUR), define as diretrizes e prioridades para o turismo regional, de tal forma que o apoio ao setor seja materializado de maneira racional e eficaz.

Essas diretrizes e prioridades referem-se, principalmente, à localização dos empreendimentos, dividida em zonas prioritárias, cujos municípios são indicados pelos Governos Estaduais com vistas à concentração de esforços financeiros, redução de custos e eficácia dos resultados.

Quanto à categoria dos empreendimentos, a SUDENE concede prioridade "A" aos projetos classificados até 3 estrelas, inclusive aqueles enquadrados no Art. 9º - cuja localização independe daquelas indicadas pelos Estados e a participação do FINOR representa 40% do Investimento Total -, e "B" aos projetos de 4 e 5 estrelas.

Em função desse Programa, quase todos os Estados do Nordeste já assinaram contratos de financiamento com o BID para execução de obras de infra-estrutura indispensável ao desenvolvimento do turismo regional.



A produção de melão da região alcançou a mais alta produtividade do país colhendo 50 toneladas da fruta por hectares. Um total de 80% da produção é exportado para outras regiões do Brasil e para o exterior, em especial para os Estados Unidos.

Vários projetos para produção de uva, coco, acerola, banana e melancia estão em fase de frutificação ou implantação.

Entre os principais empreendimentos que vêm obtendo sucesso destacam-se os seguintes:

CANÃA Frutas Ltda.

FRUTAN - Frutas do Nordeste do Brasil

MANGA - Frutos Tropicais

fator de competitividade	Nordeste(BR)	Califórnia (USA)
Insoleção (horas de sol por ano)	3000	2200
Mão de obra (R\$/ha)	0,75	5 a 10
Preço da terra para irrigação (R\$/ha) / Preço da terra nua R\$ 40,00	200	37.600
Custo do hectare irrigado (R\$/ha)	7.000 a 10.000	50.000
Produtividade da terra	2,5	1 a 1,5

Fonte: Associação Brasileira de Irrigação e Drenagem, Revista ITEM - Edição especial 20 anos - a/d p.18

Há no território, grande quantidade de minerais nobres que apresentam vantagens comparativas locais como amianto, argila de suona branca, argila de gueuna vermelha, atapulgita, barita, calcário, fosfato, gipsita, granito ornamental, mármore, opala e vermiculita. A maioria das jazidas oferece boas condições para exploração. Existem ainda jazidas de calcário para suprir as necessidades de correção dos solos.

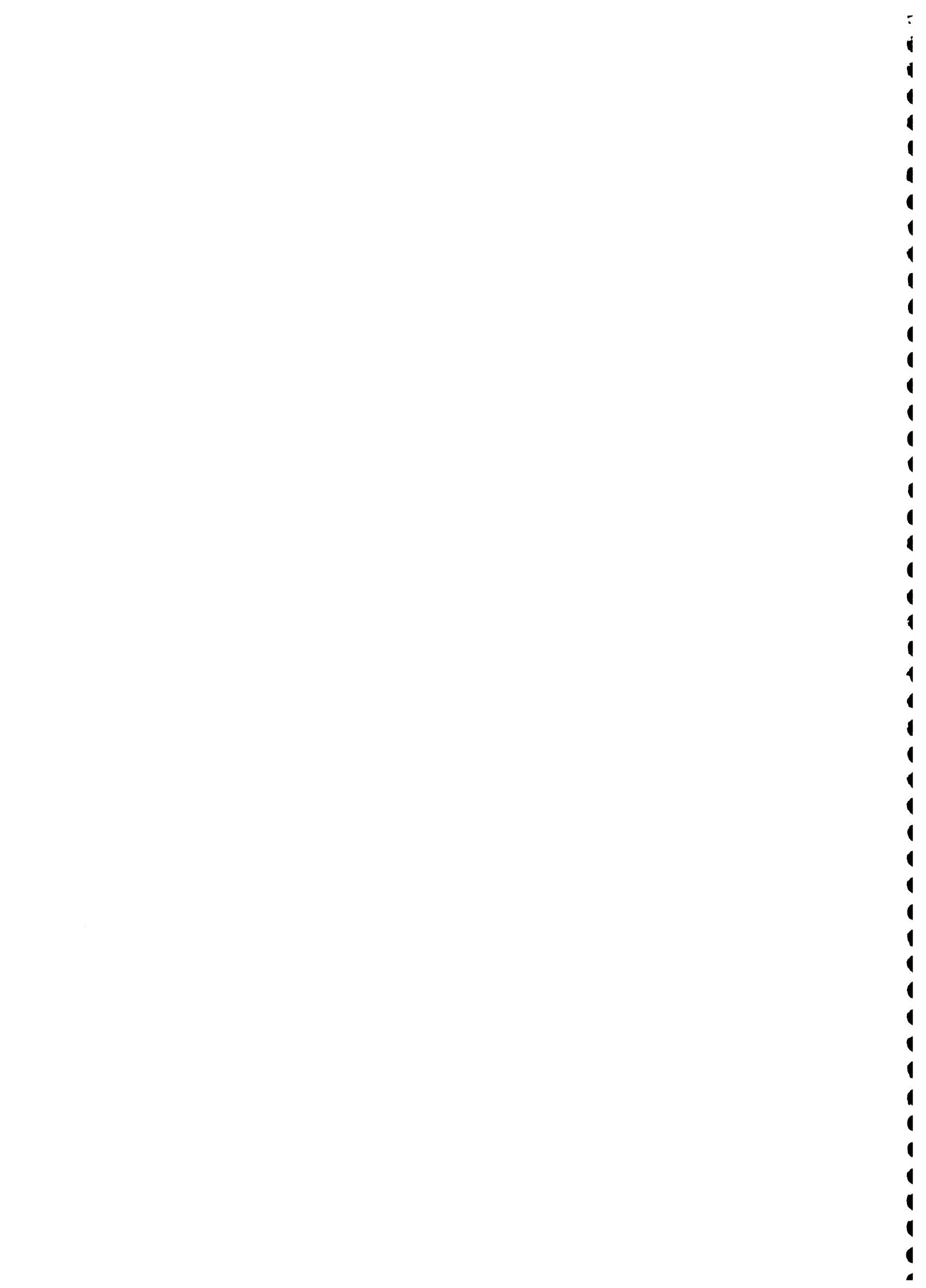
Os investimentos em mineração poderão ser realizados diretamente na associação com pessoas físicas ou jurídicas detentoras de direitos de exploração.

A agroindústria constitui-se em atividade de importância econômica e social, principalmente pela disponibilidade de mão-de-obra abundante, o que facilita a formação de empreendimentos industriais.

Algumas unidades industriais e agroindustriais em operação utilizam tecnologia evoluída: COMVAP (açúcar e álcool), Antarctica (refrigerante e cerveja), Usina Itapajé (papel e celulose), Vegetex, indústria química de óleos vegetais finos, derivados do jaborandi, para fins farmacêuticos (extração de caleocarpina).

Matérias primas agrícolas são processadas pela agroindústria de alimentos, de açúcar e álcool, madeireira de mobiliário, têxtil, mandioca e derivados, suco, polpa ou doce de frutas. No ramo de couros e peles há disponibilidade de matérias-primas devido ao bom desempenho da pecuária bovina, caprina e ovina. Destacam-se entre os curtumes o COBRASIL, com faturamento anual superior a dez milhões de dólares.

Levando-se em consideração as vocações de solo, clima, localização do mercado produtor e infraestrutura disponível, ressaltam-se os seguintes empreendimentos possíveis:



Agroindústria de castanha de caju

Apicultura comercial, especialmente na região de Picos

Agroindústria de peles

Agroindústria de doces

Agroindústria de cajuína

Beneficiamento de arroz

Beneficiamento de milho

Esmagadora e refino de soja

Os principais atrativos turísticos são: o turismo ecológico do Delta do Parnaíba; a cachoeira do Urubu, em Esperantina; a Lagoa do Portinho, o Porto das Barcas e a praia da Pedra do Sal, em Parnaíba; as praias de Atalaia e Coqueiro, em Luiz Correia. O Parque Nacional da Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato; e o Parque Nacional de Sete Cidades, em Piracuruca. Em todo o mundo, só existem dois deltas comparáveis ao rio Parnaíba, com extensão e beleza natural - o Nilo e o Mekong, localizados no Egito e no sudeste asiático respectivamente.

Ademais, há na margem esquerda do Vale, o Parque Nacional dos Lençóis Maranhense, extensa área de dunas litorâneas no Maranhão, constituindo ponto de atração turística. Há condições para serviços receptivos, inclusive expansão da rede hoteleira, bem como oferta de pacotes, com tráfego normal de aeronaves e linhas de ônibus já estruturados.

A Bacia dispõe de adequada infra-estrutura básica: estradas, energia, comunicações e rede bancária.

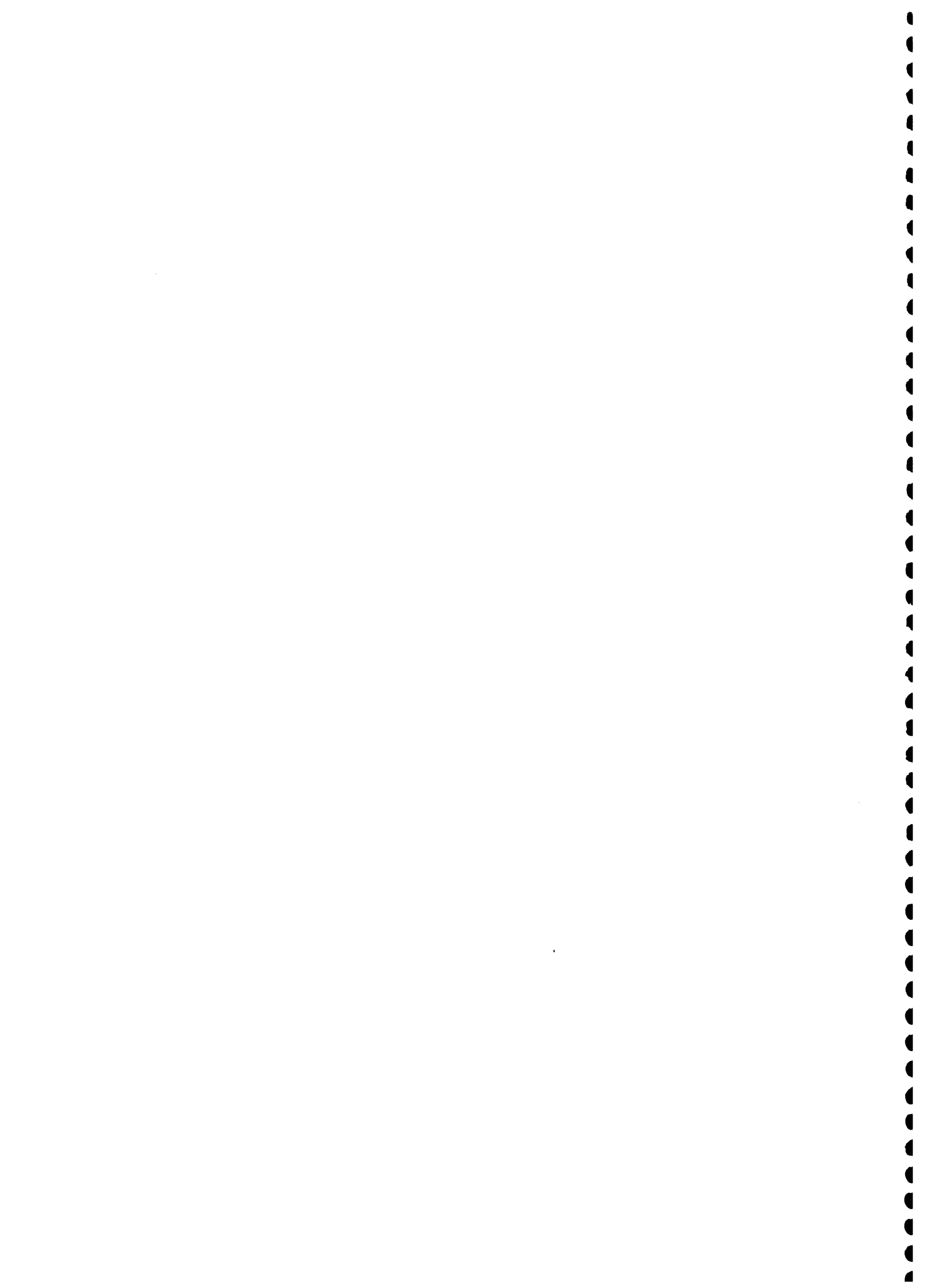
Em termos de infraestrutura tecnológica, a EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária atua no Vale através do CPAMN Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio Norte e do CNPAI - Centro Nacional de Pesquisa em Agricultura Irrigada. As EMATER-empresas estaduais de assistência técnica e extensão rural vêm participando de diversas ações de pesquisa na região.

Os meios de comunicação, como telefonia, telex e fax, serviços de rádio e televisão são adequados e atendem às necessidades. A rede de energia elétrica, urbana e rural, tem satisfatório desempenho. O Estado do Piauí dispõe de 21 unidades armazenadoras, com capacidade estática total de 52.191 t. possuindo, atualmente, capacidade para estocagem de 35.400 t.

O porto de Itaqui, em São Luís-MA, possui grande calado, possibilitando exportações para qualquer parte do mundo; no Piauí, está o porto de Luís Correia. Existem três grandes aeroportos e uma linha férrea ligando Fortaleza-Teresina-São Luís.

LINHAS DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Existem incentivos financeiros, fiscais e organizacionais para implantação de empreendimentos do ramo industrial e agroindustrial.



O Governo Federal, através do Fundo Constitucional do Nordeste, apoia diversos programas na região.

INCENTIVOS

FINOR - Fundo de Investimentos do Nordeste

LINHAS DE CRÉDITO

AGRIN - Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Agroindústria do Nordeste

PROIR - Programa de Apoio à Agricultura Irrigada

PROPEC - Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Pecuária Regional

PROAGRI - Programa de Modernização da Agricultura não Irrigada

DITEC - Programa de Difusão Tecnológica Rural

PRODESA - Programa de Apoio Creditício à Reorientação da Pequena e Média Unidade Produtiva Rural do Semi-Árido Nordestino

PRODIR - Programa de Distritos Privados de Irrigação

PROINTEC - Programa de Apoio às Inovações Tecnológicas

PROGER - Programa de Fomento a Geração de Emprego e Renda do Nordeste do Brasil

CRÉDITO RURAL

Crédito a Cooperativa

Cademeta de Poupança Rural

PROAGRO - Programa de Garantia da Atividade Agropecuária

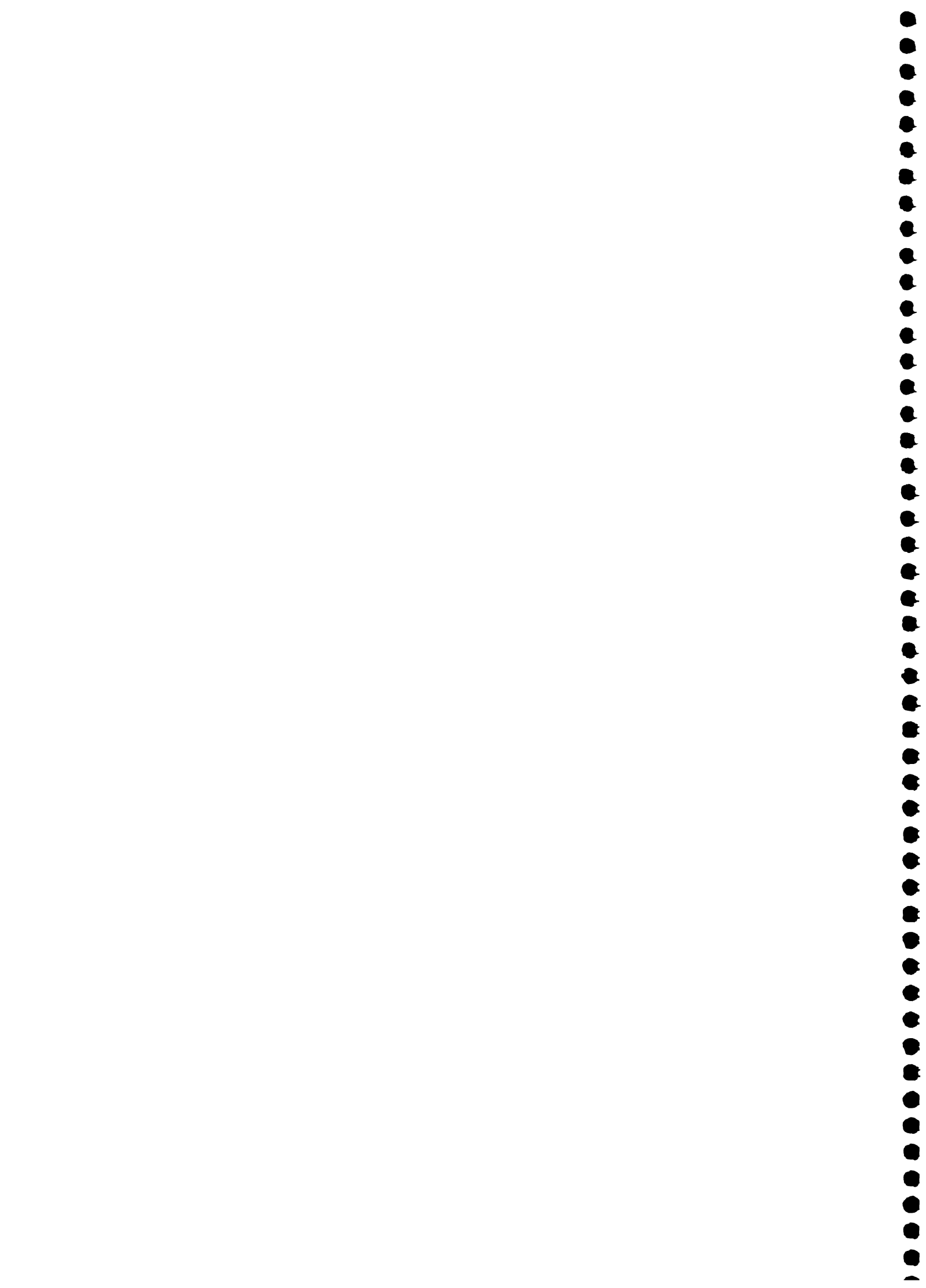
PROINAP - Programa de Investimentos Agropecuários

PAPP - Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural

PNDR - Programa Nacional de Desenvolvimento Rural

PROFIR - Programa de Financiamento para Aquisição de Equipamentos

PROVÁRZEAS - Programa Nacional de Aproveitamento de Várzeas Irrigáveis



BNDES

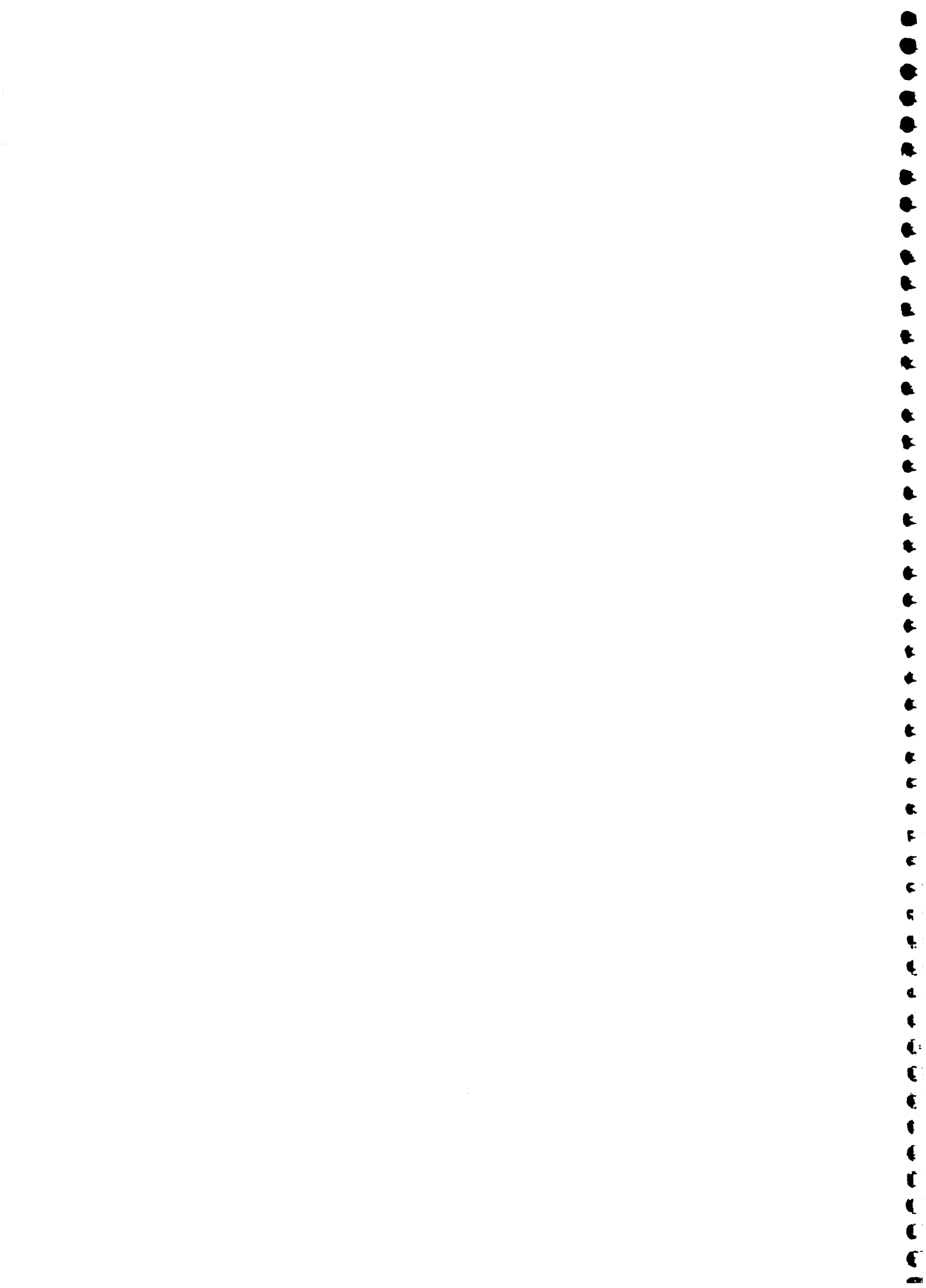
FINAME - Financiamento de Máquinas Agrícolas para o Setor Primário

NORDESTE COMPETITIVO - Financiamento de Projeto na Agroindústria, Turismo e outras áreas estratégicas para a competitividade internacional da Região Nordeste do Brasil

MECANISMOS ESPECIAIS DE FINANCIAMENTO

PROCERA - Programa Especial de Crédito para Reforma Agrária

FUNDO DE AVAL - Dispensando micros e pequenos empresários de apresentar garantias reais para Aobtenção de crédito



INFRA ESTRUTURA DO NORDESTE

ASPECTOS AMBIENTAIS:

Área: 1.6 milhões de km² (19% do território nacional)
População: 45 milhões de habitantes (29% da brasileira)
Clima : Tropical
Semi-árido: É a maior das sub-regiões brasileiras com 54% da área total do Nordeste e 17 milhões de habitantes
Custo da mão de obra: em média R\$ 0,75/hora
Preço do hectare: R\$ 40,00 a R\$ 200,00
Custo do hectare irrigado: de R\$ 7.000,00 a R\$ 10.000,00
Produtividade da terra: em geral, de 2 1/2 safras/ano

INFRA-ESTRUTURA ECONÔMICA:

Viária: Possui 394.700 km de rodovias, dos quais 41.224,1 km são pavimentados, sendo 365,8 km em pista dupla. Em obras de pavimentação existem 1.968,8 km e em implantação 634,2 km.

Ferrovária: As suas linhas ferroviárias atingem 5.705 km. Seis capitais dispõem de serviços de trens urbanos de passageiros, totalizando 250 km de ferrovias. Já o transporte de cargas atende a todos os estados e ganhará um reforço com a conclusão da Ferrovia Norte-Sul.

Portuária: Com 3.347 km de costa marítima, dispõe de 10 portos organizados, destacando-se o de Suape (Pernambuco) e Itaqui (Maranhão), pelas suas excelentes condições de atracação e localização, e diversos terminais especializados, despontando o de Ponta da Madeira (Maranhão) -minério de ferro e grãos-, o de Aratu (Bahia) -produtos químicos e petroquímicos- e o de Termisa (Rio Grande do Norte) -sal.

Aeroportuária: A Região possui 15 aeroportos, sendo 3 internacionais (Fortaleza, Recife e Salvador) e 2 em obras para galgarem essa categoria.

Hidroviária: Dispõe de um sistema de hidrovias interiores comercialmente viável, com 1.370 km no rio São Francisco e 850 km no rio Parnaíba, e, ainda, duas eclusas, uma para transpor a barragem de Sobradinho, no rio São Francisco -em pleno uso- e outra para a barragem de Boa Esperança, no rio Parnaíba.

Energética: Seu parque gerador de energia tem capacidade instalada de 8.833 MW, sendo 8.272 provenientes de quatorze usinas hidrelétricas e 561 de três usinas termelétricas. As linhas de transmissão -em média, alta e extra-alta tensão- ultrapassam 15.000 km, cortando todos os estados, e as 76 subestações, com uma capacidade de transformação de 23.589 MVA, operam em 138, 230 e 500 kV.

Telecomunicação: A infra-estrutura nesse setor é de 2 milhões de acesso à telefonia fixa, 310 mil à telefonia móvel e 76 mil para uso público.



Recursos Hídricos: O Nordeste possui uma precipitação média anual de 1,73 bilhões de metros cúbicos e possui 85 bilhões de metros cúbicos acumulados, dos quais 56 estão à disposição do setor elétrico (20.000 megawatts). Conta, ainda, com 6 bilhões de metros cúbicos por ano de águas acumuladas em rios intermitentes e 87 milhões de metros cúbicos por ano acumuladas em rios perenes. As águas subterrâneas somam 4 bilhões de metros cúbicos.

O Setor Industrial: O setor industrial, carro-chefe da economia regional durante os últimos 20 anos, apresenta um crescimento constante de 3,7% ao ano, no período, sobretudo devido às vantagens de localização e à vocação para a produção de alimentos e bens duráveis.

O progresso do setor e o incremento do comércio exterior, modificaram a pauta de exportações regional que, diferentemente do passado, se compõe de produtos industrializados numa porcentagem que alcançava, já em 1987, a 66,7%.

O Nordeste, além de suas tradicionais indústrias de alimentos, têxteis, vestuário, couros e peles, conta, hoje, com uma moderna indústria química de base e com indústrias metal-mecânica, de celulose, cimento e fertilizantes.

Há na Região três grandes pólos industriais implantados nas áreas metropolitanas das cidades de Recife, Salvador e Fortaleza: o primeiro, de caráter diversificado; o segundo, concentrado na indústria química; o terceiro, confirmando-se como um pólo têxtil, de vestuário e mecânico.

Para os próximos dez anos estão sendo projetados grandes investimentos. Sobressaem a implantação de uma montadora de veículos automotores, uma siderúrgica e uma nova unidade de refinação de petróleo.

Vislumbrando a consolidação do setor, vem-se dando uma atenção especial às pequenas empresas.

Recursos Minerais: É notável a participação do Nordeste na produção mineral brasileira, que representa:

33% da produção de petróleo bruto;

51% da produção de gás natural e 66% de gás liquefeito;

99% da produção de gipsita;

90% da produção de magnésio, diatomita, titânio, tungstênio, lítio, barita, fertilizantes potássicos e salgema;

67% da produção de cromo;

66% da produção de cobre.

A exploração econômica desses minerais representa divisas anuais de 2,5 bilhões de dólares, equivalentes a 20% da produção brasileira.

Além desses itens, o Nordeste responde por 36% da produção de pedras ornamentais e possui extensas reservas de rochas fosfáticas e minérios industriais como a argila, o gesso, o feldspato e a vermiculita.

Soma-se a isto, a existência de áreas geológicas favoráveis à existência de jazidas de metais básicos, pedras preciosas e semipreciosas.

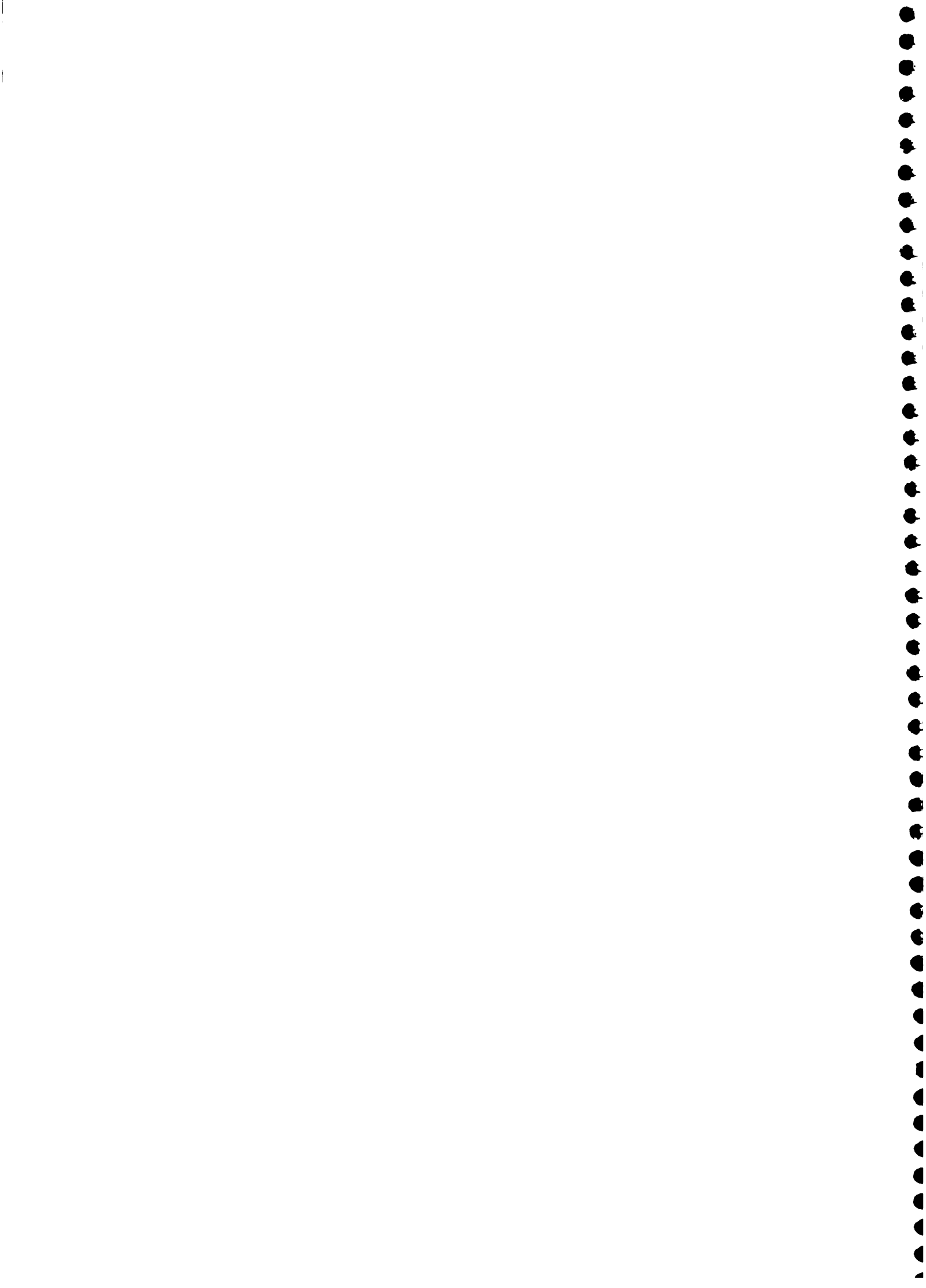


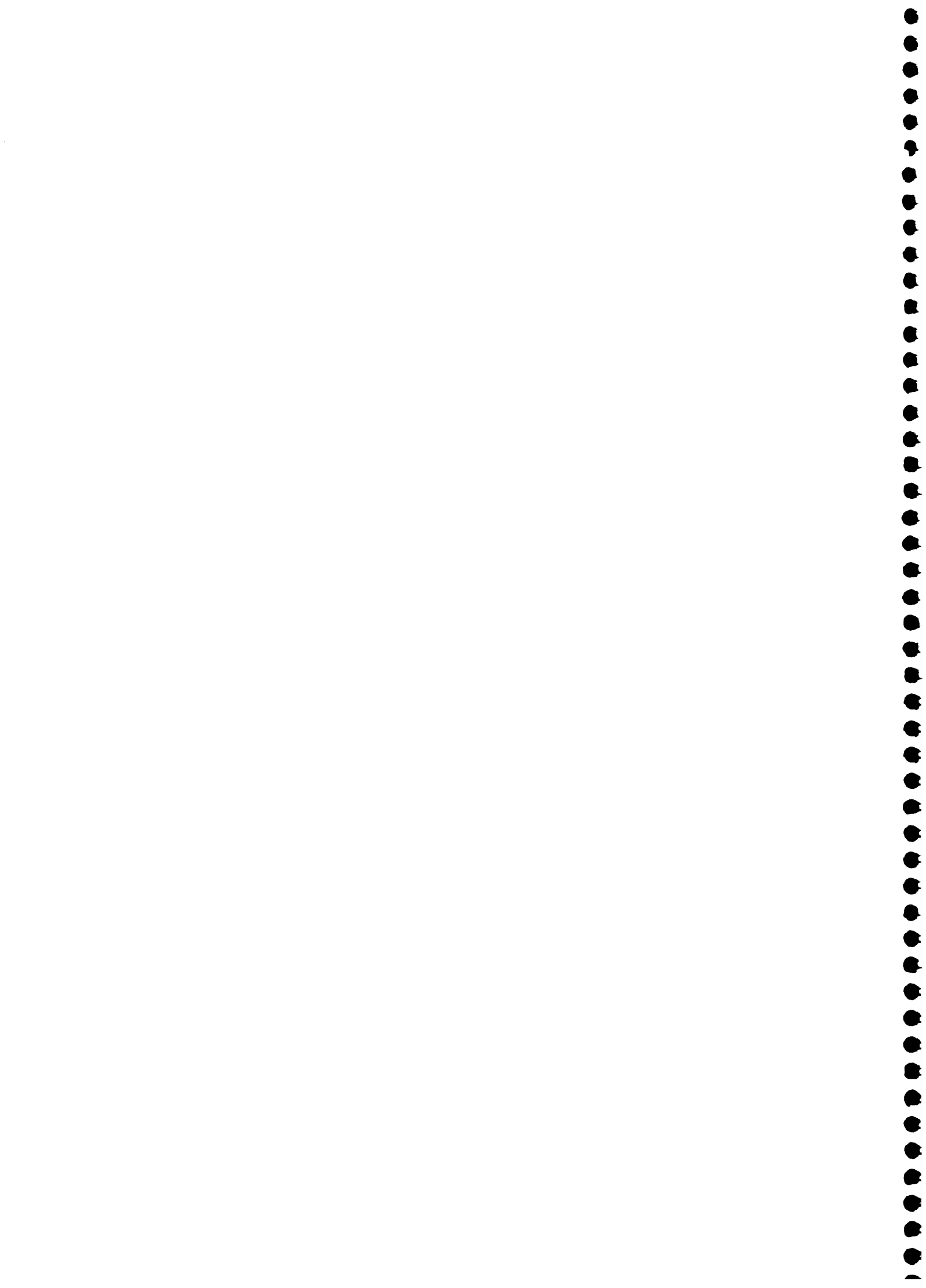
TABELA : ACESSO AÉREO À PARNAÍBA,

CIA	ORIGEM	CAPACIDADE	VÔOS MENSAIS	OFERTAS MÊS
TAF	Natal/Fort.	12	22	264
TABA	Belém	100	04	400
TABA	Fortaleza	100	05	500
Nordeste	Rec/Fortaleza	30	30	900
Nordeste	São Luís	30	30	900
TOTAL				2.964

TABELA : ACESSO AÉREO VIA TERESINA

CIA	ORIGEM	CAPACIDADE	VÔOS MENSAIS	OFERTAS MÊS
VASP	São Luís	120	30	3.600
VASP	Rio De Janeiro	120	30	3.600
VASP	São Paulo	120	30	3.600
VASP	Fortaleza	120	30	3.600
VARIG	Brasília	120	30	3.600
VARIG	São Luís	120	30	3.600
TOTAL				21.600

Fonte: Empresa de Turismo do Piauí - PIENTUR. 1996.



RESUMO DE INFORMAÇÃO BÁSICA

A seguir informação resumida dos dados estatísticos atualizado em 28/08/96 segundo Informações de IBGE/ RNP e seus serviços

1. PIAUÍ / DADOS GERAIS

Principais fatos históricos:	<ul style="list-style-type: none">• Região anexada ao Maranhão, 1715• Torna-se capitania subordinada ao Maranhão, 1718• O primeiro governador João Pereira Caldas toma posse, 1758• Conquista a autonomia, ligando-se diretamente a Coroa, 1811• Mudança da capital para Teresina abre um período de progresso.• É uma das primeira províncias a aderir ao movimento pela abolição da escravidão, 1852• Criada uma sociedade que inclui no orçamento do Piauí uma verba para libertação dos cativos, 1870
-------------------------------------	---

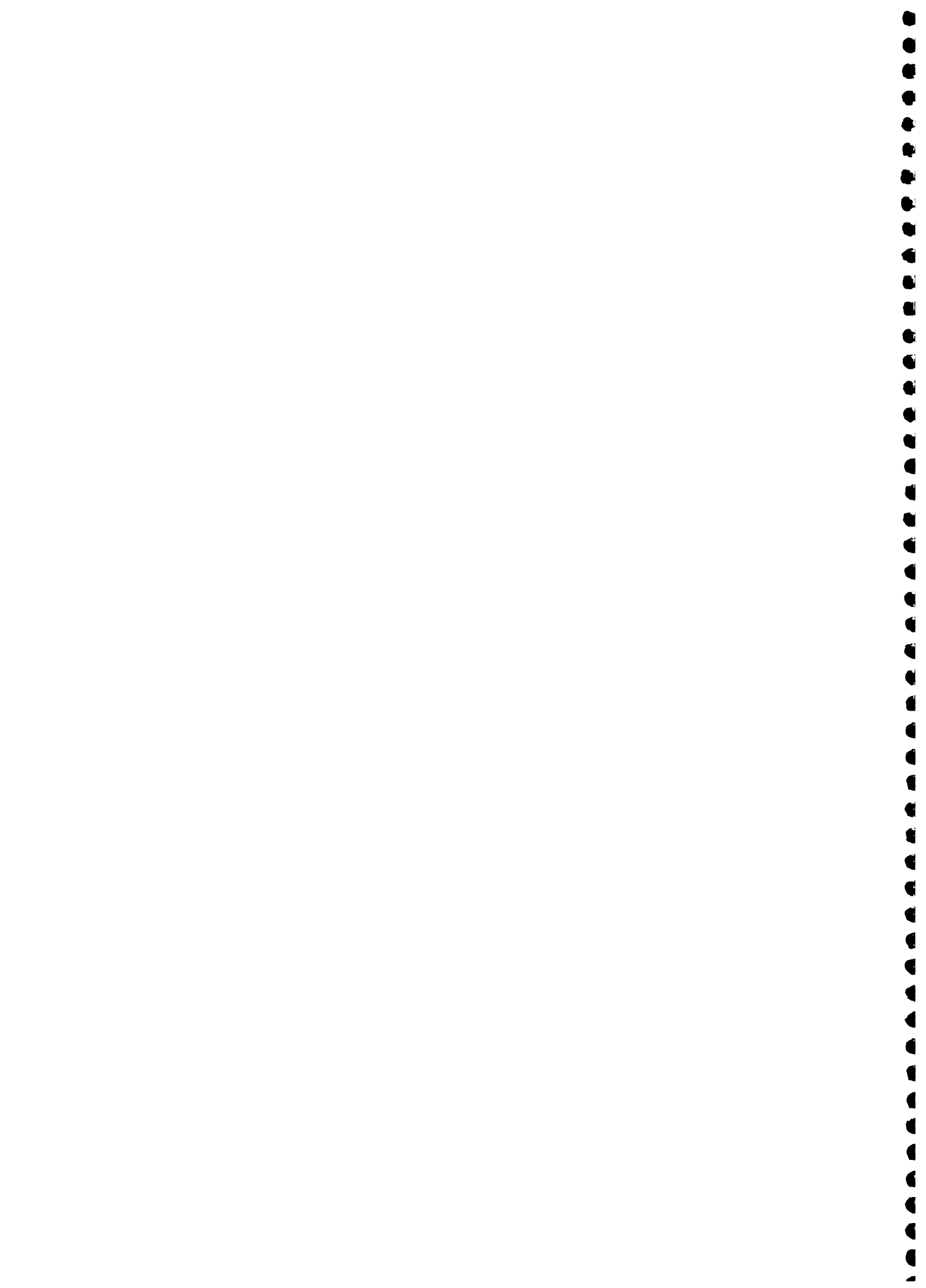
2. PIAUÍ / COMUNICAÇÕES

Telecomunicações (1993)	<ul style="list-style-type: none">• Localidades atendidas: 340• Terminais telefônicos: 82.319• Acessos dedicados de dados: 393• RENPAC: 40• Não comutados: 353• Concessionárias do Sistema Telebrás
Correios e Telégrafos (1993)	<ul style="list-style-type: none">• Mensagens telegráficas tarifadas: 73.000• Correspondências postadas: 14.171.000



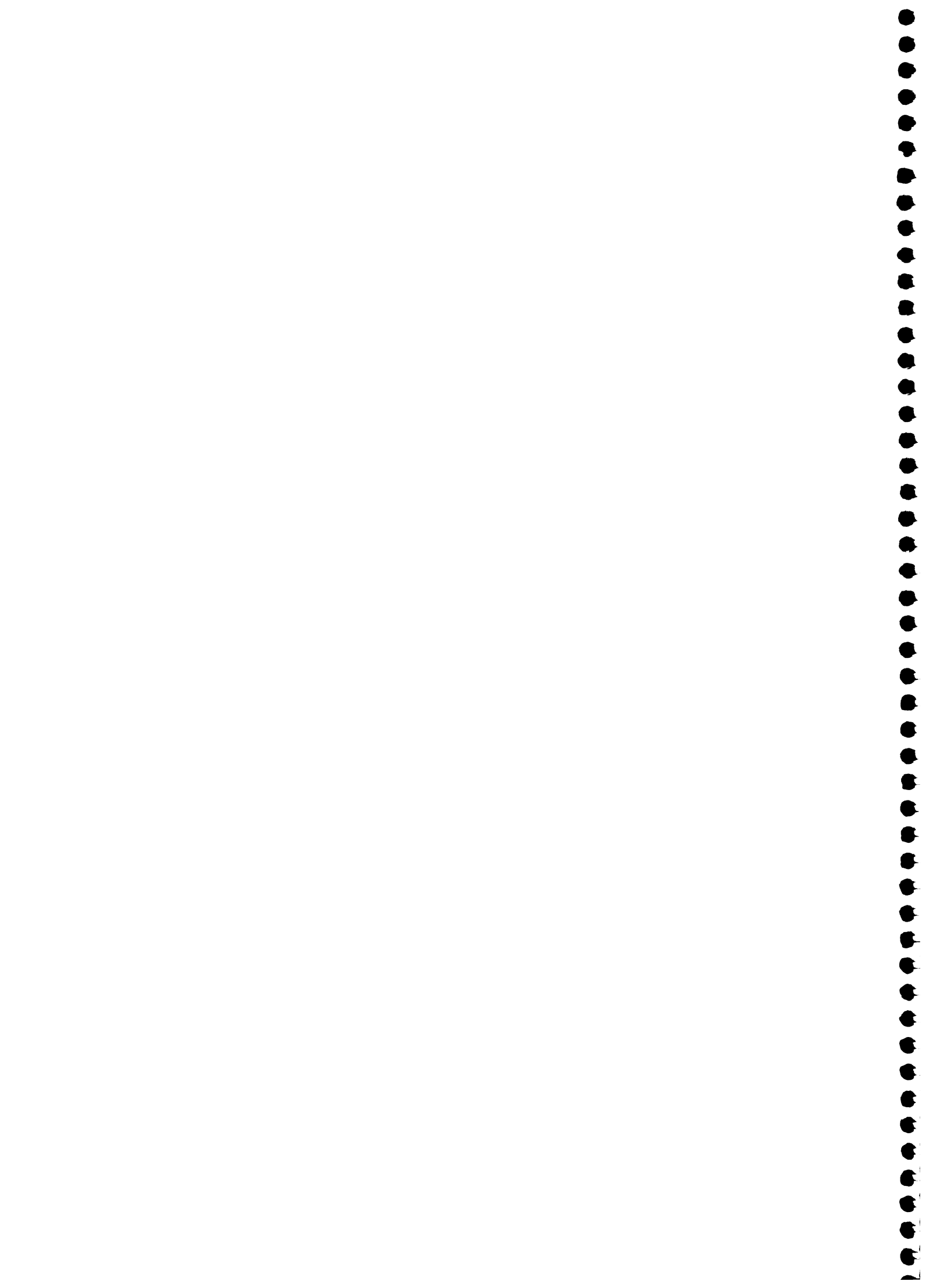
3. PIAUÍ / DEMOGRAFIA

População (número total)	2.582.137 hab. (1991)	
Densidade populacional	10,23 hab/Km2;. (1991)	
	Urbana	367.184 (52,95%)
	Rural	1.214.953 (47,05%)
	Homens	1.262.665 (48,9%)
	Mulher	1.319.472 (51,1%)
Nascimentos	47.800 (1991)	
Taxa média geométrica de incremento anual (por 100 Habitantes)	1,73 (1980-1991)	
Óbitos	8.265(1991)	
Mortalidade (por 1000 Habitantes)	3,20 (1991)	



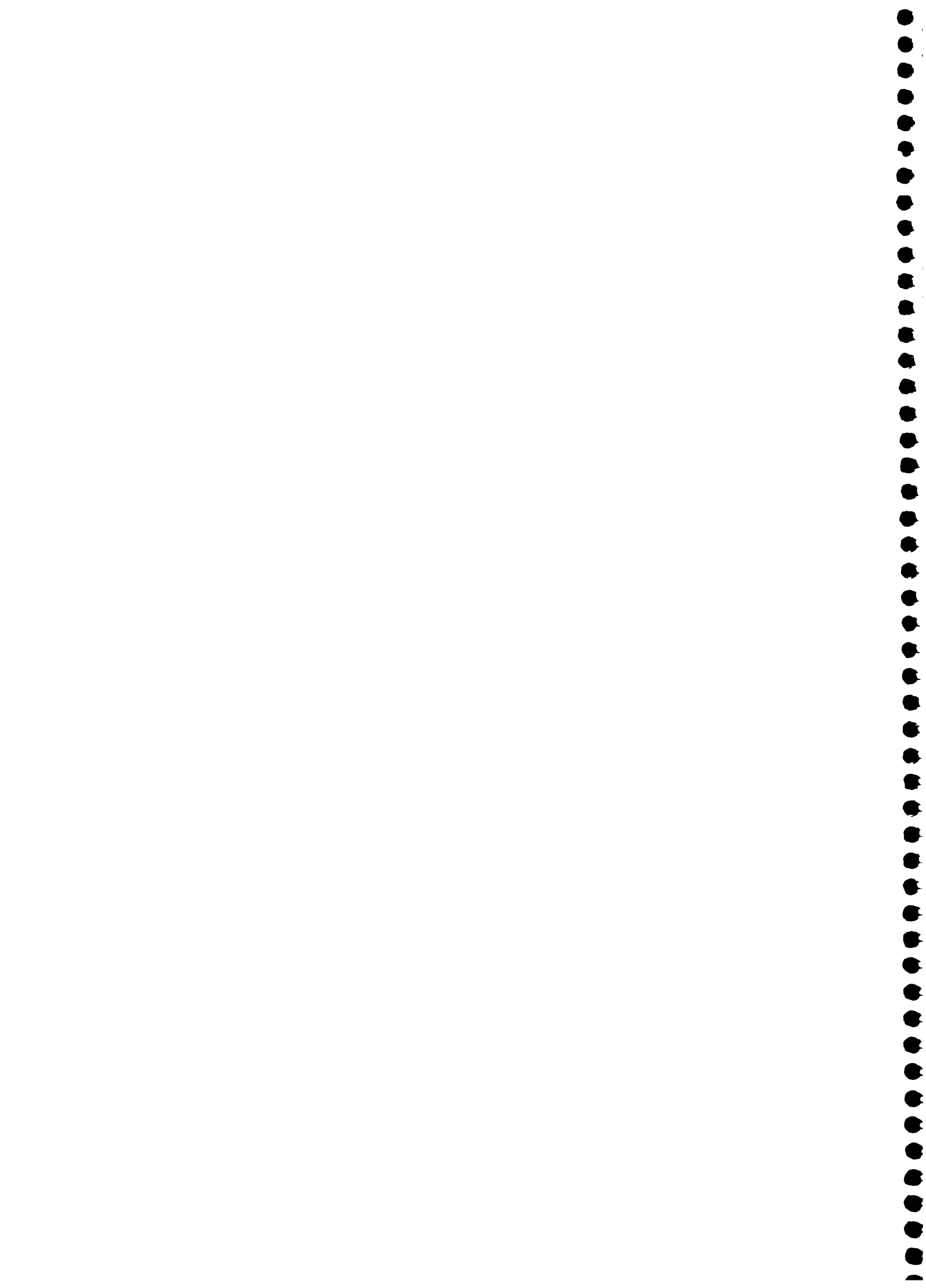
4. PIAU/EDUCAÇÃO

Alfabetização	58,3 % (1991)	
Ensino primário fundamental	Público (1993)	- Escolas: 7.759 - Docentes: 25.562 - Matrículas: 538.108
	Particular (1993):	- Escolas: 501 - Docentes: 5.184 - Matrículas: 70.622
Ensino secundário (médio)	Público (1993):	- Escolas: 83 - Docentes: 2.280 - Matrículas: 36.499
	Particular (1993):	- Escolas: 105 - Docentes: 1.505 - Matrículas: 13.759
Ensino superior	Público (1993):	Universidades: 2 Faculdades Integradas: Docentes: 1.273 Matrículas: 9.522



5. PIAUÍ/GEOGRAFIA

Localização	Noroeste da Região Nordeste
Área Total do Nordeste	252.378,5 Km ²
Área Relativa à Região	16,16%
Área Relativa ao País	2,95%
Fronteira	<ul style="list-style-type: none">-Oceano Atlântico: 66 Km (N)- Pernambuco (L)- Ceará (L)- Bahia (SE e S)- Tocantins (SO)- Maranhão (O)
Ponto mais elevado	<ul style="list-style-type: none">- Altitude: 865,0 m- Nome da formação de relevo a que pertence: Serra Grande
Clima	<ul style="list-style-type: none">-Temperatura média na capital: 28,85&deg;C (1993)-Temperatura média das máximas na capital: 35,5&deg;C (1993)-Temperatura média das mínimas na capital: 22,2&deg;C (1993)-Pluviosidade média mensal na capital: 69,0 mm (1993)-Caracterização: tropical
Hidrografia	<ul style="list-style-type: none">-Principais rios: Parnaíba, Poty, Canindé, --Piauí, São Nicolau e Gurguéia



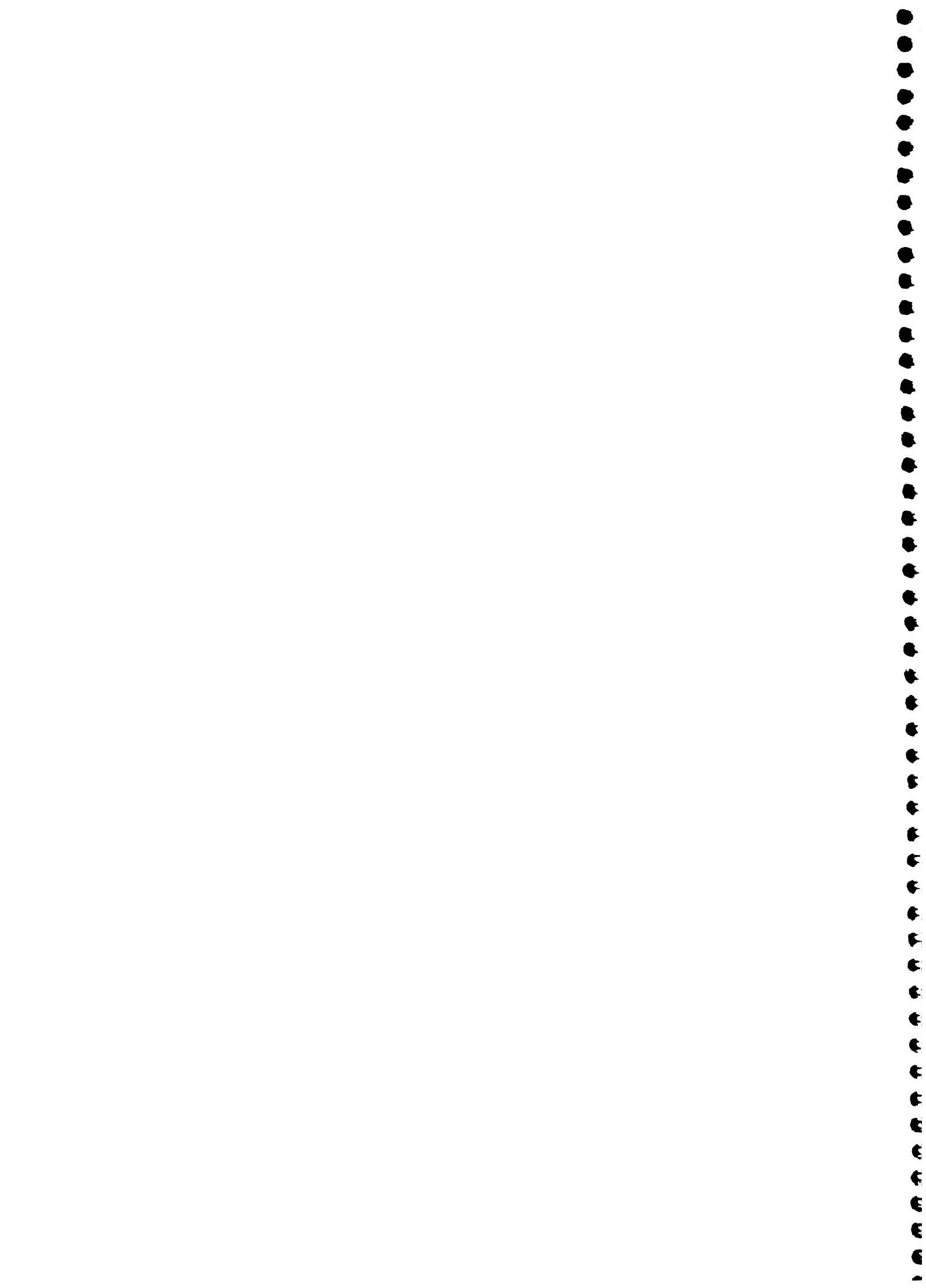
Cidades mais populosas:	<ul style="list-style-type: none"> - Teresina: 636.904 hab. (1993) - Parnaíba: 127.992 hab. (1991) - Picos: 78.433 hab. (1991) - Floriano: 51.445 hab. (1991)
Hora local em relação a:	<ul style="list-style-type: none"> - Meridiano de Greenwich: -3 horas - Brasília: a mesma

6. PIAUÍ/ÁREAS ESPECIAIS

Unidades de conservação ambiental	Área total (ha)	Municípios abrangidos
Parque		
Nacional da Serra da Capivara	97.933	Canto do Buriti, São João do Piauí e São Raimundo Nonato
Nacional de Sete Cidades	6.221	Piracuruca e Piripiri

PIAUÍ SAÚDE

Leitos (vinculados ao SUS)	7.122 (1995)
Hospitais (vinculados ao SUS)	157 (1995)
Médicos	1.567 (1991)



7. PIAUÍ / TURISMO

Principais atrações:

- Praia de Pedra do Sal, Parnaíba
- Lagoa do Portinho, Parnaíba
- Praia Luís Correia, Luís Correia
- Praia do Coqueiro, Luís Correia
- Praia da Atalaia, Luís Correia
- Sítios Pré-Históricos, São Raimundo Nonato
- Parque Nacional da Serra da Capivara, São Raimundo Nonato
- Cidade histórica de Oeira
- Delta do Parnaíba, santuário ecológico, Parnaíba
- Igreja de Nossa Senhora do Amparo, Teresina
- Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, Teresina
- Mercado Central, Teresina
- Parque Nacional de Sete Cidades, Teresina
- Praia do Tutóia, Tutóia
- Praia do Atalaia, Luís Correia

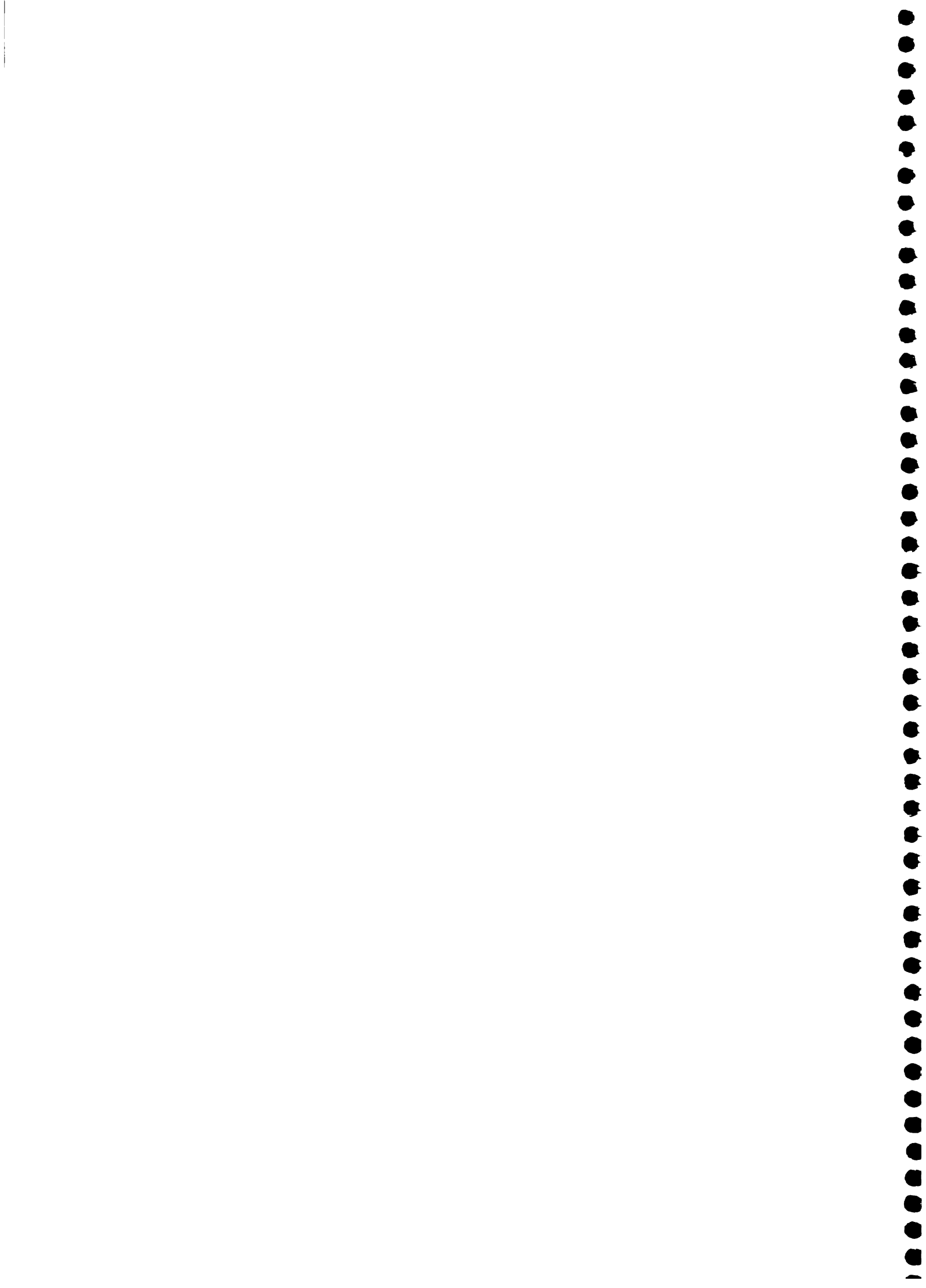
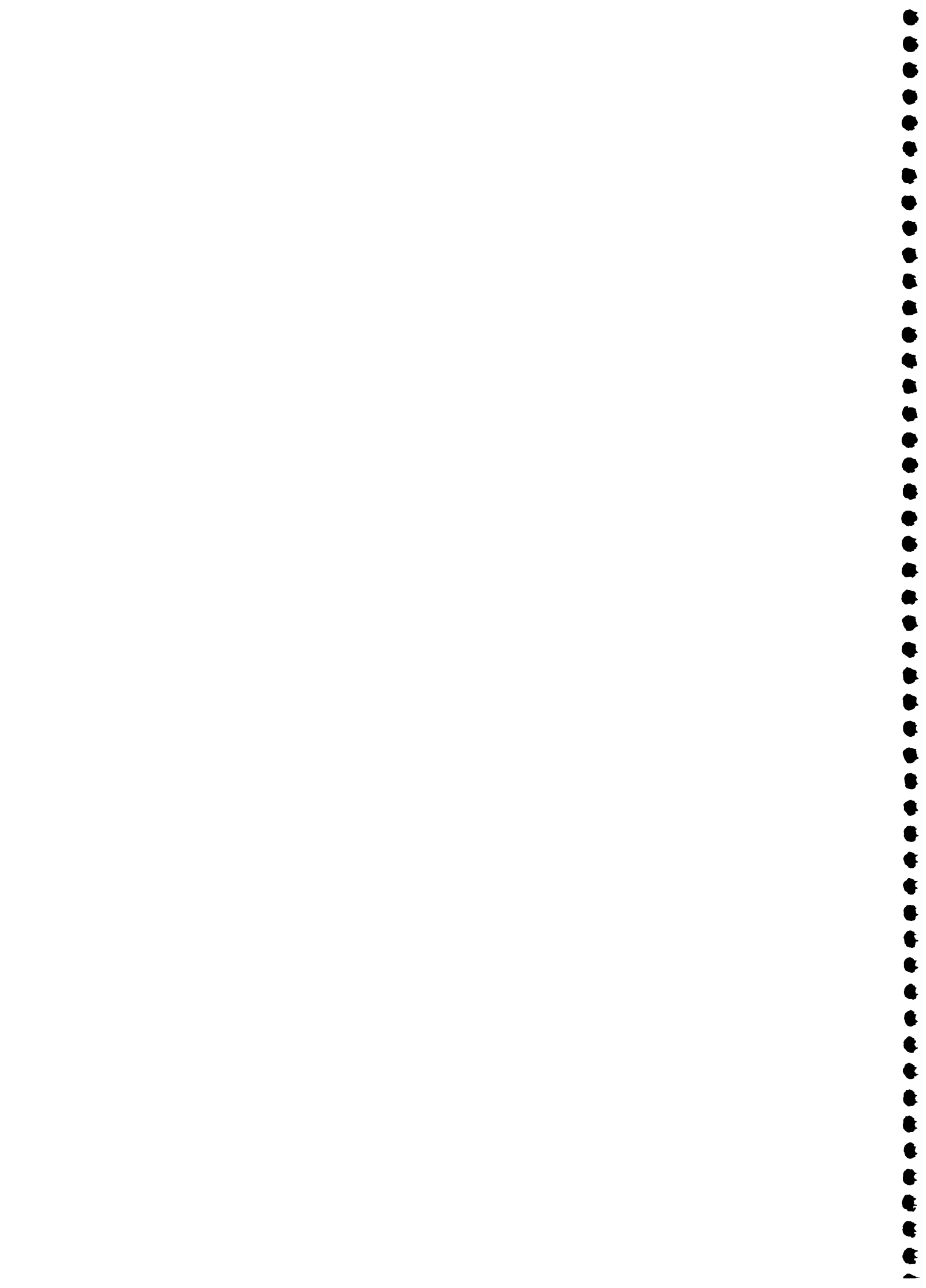


Tabela A-1: População residente, por sexo e população cedida, segundo o código e nome dos município

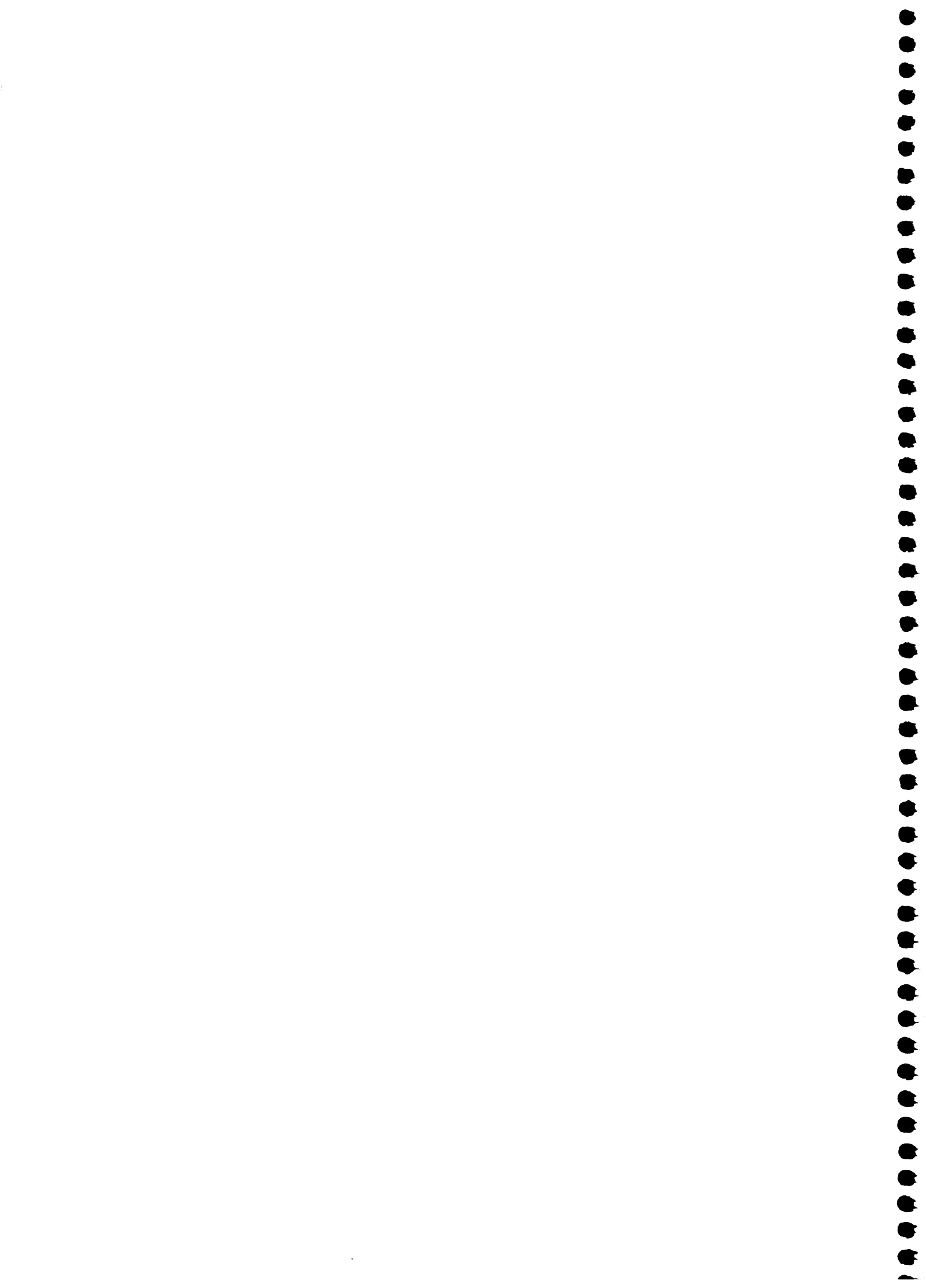
CÓD. MUN.	MUNICÍPIOS	TOTAL	HOMENS	MULHERES	POP. CEDIDA
	Total	2 673 176	1 310 255	1 362 921	
00053	Acauã (1)	4 479	2 244	2 235	-
00103	Agricolândia (2)	5 533	2 720	2 813	220
00202	Água Branca (2)	12 989	6 173	6 816	4 148
00251	Alagoinha do Piauí	7 152	3 546	3 606	-
00277	Alegrete do Piauí	4 393	2 194	2 199	-
00301	Alto Longá (2)	12 421	6 378	6 043	3 218
00400	Altos	38 136	18 953	19 183	-
00459	Alvorada do Gurguéia (1)	4 040	2 124	1 916	-
00509	Amarante	16 995	8 342	8 653	-
00608	Angical do Piauí	6 796	3 342	3 454	-
00707	Anísio de Abreu (2)	6 526	3 332	3 194	3 495
00806	Antônio Almeida (2)	2 639	1 335	1 304	1 315
00905	Aroazes	6 054	3 096	2 958	-
01002	Arraial (2)	4 856	2 423	2 433	273
01051	Assunção do Piauí (1)	6 315	3 194	3 121	-
01101	Avelino Lopes (2)	8 992	4 552	4 440	3 649
01150	Baixa Grande do Ribeiro	7 440	3 774	3 666	-
01176	Barra D'Alcântara (1)	4 269	2 056	2 213	-
01200	Barras (2)	39 902	20 128	19 774	4 181
01309	Barreiras do Piauí (2)	2 969	1 556	1 413	1 208
01408	Barro Duro (2)	6 227	3 064	3 163	619
01507	Batalha	22 712	11 545	11 167	-
01556	Bela Vista do Piauí (1)	3 094	1 585	1 509	-
01572	Belém do Piauí (1)	2 343	1 178	1 165	-
01606	Benedictinos (2)	9 796	4 934	4 862	1 035
01705	Bertolínia (2)	5 267	2 665	2 602	2 888
01739	Betânia do Piauí (1)	7 247	3 628	3 619	-
01770	Boa Hora (1)	4 181	2 163	2 018	-
01804	Bocaina	4 008	1 928	2 080	-
01903	Bom Jesus (2)	14 484	7 140	7 344	3 926
01919	Bom Princípio do Piauí	4 740	2 489	2 251	-
01929	Bonfim do Piauí	4 851	2 427	2 424	-
01945	Boqueirão do Piauí (1)	5 804	2 971	2 833	-
01960	Brasilcira	8 126	4 121	4 005	-
01988	Brejo do Piauí (1)	2 278	1 139	1 139	-
02000	Buriti dos Lopes (2)	18 171	9 263	8 908	11 047
02026	Buriti dos Montes	6 102	3 170	2 932	-
02059	Cabeceiras do Piauí	8 364	4 364	4 000	-
02075	Cajazeiras do Piauí (1)	2 550	1 307	1 243	-

... /

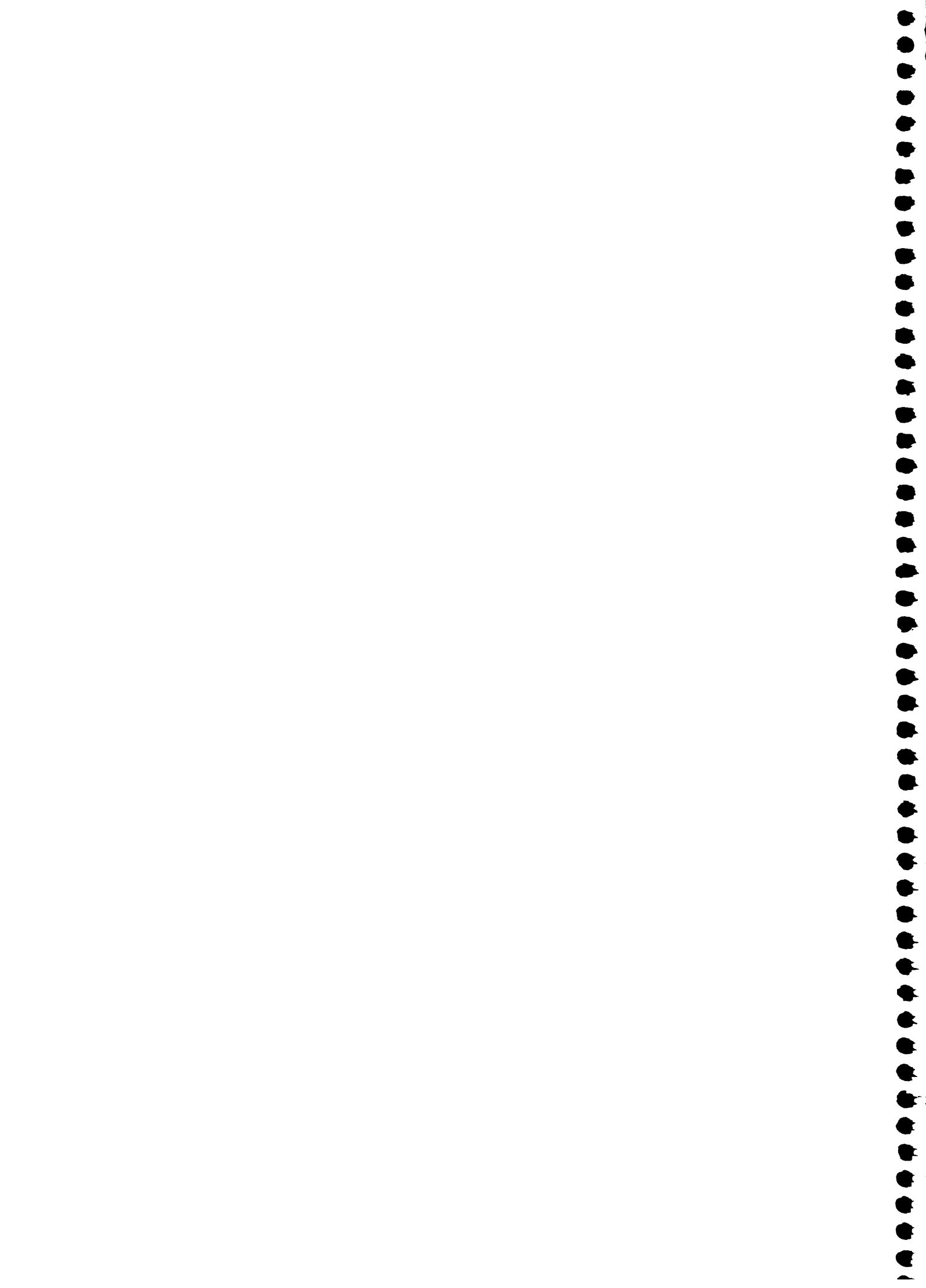


02083	Cajuciro da Praia (1)	6 167	3 220	2 947	-
02091	Caldeirão Grande do Piauí	5 468	2 719	2 749	-
02109	Campinas do Piauí	5 084	2 547	2 537	-
02117	Campo Alegre do Fidalgo	4 198	2 116	2 082	-
02133	Campo Grande do Piauí (1)	4 231	2 150	2 081	-
02174	Campo Largo do Piauí (1)	5 049	2 567	2 482	-
02208	Campo Maior (2)	42 303	20 493	21 810	16 997
02251	Canavieira	3 995	2 087	1 908	-
02307	Canto do Buriti (2)	17 263	8 537	8 726	8 986
02406	Capitão de Campos	10 180	5 037	5 143	-
02455	Capitão Gervásio de Oliveira(1)	4 627	2 356	2 271	-
02505	Caracol (2)	7 524	3 773	3 751	4 962
02539	Caraúbas do Piauí (1)	3 676	1 957	1 719	-
02554	Caridade do Piauí (1)	3 610	1 871	1 739	-
02604	Castelo do Piauí (2)	18 153	8 825	9 328	4 701
02653	Caxingó (1)	2 747	1 491	1 256	-
02703	Cocal (2)	23 701	12 043	11 658	4 410
02711	Cocal de Telha (1)	4 061	2 067	1 994	-
02729	Cocal dos Alves (1)	4 410	2 213	2 197	-
02737	Coivaras	3 332	1 756	1 576	-
02752	Colônia do Gurguéia	4 554	2 332	2 222	-
02778	Colônia do Piauí	6 964	3 544	3 420	-
02802	Conceição do Canindé (2)	4 395	2 175	2 220	3 801
02851	Coronel José Dias	3 876	2 039	1 837	-
02901	Corrente (2)	20 686	10 502	10 184	3 913
03008	Cristalândia do Piauí	6 124	3 150	2 974	-
03107	Cristino Castro (2)	8 410	4 161	4 249	2 776
03206	Curimatá (2)	8 189	4 170	4 019	4 859
03230	Currais (1)	3 926	2 058	1 868	-
03271	Curral Novo do Piauí (1)	4 275	2 214	2 061	-
03255	Curralinhos (1)	3 068	1 574	1 494	-
03305	Demerval Lobão (2)	11 492	5 601	5 891	1 892
03354	Dirceu Arcoverde	6 302	3 194	3 108	-
03404	Dom Expedito Lopes	5 755	2 791	2 964	-
03453	Dom Inocêncio (2)	7 531	3 881	3 650	1 471
03420	Domingos Mourão	4 376	2 199	2 177	-
03503	Elesbão Veloso (2)	14 772	7 200	7 572	244
03602	Eliseu Martins	4 422	2 259	2 163	-
03701	Esperantina (2)	32 801	16 386	16 415	4 319
03750	Fátima do Piauí	4 327	2 227	2 100	-
03800	Flores do Piauí	4 424	2 256	2 168	-
03859	Floresta do Piauí (1)	2 301	1 123	1 178	-
03909	Floriano	52 222	24 529	27 693	-
04006	Francinópolis	5 015	2 423	2 592	-
04105	Francisco Ayres	5 010	2 550	2 460	-
04154	Francisco Macedo (1)	2 116	1 069	1 047	-
04204	Francisco Santos	6 481	3 266	3 215	-
04303	Fronteiras	9 554	4 692	4 862	-
04352	Geminiano (1)	4 363	2 168	2 195	-

... /



06902	Novo Oriente do Piauí	(2)	6 411	3 122	3 289	462
06951	Novo Santo Antônio	(1)	3 218	1 687	1 531	-
07009	Ociras	(2)	31 705	15 141	16 564	5 797
07108	Olho D'Água do Piauí	(1)	2 748	1 422	1 326	-
07207	Padre Marcos	(2)	6 640	3 284	3 356	7 288
07306	Pacs Landim	(2)	3 887	1 900	1 987	1 011
07355	Pajcu do Piauí	(1)	3 703	1 954	1 749	-
07405	Palmeira do Piauí		4 962	2 547	2 415	-
07504	Palmeirais	(2)	11 738	5 923	5 815	369
07553	Paqueta	(1)	4 434	2 242	2 192	-
07603	Parnaíba	(2)	9 196	4 834	4 362	4 321
07702	Parnaíba	(2)	124 579	58 955	65 624	7 306
07751	Passagem Franca do Piauí		4 259	2 136	2 123	-
07777	Patos do Piauí		5 552	2 785	2 767	-
07801	Paulistana	(2)	1 5 349	7 363	7 986	11 726
07850	Pavussu	(1)	3 870	2 033	1 837	-
07900	Pedro II	(2)	3 5 592	17 474	18 118	9 285
07934	Pedro Laurentino	(1)	1 460	751	709	-
07959	Nova Santa Rita	(1)	3 579	1 894	1 685	-
08007	Picos	(2)	63 110	30 368	32 742	13 084
08106	Pimenteiras	(2)	9 219	4 665	4 554	860
08205	Pio IX		15 625	7 693	7 932	-
08304	Piracuruca	(2)	23 469	11 703	11 766	4 970
08403	Piripiri	(2)	58 675	28 609	30 066	1 246
08502	Porto	(2)	9 987	5 093	4 894	5 049
08551	Porto Alegre do Piauí	(1)	1 957	1 030	927	-
08601	Prata do Piauí		2 967	1 488	1 479	-
08650	Queimada Nova		7 783	3 902	3 881	-
08700	Redenção do Gurgúcia		7 263	3 635	3 628	-
08809	Regeneração		16 598	8 064	8 534	-
08858	Riacho Frio	(1)	4 321	2 255	2 066	-
08874	Ribeira do Piauí	(1)	3 577	1 852	1 725	-
08908	Ribeiro Gonçalves		5 894	3 018	2 876	-
09005	Rio Grande do Piauí	(2)	5 911	2 989	2 922	3 870
09104	Santa Cruz do Piauí	(2)	6 112	3 074	3 038	3 836
09153	Santa Cruz dos Milagres		3 411	1 702	1 709	-
09203	Santa Filomena		5 708	2 948	2 760	-
09302	Santa Luz		4 409	2 281	2 128	-
09377	Santa Rosa do Piauí	(2)	4 946	2 468	2 478	3 096
09351	Santana do Piauí		3 656	1 809	1 847	-
09401	Santo Antônio de Lisboa		5 054	2 491	2 563	-
09450	Santo Antônio dos Milagres	(1)	1 652	836	816	-
09500	Santo Inácio do Piauí	(2)	3 266	1 659	1 607	2 301
09559	São Braz do Piauí		4 014	2 033	1 981	-
09609	São Félix do Piauí	(2)	3 443	1 719	1 724	1 560
09658	São Fco. de Assis do Piauí	(1)	3 801	1 937	1 864	-
09708	São Francisco do Piauí		6 318	3 212	3 106	-
09757	São Gonçalo do Gurgúcia	(1)	2 371	1 242	1 129	-
09807	São Gonçalo do Piauí	(2)	3 629	1 795	1 834	1 652



04402	Gilbués	(2)	10 172	5 124	5 048	1 163
04501	Guadalupe	(2)	10 198	4 971	5 227	172
04550	Guaribas	(1)	4 473	2 208	2 265	-
04600	Hugo Napolcão		3 578	1 795	1 783	-
04659	Ilha Grande	(1)	7 306	3 724	3 582	-
04709	Inhuma		13 674	6 667	7 007	-
04808	Ipiranga do Piauí		8 110	4 018	4 092	-
04907	Isaías Coelho		7 412	3 632	3 780	-
05003	Itainópolis	(2)	10 289	5 070	5 219	2 677
05102	Itaucira		10 177	5 159	5 018	-
05151	Jacobina do Piauí		5 012	2 498	2 514	-
05201	Jaicós	(2)	14 567	6 970	7 597	9 796
05250	Jardim do Mulato		4 190	2 125	2 065	-
05276	Jatobá do Piauí	(1)	3 692	1 905	1 787	-
05300	Jerumenha		4 405	2 233	2 172	-
05359	João Costa	(1)	2 756	1 480	1 276	-
05409	Joaquim Pires	(2)	13 199	6 967	6 232	1 916
05458	Joca Marques	(1)	4 080	2 126	1 954	-
05508	José de Freitas		29 440	14 871	14 569	-
05516	Juazeiro do Piauí	(1)	4 701	2 410	2 291	-
05524	Júlio Borges	(1)	4 281	2 224	2 057	-
05532	Jurema	(1)	3 984	2 073	1 911	-
05557	Lagoa Alegre		6 337	3 233	3 104	-
05573	Lagoa de São Francisco	(1)	5 104	2 644	2 460	-
05565	Lagoa do Barro do Piauí	(2)	4 593	2 299	2 294	743
05581	Lagoa do Piauí	(1)	2 927	1 527	1 400	-
05599	Lagoa do Sítio	(1)	3 560	1 809	1 751	-
05540	Lagoinha do Piauí	(1)	2 245	1 080	1 165	-
05607	Landri Salcs		5 511	2 736	2 775	-
05706	Luis Correia	(2)	22 640	11 607	11 033	6 167
05805	Luzilândia	(2)	25 654	12 808	12 846	10 431
05854	Madairo	(1)	5 791	2 959	2 832	-
05904	Manoel Emídio	(2)	4 723	2 393	2 330	1 264
05953	Marcolândia		5 827	2 875	2 952	-
06001	Marcos Parente	(2)	4 280	2 136	2 144	470
06050	Massapê do Piauí	(1)	5 565	2 808	2 757	-
06100	Matias Olimpio	(2)	8 884	4 475	4 409	3 584
06209	Miguel Alves		27 987	14 224	13 763	-
06308	Miguel Leão		1 550	776	774	-
06357	Milton Brandão	(1)	5 427	2 885	2 542	-
06407	Monsenhor Gil	(2)	10 063	5 036	5 027	1 508
06506	Monsenhor Hipólito		6 567	3 312	3 255	-
06605	Monte Alegre do Piauí		9 414	4 806	4 608	-
06654	Morro Cabeça no Tempo	(1)	4 227	2 167	2 060	-
06670	Morro do Chapéu do Piauí	(1)	4 739	2 462	2 277	-
06696	Murici dos Portelas	(1)	6 120	3 293	2 827	-
06704	Nazaré do Piauí		8 111	4 075	4 036	-
06753	Nossa Senhora de Nazaré	(1)	3 440	1 775	1 665	-
06803	Nossa Senhora dos Remédios		7 329	3 625	3 704	-

FONTE: IBG. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD. 1995. Piauí

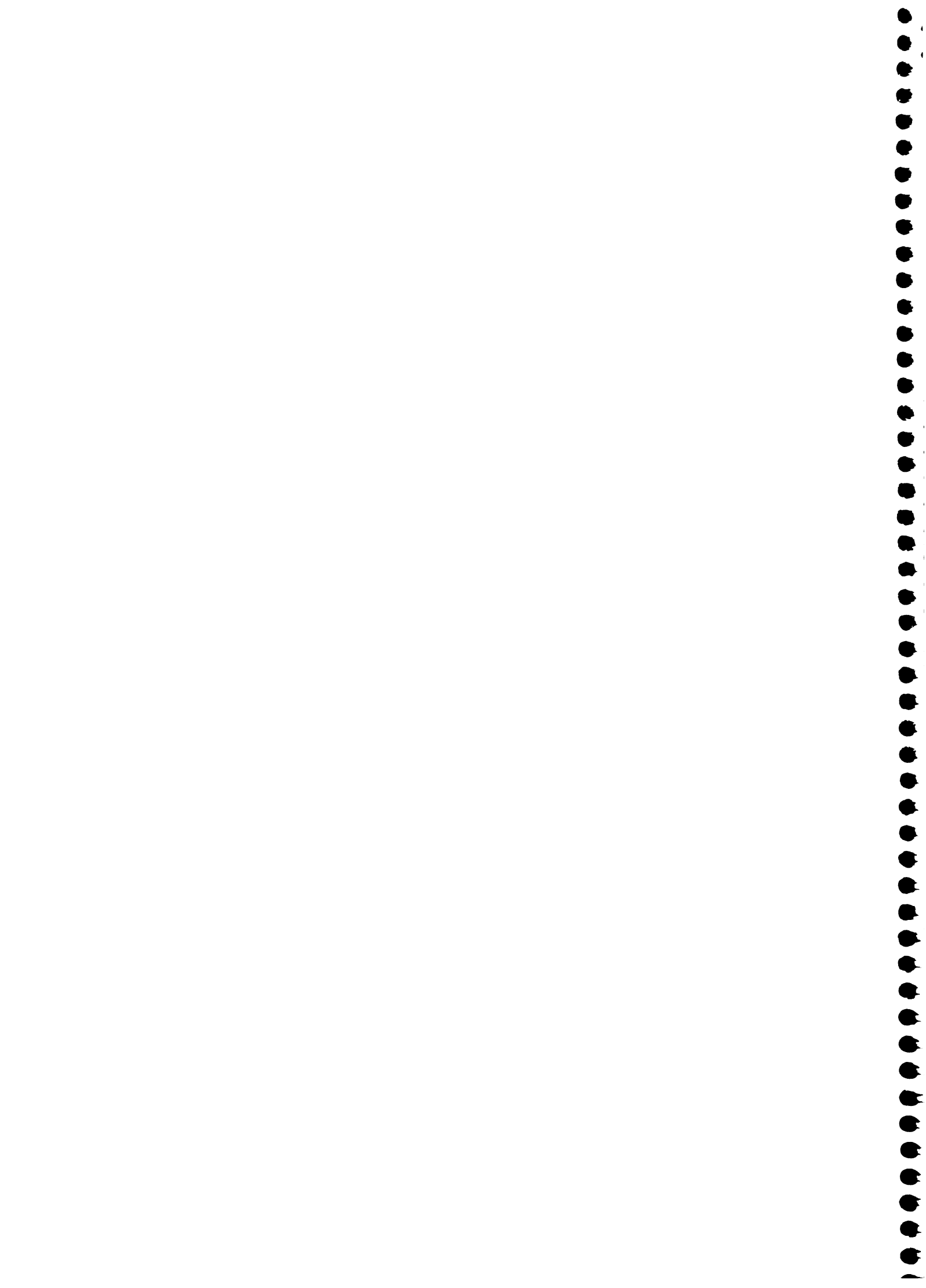
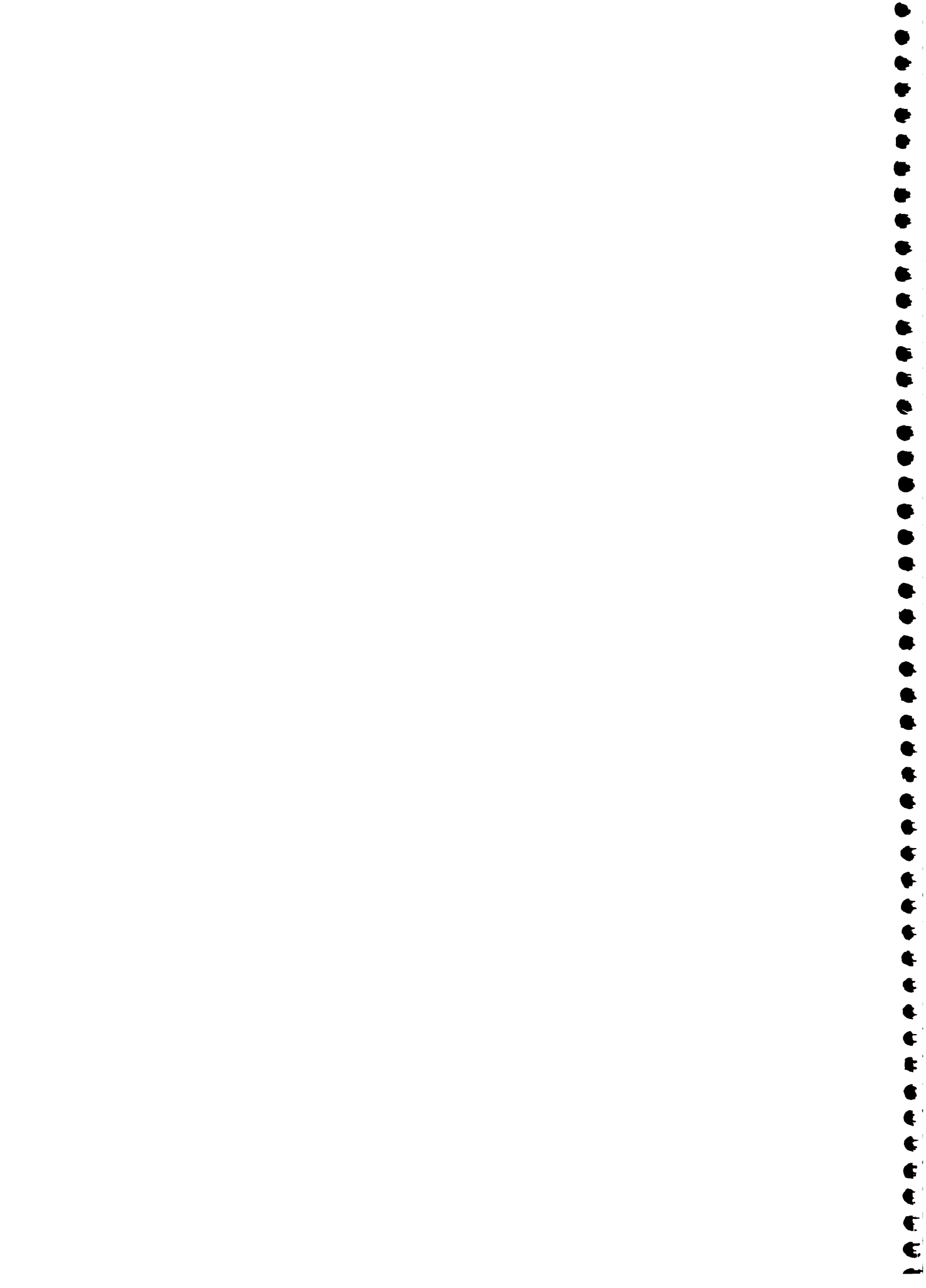


Tabela A-2: Contagem da população urbana e rural por municípios

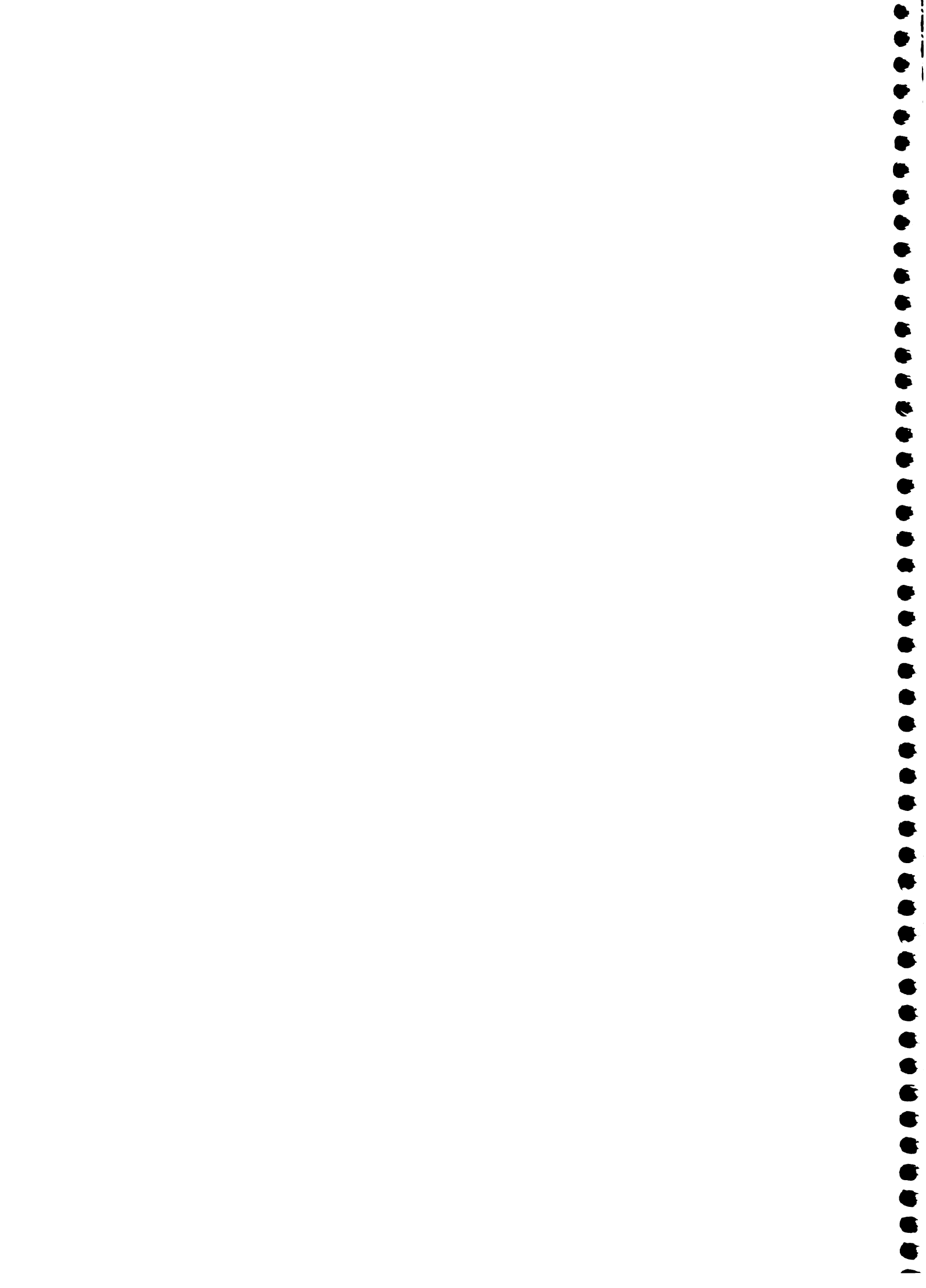
MUNICÍPIOS	TOTAL	URBANA	RURAL
Agricolândia	5.753	3.873	1.880
Água Branca	17.137	12.175	4.962
Alagoinha do Piauí	7.152	1.628	5.524
Alegrete do Piauí	4.393	22.292	2.101
Alto Longá	15.639	3.985	11.654
Altos	38.136	23.462	14.674
Amarante	16.995	8.840	8.155
Angical do Piauí	6.796	4.992	1.804
Anísio de Abreu	10.021	2.970	7.051
Antônio Almeida	3.954	1.350	2.604
Aroazes	6.054	2.143	3.911
Arraial	5.129	1.667	3.462
Avelino Lopes	12.641	4.039	9.602
Baixa Grande do Ribeiro	7.440	2.764	4.676
Barras	44.083	16.318	27.765
Barreiras do Piauí	4.177	1.426	2.751
Barro Duro	6.846	4.676	2.170
Batalha	22.712	7.857	14.855
Benedictinos	10.831	4.497	6.334
Bertolina	8.155	3.443	4.712
Bocaina	4.008	1.357	2.651
Bom Jesus	18.410	9.373	9.037
Bom Princípio do Piauí	4.740	1.015	3.725
Bonfim do Piauí	4.851	662	4.189
Brasileira	8.126	2.499	5.627
Burití dos Lopes	29.218	8.995	20.223
Burití dos Montes	6.102	1.715	4.387
Cabeceiras do Piauí	8.364	1.220	7.144
Caldeirão Grande do Piauí	5.468	1.121	4.347
Campinas do Piauí	5.084	1.274	3.810
Campo Maior	59.300	31.622	27.678
Canavieira	3.995	1.253	2.742
Canto do Burití	26.249	8.847	17.402
Capitão de Campos	10.180	5.177	5.003
Caracol	12.486	3.506	8.980
Castelo do Piauí	22.854	9.703	13.151
Cocal	28.111	9.290	18.821
Coivaras	3.332	641	2.691
Solônia do Gurgueia	4.554	3.439	1.115
Colônia do Piauí	6.964	2.167	4.797
Conceição do Canindé	8.196	2.052	6.144
Coronel José Dias	3.876	724	3.152
Corrente	24.599	11.125	13.474
Cristalândia do Piauí	6.124	2.038	4.086
Cristino Castro	11.186	5.592	5.594
Curimatá	13.048	3.988	9.060
Demerval Lobão	13.384	9.040	4.344
Dirceu Arcoverde	6.302	1.740	4.562
Dom Expedito Lopes	5.755	3.275	2.480

.../



MUNICÍPIOS	TOTAL	URBANA	RURAL
Domingos Mourão	4.376	849	3.527
Dom Inocência	9.002	658	8.344
Elesbão Veloso	15.016	9.485	5.531
Eliceu Martins	4.422	2.868	1.556
Esperantina	37.120	20.166	16.954
Fartura do Piauí	4.327	850	3.677
Flores do Piauí	4.424	1.750	2.674
Floriano	52.222	44.191	8.031
Francinópolis	5.015	2.857	2.158
Francisco Ayres	5.010	2.081	2.929
Francisco Santos	6.481	3.400	3.081
Fronteiras	9.554	5.054	4.500
Gilbués	11.335	4.421	6.914
Guadalupe	10.370	8.390	980
Hugo Napoleão	3.578	2.893	685
Inhuma	13.674	6.340	7.334
Ipiranga do Piauí	8.110	4.609	3.501
Isaías Coelho	7.412	1.510	5.902
Itainópolis	12.966	2.626	10.340
Itaueira	10.177	4.324	5.553
Jacobina do Piauí	5.012	1.085	3.927
Jaicós	24.363	6.386	17.977
Jardim do Mulato	4.190	1.183	3.007
Jerumena	4.405	2.431	1.974
Joaquim Pires	15.115	3.376	11.739
José de Freitas	29.440	15.215	14.225
Lagoa Alegre	6.337	1.778	4.559
Lagoa do Barro do Piauí	5.336	244	5.092
Landri Sales	5.511	4.048	1.463
Luís Correia	28.807	9.124	19.683
Luzilândia	36.085	13.644	22.441
Manoel Emídio	5.987	2.558	3.429
Marcolândia	5.827	4.383	1.444
Marcos Parente	4.750	3.114	1.636
Matias Olimpo	12.468	3.605	8.863
Miguel Alves	27.987	8.738	19.249
Miguel Leão	1.550	849	701
Mosenhor Gil	11.571	4.269	7.302
Monsenhor Hipólito	6.567	2.671	3.896
Monte Alegre do Piauí	9.414	2.421	6.993
Nazaré do Piauí	8.111	3.587	4.524
Nossa Senhora dos Remédios	7.329	3.298	4.031
Novo Oriente do Piauí	6.873	2.932	3.941
Oeiras	37.502	17.999	19.503
Padre Marcos	13.928	2.332	11.596
Paes Landim	4.898	2.043	2.855
Plameiras do Piauí	4.962	1.164	3.798
Palmeirais	12.107	3.830	8.277
Parnaguá	13.517	3.597	9.920

.../



MUNICÍPIOS	TOTAL	URBANA	RURAL
Parnaíba	131.885	112.586	19.299
Pssagen Franca do Piauí	4.259	1.954	2.305
Patos do Piauí	5.552	973	4.579
Paulistana	27.075	7.455	19.620
Pedro II	44.877	19.503	25.374
Picos	76.194	47.741	28.453
Pimenteiras	10.079	3.432	6.647
Pio IX	15.625	4.469	11.156
Piracuruca	28.439	16.712	11.727
Piripiri	59.921	41.823	18.098
Porto	15.036	5.872	9.164
Prata do Piauí	2.967	2.141	826
Queimada Nova	7.783	424	7.359
Redenção do Gurguéia	7.263	4.275	2.988
Regeneração	16.598	12.270	4.328
Ribeiro Gonçalves	5.894	3.068	2.826
Rio Grande do Piauí	9.781	3.586	6.195
Santa Cruz do Piauí	9.948	3.741	6.207
Santa Cruz dos Milagres	3.411	1.303	2.108
Santa filomena	5.708	2.554	3.154
Santa Luz	4.409	2.188	2.221
Santana do Piauí	3.656	1.514	2.142
Santa Rosa do Piauí	8.042	3.443	4.599
Santo Antônio de Lisboa	5.054	3.202	1.852
Santo Inácio do Piauí	5.567	1.682	3.885
São Braz do Piauí	4.014	901	3.113
São Félix do Piauí	5.003	1.629	3.374
São Francisco do Piauí	6.318	1.551	4.767
São Gonçalo do Piauí	5.281	2.722	2.559
São João de Canabrava	6.886	1.246	5.640
São João da Serra	7.074	3.058	4.016
São João do Piauí	33.310	10.071	23.239
São José do Divino	4.937	1.952	2.985
São José do Peixe	5.676	1.801	3.875
São José do Piauí	6.118	1.832	4.286
São Julião	5.436	2.008	3.428
São Lourenço do Piauí	4.272	559	3.713
São Miguel do Tapuio	25.246	7.156	18.090
São Pedro do Piauí	11.988	6.657	5.331
São Raimundo Nonato	24.696	15.006	9.690
Sigefredo Pacheco	7.999	2.002	5.997
Simões	20.179	3.893	16.286
Simplicio Mendes	13.451	6.358	7.093
Socorro do Piauí	4.787	1.256	3.531
Teresina	655.473	613.767	41.706
União	36.917	16.158	20.759
Uruçuí	16.069	9.953	6.116
Valença do Piauí	21.270	12.431	8.839
Várzea Branca	4.422	590	3.832
Várzea Grande	7.881	2.476	5.405

FONTE: IBG. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD. 1995. Piauí

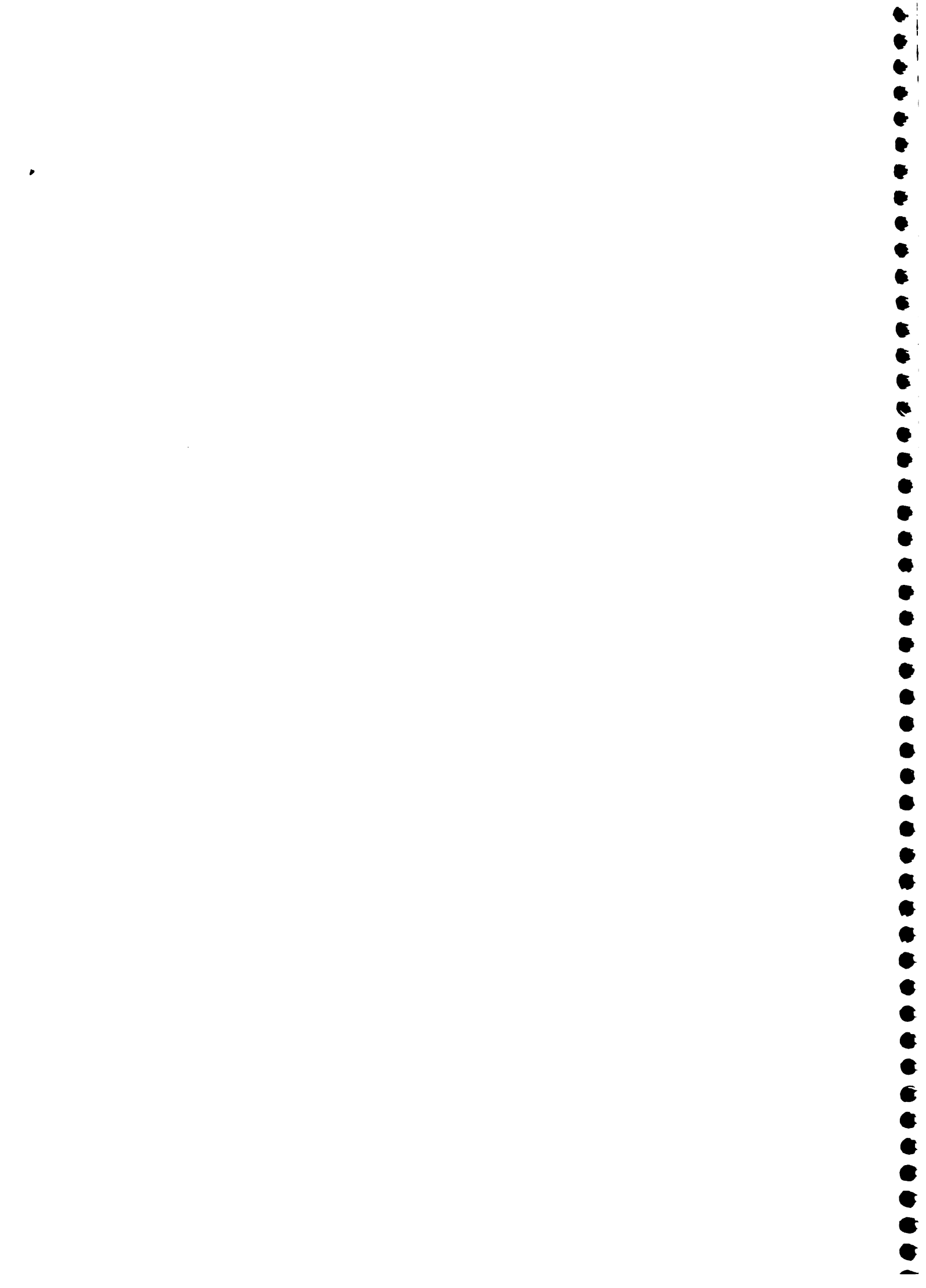


Tabela A-3: Indicadores demográficos do Nordeste e Brasil - 1980/1991

ESPECIFICAÇÃO	INDICADORES			
	Nordeste		Brasil	
	1980	1991	1980	1991
População Res. (1.000 hab)	34.812,40	42.497,50	119.002,70	146.825,50
Homens	17.037,70	20.783,30	59.123,40	72.485,10
Mulheres	17.774,70	21.714,20	60.879,30	74.340,40
Urbana	17.566,80	25.776,30	80.436,40	110.991,00
Rural	17.245,60	16.721,20	38.566,30	35.834,50
Distrib. (%) da Pop. p/Sexo	100	100	100	100
Homens	48,94	48,9	49,68	49,37
Mulheres	51,06	51,1	50,32	50,63
Razão de Sexo (H/M) (%)	95,85	95,71	98,74	97,5
Distribuição da Pop. Por Sit. de Domicílio (%)	100	100	100	100
Urbana	50,46	60,65	67,59	75,59
Rural	49,54	39,35	32,41	24,41
Por Faixa de Idade (%)	100	100	100	100
Menos de 10 anos	30	26,31	26,22	23,12
De 10 a 19 anos	24,97	24,28	23,39	21,84
De 20 a 59 anos	38,56	42,14	44,22	47,74
De 60 anos e mais	6,3	7,27	6,06	7,3
Sem declaração	0,17	-	0,11	-
Razão de Depend. (%)	91,63	80,06	73,18	65,43
População urbana	81,33	71,93	65,37	60,79
População rural	103,42	94,22	92,11	81,68
Densidade Dem. (hab/km²)	22,57	27,22	14,07	(1) 17,18
Taxa Geom. de Incremento Anual (por 100 hab.) (2)	2,16	1,83	2,48	1,93
Urbana	4,1	3,55	4,44	2,97
Rural	0,53	(-) 0,28	0,62	(-) 0,67

FONTES - IBGE - Censos Demográficos do Brasil, 1980, 1991;

Anuário Estatístico do Brasil, 1994; SUDENE - DPO/PL/EST.

(1) Inclusive as Ilhas da Trindade e Martim Vaz.

(2) Referem-se aos períodos: 1970-80 para 1980 e 1980-91 para 1991.

Razão de Dependência - R = (((Pop. de 0 - 14 anos) + (Pop. de 65 anos e mais)) / (Pop. de 15 a 64 anos)) x 100

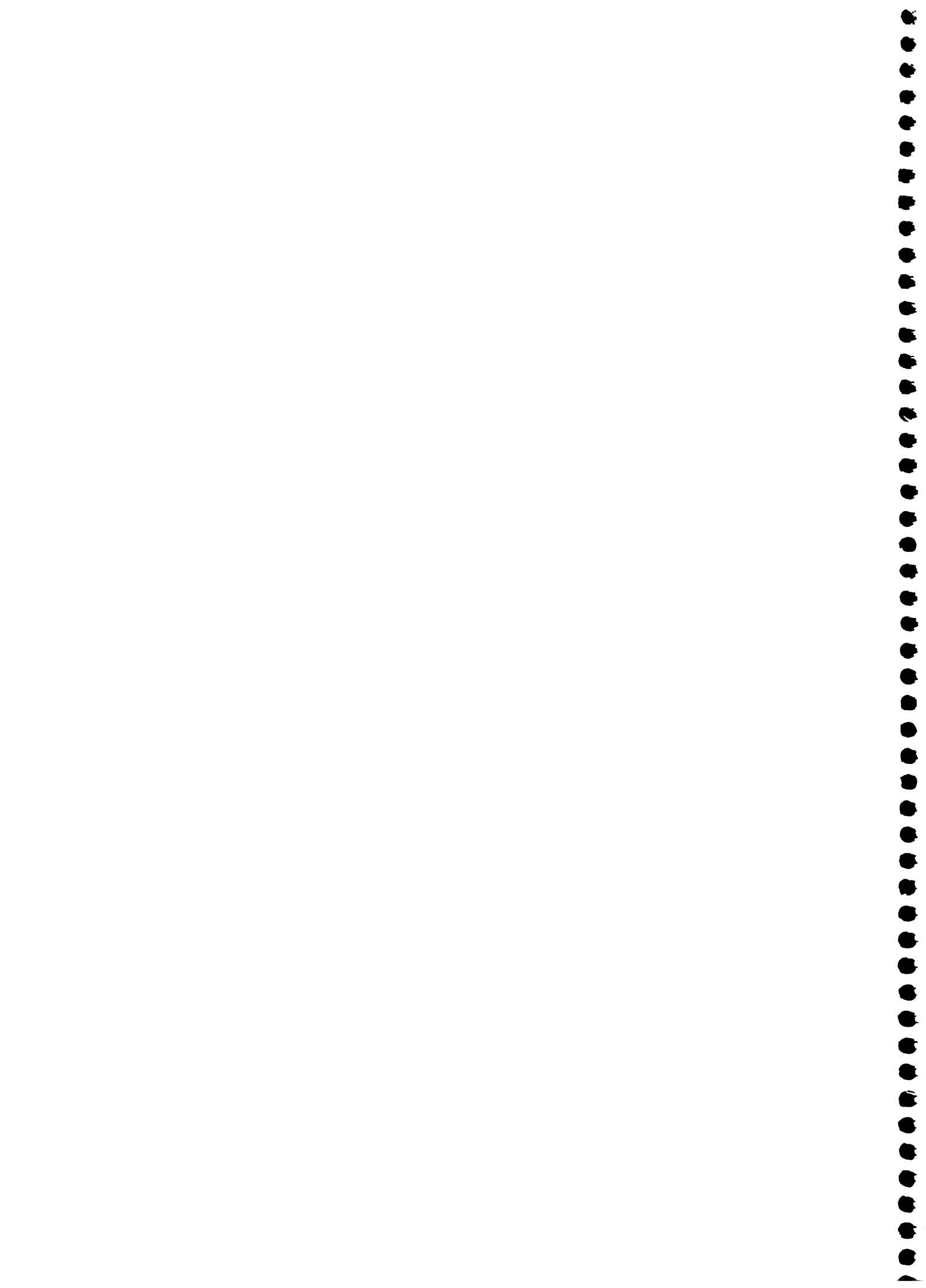


TABELA A-4 Indicadores demográficos do Maranhão e do Piauí-1980/1991

ESPECIFICAÇÃO	INDICADORES			
	Maranhão		Piauí	
	1980	1991	1980	1991
População Res. (1.000 hab)	3.996,40	4.930,20	2.139,00	2.582,10
Homens	1.990,60	2.446,90	1.048,40	1.261,30
Mulheres	2.005,80	2.483,40	1.090,60	1.320,90
Urbana	1.255,20	1.972,40	898	1.367,20
Rural	2.741,30	2.957,80	1.241,00	1.215,00
Distribuição da Pop. p/Sexo	100	100	100	100
Homens	49,81	49,63	49,01	48,85
Mulheres	50,19	50,37	50,99	51,15
Razão de Sexo (H/M) (%)	99,24	98,53	96,13	95,49
Distribuição da População Por Sit. de Domicílio (%)	100	100	100	100
Urbana	31,41	40,01	41,98	52,95
Rural	68,59	59,99	58,02	47,05
Por Faixa de Idade (%)	100	100	100	100
Menos de 10 anos.	32,16	30,15	31,44	27,35
De 10 a 19 anos	24,3	24,82	25,93	25,31
De 20 a 59 anos	38,09	38,97	36,93	40,71
De 60 anos e mais.	5,25	6,06	5,45	6,63
Sem declaração.	0,2	-	0,25	-
Razão de Depend. (%)	96,09	93,4	96,95	83,69
População Urbana	89,75	85,59	85,68	74,79
População Rural.	99,14	98,92	106,01	94,85
Densidade. Dem. (hab/km ²)	12,31	14,79	8,52	10,23
Taxa. Geom.de Incremento Anual (por 100 hab.) (1)	2,93	1,93	2,44	1,73
Urbana	5,26	4,19	5,28	3,9
Rural .	2,04	0,69	0,62	(-) 0,19

FONTES - IBGE - Censos Demográficos do Brasil, 1980, 1991.

Anuário Estatístico do Brasil, 1994: SUDENE - DPO/PL/EST.

(1) Refere-se aos períodos de 1970-80 para 1980 e 1980-91 para 1991

Razão de Depen R=[(Pop de 0-14 anos) + (Pop de 65 anos e mais) / (Pop. de 15 a 64 anos)] x 100

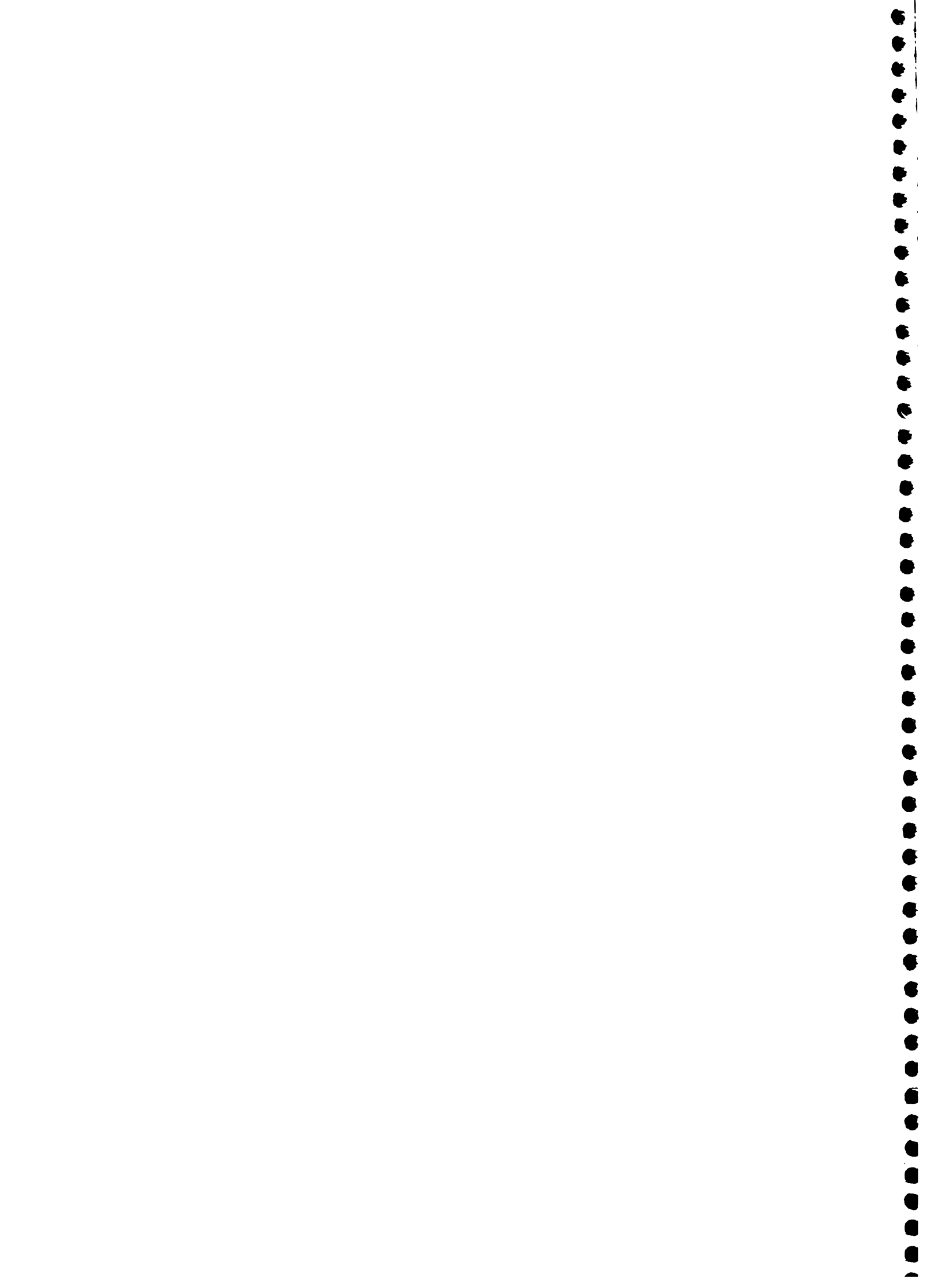


Tabela A-5: População residente, por naturalidade em relação ao município e a unidade da Federação, segundo o sexo e os grupos de idade

PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE						
NATURALIDADE EM RELAÇÃO AO MUNICÍPIO						
CONDIÇÃO DE ATIVIDADE NA SEMANA DE REFERÊNCIA E GRUPOS DE IDADE	TOTAL	NÃO NATURAIS				SEM DECLARAÇÃO
		NATURAIS	NATURALIDADE EM RELAÇÃO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO		SEM DECLARAÇÃO	
			TOTAL	NATURAIS		
TOTAL.....	2 083 431	1 378 927	707 804	489 211	210 293	-
10 A 14 ANOS (1).....	361 645	298 827	62 810	36 990	28 520	-
15 A 19 ANOS (1).....	333 953	262 877	71 376	61 870	19 790	-
20 A 24 ANOS (1).....	213 004	175 081	38 033	27 623	10 420	-
25 A 29 ANOS (1).....	120 069	87 826	33 343	23 965	9 370	-
30 A 34 ANOS (1).....	228 805	183 609	71 096	62 100	19 796	-
35 A 39 ANOS (1).....	238 689	133 373	82 326	66 264	26 050	-
40 A 44 ANOS (1).....	161 507	107 323	54 104	37 812	16 672	-
45 A 49 ANOS (1).....	184 732	84 920	69 012	48 481	21 261	-
50 A 54 ANOS (1).....	133 372	70 084	62 810	43 242	19 276	-
55 A 59 ANOS (1).....	104 190	54 103	50 015	35 420	14 587	-
60 ANOS OU MAIS (1).....	90 651	53 641	36 990	27 092	9 898	-
65 A 69 ANOS (1).....	83 881	47 411	36 470	26 050	10 420	-
70 ANOS OU MAIS (1).....	210 810	109 409	109 409	74 582	34 907	-
IDADE IGNORADA (1).....	-	-	-	-	-	-
ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	1 335 289	876 020	458 469	324 874	133 893	-
10 A 14 ANOS.....	116 702	101 594	15 100	10 419	4 689	-
15 A 19 ANOS.....	104 428	146 926	37 512	28 529	11 903	-
20 A 24 ANOS.....	109 927	93 776	16 151	10 420	5 731	-
25 A 29 ANOS.....	74 501	53 140	21 361	15 109	6 252	-
30 A 34 ANOS.....	156 035	100 363	40 482	35 949	12 803	-
35 A 39 ANOS.....	169 321	106 202	63 039	42 720	20 319	-
40 A 44 ANOS.....	137 542	90 131	47 411	33 065	13 546	-
45 A 49 ANOS.....	132 330	73 459	80 071	61 678	17 193	-
50 A 54 ANOS.....	116 179	65 123	61 056	35 427	15 429	-
55 A 59 ANOS.....	86 484	45 047	40 637	29 697	10 940	-
60 A 64 ANOS.....	76 064	46 360	29 496	21 082	7 824	-
65 A 69 ANOS.....	61 999	36 991	25 008	18 235	6 773	-
70 ANOS OU MAIS.....	97 425	55 746	61 679	29 175	12 504	-
IDADE IGNORADA.....	-	-	-	-	-	-
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	748 142	499 107	249 035	164 435	84 400	-
10 A 14 ANOS.....	244 363	196 933	47 410	26 571	20 839	-
15 A 19 ANOS.....	149 525	115 661	33 864	26 049	7 015	-
20 A 24 ANOS.....	103 157	81 275	21 082	17 193	4 689	-
25 A 29 ANOS.....	46 168	34 386	11 902	8 856	3 126	-
30 A 34 ANOS.....	68 770	48 324	23 444	14 251	7 293	-
35 A 39 ANOS.....	46 368	27 091	19 277	13 546	5 731	-
40 A 44 ANOS.....	23 965	17 192	6 773	3 647	3 126	-
45 A 49 ANOS.....	22 402	11 461	10 941	6 773	4 160	-
50 A 54 ANOS.....	17 193	5 731	11 462	7 015	3 647	-
55 A 59 ANOS.....	17 714	8 326	9 370	5 731	3 647	-
60 A 64 ANOS.....	14 587	7 293	7 294	5 210	3 084	-
65 A 69 ANOS.....	21 082	10 420	11 462	7 015	3 647	-
70 ANOS OU MAIS.....	121 293	53 663	67 730	45 327	22 403	-
IDADE IGNORADA.....	-	-	-	-	-	-
SEM DECLARAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

(1) INCLUSIVE AS PESSOAS SEM DECLARAÇÃO DE CONDIÇÃO DE ATIVIDADE.

FONTE: IBG. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD. 1995. Piauí

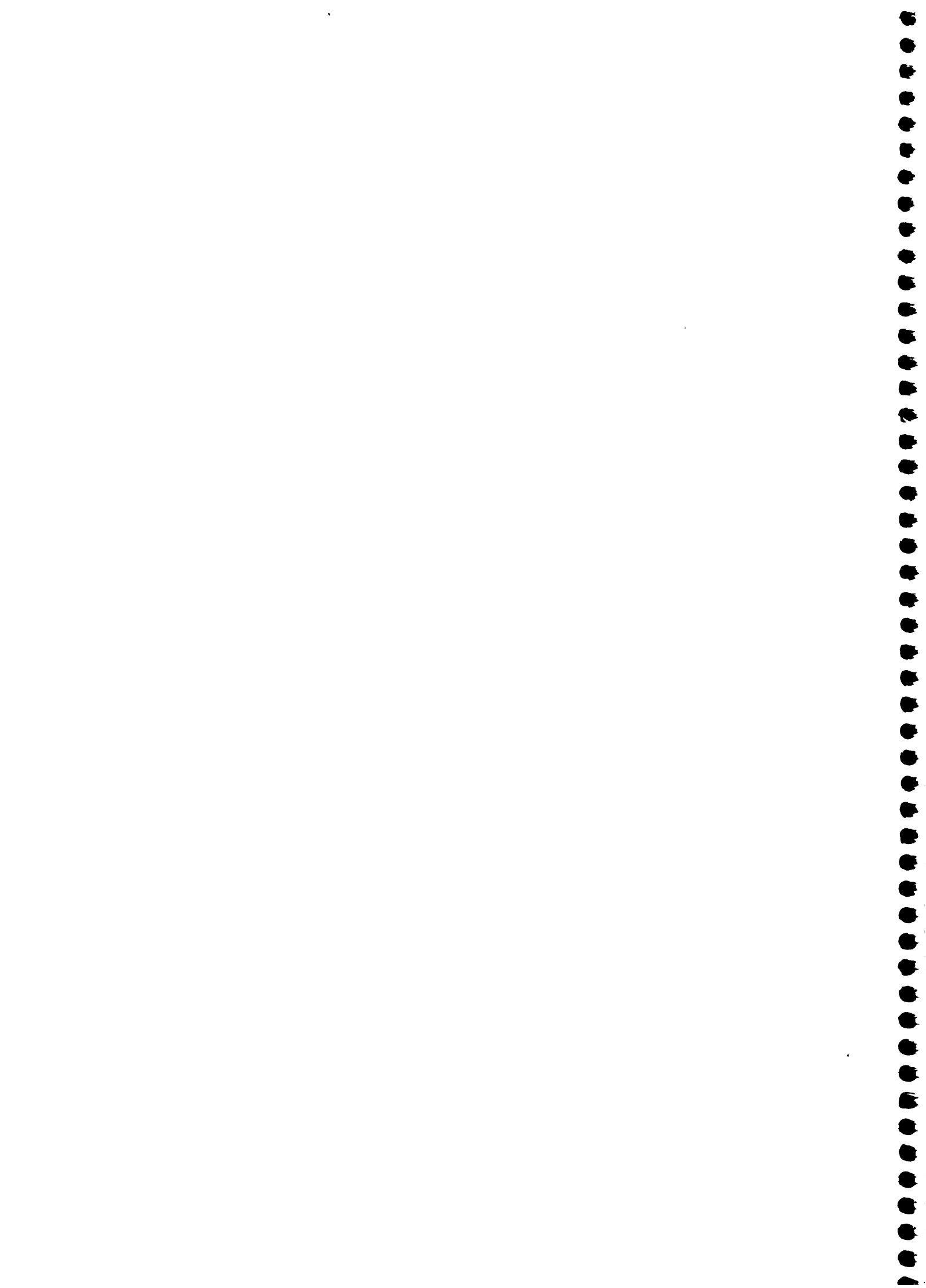


Tabela A-6: População residente, por naturalidade em relação ao município e a unidade da Federação, segundo o sexo e os grupos de idade

SEXO	POPULAÇÃO RESIDENTE							
	E	NATURALIDADE EM RELAÇÃO AO MUNICÍPIO						
		TOTAL	NATURAIS		NÃO NATURAIS			SEM DECLARAÇÃO
			TOTAL	SEMPRE RESIDIRAM NO MUNICÍPIO	NATURALIDADE EM RELAÇÃO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO			
					TOTAL	NATURAIS	NÃO NATURAIS	
GRUPOS DE IDADE	TOTAL	SEMPRE RESIDIRAM NO MUNICÍPIO	TOTAL	NATURAIS	NÃO NATURAIS	SEM DECLARAÇÃO		
TOTAL	2 733 098	1 968 005	1 628 600	764 293	516 024	411 062	247 469	
0 A 4 ANOS	299 569	203 410	274 561	16 151	5 210	5 210	10 941	
5 A 9 ANOS	350 098	309 460	294 073	40 638	22 403	20 840	18 235	
10 A 14 ANOS	361 045	298 527	272 478	62 518	36 990	32 822	25 528	
15 A 19 ANOS	333 953	262 577	231 310	71 376	51 570	44 805	19 798	
15 A 17 ANOS	213 084	175 051	159 942	38 033	27 613	24 487	10 420	
18 E 19 ANOS	120 869	87 526	71 376	33 343	23 965	20 318	9 378	
20 A 24 ANOS	225 585	153 609	115 658	71 096	82 100	43 243	19 796	
25 A 29 ANOS	215 689	133 373	91 173	82 316	56 266	42 720	26 050	
30 A 34 ANOS	161 507	107 323	70 333	54 184	37 512	26 571	16 672	
35 A 39 ANOS	154 732	84 920	48 971	69 812	48 451	35 947	21 361	
40 A 44 ANOS	133 372	70 854	40 116	62 518	43 242	30 738	19 276	
45 A 49 ANOS	104 198	54 183	37 511	50 015	35 428	31 781	14 587	
50 A 54 ANOS	90 651	53 661	38 552	36 990	27 092	20 319	9 898	
55 A 59 ANOS	83 081	47 411	36 470	36 470	26 050	19 277	10 420	
60 A 64 ANOS	65 124	33 344	23 966	31 780	20 318	15 109	11 462	
65 A 69 ANOS	59 394	28 655	19 277	30 739	25 008	18 235	5 731	
70 ANOS OU MAIS	94 300	47 410	33 343	46 890	29 176	23 445	17 714	
IDADE IGNORADA								
HOMEENS	1 352 476	1 000 287	813 254	352 189	231 041	180 263	120 348	
0 A 4 ANOS	255 254	149 002	146 397	4 252	2 605	2 605	3 447	
5 A 9 ANOS	282 342	180 981	151 604	21 361	12 504	11 462	8 857	
10 A 14 ANOS	190 163	156 298	142 231	33 065	18 756	16 672	15 109	
15 A 19 ANOS	166 194	137 539	123 994	28 655	20 840	19 277	7 815	
15 A 17 ANOS	112 011	95 339	88 045	16 672	11 462	10 941	5 210	
18 E 19 ANOS	54 183	42 200	35 949	11 983	9 378	8 336	2 605	
20 A 24 ANOS	133 572	79 188	58 348	34 386	23 966	19 277	10 420	
25 A 29 ANOS	90 651	58 871	38 553	31 780	19 797	15 629	11 983	
30 A 34 ANOS	81 275	53 662	30 217	27 613	18 235	12 504	9 378	
35 A 39 ANOS	68 248	39 594	17 712	28 654	19 276	13 024	9 378	
40 A 44 ANOS	64 164	36 990	20 319	29 174	20 318	13 024	8 856	
45 A 49 ANOS	44 284	22 403	13 546	21 081	15 109	11 983	6 772	
50 A 54 ANOS	47 930	28 654	18 234	19 276	13 546	9 378	5 730	
55 A 59 ANOS	39 596	22 924	14 588	16 672	11 983	9 378	4 689	
60 A 64 ANOS	33 343	18 756	13 025	14 587	10 419	7 294	4 168	
65 A 69 ANOS	23 445	13 546	8 857	9 899	8 336	5 731	1 563	
70 ANOS OU MAIS	50 015	21 081	18 629	28 134	16 151	13 025	11 983	
IDADE IGNORADA								
MULHERES	1 380 622	968 518	815 346	412 104	284 983	230 799	127 121	
0 A 4 ANOS	144 315	134 418	128 164	9 899	2 605	2 605	7 294	
5 A 9 ANOS	167 756	148 479	142 269	19 277	9 899	9 378	9 378	
10 A 14 ANOS	179 082	142 229	130 247	28 653	18 234	16 150	10 419	
15 A 19 ANOS	167 759	125 038	107 324	42 721	30 738	25 520	11 983	
15 A 17 ANOS	101 073	79 712	71 897	21 361	16 151	13 546	5 210	
18 E 19 ANOS	64 686	45 326	35 427	21 360	14 587	11 983	6 773	
20 A 24 ANOS	112 013	74 593	57 310	37 518	28 134	23 966	9 376	
25 A 29 ANOS	125 038	74 593	52 620	50 536	36 469	27 093	14 067	
30 A 34 ANOS	89 232	53 661	40 116	36 571	19 277	14 067	7 294	
35 A 39 ANOS	86 484	45 326	31 259	41 158	29 175	22 923	11 983	
40 A 44 ANOS	67 208	33 064	19 797	33 344	22 924	17 714	10 420	
45 A 49 ANOS	59 934	31 780	23 966	20 134	20 319	19 798	7 815	
50 A 54 ANOS	42 721	25 097	20 310	17 714	13 546	10 941	4 168	
55 A 59 ANOS	44 285	24 487	21 082	19 798	14 067	9 899	5 731	
60 A 64 ANOS	31 781	14 588	10 941	17 193	9 899	7 815	7 294	
65 A 69 ANOS	35 949	15 109	10 420	20 840	16 672	13 504	4 168	
70 ANOS OU MAIS	44 285	25 529	17 714	18 756	13 025	10 420	5 731	
IDADE IGNORADA								

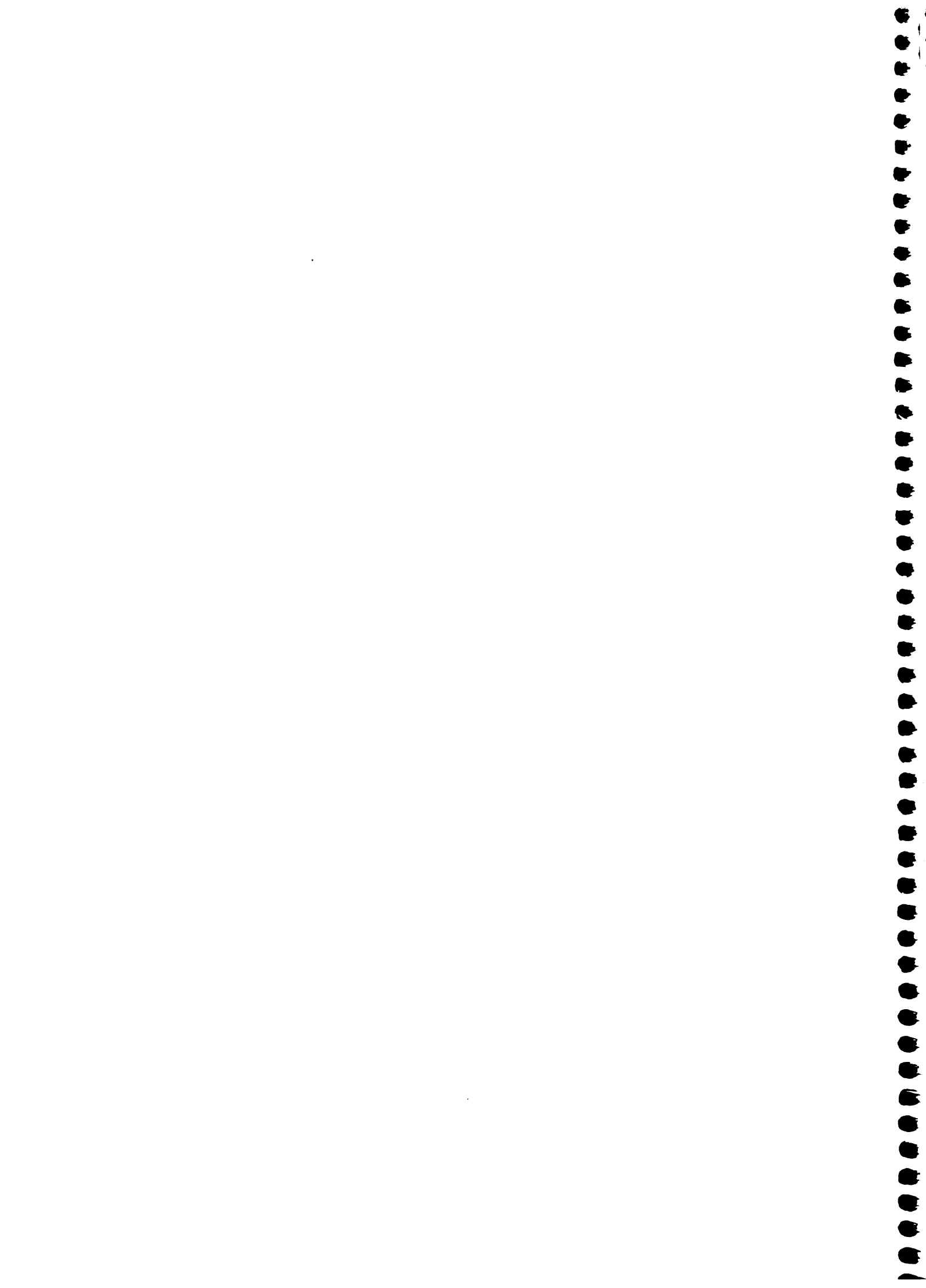


Tabela B-1: Produto interno bruto total, per capita e variação percentual

ANO	PIB a.p.m (ANO BASE 1996)		PIB "PER CAPITA" (ANO BASE 1996)	
	RS Bilhão	Variação Anual (%)	RS Mil	Variação Anual (%)
1970	0,99	-	582,76	-
1971	1,46	47,47	843,33	44,71
1972	1,38	-5,48	774,67	-8,14
1973	1,70	23,19	933,12	20,45
1974	1,62	-4,71	867,98	-6,98
1975	1,62	0,00	848,61	-2,23
1976	1,98	22,22	1.012,35	19,30
1977	2,22	12,12	1.107,42	9,39
1978	2,37	6,76	1.156,72	4,45
1979	2,44	2,95	1.160,24	0,30
1980	2,42	-0,82	1.126,79	-2,88
1981	2,54	4,96	1.156,72	2,66
1982	2,86	12,60	1.279,96	10,65
1983	2,45	-14,34	1.075,73	-15,96
1984	2,99	22,04	1.290,52	19,97
1985	3,43	14,72	1.450,74	12,42
1986	4,20	22,45	1.744,76	20,27
1987	3,97	-5,48	1.619,75	-7,16
1988	4,62	16,37	1.857,44	14,67
1989	4,82	4,33	1.904,97	2,56
1990	4,71	-2,28	1.832,79	-3,79
1991	5,01	6,37	1.924,34	5,00
1992	4,10	-18,16	1.551,09	-19,40
1993	4,20	2,44	1.570,46	1,25
1994 (1)	4,78	13,81	1.760,60	12,11
1995 (1)	4,95	3,56	1.802,86	2,40
1996 (1)	5,20	5,05	1.868,00	3,61

FONTE: SUDENE/Bolctim Conjuntural - Nordeste do Brasil - Ago/96

Nota : (1) Dados Preliminares

Tabulação e atualização pela SEPLAN-PI, conforme índices fornecidos pela SUDENE.

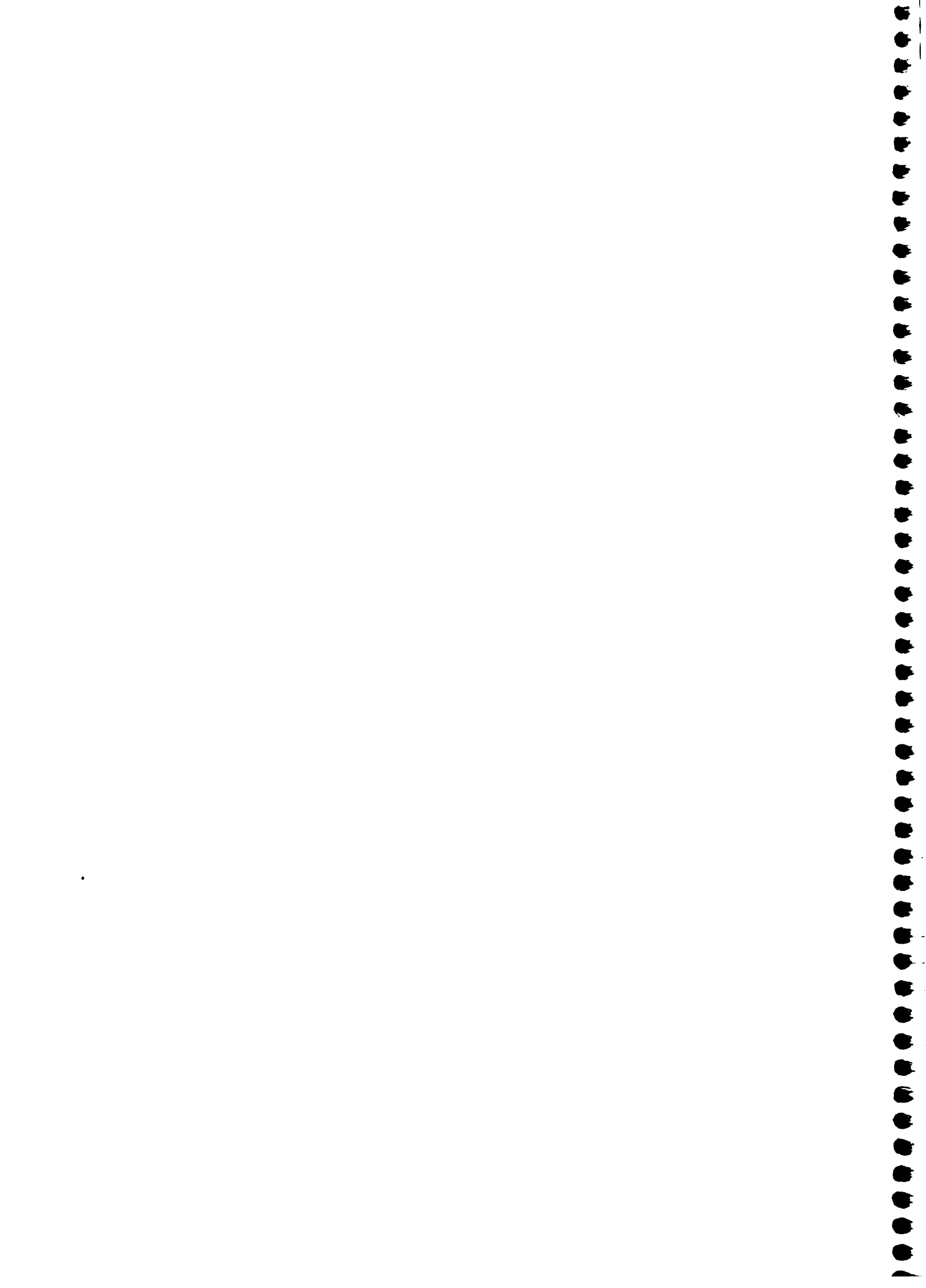
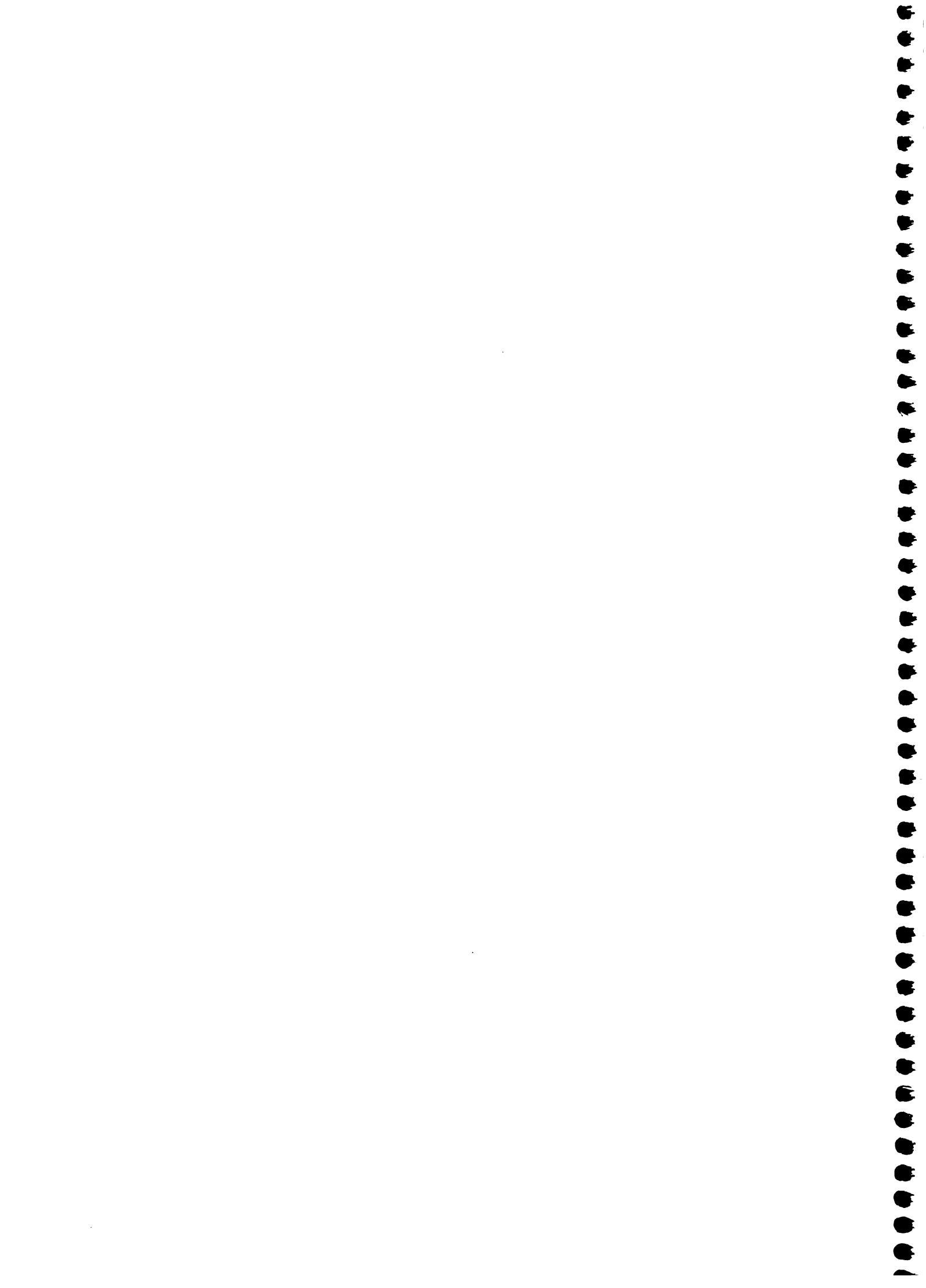


Tabela B-2: Ingresso per capita, variação histórico percentual

ANO	PIAUÍ		NORDESTE		BRASIL	
	PER CÁPITA US\$ 1.000 a . p. 1980	VIARIAÇÃO ANUAL (%)	PER CÁPITA US\$ 1.000 a . p. 1980	VIARIAÇÃO ANUAL (%)	PER CÁPITA US\$ 1.000 a . p. 1980	VIARIAÇÃO ANUAL (%)
1970	259		480		1.115	
71	374	44,4	589	22,8	1.211	8,6
72	344	8,8	610	3,7	1.312	9,2
73	414	20,4	665	8	1.469	11
74	385	-7,0	661	-0,6	1.550	5,6
75	376	-2,4	702	6,2	1.591	2,6
76	449	19,4	735	4,7	1.709	7,5
77	491	9,4	783	6,6	1.748	2,2
78	513	4,5	874	8,1	1.788	2,3
79	514	0,3	888	4,9	1.862	4,1
1980	498	3,2	894	0,7	1.995	6,8
81	513	2,9	872	-2,5	1.870	-6,3
82	568	10,8	947	8,5	1.844	-1,4
83	479	-15,7	894	-5,5	1.747	-5,3
84	575	20,1	954	6,7	1.704	3,3
85	648	12,7	1.012	6,1	1.910	5,9
86	780	20,4	1.139	12,5	2.016	5,6
87	724	-7,2	1.108	-2,7	2.049	1,6
88	830	14,6	1.101	-0,7	2.008	-2,0
89	850	2,5	1.116	1,4	2.035	1,3
1990	830	-2,4	1.032	-7,5	1.908	-6,2

FONTE: SUDENE. Contas Regionais. 1980



Tabcla B-3: Produto interno bruto a preços correntes de 1995

ANOS	PIB a.p.m. (US\$ 1.000.000) (2)		INDICE DO PRODUTO REAL	
				Varição Anual
	Preços Correntes	Preços de 1995	1995=100	(%)
1970	188	780,4	20	-
1971	293,4	1.155,20	29,5	48
1972	290	1.088,30	27,8	-5,8
1973	380,7	1.342,70	34,3	23,4
1974	395,6	1.279,60	32,7	-4,7
1975	433,4	1.279,60	32,7	0
1976	564,2	1.564,50	40	22,3
1977	676,8	1.753,90	44,8	12,1
1978	782,4	1.876,30	48	7
1979	875,8	1.927,90	49,3	2,8
1980	952,6	1.912,60	48,9	-0,8
1981	1.100,10	2.002,50	51,2	4,7
1982	1.320,80	2.256,90	57,7	12,7
1983	1.183,00	1.935,60	49,5	-14,2
1984	1.516,30	2.364,00	60,4	22,1
1985	1.811,40	2.710,20	69,3	14,6
1986	2.287,00	3.318,40	84,8	22,4
1987	2.237,20	3.132,90	80,1	-5,6
1988	2.732,40	3.651,20	93,3	16,5
1989	3.014,90	3.806,20	97,3	4,2
1990	3.117,80	3.718,20	95,1	-2,3
1991	3.473,30	3.961,10	101,3	6,5
1992	2.948,80	3.236,20	82,7	-18,3
1993	3.135,50	3.320,30	84,9	2,6
1994(1)	3.689,40	3.771,70	96,4	13,6
1995(1)	3.911,40	3.911,40	100	3,7

FONTE: SUDENE. Contas Regionais. 1980

(2) Série Dolarizada com base na metodologia de paridade do poder de compra (PPC) adotada pelo Banco Central do Brasil.

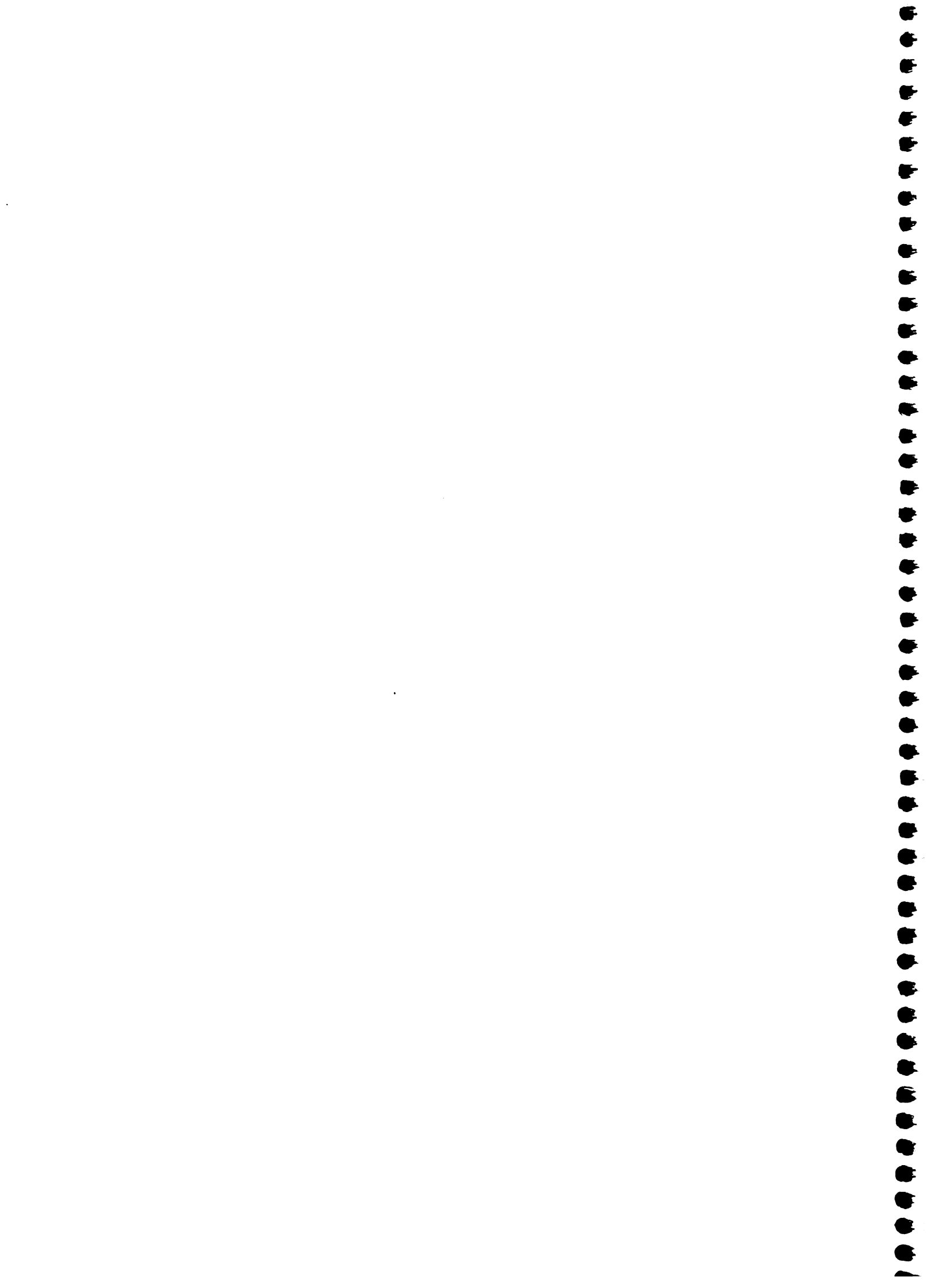


Tabela B-4: Produto interno bruto a preços correntes de 1980

ANOS	VALOR R\$ 1,00		INDICE DO PRODUTO REAL	
	Correntes	DE 1980	BASE: 1980=100	VARIAÇÃO ANUAL (%)
1970	0,00026	0,00832	40,8	-
1971	0,00039	0,01231	60,4	48
1972	0,00048	0,0116	56,9	-5,8
1973	0,00076	0,01431	70,2	23,4
1974	0,00103	0,01364	66,9	-4,7
1975	0,00147	0,01364	66,9	0
1976	0,00247	0,01668	81,8	22,3
1977	0,00381	0,01869	91,7	12,1
1978	0,00587	0,02	98,1	7
1979	0,00995	0,02055	100,8	2,8
1980	0,02039	0,02039	100	-0,8
1981	0,04232	0,02135	104,7	4,7
1982	0,08949	0,02406	118	12,7
1983	0,17819	0,02063	101,2	-14,2
1984	0,69955	0,0252	123,6	22,1
1985	2,72875	0,02889	141,7	14,6
1986	7,95323	0,03537	173,5	22,4
1987	23,8651	0,03339	163,8	-5,6
1988	201,60572	0,03892	190,9	16,5
1989	3.095,88	0,04057	199	4,2
1990	79.489,87	0,03963	194,4	-2,3
1991	412.020,07	0,04222	207,1	6,5
1992	3.718.437,04	0,03449	169,2	-18,3
1993	85.615.588,43	0,03539	173,6	2,6
1994(1)	2.561.993.432,14	0,0402	197,2	13,6
1995(1)	4.390.401.974,74	0,04169	204,5	3,7

FONTE: SUDENE. Contas Regionais. 1980

(1) Dados Preliminares

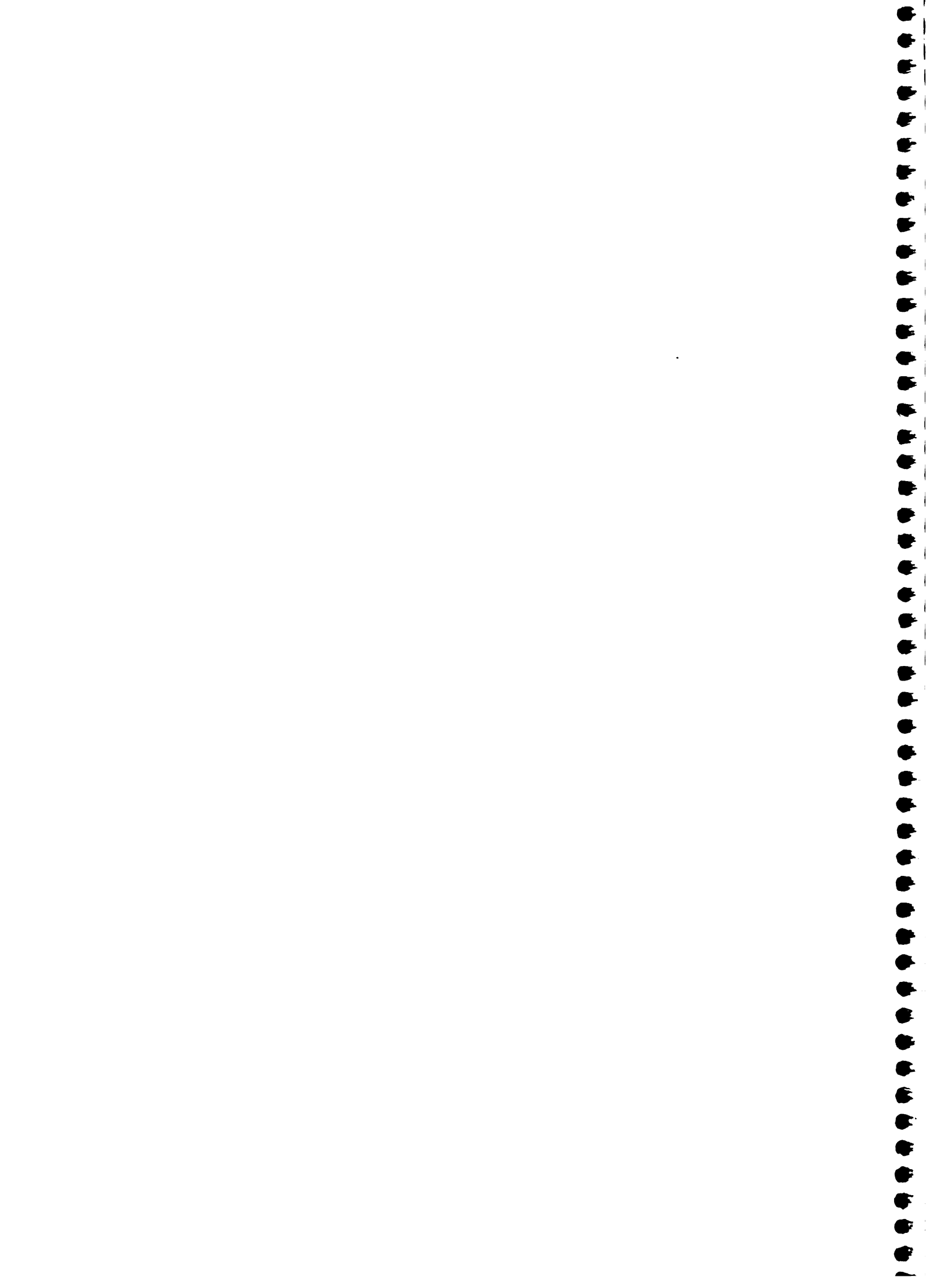


Tabla B-5: Produto interno bruto a custo de fatores segundo setores econômicos

ANOS	SETORES ECONÔMICOS			TOTAL
	Agropecuária	Indústria	Serviços	
1970	0,00006	0,00006	0,00012	0,00025
1971	0,00012	0,00008	0,00017	0,00037
1972	0,00012	0,00011	0,00023	0,00045
1973	0,00021	0,00016	0,00034	0,00072
1974	0,00024	0,00022	0,0005	0,00097
1975	0,00038	0,00027	0,00075	0,00139
1976	0,00054	0,00048	0,00137	0,00239
1977	0,00078	0,00077	0,0021	0,00365
1978	0,00117	0,00122	0,00324	0,00563
1979	0,0023	0,00181	0,00546	0,00957
1980	0,00437	0,00369	0,01157	0,01963
1981	0,00882	0,00679	0,02519	0,0408
1982	0,01722	0,01442	0,05481	0,08645
1983	0,02204	0,03101	0,11764	0,17069
1984	0,13471	0,14432	0,39557	0,6746
1985	0,67935	0,51185	1,44991	2,64112
1986	1,92373	1,25888	4,46881	7,65142
1987	4,34873	5,38484	13,19859	22,93216
1988	41,57228	45,43993	109,11084	196,12305
1989	599,47976	760,36149	1,651,41	3,011,25
1990	13.438,37	18.672,62	43.706,52	75.817,51
1991	77.903,70	86.062,05	225.595,54	389.561,29
1992	605.007,92	766.879,24	2.097.314,71	3.469.201,87
1993	11.488.603,56	17.236.349,57	52.023.179,67	80.748.132,80
1994(1)	599.378.074,01	410.765.747,92	1.397.601.256,04	2.407.745.077,97
1995(1)	1.010.882.183,74	623.591.532,92	2.463.244.535,13	4.097.718.251,79

FONTE: SUDENE. Contas Regionais. 1980

(1) Dados Preliminares

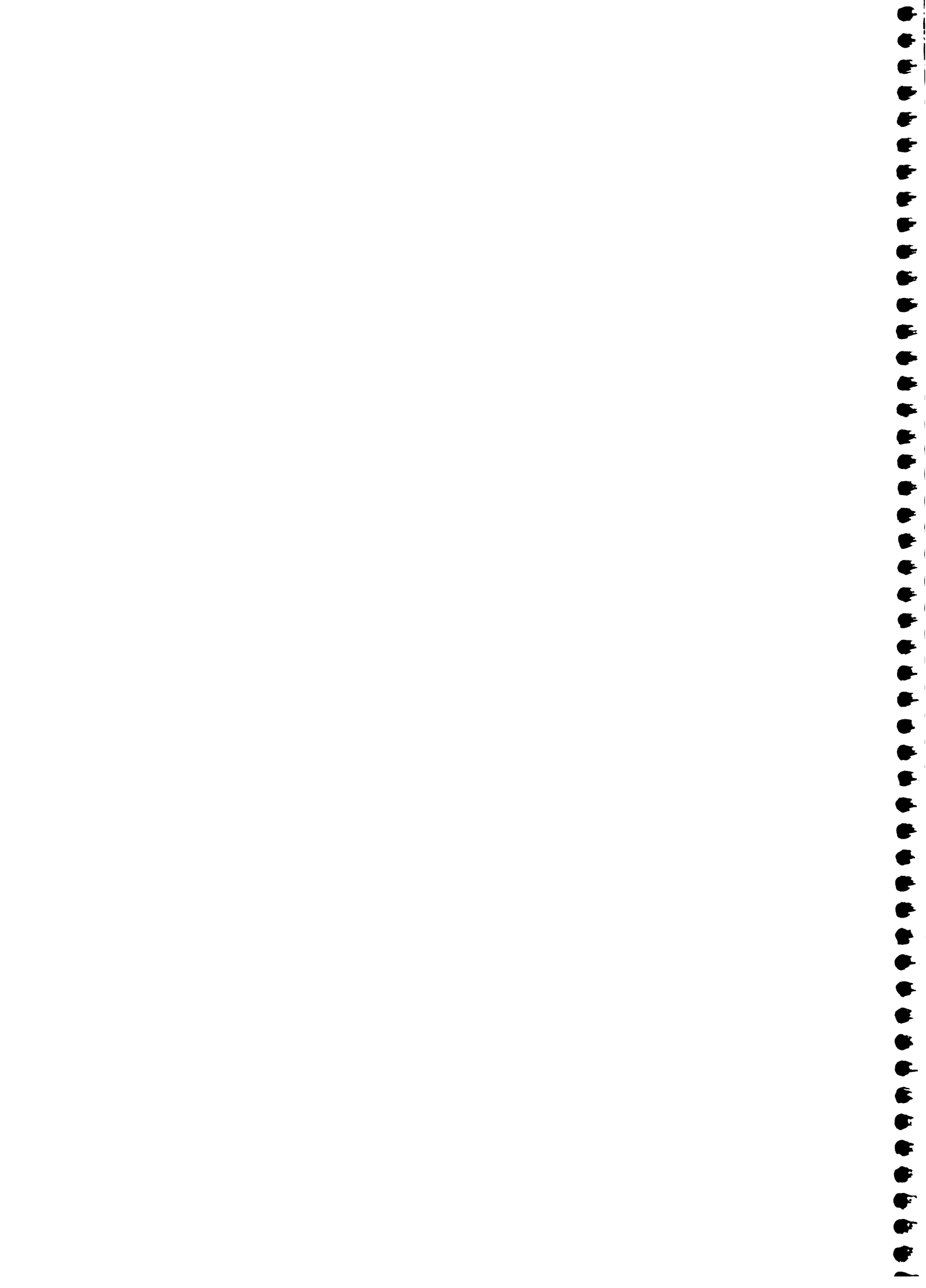
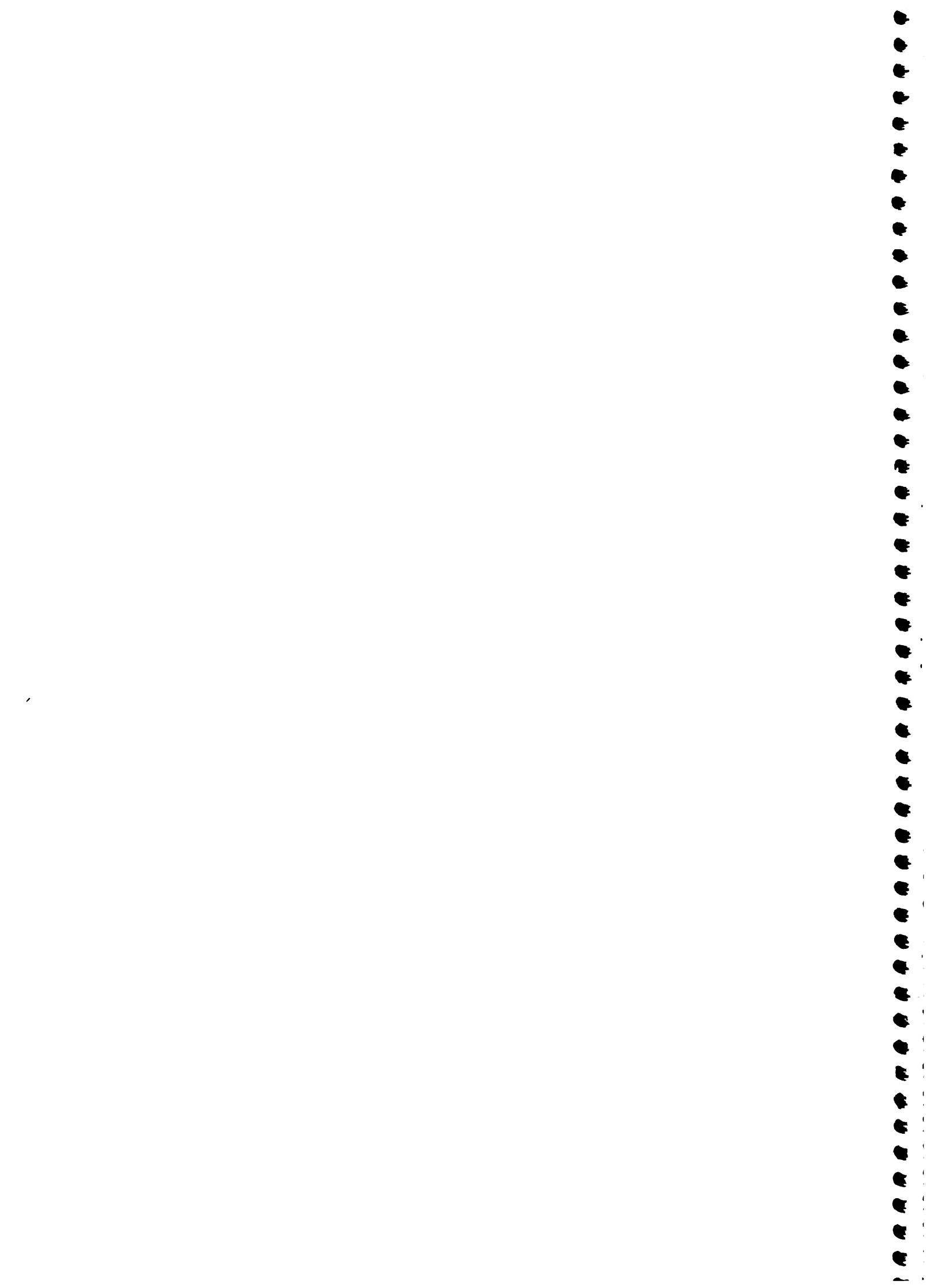


Tabela B-6: Produto interno bruto a custo de fatores segundo atividades econômicas

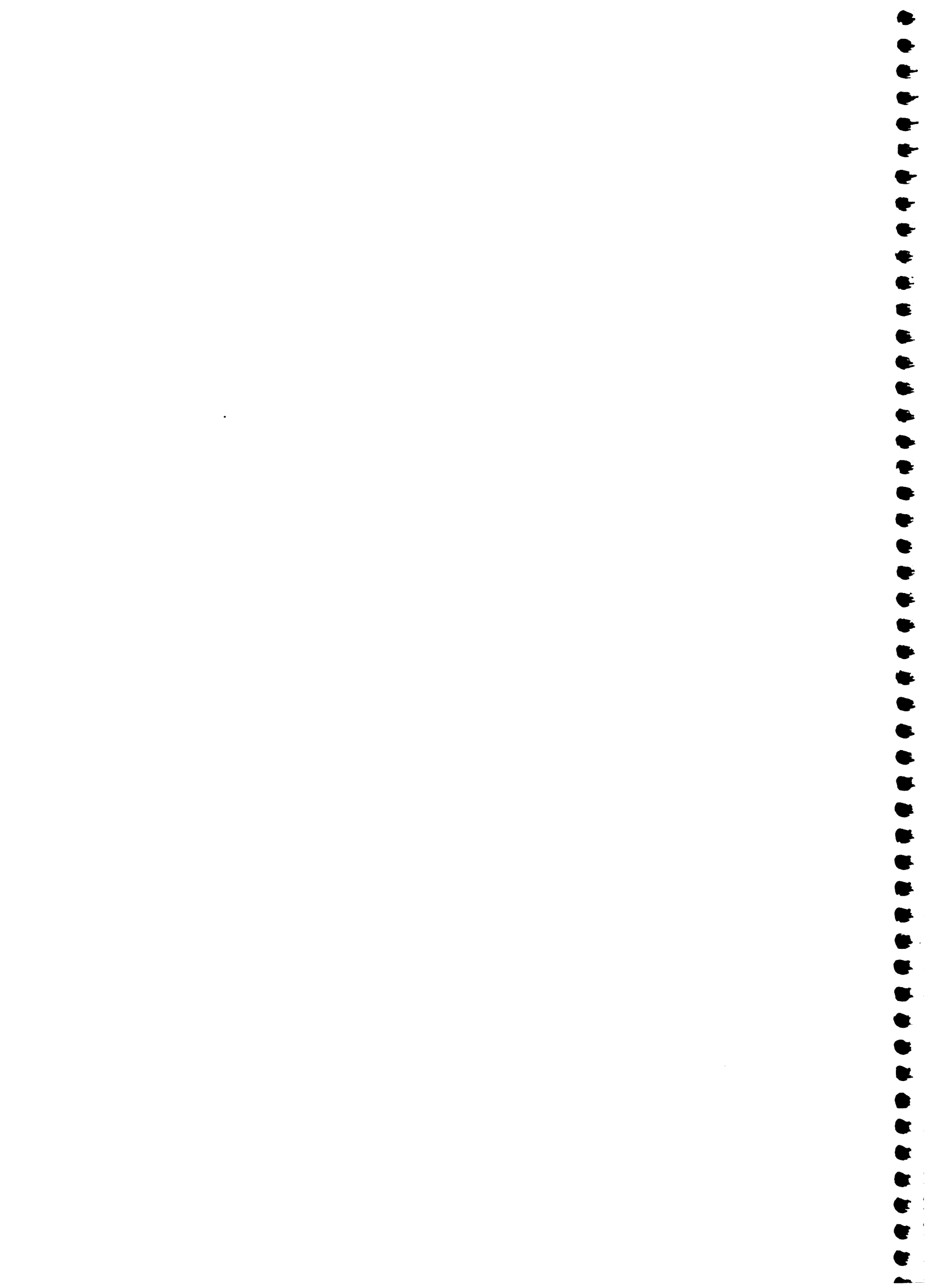
PREÇOS CORRENTES DE CADA ANO								
								(continua)
	VALOR R\$ 1,00							
ATIVIDADE ECONÔMICA	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	
Agropecuária, Silvicultura e Pesca	0,00006	0,00012	0,00012	0,00021	0,00024	0,00038	0,00054	
Industria Extrativa Mineral	0	0	0	0	0	0	0	
Industria de Transformação	0,00002	0,00002	0,00002	0,00004	0,00005	0,00008	0,0001	
Energia Elétrica e Abastecimento de Água	0,00001	0,00001	0,00001	0,00001	0,00002	0,00003	0,00005	
Construção	0,00004	0,00006	0,00007	0,00011	0,00015	0,00014	0,00033	
Comércio (inclusive Restaurantes e Hospedagem)	0,00004	0,00005	0,00007	0,00013	0,00019	0,00026	0,00056	
Transportes, Armazenagem e Comunicações	0,00001	0,00001	0,00002	0,00002	0,00004	0,00005	0,00008	
Atividades Financeiras, Bens Imóveis e								
Serviços às Empresas	0,00004	0,00005	0,00008	0,00008	0,00012	0,00019	0,00032	
Serviços Comunitários, Sociais e Pessoais	0,00004	0,00006	0,00008	0,00011	0,00016	0,00025	0,0004	
TOTAL	0,00025	0,00037	0,00045	0,00072	0,00097	0,00139	0,00239	



ATIVIDADE ECONÔMICA	VALOR R\$1,00					
	1977	1978	1979	1980	1981	1982
Agropecuária, Silvicultura e Pesca	0,00078	0,00117	0,0023	0,00437	0,00882	0,01722
Indústria Extrativa Mineral	0	0	0,00001	0,00002	0,00005	0,00006
Indústria de Transformação	0,0002	0,00036	0,00073	0,0015	0,00241	0,00583
Energia Elétrica e Abastecimento de Água	0,00007	0,0001	0,00018	0,00045	0,00111	0,00238
Construção	0,00049	0,00075	0,0009	0,00173	0,00321	0,00615
Comércio (inclusive Restaurantes e Hospedagem)	0,00081	0,00119	0,00197	0,00399	0,00888	0,01843
Transportes, Armazenagem e Comunicações	0,00016	0,0002	0,00028	0,00066	0,0015	0,00362
Atividades Financeiras, Bens Imóveis e						
Serviços às Empresas	0,00053	0,0009	0,00168	0,00402	0,00829	0,01848
Serviços Comunitários, Sociais e Pessoais	0,0006	0,00095	0,00153	0,00289	0,00651	0,01428
TOTAL	0,00365	0,00563	0,00957	0,01963	0,0408	0,08645



						(continuação)
ATIVIDADE ECONÔMICA	VALOR R\$ 1,00					
	1983	1984	1985	1986	1987	1988
Agropecuária, Silvicultura e Pesca	0,02204	0,13471	0,67935	1,92373	4,34873	41,57228
Indústria Extrativa Mineral	0,0002	0,00071	0,00332	0,01528	0,03507	0,20146
Indústria de Transformação	0,01416	0,0592	0,18897	0,46248	2,88053	24,93038
Energia Elétrica e Abastecimento de Água	0,00558	0,02209	0,06056	0,18221	0,76112	4,2544
Construção	0,01108	0,06232	0,259	0,5989	1,70812	16,05369
Comércio (inclusive Restaurantes e Hospedagem)	0,03595	0,12387	0,47708	1,67361	4,374	44,02776
Transportes, Armazenagem e Comunicações	0,00772	0,04872	0,13155	0,38407	0,68322	6,61792
Atividades Financeiras, Bens Imóveis e Serviços às Empresas	0,04335	0,13115	0,45148	1,24072	4,45262	31,70194
Serviços Comunitários, Sociais e Pessoais	0,03062	0,09182	0,3898	1,1704	3,68875	26,76323
TOTAL	0,17069	0,6746	2,64112	7,65142	22,93216	186,12305



	VALOR R\$ 1,00					(conclusão)
ATIVIDADE ECONÔMICA	1989	1990	1991	1992	1993	
Agropecuária, Silvicultura e Pesca	599,47976	13.438,37	77.903,70	605.007,92	11.488.603,56	
Industria Extrativa Mineral	2,4884	103,96991	840,17635	6.877,68	305.582,36	
Industria de Transformação	424,80281	11.275,90	51.666,18	476.429,38	10.497.830,16	
Energia Elétrica e Abastecimento de Água	57,8551	1.734,68	9.934,22	82.266,87	2.176.901,86	
Construção	275,21518	5.558,07	23.621,48	201.305,31	4.256.035,19	
Comércio (inclusive Restaurantes e Hospedagem)	622,06912	17.241,64	106.407,85	817.828,86	18.815.356,25	
Transportes, Armazenagem e Comunicações	90,4248	2.193,86	11.910,02	65.738,56	1.498.238,61	
Atividades Financeiras, Bens Imóveis e						
Serviços às Empresas	508,27099	10.486,38	58.947,30	677.001,03	16.659.435,42	
Serviços Comunitários, Sociais e Pessoais	430,64829	13.784,65	48.330,38	536.746,27	15.050.149,39	
TOTAL	3.011,25	75.817,51	389.561,29	3.469.201,87	80.748.132,80	
Fonte: SUDENE/DPO/Contas Regionais						

FONTE: SUDENE. Contas Regionais. 1980

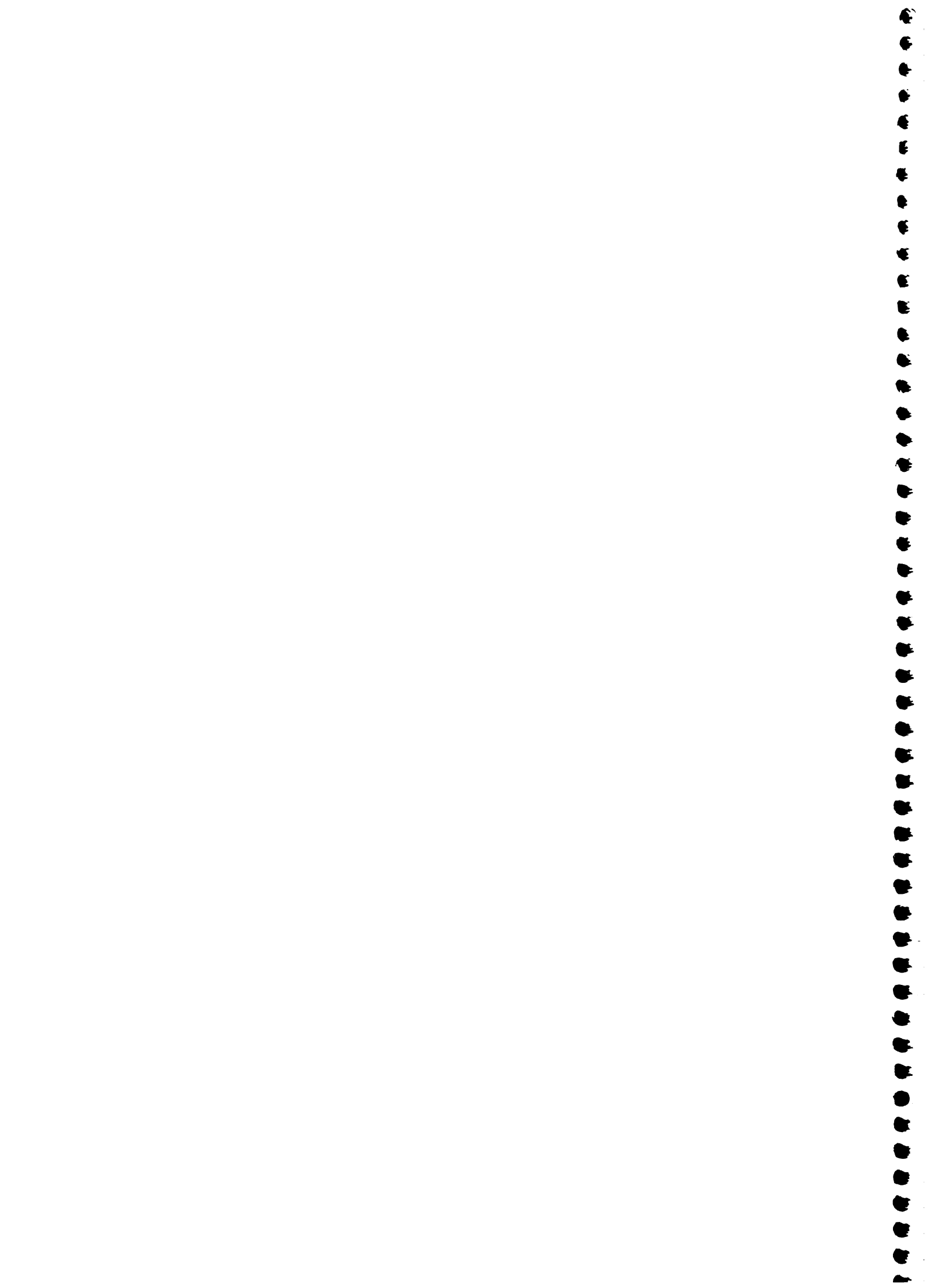
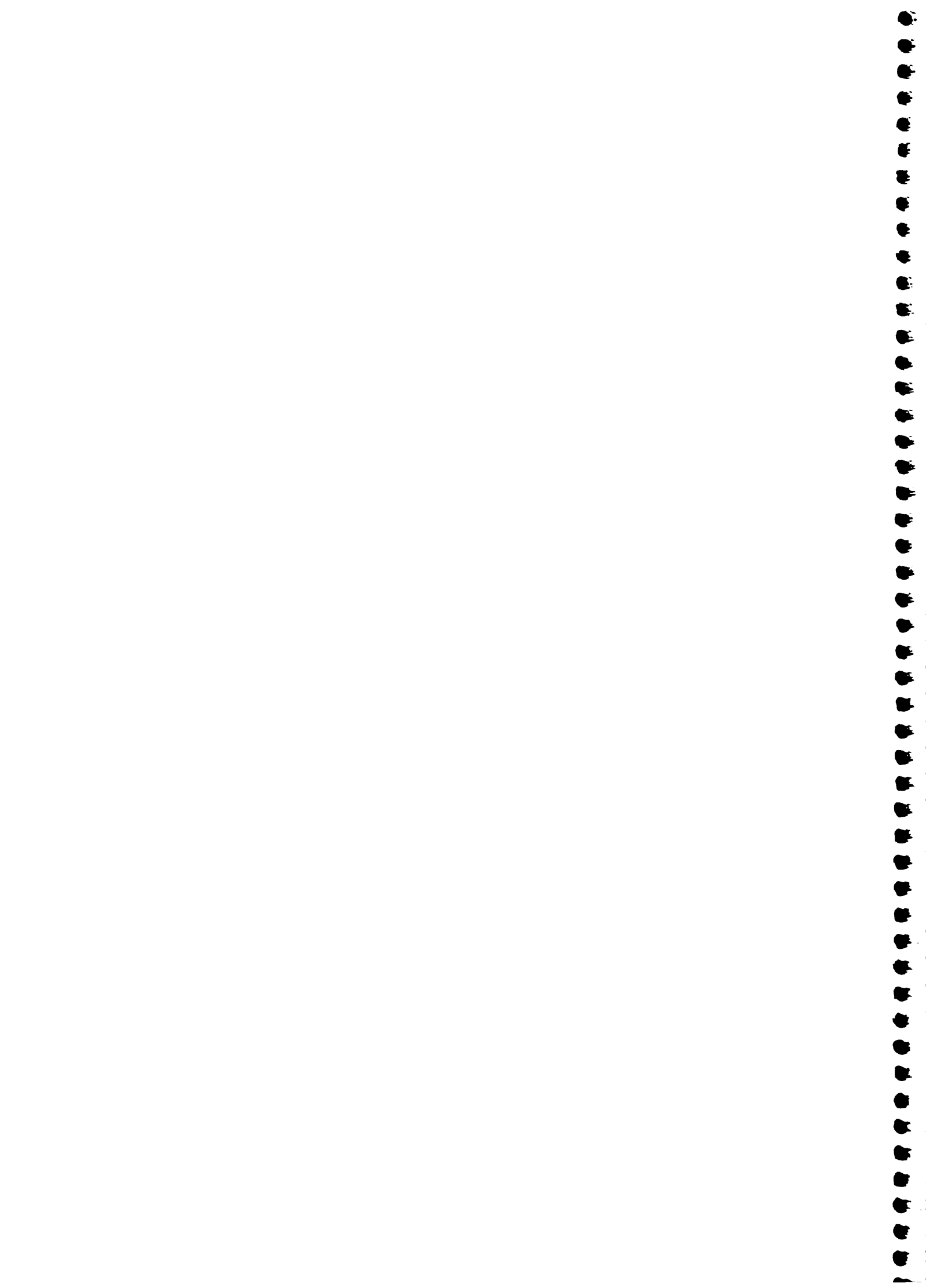


Tabla B-7: Índice de variações anuais de produto interno bruto real segundo atividades econômicas

ANOS	SETORES ECONÔMICOS						TOTAL	
	Agropecuária		Indústria		Serviços			
		Variação		Variação		Variação		Variação
	Índice	Anual (%)	Índice	Anual (%)	Índice	Anual (%)	Índice	Anual (%)
1970	57,3	-	39,8	-	33,7	-	40,8	-
1971	104,1	81,7	45,2	13,6	37,1	10,1	60,4	48
1972	93,8	-9,9	47,6	5,3	42	13,2	56,9	-5,8
1973	111,5	18,9	63	32,4	48,5	15,5	70,2	23,4
1974	88,6	-20,5	70,5	11,9	54,9	13,2	66,9	-4,7
1975	88	-0,7	54,8	-22,3	60,4	10	66,9	0
1976	85,5	-2,8	87,8	60,2	78,2	29,5	81,8	22,3
1977	117	36,8	92,9	5,8	81,8	4,6	91,7	12,1
1978	113,1	-3,3	107,6	15,8	89,1	8,9	98,1	7
1979	117,4	3,8	97,6	-9,3	95	6,6	100,8	2,8
1980	100	-14,8	100	2,5	100	5,3	100	-0,8
1981	105,2	5,2	90,1	-9,9	108,4	8,4	104,7	4,7
1982	132,1	25,6	96,2	6,8	119,4	10,1	118	12,7
1983	48,3	-63,4	94,1	-2,2	112,9	-5,4	101,2	-14,2
1984	135,2	179,9	127	35	118,3	4,8	123,6	22,1
1985	169,5	25,4	134,8	6,1	131,2	10,9	141,7	14,6
1986	219,1	29,3	143,4	6,4	162,2	23,6	173,5	22,4
1987	160,9	-26,6	177	23,4	159,2	-1,8	163,8	-5,6
1988	227,1	41,1	197	11,3	174,6	9,7	190,9	16,5
1989	213,5	-6	214,7	9	186,5	6,8	199	4,2
1990	173,1	-18,9	224,5	4,6	187,7	0,6	194,4	-2,3
1991	231,6	33,8	218,6	-2,6	194,5	3,6	207,1	6,5
1992	121,3	-47,6	211,4	-3,3	169,2	-13	169,2	-18,3
1993	93,3	-23,1	234,4	10,9	177,3	4,8	173,6	2,6
1994(1)	154,3	65,4	255	8,8	188,6	6,4	197,2	13,6
1995(1)	162,3	5,2	254,2	-0,3	198,8	5,4	204,5	3,7
Fonte :								
SUDENE/DPO/Contas Regionais								

FONTE: SUDENE. Contas Regionais.1980

(1) Dados Preliminares



Tablca C-1: Área colhida, produção e produtividade de principais produtos agrícolas do Piauí

CULTURAS	ÁREA COLHIDA (HA)		PRODUÇÃO OBTIDA (T)		RENDIMENTO MÉDIO (Kg/há)	
	1.995	1.996	1.995	1.996	1.995	1.996
Algodón Herbáceo	42.212	38.317	26.224	16.134	621	421
Alho	30	43	126	177	3.230	4.116
Arroz de Sequeiro	264.780	238.938	352.365	338.461	1.330	1.416
Arroz Irrigado	10.804	10.642	42.953	42.428	3.975	3.971
Batata Doce	410	425	2.192	2.331	5.346	5.484
Feijão Primeira Safra	309.242	294.939	80.683	78.395	260	265
Feijão Segunda Safra	10.474	10.843	5.768	6.482	550	597
Fava	1.665	1.681	536	541	321	321
Mamona	819	347	722	274	881	789
Melância	6.359	945	6.493	4.347	1.021	4.600
Milho Primeira Safra	446.233	431.574	391.082	409.104	876	947
Milho Segunda Safra	326	516	652	2.207	2.000	4.277
Soja	12.784	10.251	20.199	25.949	1.580	2.531
Tomate	169	166	4.662	4.598	27.585	27.698
Abacaxi	70	58	666	596	9.514	10.275
Cana-de-Azucar	14.631	14.209	904.153	759.766	61.797	53.470
mandioca	114.439	133.859	1.579.266	1.854.840	13.800	13.856
Algodão Arbóreo	11.000	8.875	701	760	63	85
Banana	4.804	4.638	6.917	7.147	1.502	1.540
Castanha de Cajú	201.324	207.767	47.207	39.972	234	192
Coco-de-Bahia	804	763	4.194	4.487	5.216	5.880
Laranja	1.107	1.163	128.836	106.510	116.383	91.582
Limão	120	185	18.518	28.448	154.316	153.772
Manga	3.216	3.400	176.200	183.772	54.788	54.050
TOTAL	1.447.622	1.416.540				

FONTE: IBGE- Levantamento Sistemático de Produção Agrícola

NOTA: Abacaxi rendimento em nº, Banana nº cachos.

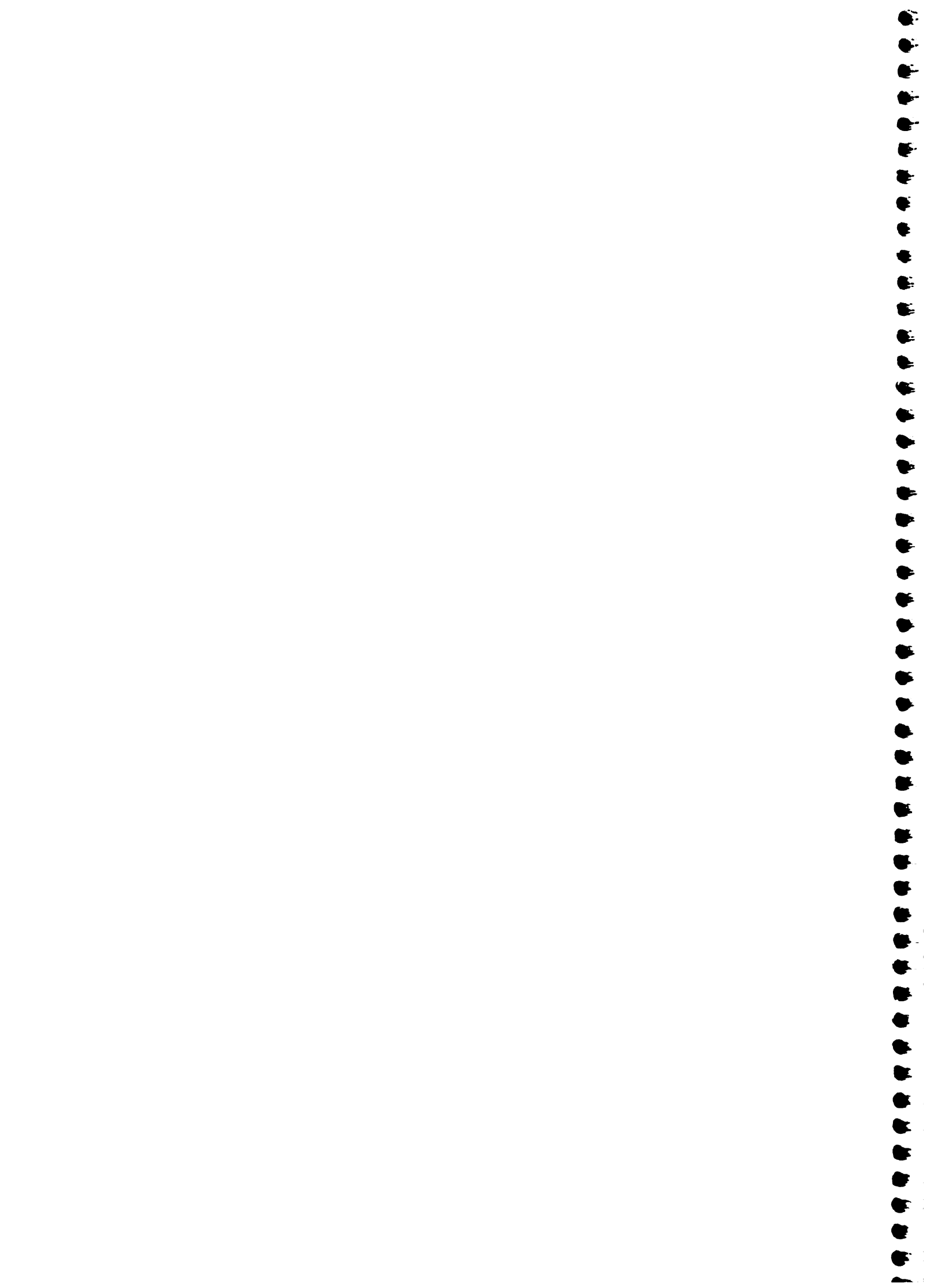
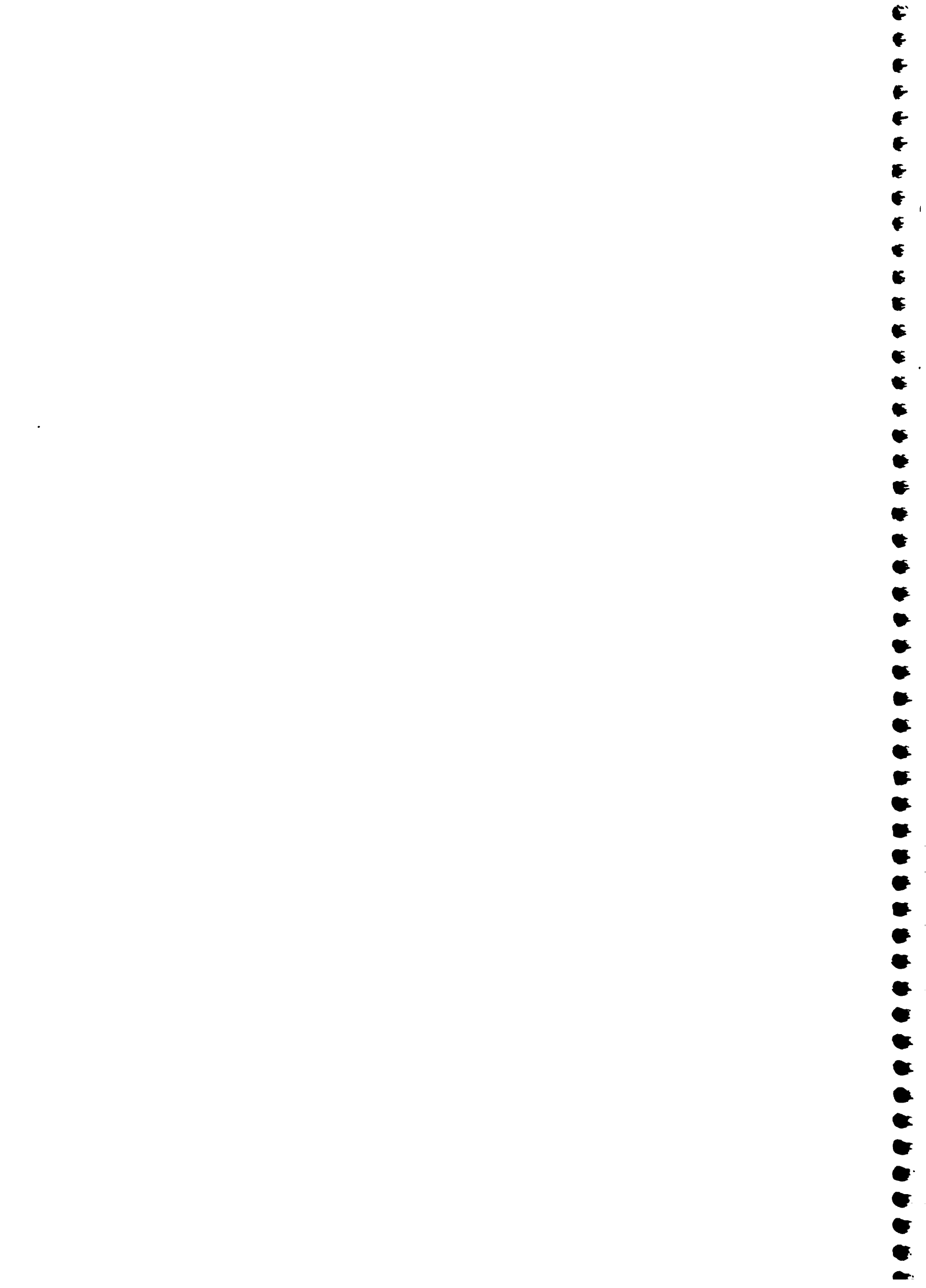


Tabela C-2: Produção principais produtos agrícolas do Piauí. Lavouras temporárias

MICROREGIÕES DISCRIMINAÇÃO ATIVIDADE	ARROZ				ALGODÃO HERBACEO				FEIJAO				CANA-DE-AÇUCAR			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE	66723	50813	64512	1269					20741	18718	3935	210	2115	2115	14149	66900
LITORAL PIAUIENSE	15361	15361	42045	2737					21563	21563	2850	132	490	490	27187	55483
TERESINA	28204	27629	34861	1261					8112	7862	1780	226	6667	6667	45754	68628
CAMPO MAIOR	17894	27894	27666	1546					96653	55453	22715	409	2461	2461	12406	50412
MEDIO PARNALIBA PIAUIENSE	30988	30988	39790	1284					4594	4594	1220	265	357	357	14332	40145
VALENÇA DO PIAUI	21211	21211	31617	1490					23984	23747	9066	381	934	934	38021	40707
ALTO PARNALIBA PIAUIENSE	48335	45885	75394	1643					2582	2319	887	382	80	80	4400	55000
BERTOLINIA	20640	20640	33427	1619					4810	4160	1962	471	86	86	3585	41686
FLORIANO	12986	12786	16722	1287	410	410	680	1658	6012	6012	1968	327	88	88	3650	41477
ALTO MEDIO GURGEIA	15134	15134	18966	1253					5562	5562	2314	416	542	542	27972	51608
SÃO RAIMUNDO NONATO	2053	2053	2590	1261	300	300	170	566	27332	27332	11733	429	117	117	6844	55418
CHAPADAS DO EXTREMO SUL PIAUIENSE	4470	4470	5297	1185	20	20	12	600	5515	5515	1776	322	128	128	5532	43218
PICOS	11452	11302	22707	2009	757	757	489	645	42725	41815	11656	278	399	399	17199	43105
PIO IX	20	20	29	1450	452	356	145	407	35812	35798	17703	494	77	77	2795	36298
ALTO MEDIO CANINDE	5832	4665	4518	968	40278	39482	29443	745	69288	69288	24413	373	77	77	2795	36298
TOTAL	50130	28105	42014	1494	42221	41325	30939	748	31285	32573	11597	356	14541	14541	87426	60124
	3	1	1	7	7	7	7	7	8	8	8	8	8	8	6	6

A = ÁREA DESTINADA A PRODUÇÃO
 B = ÁREA PRODUTIVA (Ha)
 C = PRODUÇÃO (T)
 D = RENDIMENTO MÉDIO Kg/Ha



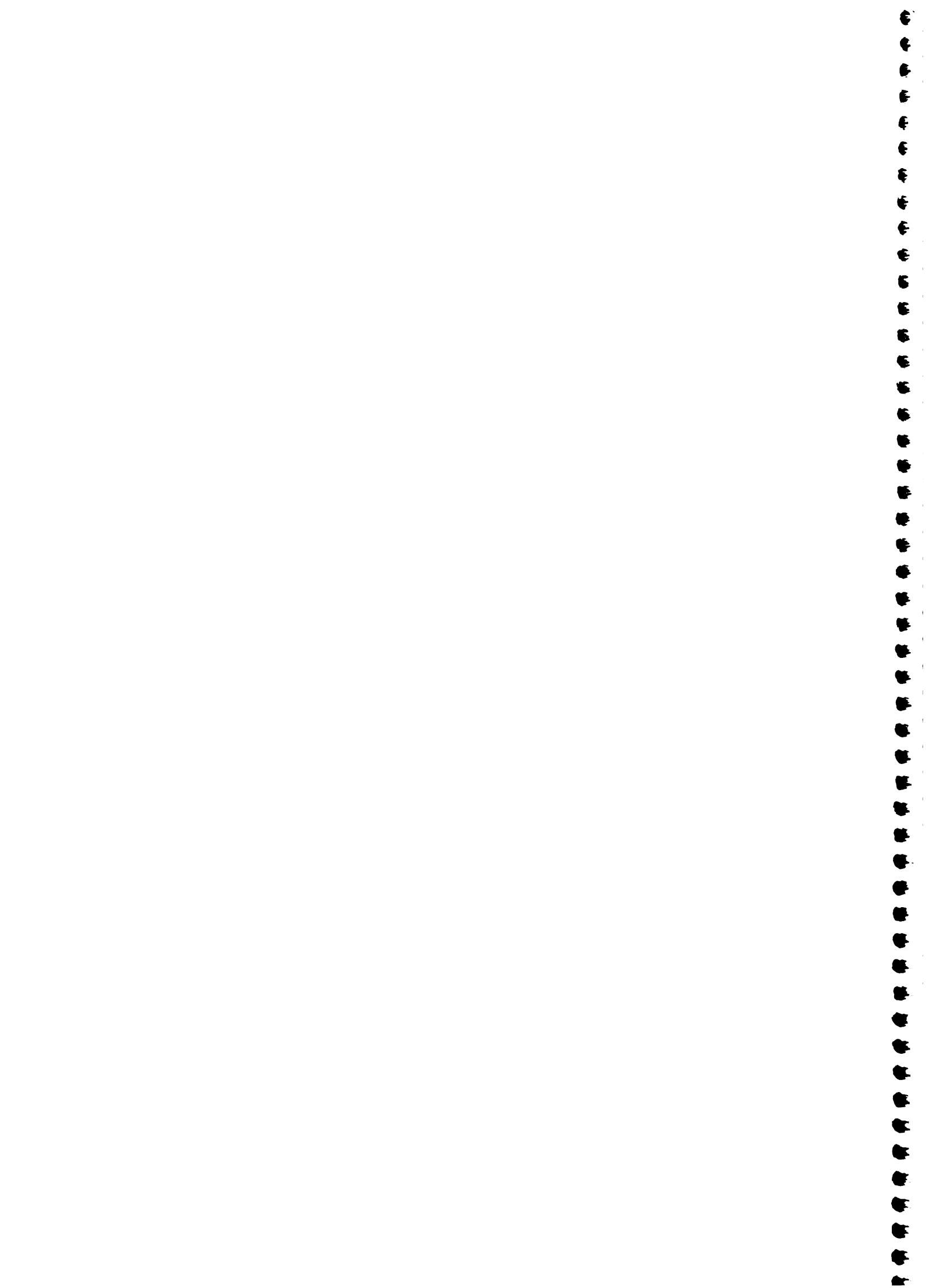
REGIÕES DISCRIMINAÇÃO ATIVIDADE	MANDIOCA				MELANCIA				MILHO (EM GRAO)				SOJA (EM GRAO)			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE	10318	9707	10302	10613	934	934	1181	1264	63117	51502	35807	695				
LITORAL PIAUIENSE	6556	6556	43427	6624	235	235	1127	540	27185	27085	19279	711				
TERESINA	5804	5656	24276	4292	1126	1126	791	702	27765	26935	18052	670				
CAMPO MAIOR	6444	6444	41966	9000	650	650	229	352	59225	59225	41168	695				
MEDIO PARNAIBA PIAUIENSE	1308	13085	11983	9158	583	583	624	1070	23223	23213	12515	539				
VALENÇA DO PIAUI	2877	2877	31086	10805	199	199	569	2859	37560	37560	46592	1240				
ALTO PARNAIBA PIAUIENSE	1310	1310	19585	14950	41	41	29	707	9111	9111	6759	741	5585	5585	9476	1696
BERTOLINIA	945	945	11680	12359	108	108	273	2527	8900	8900	7394	830	600	460	483	1050
FLORIANO	2736	2736	35422	12946	144	144	304	2111	26589	26589	50824	1911				
ALTO MEDIO GURGUEIA	1080	1080	24964	23114	250	250	1040	4160	8155	8155	8657	1061	300	300	450	1500
SÃO RAIMUNDO NONATO	6565	6565	57635	6779	298	298	91	305	2895	29895	34572	1156				
CHAPADA DO EXTREMO SUL PIAUIENSE	1230	1230	22700	18455	119	119	60	504	8160	8160	7067	866				
PICOS	4925	4887	52366	10715	236	236	439	1860	42726	42726	36935	864				
PIO IX	583	583	6923	11874	324	324	85	262	12790	12790	10677	834				
ALTO MEDIO CANINDE	5483	4483	40112	10955	1010	1020	639	632	85021	83992	89231	1062				
TOTAL	69941	68144	64401	9450	6257	6257	6481	1035	46942	45583	42552	933	6485	6345	10409	1640

A= ÁREA DESTINADA A PRODUÇÃO

B= ÁREA PRODUTIVA (Ha)

C= PRODUÇÃO (T)

D= RENDIMENTO MÉDIO Kg/Ha



MICROREGIÕES / DISCRIMINAÇÃO ATIVIDADE	ALGODÃO ARBÓREO				BANANA				CASTANHA DE CAJU				LARANJA			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE	41	41	03	73	450	450	901	2.002	2.853	2.853	871	305	96	96	12.546	130.68
LITORAL PIAUIENSE					177	177	295	1.666	19.181	19.181	6.951	362	35	35	1.939	55.400
TERESINA					289	289	534	1.847	4.654	4.654	1.327	285	369	369	40.156	108.82
CAMPO MAIOR					528	528	925	1.751	18.932	11.312	2.137	188	94	94	13.547	144.11
MEDIO PARNAIBA PIAUIENSE					855	855	1.185	1.385	2.510	2.510	1.009	401	205	205	18.998	92.673
VALENÇA DO PIAUI	10	10	2	200	196	196	239	1.219	7.190	7.190	1.451	201	4	4	443	110.75
ALTO PARNAIBA PIAUIENSE					103	103	199	1.932	39.480	15.530	267	17	70	70	12953	185042
BERTOLINIA					339	339	718	2.117	4623	4473	412	92	56	56	7923	141482
FLORIANO					136	136	162	1.191	8316	7459	240	32	14	14	1900	135714
ALTO MEDIO GURGEIA					321	321	355	1.105	320	320	106	331	57	57	5284	92701
SÃO RAIMUNDO NONATO					64	64	115	1.796	19630	18685	2749	147	18	18	873	48500
CHAPADA DO EXTREMO SUL PIAUIENSE					269	269	242	899					66	66	5951	90166
PIÇOS					405	405	563	1.390	17221	17221	3452	200	30	30	2854	95133
PIO IX	1105	1085	57	52	17	17	25	1.470	68565	68565	9514	138				
ALTO MEDIO CANINDE	18929	18404	950	51	359	359	423	1.178	12676	11156	2294	205	5	5	75	15000
TOTAL	20085	19540	1012	51	4511	4508	6881	1526	22615	19110	32780	171	1119	1119	12544	11210
								1	9				2			1

A = ÁREA DESTINADA A PRODUÇÃO
 B = ÁREA PRODUTIVA (Ha)
 C = PRODUÇÃO (T)
 D = RENDIMENTO MÉDIO Kg/Ha

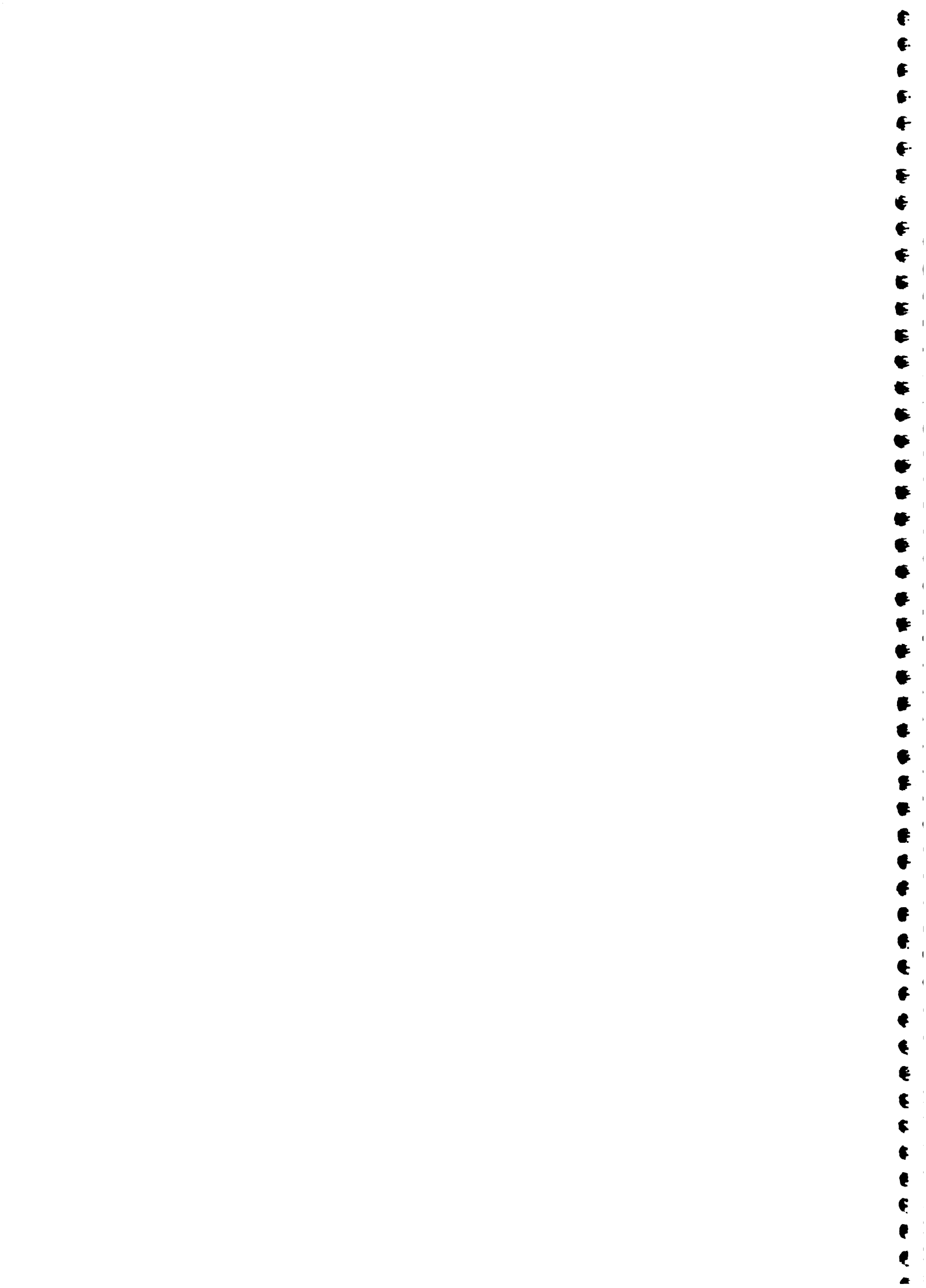


Tabela C-3: Produção principais produtos agrícolas do Piauí. Lavouras temporárias

MAIORES PRODUTORES MICROREGIÕES/MUNICÍPIOS	ARROZ (EM CASCA)				ALGODÃO				FEIJÃO				CANA DE AÇÚCAR											
	A		B		C		D		A		B		C		D		A		B		C		D	
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
ALTO PARNAIBA PIAUIENSE . BAIXA GRANDE DO RIBEIRO	4833	45885	7535	1664	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	5	19595	4	4748	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1959		3426		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALTO MEDIO CANINDE . SIMÕES	-	-	-	-	40278	39482	29443	745	6528	6528	2441	373	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	17116	17116	17292	1010	8	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERESINA . UNIÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SÃO MIGUEL DO TAPUIO	-	-	-	-	-	-	-	-	2046	1926	1090	566	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
									0	0	4													

MAIORES PRODUTORES	MANDIOCA				MELANCIA				MILHO(EM GRÃO)				SOJA(EM GRÃO)				
	A	B	C	D	A	B	C*	D*	A	B	C	D	A	B	C	D	
MICROREGIÕES/MUNICÍPIOS																	
MEDIO PARNAIBA PIAUIENSE . PIRIPIRI	1308	1308	119833	9158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	5	5	73200	2000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	3660	3660	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BAIXO PARNAIBA	-	-	-	-	934	434	1181	1264	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CRISTINO CASTRO	-	-	-	-	120	120	600	5000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALTO MEDIO CANINDE	-	-	-	-	-	-	-	-	85021	83992	8921	1062	-	-	-	-	-
ITAUEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	10200	10200	24360	2388	-	-	-	-	-
ALTO PARNAIBA PIAUIENSE . URUÇUI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5585	5585	9476	1696	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3660	3660	6588	1800	-

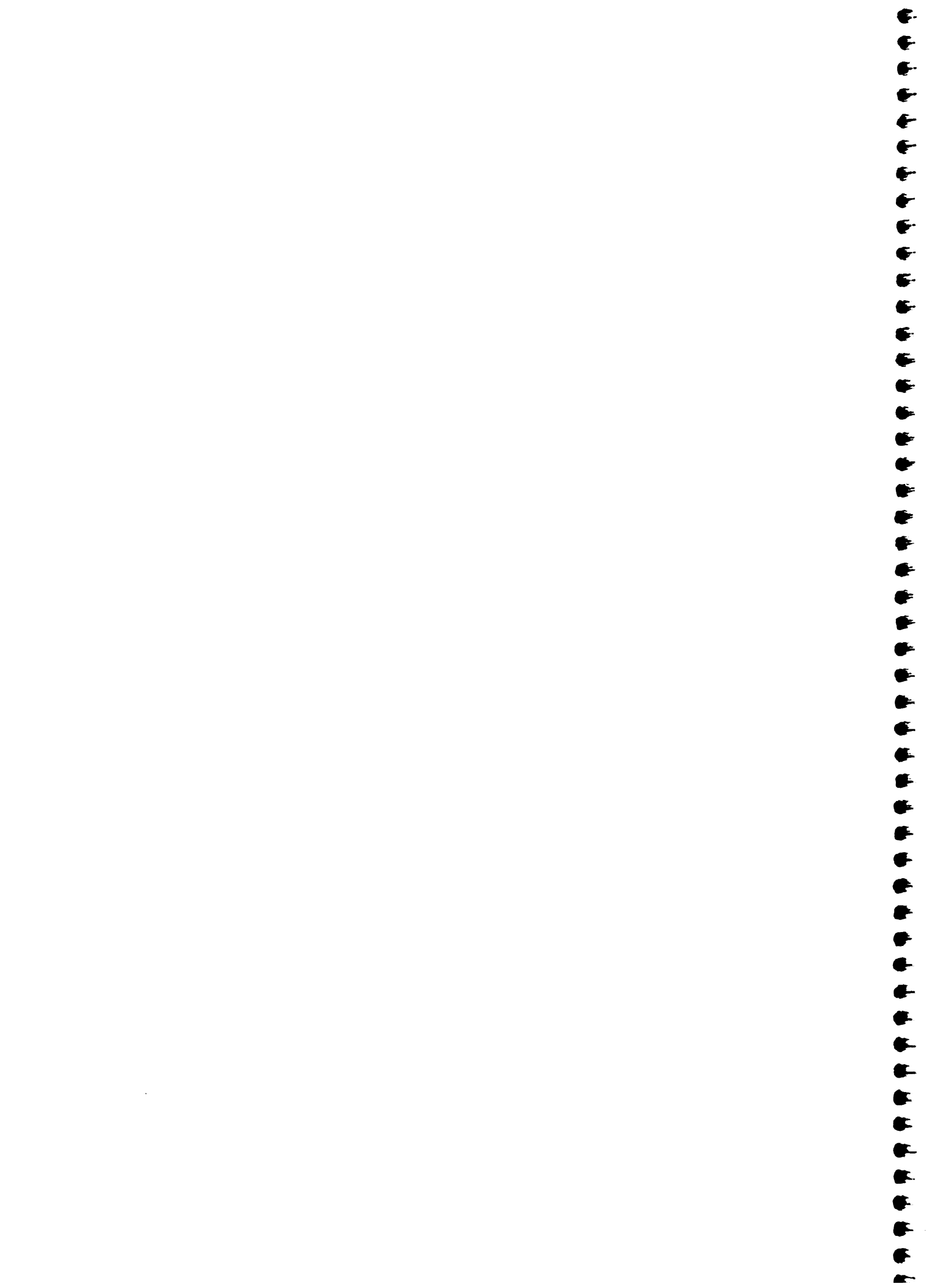
FONTE: IBG. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, 1995. Piauí



Tabcla D-1: Consumo total do Governo a preços correntes

ANO	VALOR R\$ 1,00		INDICE DO CONSUMO REAL	
	Correntes	De 1980	Base (1980=100)	Varição Anual(%)
1975	0,00027	0,00247	80,8	
1976	0,00043	0,00269	88	8,9
1977	0,00064	0,00279	91,1	3,6
1978	0,00102	0,0031	101,5	11,4
1979	0,00166	0,00328	107,3	5,7
1980	0,00306	0,00306	100	-6,8
1981	0,00689	0,00326	106,7	6,7
1982	0,01521	0,00343	112	5
1983	0,03268	0,00329	107,5	-4,1
1984	0,09498	0,00312	102,2	-4,9
1985	0,42581	0,00405	132,4	29,6
1986	1,25455	0,00499	163,2	23,2
1987	4,12511	0,00505	165,1	1,2
1988	28,35276	0,00469	153,5	-7
1989	489,8968	0,00554	181,3	18,1
1990	15.028,47	0,00573	187,3	3,3
1991	75.735,59	0,00502	164,2	-12,4
1992	656.210,56	0,00348	113,9	-30,6
1993	17.050.390,70	0,00349	114,3	0,4

FONTE: SUDENE. Contas Regionais. 1980



Tabcla D-2: Consumo total do Governo a preços correntes e deflator -2

ANO	DEFLATOR					
	PREÇOS (CR\$ 1,00)		INDICE DO CONSUMO REAL		-2	
	Correntes	De 1980	Base (1980=100)	Variacao Anual (%)	INDICE 1980=100 (B)	VARIAÇÃO ANUAL (%)
1975	0,755	6,796	80,8	-	11,11	-
1976	1,181	7,397	88	8,9	15,97	43,7
1977	1,768	7,664	91,1	3,6	23,07	44,5
1978	2,796	8,535	101,5	11,4	32,76	42
1979	4,577	9,02	107,3	5,7	50,74	54,9
1980	8,41	8,41	100	-6,8	100	96,9
1981	18,942	8,973	106,7	6,7	211,1	111,1
1982	41,83	9,422	112	5	443,94	110,3
1983	89,865	9,037	107,5	-4,1	994,43	124
1984	261,183	8,592	102,2	-4,9	3.039,98	205,7
1985	1.170,97	11,136	132,4	29,6	10.515,30	245,9
1986	3.450,01	13,722	163,2	23,2	25.142,07	139,1
1987	11.344,04	13,883	165,1	1,2	81.711,74	225
1988	77.970,09	12,91	153,5	-7	603.931,48	639,1
1989	1.347.216,21	15,248	181,3	18,1	8.835.336,30	1.363,00
1990	41.328.300,48	15,755	187,3	3,3	262.312.299,52	2.868,90
1991	208.272.873,43	13,806	164,2	-12,4	1.508.558.034,53	475,1
1992	1.804.579.035,00	9,577	113,9	-30,6	18.843.398.409,31	1.149,10
1993	46.888.574.412,00	9,611	114,3	0,4	487.874.428.215,51	2.489,10

FONTE: SUDENE. Contas Regionais. 1980

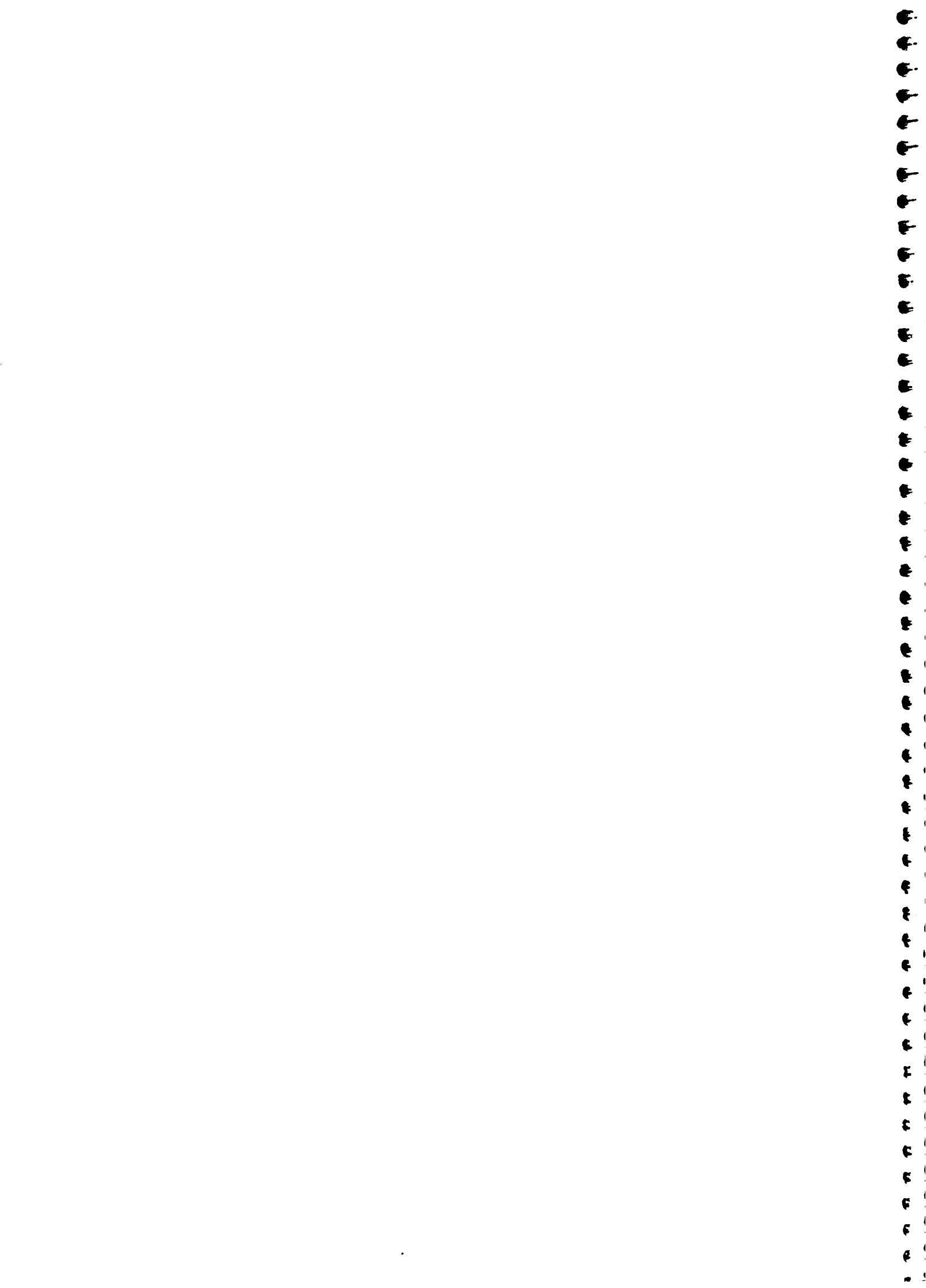


Tabela D-3: Consumo total do Governo segundo esfera política das entidades a preços correntes

ANO	CONSUMO DO GOVERNO			
	Federal	Estadual	Municipal	Total
1975	0,363	0,323	0,069	0,755
1976	0,541	0,513	0,127	1,181
1977	0,801	0,75	0,217	1,768
1978	1,181	1,306	0,309	2,796
1979	1,922	2,075	0,58	4,577
1980	3,616	3,611	1,183	8,41
1981	7,666	8,604	2,672	18,942
1982	16,614	19,307	5,909	41,83
1983	32,517	44,448	12,9	89,865
1984	90,492	131,503	39,188	261,183
1985	349,142	631,608	190,217	1.170,97
1986	1.040,94	1.673,26	735,812	3.450,01
1987	4.029,04	5.241,04	2.073,96	11.344,04
1988	25.544,88	36.097,49	16.327,72	77.970,09
1989	438.278,22	650.543,10	258.394,90	1.347.216,21
1990	8.779.070,75	23.446.047,83	9.103.181,91	41.328.300,48
1991	21.081.734,26	141.261.464,54	45.929.674,63	208.272.873,43
1992	321.561.453,00	814.773.490,00	668.244.092,00	1.804.579.035,00
1993(1)	9.368.946.834,00	25.313.286.787,00	12.206.340.791,00	46.888.574.412,00

FONTE -
 SUDENE/DPO/IPL/Contas
 Regionais .
 Preliminares



Tabela D-4: Quadro demonstrativo de servidores públicos

ANO	No. DE SERVIDORES FORNECIDOS PELA PRODEPI	%	No. DE SERVIDORES FORNEC. PELA SEC. DA ADMINISTRAÇÃO	% ATRIB. S/ ANO BASE ANTERIOR. S.ADM.
1980	Não existe		28.414	-
1981	Idem		31.005	9,11
1982	Idem		53.259	71,77
1983	Idem		55.011	3,27
1984	Idem		59.925	8,95
1985	Idem		65.847	9,88
1986	Idem		74.879	13,71
1987	Idem		73.649	-1,67
1988	87.625		75.629	2,68
1989	89.788	2,46%	81.366	7,58
1990	90.031	0,27%	82.365	1,01
1991	76.590	17,54%	71.648	-15,00
1992	75.984	0,79	70.381	-0,98
1993	78.861	3,78	71.636	1,02
1994	81.182	2,94	76.416	6,67
1995	80.269	-1,13	80.238	5,00

FONTE: Secretaria de Administração do Estado do Piauí. 1998

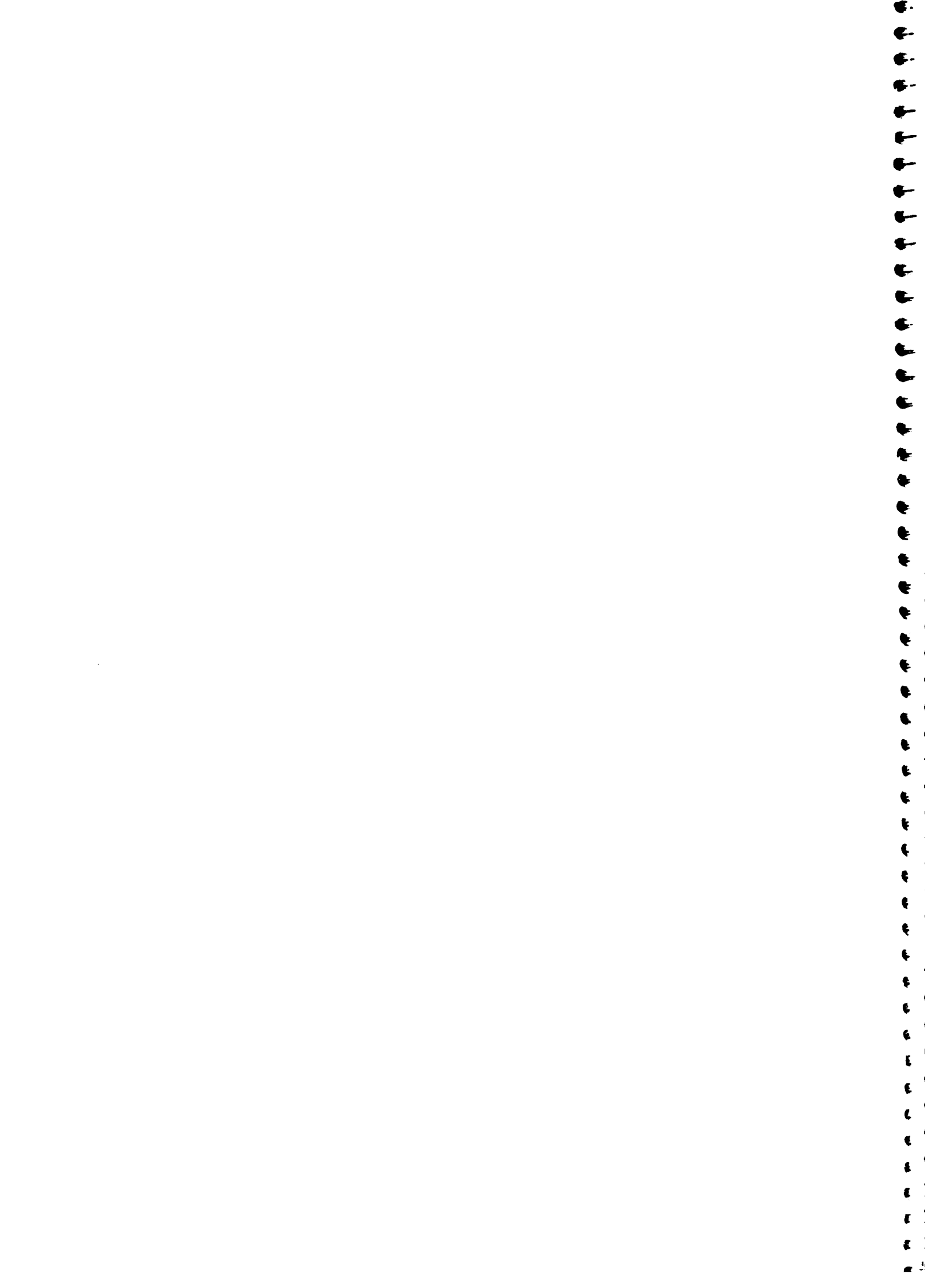


TABELA E1: CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA, PIAUÍ. TERESINA.
1995/96

MESES	NÚMERO DE CONSUMIDORES				CONSUMO TOTAL (mwh)			
	PIAUÍ		TERESINA		PIAUÍ		TERESINA	
	1995	1996	1995	1996	1995	1996	1995	1996
Janeiro	406.294	427.247	142.551	146.920	90.600	102.440	42.471	42.924
Fevereiro	408.687	430.236	1.429.888	147.809	85.196	84.832	38.920	47.645
Março	411.008	432.026	144.220	148.206	85.489	92.277	39.619	43.491
Abril	411.922	433.868	144.134	148.608	85.153	91.001	37.734	43.448
Maio	412.597	435.647	155.398	148.876	84.856	93.576	40.192	45.228
Junho	413.938	427.517	144.086	149.355	87.888	85.894	42.510	43.539
Julho	415.173	439.856	144.068	149.743	85.979	80.653	41.394	42.759
Agosto	417.566	442.410	144.937	149.998	87.893	88.838	41.210	46.892
Setembro	419.801	445.081	145.163	150.420	89.060	94.440	48.224	48.994
Outubro	421.999	447.496	145.876	151.221	98.198	101.103	47.896	52.744
Novembro	423.714	450.438	146.243	151.508	93.742	100.679	40.046	52.505
Dezembro	425.345	453.305	146.576	152.258	101.260	95.077	48.364	50.447
					1075314	1110810	508580	560616

TABELA E2: CONSUMIDORES RESIDENCIAIS DE ENERGIA ELÉTRICA, PIAUÍ. TERESINA.
1995/96

MESES	NÚMERO DE CONSUMIDORES				CONSUMO TOTAL (mwh)			
	PIAUÍ		TERESINA		PIAUÍ		TERESINA	
	1995	1996	1995	1996	1995	1996	1995	1996
Janeiro	353.321	371.473	126.987	130.116	35.713	48.265	18.935	19.266
Fevereiro	355.389	374.175	127.381	130.844	33.658	29.129	16.787	20.890
Março	357.419	375.590	128.104	130.946	35.140	39.193	18.207	20.058
Abril	358.315	376.908	128.279	131.074	33.749	37.219	17.312	19.256
Maio	358.800	378.258	139.483	131.270	35.478	37.327	18.792	18.513
Junho	359.948	379.845	127.995	131.633	35.059	39.142	19.125	20.721
Julho	361.284	381.718	128.104	131.954	34.500	38.355	18.136	19.701
Agosto	362.820	382.777	128.595	132.125	35.225	38.983	18.506	20.155
Setembro	364.626	386.038	128.768	132.647	40.054	42.579	22.317	22.755
Outubro	366.371	388.172	129.256	133.301	41.138	46.734	22.614	23.309
Novembro	367.888	390.902	129.526	133.204	33.277	46.047	13.516	24.606
Dezembro	369.771	393.464	129.789	152.258	42.093	43.569	22.338	23.464
					435.084	486.542	226.585	252.694

FONTE: Companhia Energética do Piauí. 1997

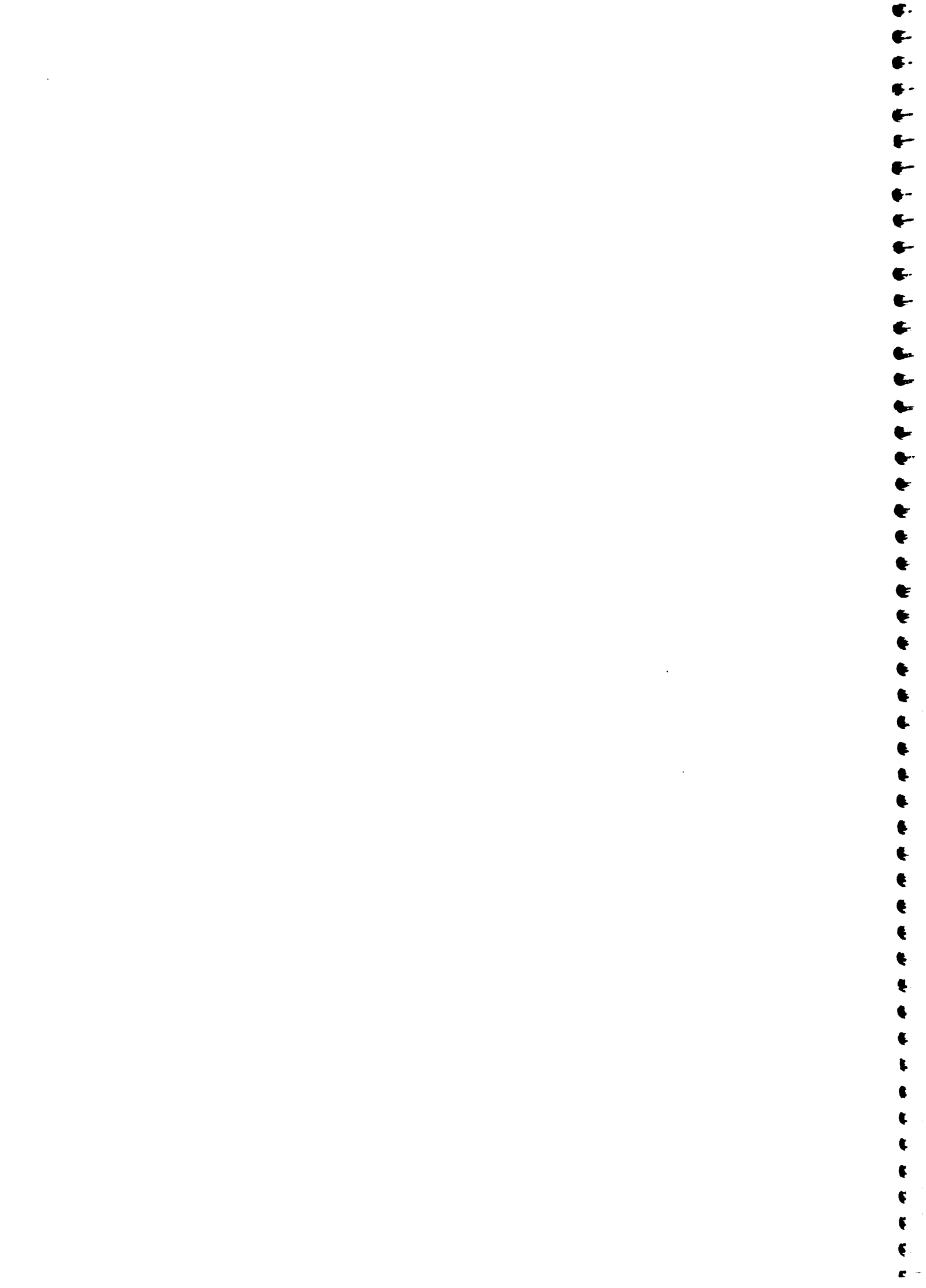


TABELA E3: CONSUMIDORES COMERCIAIS DE ENERGIA ELÉTRICA, PIAUÍ. TERESINA. 1995/96

MESES	NÚMERO DE CONSUMIDORES				CONSUMO TOTAL (mwh)			
	PIAUÍ		TERESINA		PIAUÍ		TERESINA	
	1.995	1.996	1.995	1.996	1.995	1.996	1.995	1.996
Janeiro	32.362	35.239	12.204	133.318	12.451	13.390	8.379	8.940
Fevereiro	32.638	35.523	12.245	13.445	12.121	13.748	8.013	9.292
Março	32.909	35.790	12.525	13.576	11.817	13.842	8.002	9.359
Abril	33.061	36.236	12.615	13.845	12.195	13.995	8.368	9.627
Maiο	33.142	36.644	12.511	13.919	11.820	13.641	7.745	9.092
Junho	33.469	28.860	12.695	14.023	12.591	15.895	8.828	11.022
Julho	33.595	337.154	12.754	14.083	12.677	12.997	8.688	8.686
Agosto	34.031	37.394	12.949	14.150	12.741	14.459	8.631	9.718
Setembro	34.315	37.722	12.990	14.102	14.250	15.745	9.959	10.656
Outubro	34.603	37.869	13.183	14.217	14.185	16.697	9.798	11.430
Novembro	34.834	37.948	13.270	14.241	15.432	16.384	10.245	11.188
Dezembro	35.030	38.049	13.330	14.317	14.453	16.069	10.139	10.974
					156.733	176.862	106.795	119.984

FONTE: Companhia Energética do Piauí - CEPISA

TABELA E4: CONSUMIDORES INDUSTRIAS DE ENERGIA ELÉTRICA, PIAUÍ. TERESINA. 1995/96

MESES	NÚMERO DE CONSUMIDORES				CONSUMO TOTAL (mwh)			
	PIAUÍ		TERESINA		PIAUÍ		TERESINA	
	1995	1996	1995	1996	1995	1996	1995	1996
Janeiro	2.790	2.995	881	988	8.941	6.430	4.492	4.603
Fevereiro	2.779	3.031	874	1.013	7.913	10.636	4.634	7.124
Março	2.789	3.059	898	1.332	7.498	7.224	4.171	4.537
Abril	2.787	3.071	893	1.332	7.334	7.252	4.367	4.334
Maiο	2.785	3.082	890	1.339	5.702	10.157	3.982	7.755
Junho	2.759	3.076	894	1.343	7.407	6.849	4.301	4.704
Julho	2.769	3.109	878	1.347	7.008	7.033	4.275	4.448
Agosto	2.837	3.128	914	1.054	7.235	8.181	4.253	5.165
Setembro	2.872	3.157	924	1.064	7.558	7.834	4.815	4.889
Outubro	2.925	3.161	925	1.073	7.019	8.893	4.335	5.044
Novembro	2.940	3.177	959	1.069	7.619	7.863	4.910	5.316
Dezembro	9.265	3.198	965	1.074	7.704	7.415	4.789	4.924
TOTAL					88.938	95.767	53.324	62.843

FONTE: Companhia Energética do Piauí - CEPISA



TABELA E5 : VALOR E VARIAÇÃO PERCENTUAL DA TARIFA RESIDENCIAL DE ENERGIA ELÉTRICA NO PIAUÍ 1995/96.

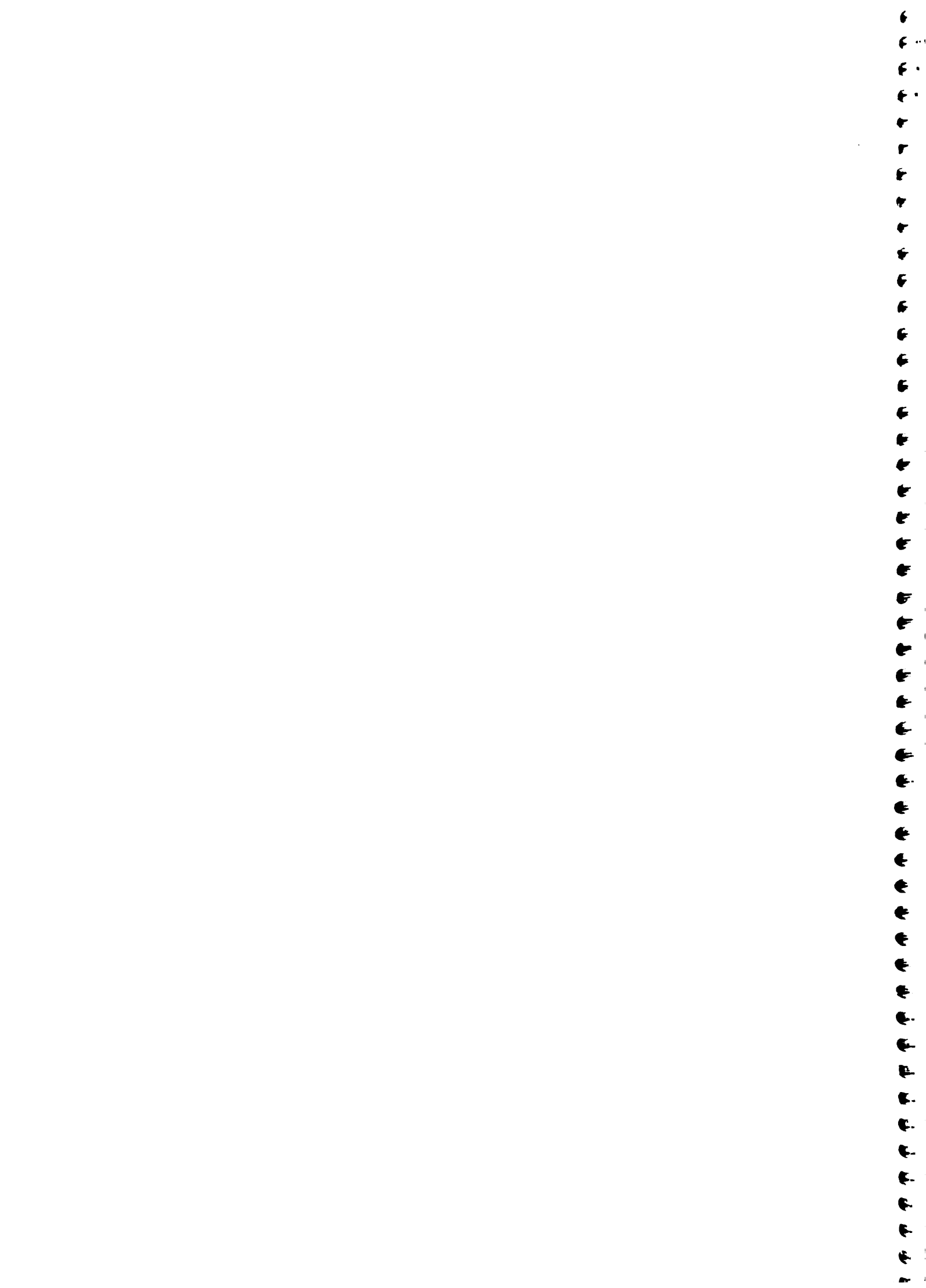
MESES	VALOR EM REAL 1995	VARIAÇÃO PERCENTUAL		VALOR EM REAL 1996	VARIAÇÃO PERCENTUAL	
		NO MÊS 12 MESES	ÚLTIMOS		NO MÊS 12 MESES	ÚLTIMOS
Janeiro	0,11342	0,00	689,24	0,11342	0,00	0,00
Fevereiro	0,11342	0,00	474,71	0,11342	0,00	0,00
Março	0,11342	0,00	311,97	0,11342	0,00	0,00
Abril	0,11342	0,00	190,86	0,11342	0,00	0,00
Maio	0,11342	0,00	102,79	0,11342	0,00	0,00
Junho	0,11342	0,00	41,95	0,11342	0,00	0,00
Julho	0,11342	0,00	0,00	0,11342	0,00	0,00
Agosto	0,11342	0,00	0,00	0,11342	0,00	0,00
Setembro	0,11342	0,00	0,00	0,11342	0,00	0,00
Outubro	0,11342	0,00	0,00	0,11342	0,00	0,00
Novembro	0,11342	0,00	0,00	0,11342	0,00	0,00
Dezembro	0,11342	0,00	0,00	0,11342	0,00	0,00

FONTE: Companhia Energética do Piauí - CEPISA

TABELA E6: VALOR E VARIAÇÃO PERCENTUAL DA TAXA DE CONSUMO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ENERGIA ELÉTRICA NO PIAUÍ 1995/96.

	VALOR EM REAL 1995	VARIAÇÃO PERCENTUAL		VALOR EM REAL 1996	VARIAÇÃO PERCENTUAL	
		NO MÊS 12 MESES	ÚLTIMOS		NO MÊS 12 MESES	ÚLTIMOS
Janeiro	0,09473	0,00	597,87	3,36	510,91	510,91
Fevereiro	0,09473	0,00	518,08	3,36	0,00	510,91
Março	0,09473	0,00	267,65	3,36	0,00	510,91
Abril	0,09473	0,00	166,07	3,36	0,00	510,91
Maio	0,09473	0,00	46,63	3,36	0,00	510,91
Junho	0,09473	0,00	0,00	3,36	0,00	510,91
Julho	0,09473	0,00	0,00	3,36	0,00	510,91
Agosto	0,09473	0,00	0,00	3,36	0,00	510,91
Setembro	0,09473	0,00	0,00	3,36	0,00	510,91
Outubro	0,09473	0,00	0,00	3,36	0,00	510,91
Novembro	0,09473	0,00	0,00	3,36	0,00	510,91
Dezembro	0,09473	0,00	0,00	3,36	0,00	510,91

FONTE: Companhia Energética do Piauí - CEPISA



**TABELA F1 : VOLUME COMERCIAL D' ÁGUA DISTRIBUIDO EM TERESINA
E NOVAS LIGAÇÕES EFETUADAS 1995/96**

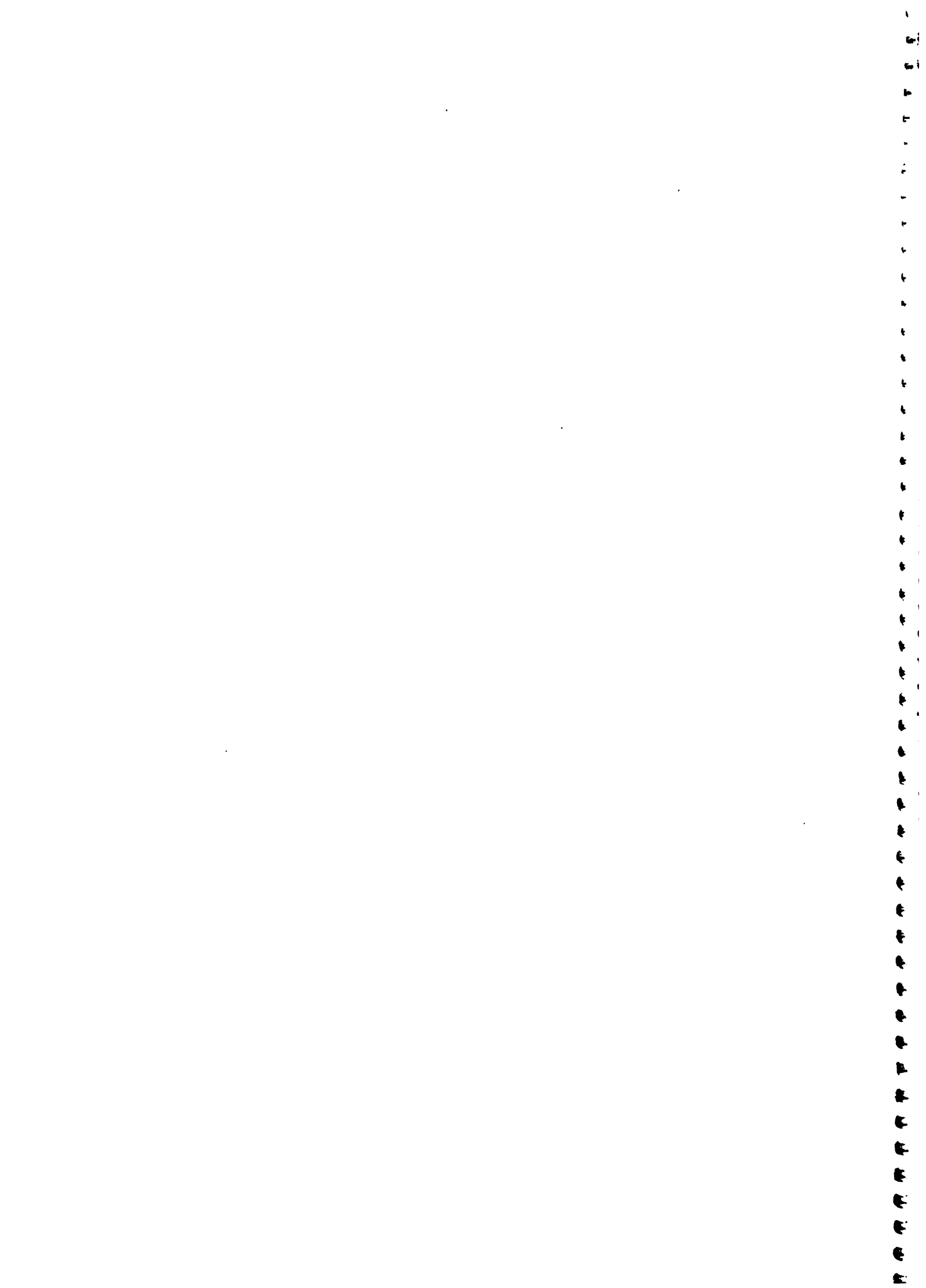
MESES	VOLUME m3		NOVAS LIGAÇÕES	
	1.995	1.996	1.995	1.996
Janeiro	98.348	112.046	-	29
Fevereiro	100.562	102.510	26	27
Março	95.717	95.498	42	45
Abril	96.483	93.780	-	61
Maiο	99.792	94.623	58	47
Junho	97.335	100.139	42	47
Julho	98.145	101.422	57	75
Agosto	98.995	99.855	50	58
Setembro	105.997	104.289	52	29
Outubro	107.687	107.312	38	24
Novembro	107.803	103.761	26	24
Dezembro	112.350	103.965	42	60
TOTAL	1.219.214	1.219.200	433	526

FONTE: Aguas e Esgotos do Piauí S/A - AGESPISA

**TABELA F2 : VOLUME INDUSTRIAL D' ÁGUA DISTRIBUIDO EM TERESINA
E NOVAS LIGAÇÕES EFETUADAS 1995/96**

MESES	VOLUME m3		NOVAS LIGAÇÕES	
	1.995	1.996	1.995	1.996
Janeiro	27.532	29.419	16	45
Fevereiro	25.587	28.589	26	-
Março	25.373	26.734	23	-
Abril	24.134	23.229	-	-
Maiο	23.671	23.598	14	87
Junho	24.213	26.735	12	115
Julho	26.648	27.541	16	86
Agosto	26.123	26.461	36	19
Setembro	28.908	26.362	26	166
Outubro	30.865	28.465	-	306
Novembro	28.589	28.996	18	-
Dezembro	30.804	29.405	17	180
TOTAL	322.447	325.534	204	1.004

FONTE: Aguas e Esgotos do Piauí S/A - AGESPISA



**TABELA F3: VOLUMÉN TOTAL DE ÁGUA DISTRIBUIDO EM TERESINA
E NOVAS LIGAÇÕES EFETUADAS 1995/96**

MESES	VOLUME m3		NOVAS LIGAÇÕES	
	1.995	1.996	1.995	1.996
Janeiro	2.386.495	2.612.681	326	361
Fevereiro	2.332.137	2.459.975	790	146
Março	2.310.036	2.353.372	244	419
Abril	2.295.886	2.289.880	130	247
Maiο	2.375.621	2.315.638	316	195
Junho	2.327.109	2.452.067	170	412
Julho	2.367.351	2.477.286	1.704	321
Agosto	2.400.663	2.433.248	317	315
Setembro	2.547.111	2.552.384	496	264
Outubro	2.652.271	2.604.741	840	410
Novembro	2.577.213	2.613.737	628	929
Dezembro	2.667.700	2.616.649	403	550
TOTAL	29.239.593	29.781.658	6.364	4.569

FONTE: Aguas e Esgotos do Piauí S/A - AGESPISA

**TABELA F4: VOLUMÉN RESIDENCIAL D' ÁGUA DISTRIBUIDO EM TERESINA
E NOVAS LIGAÇÕES EFETUADAS 1995/96**

MESES	VOLUME m3		NOVAS LIGAÇÕES	
	1.995	1.996	1.995	1.996
Janeiro	2.072.047	2.254.581	310	267
Fevereiro	2.020.978	2.132.113	724	119
Março	2.005.306	2.050.412	140	353
Abril	1.985.771	1.992.957	107	76
Maiο	2.054.078	2.012.903	239	-
Junho	2.015.625	2.124.073	81	128
Julho	2.047.313	2.141.282	1.571	68
Agosto	2.078.145	2.095.413	171	214
Setembro	2.205.712	2.196.542	384	32
Outubro	2.301.902	2.235.845	772	-
Novembro	2.225.496	2.243.962	552	809
Dezembro	2.310.525	2.240.141	312	195
TOTAL	25.322.898	25.720.224	5.363	2.261

FONTE: Aguas e Esgotos do Piauí S/A - AGESPISA



ESTADO DO PIAUÍ
TABELA G1 : FINANZAS PÚBLICAS ESTADUAIS 1995/1996

MESES	1995			1996		
	RECEITA TOTAL	RECEITAS CORRENTE	ICMS	RECEITA TOTAL	RECEITAS CORRENTE	ICMS
Janeiro	47.793	47.716	18.868	67.511	64.914	27.316
Fevereiro	47.547	47.545	15.385	60.346	59.571	21.965
Março	46.748	46.744	16.119	58.731	55.971	20.301
Abril	47.456	47.350	15.602	78.234	77.891	21.027
Maior	49.409	49.215	14.479	63.192	62.433	20.126
Junho	58.831	58.284	15.705	58.412	58.099	19.750
Julho	55.896	53.765	17.869	60.545	58.061	20.010
Agosto	57.510	55.779	19.313	71.679	68.242	30.534
Setembro	56.677	53.929	19.849	63.578	62.991	24.086
Outubro	54.269	52.423	18.296	63.186	62.966	25.721
Novembro	67.130	61.421	22.606	71.938	68.752	23.945
Dezembro	162.215	103.011	24.956			
TOTAL	751.481	677.182	219.047	1.647.710	699.891	254.781

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do Piauí

TABELA G2 : ARRECAÇÃO DO ICM POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA NO PIAUÍ 1995/96

MESES	PRIMARIO		SECUNDÁRIO		TERCIARIO	
	1995	1996	1995	1996	1995	1996
Janeiro	474.733	454.039	1.810.082	2.644.588	16.583.124	24.217.463
Fevereiro	378.997	347.290	1.421.540	1.850.322	13.584.245	19.767.463
Março	518.952	402.584	1.519.318	1.739.201	14.080.146	18.158.890
Abril	645.029	470.211	1.543.089	1.734.607	13.413.502	18.822.011
Maior	754.219	549.548	1.452.832	1.741.434	12.271.810	17.835.400
Junho	584.730	436.391	1.309.413	1.667.877	13.811.073	17.645.986
Julho	460.073	387.800	1.469.634	1.766.012	15.939.485	17.856.066
Agosto	539.832	423.640	1.503.820	2.577.752	17.269.338	27.532.357
Setembro	1.026.445	703.710	1.631.584	2.189.788	17.191.377	21.191.772
Outubro	1.372.802	592.135	1.295.398	1.989.645	15.628.050	23.139.292
Novembro	836.247	450.129	2.115.080	2.068.400	19.655.202	21.483.379
Dezembro	833.744		2.755.451		21.366.655	
TOTAL	8.427.798	5.217.477	19.829.236	33.474.511	190.794.007	227.650.079

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do Piauí



TABELA H1: FLUTUAÇÃO TOTAL DO EMPREGO NO PIAUÍ 1995/96

MESES	1995		1996	
	ADMISSÕES	DESLIG.	ADMISSÕES	DESLIG.
Janeiro	2.793	2.275	3.258	965
Fevereiro	2.624	2.670	2.833	602
Março	2.743	2.858	2.710	185
Abril	1.975	2.108	3.384	1.319
Maiο	2.614	3.198	2.602	2.428
Junho	2.123	2.529	3.439	3.194
Julho	2.984	2.335	3.955	2.571
Agosto	2.515	2.426	3.133	2.768
Setembro	2.443	2.338	2.693	2.354
Outubro	2.413	1.996	2.701	2.091
Novembro	2.157	2.234		
Dezembro	1.656	3.831		
	29.040	30.798	59.838	18.477

FONTE: MTB/CGED-Lei 4-923/65- Divisão de Informações - N.P.E. SINE.PI

TABELA H2 : VALOR E VARIAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO OFICIAL 1995/96

MESES	VALOR EM REAL 1995	VARIAÇÃO PERCENTUAL		VALOR EM REAL 1996	VARIAÇÃO PERCENTUAL	
		NO MÊS 12 MESES	ÚLTIMOS		NO MÊS 12 MESES	ÚLTIMOS
Janeiro	(1)85,00	- 21,43	610,87	100,00	0,00	17,65
Fevereiro	70,00	- 17,45	349,46	100,00	0,00	42,86
Março	70,00	0,00	225,25	100,00	0,00	42,86
Abril	70,00	0,00	128,08	100,00	0,00	42,86
Maiο	100,00	42,86	126,27	112,00	12,00	12,00
Junho	100,00	0,00	54,34	112,00	0,00	12,00
Julho	100,00	0,00	54,34	112,00	0,00	12,00
Agosto	100,00	0,00	54,34	112,00	0,00	12,00
Setembro	100,00	0,00	42,86	112,00	0,00	12,00
Outubro	100,00	0,00	42,86	112,00	0,00	12,00
Novembro	100,00	0,00	42,86	112,00	0,00	12,00
Dezembro	100,00	0,00	42,86	112,00	0,00	12,00

FONTE: IBGE/FUNDAÇÃO CEPRO

TABELA H3: CUSTO E VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA EM TERESINA 1995/96

	VALOR EM REAL 1995	VARIAÇÃO PERCENTUAL		VALOR EM REAL 1996	VARIAÇÃO PERCENTUAL	
		NO MÊS 12 MESES	ÚLTIMOS		NO MÊS 12 MESES	ÚLTIMOS
Janeiro	60,42	- 2,15	582,64	87,45	0,76	44,74
Fevereiro	61,28	1,42	442,30	81,33	- 7,00	32,72
Março	72,03	17,54	368,03	78,94	- 2,94	9,59
Abril	75,16	4,35	249,91	79,90	1,22	6,31
Maiο	77,65	3,31	158,66	85,34	6,81	9,90
Junho	72,12	- 7,12	49,04	85,78	0,52	18,94
Julho	71,27	- 1,18	43,28	82,85	- 3,41	16,25
Agosto	70,02	- 1,75	25,37	73,78	- 10,95	5,37
Setembro	70,07	0,07	15,61	75,18	1,90	7,29
Outubro	73,23	4,51	13,01	78,84	4,88	7,67
Novembro	80,66	10,15	25,76	76,41	- 3,41	- 5,27
Dezembro	86,79	7,60	40,55	75,23	- 1,54	- 12,32

FONTE: IBGE/FUNDAÇÃO CEPRO

Tabela H-4: Pessoas de mais de 10 anos de idade e valor do rendimento meio anual, por sexo, segundo a situação de domicílio e as classes de rendimento social

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE			VALOR DO RENDIMENTO MÉDIO MENSAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (CR\$)		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL	2 003 431	1 014 000	1 060 981	100	130	70
ATE 1/2 SALARIO MINIMO	200 394	110 616	93 778	31	39	34
MAIS DE 1/2 A 1 SALARIO MINIMO	357 920	180 702	177 130	91	89	94
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS	279 249	103 909	95 340	150	159	149
MAIS DE 2 A 3 SALARIOS MINIMOS	87 520	64 003	23 445	250	256	262
MAIS DE 3 A 5 SALARIOS MINIMOS	78 843	45 325	30 210	401	405	396
MAIS DE 5 A 10 SALARIOS MINIMOS	44 283	29 174	15 109	757	771	731
MAIS DE 10 A 20 SALARIOS MINIMOS	17 714	12 594	5 210	1 439	1 411	1 505
MAIS DE 20 SALARIOS MINIMOS	9 377	6 251	3 126	3 399	3 037	4 001
SEM RENDIMENTO (1)	1 001 060	376 673	625 107	-	-	-
SEM DECLARAÇÃO	1 063	1 043	-	-	-	-
URBANA	1 306 093	568 394	637 680	142	100	101
ATE 1/2 SALARIO MINIMO	87 004	35 940	51 056	36	34	38
MAIS DE 1/2 A 1 SALARIO MINIMO	210 670	91 692	110 706	93	92	94
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS	175 051	110 449	64 602	151	150	152
MAIS DE 2 A 3 SALARIOS MINIMOS	64 003	44 205	19 790	262	261	264
MAIS DE 3 A 5 SALARIOS MINIMOS	65 124	35 940	29 176	405	411	397
MAIS DE 5 A 10 SALARIOS MINIMOS	41 678	27 090	14 500	750	776	724
MAIS DE 10 A 20 SALARIOS MINIMOS	17 714	12 594	5 210	1 439	1 411	1 505
MAIS DE 20 SALARIOS MINIMOS	7 293	5 209	2 004	3 004	3 011	3 007
SEM RENDIMENTO (1)	536 615	294 237	332 300	-	-	-
SEM DECLARAÇÃO	1 042	1 042	-	-	-	-
RURAL	877 349	446 406	430 063	61	76	45
ATE 1/2 SALARIO MINIMO	121 390	70 668	42 722	20	27	30
MAIS DE 1/2 A 1 SALARIO MINIMO	147 442	89 090	50 352	89	85	94
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS	104 195	73 460	30 730	147	150	142
MAIS DE 2 A 3 SALARIOS MINIMOS	23 445	19 790	3 647	247	247	240
MAIS DE 3 A 5 SALARIOS MINIMOS	10 419	9 377	1 042	390	301	373
MAIS DE 5 A 10 SALARIOS MINIMOS	2 605	2 004	521	751	706	930
MAIS DE 10 A 20 SALARIOS MINIMOS	-	-	-	-	-	-
MAIS DE 20 SALARIOS MINIMOS	2 004	1 042	1 042	4 770	3 290	6 267
SEM RENDIMENTO (1)	465 245	172 446	292 799	-	-	-
SEM DECLARAÇÃO	521	521	-	-	-	-

(1) INCLUSIVE AS PESSOAS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFÍCIOS.

FONTE: IBG. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD. 1995. Piauí

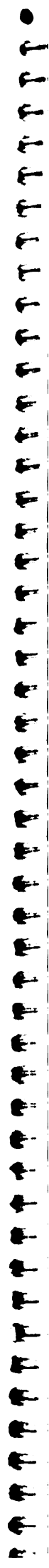


Tabela H-5: Pessoas de 10 ou mais anos de idade por condição de atividade e sexo, segundo a situação de domicílio e de grupos de idade

PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE													
SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO		CONDIÇÃO DE ATIVIDADE NA SEMANA DE REFERÊNCIA											
E	GRUPOS DE IDADE	TOTAL	HOMENS		MULHERES		ECONOMICAMENTE ATIVAS			NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS			SEM DECLARAÇÃO
			(1)	(1)	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES			
	TOTAL.....	2 083 431	1 014 000	1 068 551	1 335 289	779 913	555 377	748 143	334 960	513 174			
	10 A 14 ANOS.....	361 045	199 163	170 052	116 702	82 317	34 385	244 343	107 046	136 497			
	15 A 19 ANOS.....	333 953	166 194	167 759	104 430	120 067	63 051	149 525	45 327	104 198			
	15 A 17 ANOS.....	213 004	113 011	101 073	109 927	70 146	31 701	103 157	33 065	69 292			
	10 E 19 ANOS.....	120 869	54 183	66 686	74 501	42 731	31 700	46 368	11 462	34 906			
	20 A 24 ANOS.....	225 505	113 572	113 013	156 015	96 901	59 914	60 770	16 671	53 099			
	25 A 29 ANOS.....	215 689	90 651	125 030	169 321	86 403	82 030	46 360	6 160	42 200			
	30 A 39 ANOS.....	116 239	149 523	166 716	269 072	144 035	125 037	46 367	4 605	41 679			
	40 A 49 ANOS.....	237 570	110 440	127 123	202 463	107 043	94 020	34 907	2 605	32 302			
	50 A 59 ANOS.....	174 532	87 526	87 006	130 063	61 274	56 709	36 469	6 282	30 217			
	60 ANOS OU MAIS.....	210 015	106 003	112 015	97 425	59 392	30 033	121 393	47 411	73 982			
	IDADE IGNORADA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
	URBANA.....	1 204 002	560 304	637 600	690 383	399 592	290 711	515 779	160 002	346 077			
	10 A 14 ANOS.....	199 014	106 202	92 722	40 436	39 175	11 461	158 370	77 107	81 262			
	15 A 19 ANOS.....	189 119	90 131	90 900	85 441	52 619	32 022	103 678	37 512	66 166			
	15 A 17 ANOS.....	110 706	60 434	58 352	46 367	32 300	14 067	72 419	20 134	44 285			
	10 E 19 ANOS.....	70 333	29 697	40 636	39 074	20 319	10 755	31 259	9 370	21 881			
	20 A 24 ANOS.....	140 143	67 725	72 410	90 120	56 705	33 343	50 015	10 940	39 075			
	25 A 29 ANOS.....	136 499	56 700	79 711	104 190	53 662	50 536	32 301	3 126	29 175			
	30 A 39 ANOS.....	192 244	85 964	106 200	157 330	82 317	75 021	34 906	3 647	31 259			
	40 A 49 ANOS.....	130 582	65 642	72 940	113 574	63 037	50 537	28 000	2 605	25 403			
	50 A 59 ANOS.....	87 005	43 242	43 763	63 561	39 595	23 966	23 444	3 647	19 797			
	60 ANOS OU MAIS.....	123 476	53 620	70 056	35 427	22 402	13 025	80 049	30 210	57 831			
	IDADE IGNORADA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
	RURAL.....	877 349	446 406	430 063	644 906	300 320	364 646	232 363	66 166	166 197			
	10 A 14 ANOS.....	162 031	83 001	70 150	76 066	53 142	22 924	85 963	30 739	55 226			
	15 A 19 ANOS.....	144 034	76 063	60 771	90 907	60 240	30 739	45 047	7 015	38 032			
	15 A 17 ANOS.....	94 290	51 577	42 721	63 540	45 046	17 714	30 730	5 731	25 007			
	10 E 19 ANOS.....	50 536	24 406	26 050	33 427	22 402	13 025	15 109	2 004	13 025			
	20 A 24 ANOS.....	85 442	48 047	39 595	66 607	40 116	26 571	10 755	5 731	13 024			
	25 A 29 ANOS.....	79 190	33 063	45 327	65 123	32 021	32 302	14 067	1 042	13 025			
	30 A 39 ANOS.....	123 995	63 559	60 436	113 534	62 510	50 016	11 461	1 041	10 420			
	40 A 49 ANOS.....	90 900	44 006	54 102	89 005	44 006	46 303	9 899	-	9 899			
	50 A 59 ANOS.....	87 527	44 204	43 243	74 522	41 679	32 023	13 025	2 605	10 420			
	60 ANOS OU MAIS.....	95 342	54 103	41 159	61 990	36 990	25 060	33 344	17 193	16 151			
	IDADE IGNORADA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-			

(1) INCLUSIVE AS PESSOAS SEM DECLARAÇÃO DE CONDIÇÃO DE ATIVIDADE NA SEMANA DE REFERÊNCIA.

FONTE: IBG. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, 1995. Piauí

.....

Tabela H-6: Pessoas de 10 ou mais anos de idade e valor de rendimento médio mensal, segundo a situação de domicílio, sexo e a condição da atividade

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO, SEXO E CONDIÇÃO DE ATIVIDADE NA SEMANA DE REFERÊNCIA	PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE		VALOR DO RENDIMENTO MÉDIO MENSAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (CR\$)	
	TOTAL	COM RENDIMENTO (1)	TOTAL	COM RENDIMENTO
TOTAL	3 003 431	1 000 000	100	300
ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	1 335 289	917 977	146	213
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	740 142	162 031	39	182
SEM DECLARAÇÃO.....	-	-	-	-
HOMEIS	1 014 500	626 644	139	232
ECONOMICAMENTE ATIVOS.....	779 913	570 392	167	235
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVOS.....	234 960	50 382	46	108
SEM DECLARAÇÃO.....	-	-	-	-
MULHERES	1 060 551	443 364	70	109
ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	555 377	339 603	117	192
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	513 174	103 679	36	179
SEM DECLARAÇÃO.....	-	-	-	-
URBANA	1 206 082	460 425	142	206
ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	690 303	552 204	214	267
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	515 779	115 141	46	206
SEM DECLARAÇÃO.....	-	-	-	-
HOMEIS	560 394	363 125	100	205
ECONOMICAMENTE ATIVOS.....	399 592	325 613	247	303
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVOS.....	160 002	37 512	49	224
SEM DECLARAÇÃO.....	-	-	-	-
MULHERES	637 600	305 300	101	211
ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	290 711	227 671	160	215
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	346 977	77 629	44	190
SEM DECLARAÇÃO.....	-	-	-	-
RURAL	577 349	411 503	61	130
ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	644 986	364 693	74	131
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	232 363	46 000	34	123
SEM DECLARAÇÃO.....	-	-	-	-
HOMEIS	446 406	273 519	76	125
ECONOMICAMENTE ATIVOS.....	300 320	252 679	83	125
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVOS.....	66 166	20 040	30	123
SEM DECLARAÇÃO.....	-	-	-	-
MULHERES	430 063	130 064	45	141
ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	264 666	112 014	61	144
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	166 197	26 050	19	124
SEM DECLARAÇÃO.....	-	-	-	-

1. EXCLUSIVE AS PESSOAS SEM DECLARAÇÃO DO VALOR DO RENDIMENTO.

FONTE: IBG. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD. 1995. Piauí

Tabela H-7: Pessoas de 10 ou mais anos de idade, aposentadas e ou pensionistas, segundo o sexo e a condição da atividade

SEXO E CONDIÇÃO DE ATIVIDADE NA SEMANA DE REFERENCIA	PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, APOSENTADAS E/OU PENSIONISTAS NA SEMANA DE REFERENCIA			
	TOTAL	SOMENTE APOSENTADAS	SOMENTE PENSIONISTAS	APOSENTADAS E PENSIONISTAS SEM DECLARAÇÃO
TOTAL	286 547	238 095	42 200	6 252
ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	136 499	108 087	25 007	3 405
OCUPADAS.....	134 415	107 045	23 955	3 405
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	150 040	129 308	17 199	3 647
SEM DECLARAÇÃO.....	-	-	-	-
HOMES	119 307	116 101	3 126	-
ECONOMICAMENTE ATIVOS.....	64 081	63 039	1 042	-
OCUPADOS.....	63 560	62 510	1 042	-
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVOS.....	55 226	53 142	2 084	-
SEM DECLARAÇÃO.....	-	-	-	-
MULHERES	167 240	121 914	39 074	6 252
ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	72 418	45 048	23 965	3 405
OCUPADAS.....	70 855	45 327	22 923	3 405
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	94 822	76 866	15 109	3 647
SEM DECLARAÇÃO.....	-	-	-	-

FONTE: IBG. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD. 1995. Piauí

١٠
١١
١٢
١٣
١٤
١٥
١٦
١٧
١٨
١٩
٢٠
٢١
٢٢
٢٣
٢٤
٢٥
٢٦
٢٧
٢٨
٢٩
٣٠
٣١
٣٢
٣٣
٣٤
٣٥
٣٦
٣٧
٣٨
٣٩
٤٠
٤١
٤٢
٤٣
٤٤
٤٥
٤٦
٤٧
٤٨
٤٩
٥٠
٥١
٥٢
٥٣
٥٤
٥٥
٥٦
٥٧
٥٨
٥٩
٦٠
٦١
٦٢
٦٣
٦٤
٦٥
٦٦
٦٧
٦٨
٦٩
٧٠
٧١
٧٢
٧٣
٧٤
٧٥
٧٦
٧٧
٧٨
٧٩
٨٠
٨١
٨٢
٨٣
٨٤
٨٥
٨٦
٨٧
٨٨
٨٩
٩٠
٩١
٩٢
٩٣
٩٤
٩٥
٩٦
٩٧
٩٨
٩٩
١٠٠

Tabla H-8: Pessoas de 10 ou mais anos de idade, economicamente ativas e valor do rendimento médio mensal, por sexo segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL	PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA			VALOR DO RENDIMENTO MÉDIO MENSAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA (CR\$)		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL	1 338 289	779 912	558 377	146	167	117
ATE 1/2 SALARIO MÍNIMO.....	205 769	113 574	92 215	31	29	34
MAIS DE 1/2 A 1 SALARIO MÍNIMO..	271 955	154 732	117 223	89	87	91
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MÍNIMOS	222 001	158 901	64 000	151	151	152
MAIS DE 2 A 3 SALARIOS MÍNIMOS	82 310	61 470	30 840	250	256	265
MAIS DE 3 A 5 SALARIOS MÍNIMOS	70 054	44 004	26 050	402	406	395
MAIS DE 5 A 10 SALARIOS MÍNIMOS	40 115	27 090	13 025	759	773	729
MAIS DE 10 A 20 SALARIOS MÍNIMOS	15 630	11 903	3 647	1 422	1 413	1 452
MAIS DE 20 SALARIOS MÍNIMOS.....	0 235	5 730	2 605	3 409	3 043	4 216
SEM RENDIMENTO (1).....	415 749	200 057	215 692	-	-	-
SEM DECLARAÇÃO.....	1 543	1 543	-	-	-	-
URBANA	690 202	399 592	290 711	214	247	160
ATE 1/2 SALARIO MÍNIMO.....	95 962	55 940	50 024	36	34	38
MAIS DE 1/2 A 1 SALARIO MÍNIMO..	149 521	75 020	74 501	91	91	91
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MÍNIMOS	136 497	94 019	42 479	152	152	157
MAIS DE 2 A 3 SALARIOS MÍNIMOS	60 957	42 722	10 235	262	260	267
MAIS DE 3 A 5 SALARIOS MÍNIMOS	60 956	35 427	25 529	406	412	397
MAIS DE 5 A 10 SALARIOS MÍNIMOS	37 510	25 004	12 504	760	779	721
MAIS DE 10 A 20 SALARIOS MÍNIMOS	15 630	11 903	3 647	1 422	1 413	1 452
MAIS DE 20 SALARIOS MÍNIMOS.....	6 251	4 608	1 543	2 952	2 980	2 049
SEM RENDIMENTO (1).....	135 977	72 937	63 040	-	-	-
SEM DECLARAÇÃO.....	1 042	1 042	-	-	-	-
RURAL	644 986	380 320	264 666	74	83	61
ATE 1/2 SALARIO MÍNIMO.....	119 827	77 626	42 201	20	27	30
MAIS DE 1/2 A 1 SALARIO MÍNIMO..	122 424	79 712	42 722	86	83	92
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MÍNIMOS	86 464	64 802	22 482	140	130	143
MAIS DE 2 A 3 SALARIOS MÍNIMOS	21 261	18 756	2 605	240	247	251
MAIS DE 3 A 5 SALARIOS MÍNIMOS	9 595	9 377	521	370	381	313
MAIS DE 5 A 10 SALARIOS MÍNIMOS	2 695	2 004	521	751	706	930
MAIS DE 10 A 20 SALARIOS MÍNIMOS	-	-	-	-	-	-
MAIS DE 20 SALARIOS MÍNIMOS.....	2 004	1 042	1 042	4 778	3 296	6 267
SEM RENDIMENTO (1).....	279 772	127 120	152 652	-	-	-
SEM DECLARAÇÃO.....	521	521	-	-	-	-

(1) INCLUSIVE AS PESSOAS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFÍCIOS

FONTE: IBG. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD. 1995. Piauí

Tabela H-9: Pessoas de 10 ou mais anos de idade, por posição na ocupação do trabalho principal, segundo o sexo e os ramos de atividade do trabalho principal

PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA								
SEXO E RAMOS DE ATIVIDADE DO TRABALHO PRINCIPAL	TOTAL	POSICÃO NA OCUPAÇÃO NO TRABALHO PRINCIPAL						
		EMPREGADOS	TRABALHADORES DOMESTICOS	CONTA PROPRIA	EMPREGADOS	NÃO RENTEM RABOS	TRABALHADORES NA PRODUÇÃO PARA O CONSUMO	TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO PARA O PROPRIO USO
TOTAL	1 305 972	384 484	64 694	400 641	23 922	279 771	145 070	6 772
AGRICOLA	672 597	67 490	-	236 520	7 015	234 968	145 070	-
INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	55 747	31 260	-	16 151	3 126	5 210	-	-
INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO	67 204	40 114	-	14 507	3 647	2 084	-	6 772
OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS	16 672	12 504	-	1 563	521	2 084	-	-
COMERCIO DE MERCADORIAS	119 022	32 339	-	56 789	3 126	26 560	-	-
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	159 424	32 823	64 694	54 183	2 083	5 731	-	-
SERVIÇOS AUXILIARES DA ATIVIDADE ECONOMICA	10 941	4 168	-	5 731	1 042	-	-	-
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	25 000	16 151	-	6 252	1 042	1 563	-	-
SOCIAL	110 971	102 156	-	6 252	-	1 563	-	-
ADMINISTRAÇÃO PUBLICA	50 871	50 351	-	-	520	-	-	-
OUTRAS ATIVIDADES, ATIVIDADES MAL DEFINIDAS OU NÃO DECLARADAS	7 015	5 210	-	2 605	-	-	-	-
HOUMENS	767 409	247 986	13 546	301 653	10 234	164 630	16 151	5 209
AGRICOLA	410 573	43 761	-	208 916	6 773	143 272	16 151	-
INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	30 554	22 966	-	10 941	1 563	2 084	-	-
INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO	65 120	39 593	-	14 507	3 647	2 084	-	5 209
OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS	15 109	11 903	-	1 563	521	1 042	-	-
COMERCIO DE MERCADORIAS	73 456	21 000	-	36 991	2 085	11 909	-	-
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	80 352	26 572	13 546	14 508	1 042	2 605	-	-
SERVIÇOS AUXILIARES DA ATIVIDADE ECONOMICA	8 336	2 084	-	5 731	521	-	-	-
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	22 924	14 067	-	6 252	1 042	1 563	-	-
SOCIAL	26 049	25 320	-	521	-	-	-	-
ADMINISTRAÇÃO PUBLICA	26 989	26 469	-	-	520	-	-	-
OUTRAS ATIVIDADES, ATIVIDADES MAL DEFINIDAS OU NÃO DECLARADAS	3 647	2 084	-	1 563	-	-	-	-
MULHERES	537 663	136 498	51 058	99 988	4 688	115 141	129 727	1 563
AGRICOLA	253 724	3 647	-	27 632	1 042	91 696	129 727	-
INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	17 193	7 294	-	5 210	1 563	3 126	-	-
INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO	2 084	521	-	-	-	-	-	1 563
OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS	1 563	521	-	-	-	1 042	-	-
COMERCIO DE MERCADORIAS	46 366	11 459	-	19 790	521	14 508	-	-
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	102 072	6 252	51 058	39 595	1 041	3 126	-	-
SERVIÇOS AUXILIARES DA ATIVIDADE ECONOMICA	2 605	2 084	-	-	521	-	-	-
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	2 084	2 084	-	-	-	-	-	-
SOCIAL	84 522	77 628	-	5 731	-	1 563	-	-
ADMINISTRAÇÃO PUBLICA	21 082	21 082	-	-	-	-	-	-
OUTRAS ATIVIDADES, ATIVIDADES MAL DEFINIDAS OU NÃO DECLARADAS	4 168	3 126	-	1 042	-	-	-	-

FONTE: Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Recursos Hídricos- SEAB, 1996

Tabela H-10: Pessoas de 10 ou mais anos de idade ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas, segundo a atividade e a posição na ocupação do trabalho principal

ATIVIDADE E POSICÃO NA OCUPAÇÃO NO TRABALHO PRINCIPAL	PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS NA SEMANA DE REFERENCIA						
	TOTAL	GRUPOS DE HORAS HABITUALMENTE TRABALHADAS POR SEMANA NO TRABALHO PRINCIPAL					
		ATE 14	15 A 39	40 A 44	45 A 48	49 OU MAIS	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	1 308 072	194 331	476 101	376 673	133 893	123 473	521
EMPREGADOS (1).....	384 404	6 336	118 138	189 942	63 040	37 810	521
TRABALHADORES DOMESTICOS (1).....	64 604	3 647	9 899	10 430	0 336	32 302	-
CONTA PROPRIA (1).....	400 641	30 210	143 793	138 900	40 971	41 679	-
EMPREGADORES (1).....	32 922	521	7 394	8 730	8 210	4 167	-
NÃO REMUNERADOS (1).....	379 771	30 210	174 531	89 913	7 394	7 015	-
TRABALHADORES NA PRODUÇÃO							
PARA O PROPRIO CONSUMO (1).....	148 070	121 391	21 002	3 004	521	-	-
TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO							
PARA O PROPRIO USO (1).....	6 772	-	3 647	3 604	521	-	-
SEM DECLARAÇÃO (1).....	-	-	-	-	-	-	-
ATIVIDADE AGRICOLA.....	672 897	153 693	272 998	170 701	47 929	19 276	-
EMPREGADOS.....	47 408	2 004	15 107	15 109	0 335	6 773	-
CONTA PROPRIA.....	236 828	9 370	00 753	105 762	31 250	9 377	-
EMPREGADORES.....	7 015	-	4 160	1 563	1 563	521	-
NÃO REMUNERADOS.....	234 960	20 040	151 000	84 103	6 352	2 605	-
TRABALHADORES NA PRODUÇÃO							
PARA O PROPRIO CONSUMO.....	148 070	121 391	21 002	3 004	521	-	-
SEM DECLARAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-
ATIVIDADE NÃO AGRICOLA.....	632 475	40 638	203 103	197 972	85 964	104 197	521
EMPREGADOS.....	337 076	6 282	100 028	144 033	54 705	30 737	521
TRABALHADORES DOMESTICOS.....	64 604	3 647	9 899	10 430	0 336	32 302	-
CONTA PROPRIA.....	164 113	20 040	63 040	30 210	17 713	32 302	-
EMPREGADORES.....	15 107	521	3 126	4 167	3 647	3 646	-
NÃO REMUNERADOS.....	44 003	9 370	23 443	8 730	1 042	5 210	-
TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO							
PARA O PROPRIO USO.....	6 772	-	3 647	2 604	521	-	-
SEM DECLARAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

(1) INCLUSIVE AS PESSOAS SEM DECLARAÇÃO DE ATIVIDADE.

FONTE: IBG. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD. 1995. Piauí

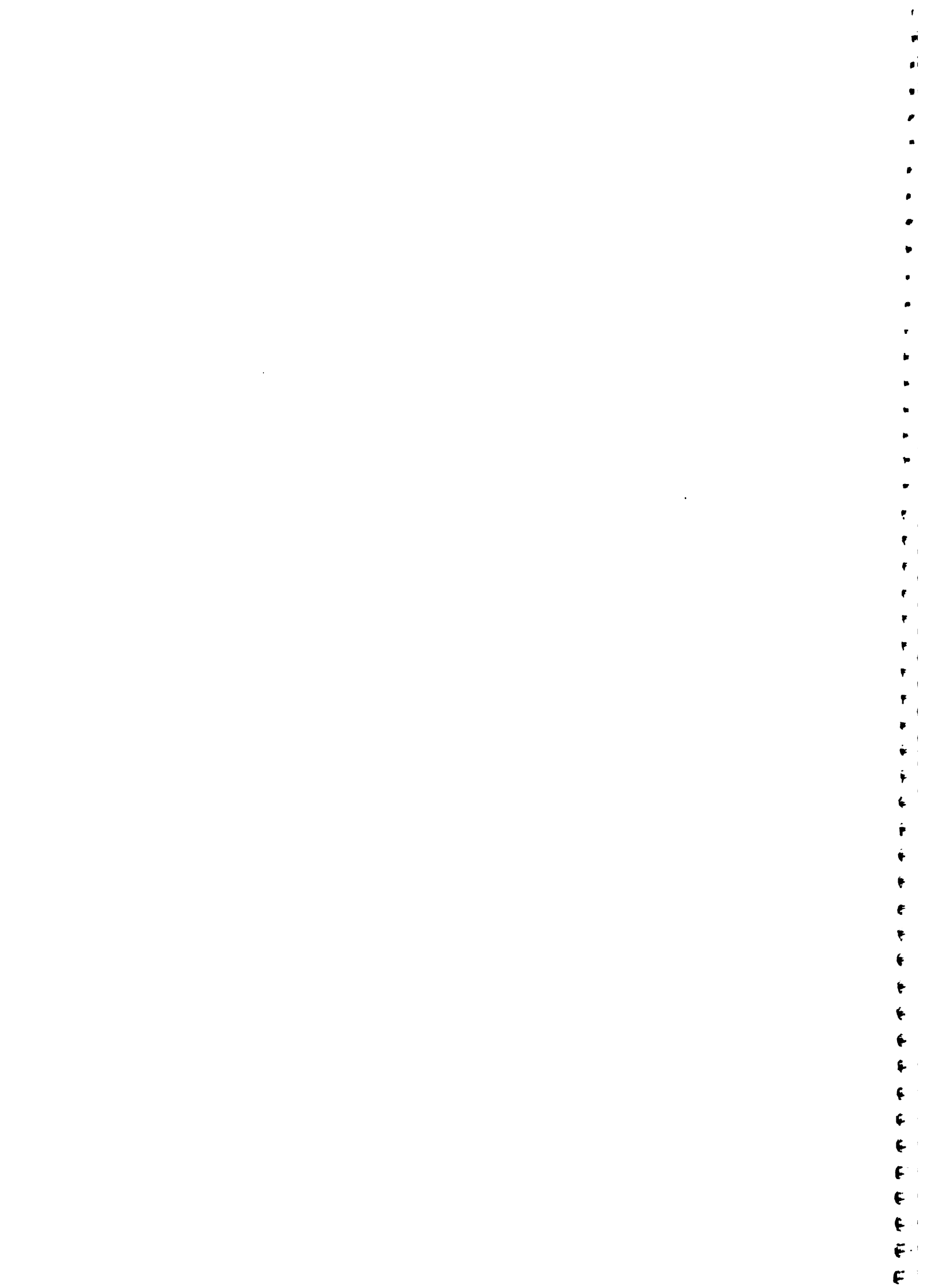


TABELA 11 : FLUXO DE PASSAGEIROS NO AEROPORTO DE TERESINA
1995/96

MESES	PASSAGEIROS EMBARCADOS		PASSAGEIROS DESEMBARCADOS	
	1.995	1.996	1.995	1.996
Janeiro	8.160	8.982	7.601	8.610
Fevereiro	6.467	7.108	5.750	6.215
Março	6.608	6.308	5.736	6.130
Abril	6.251	6.426	6.101	6.016
Maio	6.549	6.832	6.570	7.026
Junho	6.473	7.356	6.984	7.615
Julho	9.228	9.139	9.041	9.312
Agosto	7.804	7.945	6.671	6.886
Setembro	6.592	7.133	6.230	7.387
Outubro	6.393	7.836	6.319	7.125
Novembro	6.654	7.055	6.472	7.017
Dezembro	7.472	7.927	8.735	9.647
TOTAL	84.651	90.047	82.210	88.986

FONTE: Aguas e Esgotos do Piauí S/A - AGESPISA

TABELA 12 : MOVIMENTO DE CARGAS NO AEROPORTO DE TERESINA
1995/96

MESES	CARGA EMBARCADA (TON)		CARGA DESEMBARCADA (TON)	
	1.995	1.996	104	1.996
Janeiro	73	73	104	106
Fevereiro	72	77	145	117
Março	85	100	145	148
Abril	92	90	156	140
Maio	86	96	159	160
Junho	89	87	153	161
Julho	70	86	149	168
Agosto	116	82	127	153
Setembro	139	102	127	148
Outubro	151	100	156	160
Novembro	127	92	125	151
Dezembro	86	85	133	193
TOTAL	1.186	1.070	1.679	1.805

FONTE: Aguas e Esgotos do Piauí S/A - AGESPISA

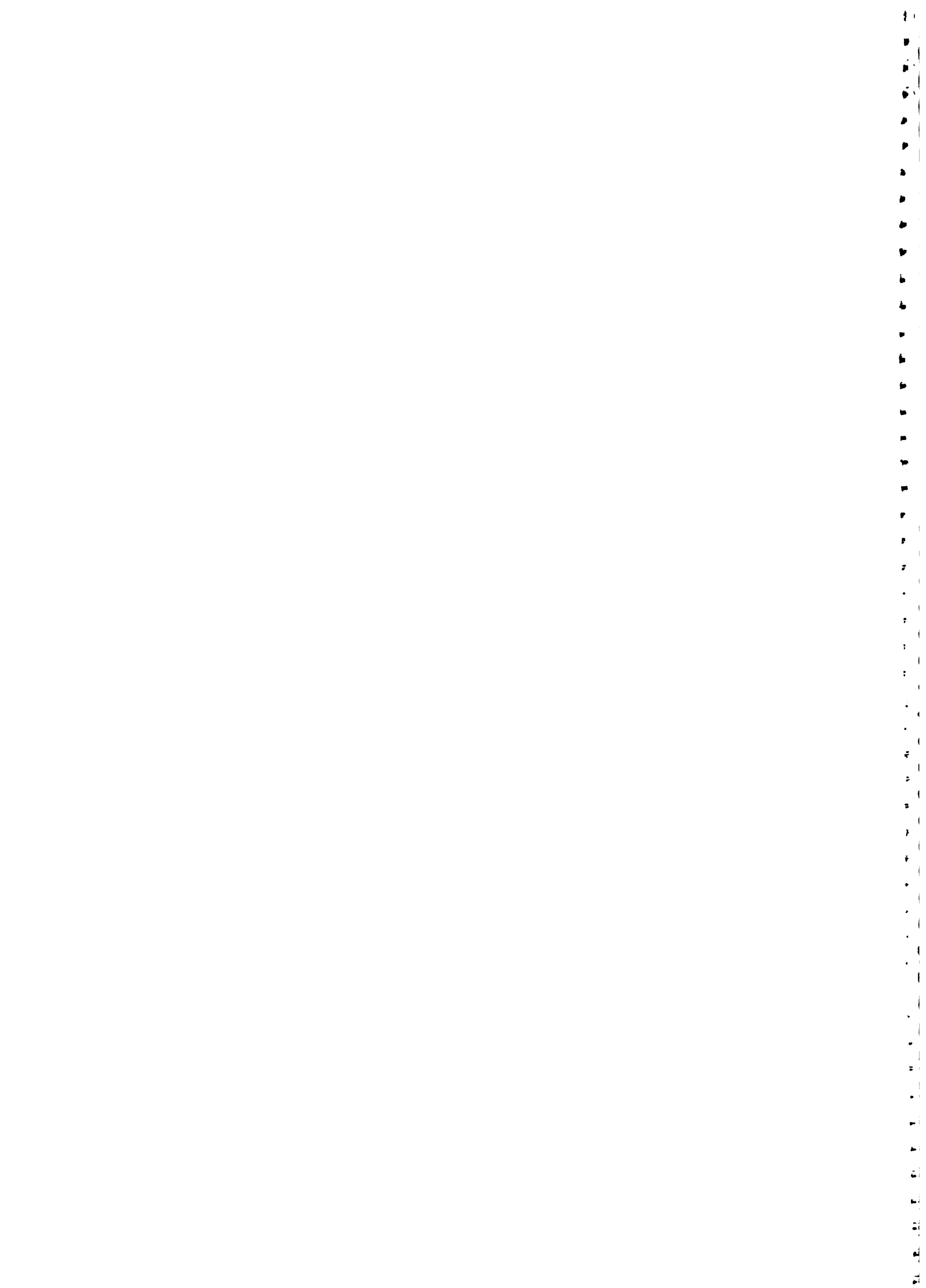


Tabela J-1: Condição legal das terras segundo os grupos de área total

GRUPOS DE ÁREAS	ESTABELECIMENTOS E ÁREA SEGUNDO A CONDIÇÃO LEGAL DAS ÁREAS																	
	ÚNICA							MISTAS										
	TOTAL		PRÓPRIAS		ARRENDADAS		OCUPADAS		TOTAL		PRÓP. E ARRENDADAS		PRÓP. E OCUPADAS		PRÓP. ARREND. E OCUP.			
Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)	
MENOS DE 10	187.636	371.624	19.967	79.078	96.101	138.797	71.568	153.748	5.420	17.938	1.770	6.934	643	2.987	56	261	2.951	7.755
10 A MENOS DE 100	54.942	2.005.005	47.857	1.842.921	684	17.159	6.201	144.925	2.799	86.816	1.347	39.628	1.228	43.778	64	2.012	160	3.398
100 A MENOS DE 1000	17.662	4.356.543	17.066	4.243.043	73	18.626	521	94.873	370	77.471	128	28.885	228	47.234	5	1.368	11	1.964
1000 A MENOS DE 10.000	1.339	3.010.430	1.311	2.942.723	6	18.146	22	49.560	20	45.146	2	2.898	17	41.240	1	1.010	-	-
10.000 A MAIS	74	1.855.050	74	1.855.050	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM DECLARAÇÃO	181	-	9	-	72	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

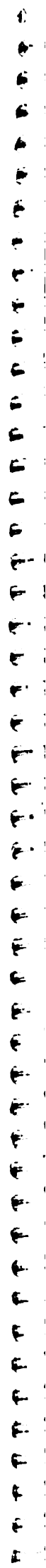


Tabela J-2: Condição legal das terras segundo condição do produtor

CONDIÇÃO DO PRODUTOR	ESTABELECIMENTOS E ÁREA SEGUNDO A CONDIÇÃO LEGAL DAS TERRAS																	
	ÚNICA							MISTAS										
	TOTAL		PRÓPRIAS		ARRENDADAS		OCUPADAS		TOTAL		PRÓP. E ARREND.		PRÓP. E OCUPADAS		PRÓP. ARREND. E OCUP.			
Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)	
PROPRIETÁRIO	86 285	10 962 817	86 285	10 962 817	-	-	-	-	5 487	216 233	3 245	76 342	2 116	135 239	126	4 651	-	-
ARRENDATÁRIO	36 629	94 219	-	-	36 629	94 219	-	-	782	2 874	-	-	-	-	-	-	782	2 874
PARCEIRO	60 507	98 510	-	-	60 507	98 510	-	-	991	2 990	-	-	-	-	-	-	991	2 990
OCUPANTE	78 412	443 107	-	-	-	-	78 412	443 107	1 349	7 273	-	-	-	-	-	-	1 349	7 273

Tabela J-3: Condição legal das terras segundo classe de atividade econômica

CLASSE DA ATIVIDADE ECONÔMICA	ESTABELECIMENTOS E ÁREA SEGUNDO A CONDIÇÃO LEGAL DAS TERRAS																	
	ÚNICA												MISTAS					
	TOTAL		PRÓPRIAS		ARRENDADAS		OCUPADAS		TOTAL		PRÓP. E ARRENDADAS		PRÓP. E OCUPADAS		PRÓP. ARREND. E OCUP.		ARREND. E OCUPADAS	
	Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)	Estabelec.	Área (ha)
AGRICULTURA	122.320	3 499.032	42.290	3 195.287	41.309	87.352	38.721	206.402	4 916	99 823	1 870	40.095	1.173	49.754	82	2.352	1.791	7.610
PECUÁRIA	124.731	7 090.194	37.310	6 795.707	51.756	83.689	35.685	200.797	3.111	111.277	1.131	26.450	773	77.462	38	1.210	1.169	4.153
AGROPECUÁRIA	5.975	355.135	3 283	334.575	1 094	2.184	1.618	18.375	263	8.448	100	-2.826	108	4.286	4	1.043	51	233
HORTIC. OU FLORICULT.	153	900	40	794	19	18	94	87	3	21	-	-	2	20	-	-	1	-
SILVICULTURA	5	7.917	4	7.904	1	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AVICULTURA	1.699	29.193	565	26.052	597	1.266	537	1.874	108	1 206	57	487	17	638	-	-	34	81
CUNICULT. APIC. SERICIC.	289	4 011	70	3.399	103	177	116	433	8	64	2	23	1	27	-	-	5	13
EXTRAÇÃO VEGETAL	6.672	632.268	2.744	589.115	2.267	18 018	1.661	15.135	200	8 530	85	4.398	42	3.050	2	35	71	1.046

TABELA K1: DISTRIBUIÇÃO DOS POÇOS PERFURADOS NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO PIAUÍ. 1994

Bacias	Área (km ²)	Quantidade de Poços Perfurados			Dist. Poços (km ² /poço)
		Total	Desativados	Ativos	
A. Parnaíba	32.821	102	15	87	321,77
B. Parnaíba	8.296	385	17	368	21,55
Canindé	79.733	2.386	572	1.814	33,42
Gurguéia	44.000	567	74	493	77,60
Litorâneas	4.989	222	17	205	22,47
Longá	22.631	1.319	83	1.236	17,16
M. Parnaíba	22.030	292	33	259	75,45
Poti	36.434	1.767	149	1.618	20,62
Total	250.934	7.040	960	6.080	35,64

Fonte: CIDAPI (extinta), COMDEPI, DNOCS, CPRM, AGESPISA

TABELA: K2 DISTRIBUIÇÃO DA DISPONIBILIDADE D'ÁGUA DE POÇOS 1994

SUB-BACIA	ÁREA (km ²)	POÇOS ATIVOS (unid)	VAZÃO MÉDIA (m ³ /h)	VAZÃO TOTAL (m ³ /h)	VAZÃO TOTAL (m ³ /ano)
A. Parnaíba	32.821	87	15,29	1.330,56	3.885.235
B. Parnaíba	8.296	368	7,64	2.810,28	8.206.018
Canindé	79.733	1.814	12,34	22.386,76	65.369.339
Gurguéia	44.000	493	65,11	32.097,13	93.723.620
Litorâneas	4.989	205	6,08	1.247,28	3.642.058
Longá	22.631	1.236	10,82	13.371,86	39.045.831
M. Parnaíba	22.030	259	8,22	2.129,72	6.218.782
Poti	36.434	1.618	10,88	17.607,14	51.412.849
Total	250.934	6.080	15,72	92.980,73	271.503.732

Fonte: CIDAPI (extinta), COMDEPI, DNOCS, CPRM, AGESPISA

TABELA: K3 DISTRIBUIÇÃO DE ESTAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO PIAUÍ. 1994

BACIAS	ÁREA (km ²)	POSTOS (unidades)			DISTRIB. DE POSTOS ATIVOS (km ² /posto)
		IMPLANT.	DESATIV.	ATIVOS	
A. PARNAÍBA	32.821	27	8	19	1.727
B. PARNAÍBA	8.296	18	4	14	593
CANINDÉ	79.733	139	23	116	687
GURGUÉIA	44.000	55	9	46	956
LITORÂNEAS	4.989	7	2	5	998
LONGÁ	22.631	52	11	41	552
M. PARNAÍBA	22.030	25	9	16	1.377
POTI	36.434	61	17	44	828
TOTAL	250.934	384	83	301	834

Fontes: DNAEE, CHIESI

(*) A Bacia das Balsas não foi considerada por estar localizada no Estado do Maranhão



TABELA K4 CLASSIFICAÇÃO SISTEMÁTICA DOS USOS DA ÁGUA

Forma	Finalidade	Tipo de uso	Uso Consuntivo	Requisitos de qualidade	Efeitos nas águas
Com derivação de águas	Abastecimento urbano	Abastecimento doméstico, industrial, comercial e público	Baixo, de 10% sem contar as perdas das redes	Altos ou médios influenciando no custo do tratamento	Poluição orgânica e bacteriológica
	Abastecimento Industrial	Sanitário, de processo de incorporação no produto, refrigeração e geração de vapor	Médio, de 20% variando com o tipo de uso e de indústria	Médios, variando com o tipo de uso	Poluição orgânica, substâncias tóxicas; elevação da temperatura.
	Irrigação	Irrigação artificial de culturas agrícolas segundo diversos métodos	Alto, de 90%	Médios dependendo do tipo de cultura	Carreamento de agrotóxico e fertilizantes
	Abastecimento Rural	Doméstico, dessedentação de animais	Baixo, de 10%	Médios	Alterações na qualidade com efeitos difuso
Sem derivação de águas	Aqüicultura	Estações de piscicultura e outras.	Baixo, de 10%	Altos	Carreamento de matéria orgânica.
	Geração hidrelétrica	Acionamento de turbinas hidráulicas	Perdas por evaporação do reservatório	Baixos	Alteração no regime e na qualidade das águas
	Navegação fluvial	Manutenção de canais mínimos eclusagem	Não há	Baixos	Lançamento de óleo e combustíveis
	Recreação, lazer e harmonia paisagística	Natação e outros esportes com contato direto, iatismo, motonáutica, lazer contemplativo	Não há	Altos, especialmente recreações de contato primário	Poluição e lixo

FONTE: Secretaria do Planejamento. Programa Estadual de Irrigações. 1995

.....iiiiiiiii.....

TABELA : K-5 POTENCIALIDADES HÍDRICAS FUTURAS (POTENCIAL SUPERFICIAL)

BACIAS	ESC. NOS RIOS ANOS 2000, 2010 e 2020 (hm ³ /ano)	BARRAGENS E/OU AÇUDES (hm ³ /ano)			LAGOAS PERENES (hm ³ /ano)			POTENCIAL TOTAL SUPERFICIAL (hm ³ /ano)		
		ANOS			ANOS			ANOS		
		2000	2010	2020	2000	2010	2020	2000	2010	2020
Alto Parnaíba	5.767.304	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	5.767.304	5.767.304	5.767.304
Baixo Parnaíba	1.498.906	3.760	3.470	3.217	158.910	135.074	121.566	1.661.576	1.637.450	1.623.689
Canindé	918.328	905.744	921.595	937.723	112.094	95.280	85.752	1.936.166	1.935.203	1.941.803
Gurgueia	796.915	996.400	1.013.837	1.031.579	95.084	80.821	72.739	1.888.399	1.891.573	1.901.233
Litorâneas	453.999	0.000	0.000	0.000	44.616	37.924	34.131	498.615	491.923	488.130
Longá	4.481.266	782.759	796.457	810.395	76.780	65.263	58.737	5.340.805	5.342.986	5.350.398
Médio Parnaíba	1.452.548	40.420	48.605	58.448	16.280	13.838	12.454	1.509.248	1.514.991	1.523.450
Poti	3.525.409	289.520	321.367	356.717	0.000	0.000	0.000	3.814.929	3.846.776	3.882.126
TOTAIS	18.894.675	3.018.603	3.105.331	3.198.079	503.764	428.200	385.379	22.428.206	22.428.206	22.478.133

FONTE: Secretaria do Planejamento. Programa Estadual de Irrigações. 1995

TABELA : K-6 POTENCIALIDADES HÍDRICAS FUTURAS (POTENCIAL TOTAL)

BACIAS	POTENCIAL SUPERFICIAL (hm ³ /ano)			POTENCIAL SUBTERRÂNEO (hm ³ /ano)			POTENCIAL TOTAL (hm ³ /ano)		
	ANOS			ANOS			ANOS		
	2000	2010	2020	2000	2010	2020	2000	2010	2020
Alto Parnaíba	5.767.304	5.767.304	5.767.304	346.720	346.720	346.720	6.114.024	6.114.024	6.114.024
Baixo Parnaíba	1.661.576	1.637.450	1.623.689	87.560	87.560	87.560	1.749.136	1.725.010	1.711.249
Canindé	1.936.166	1.935.203	1.941.803	522.940	522.940	522.940	2.459.106	2.458.143	2.464.743
Gurgueia	1.888.399	1.891.573	1.901.233	338.360	338.360	338.360	2.226.759	2.229.933	2.239.593
Litorâneas	498.615	491.923	488.130	48.840	48.840	48.840	547.455	540.763	536.970
Longá	5.340.805	5.342.986	5.350.398	239.140	239.140	239.140	5.579.945	5.582.126	5.589.538
Médio Parnaíba	1.509.248	1.514.991	1.523.450	232.760	232.760	232.760	1.742.008	1.747.751	1.756.210
Poti	3.814.929	3.846.776	3.882.126	383.680	383.680	383.680	4.198.609	4.230.456	4.265.806
TOTAIS	22.417.042	22.428.206	22.478.133	2.200.000	2.200.000	2.200.000	24.617.042	24.629.206	24.678.133

FONTE: Secretaria do Planejamento. Programa Estadual de Irrigações. 1995

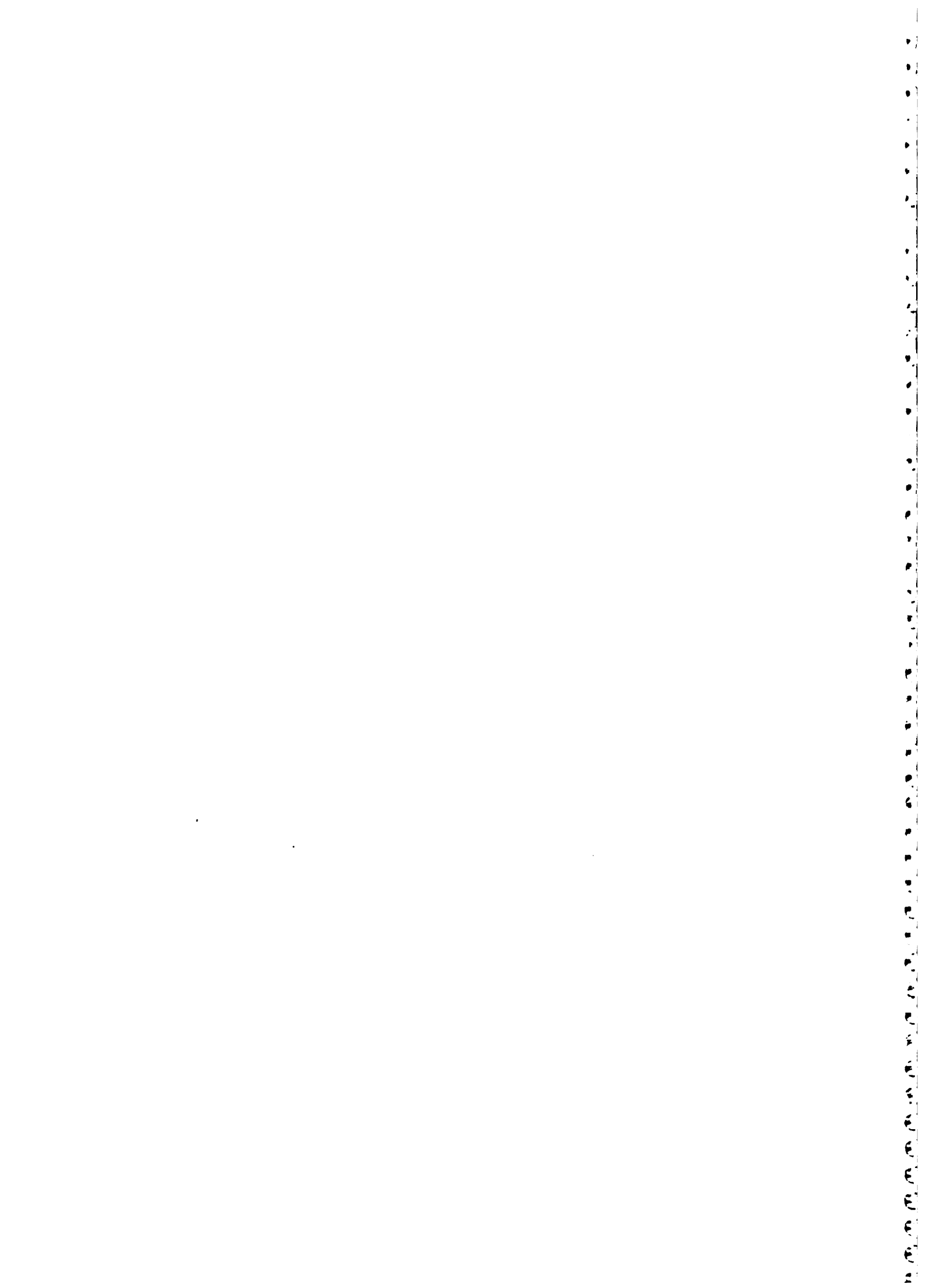


TABELA : K7 DISPONIBILIDADES HÍDRICAS ATUAIS (1994)

BACIAS	SUPERFICIAIS				SUBTERRÂNEAS			TOTAIS GERAIS		
	Rios (1) (hm ³ /ano)	Barragens (2) (l.m ³ /ano)	Lagoas (3) (hm ³ /ano)	Totais		Poços profundos (4) (hm ³ /ano)	(m ³ /s)	(m ³ /s)	(m ³ /s)	
				(hm ³ /ano)	(m ³ /s)					(hm ³ /ano)
Alto Parnaíba	3.505,226	0,000	0,000	3.505,226	111,150	3,885	0,123	0,123	3.509,111	111,273
Baixo Parnaíba	212,695	1,200	24,920	238,815	7,573	8,206	0,260	0,260	247,021	7,833
Canindé	88,301	82,220	15,286	185,807	5,892	65,369	2,073	2,073	251,176	7,965
Gurguéia	220,752	0,000	13,653	234,405	7,433	93,724	2,972	2,972	328,129	10,405
Litorâneas	136,200	0,000	7,098	143,298	4,544	3,642	0,115	0,115	146,940	4,659
Longá	483,762	100,825	13,766	598,353	18,974	39,046	1,238	1,238	637,399	20,212
Médio Parnaíba	478,764	12,900	2,220	493,884	15,661	6,219	0,197	0,197	500,103	15,858
Pety	176,602	75,900	0,000	252,502	8,007	51,413	1,630	1,630	303,915	9,637
Totais	5.302,302	273,045	76,943	5.652,290	179,233	271,504	8,609	8,609	5.923,794	187,342

Obs: 1 - Vazão média do trimestre mais seco (ago, set e out). Fonte SUDENE/SERETE(1975);

2 - Volume regularizado dos açudes/barragens, tomado igual a 50% do total acumulado;

3 - Volume regularizado das lagoas perenes, estimado para cada lagoa;

4 - Tomada igual ao produto do número de poços profundos pela vazão média dos poços da região.

FONTE: Secretaria do Planejamento. Programa Estadual de Irrigações. 1995



Tabela K-8: Barragens em execução, projetadas e planejadas até 2001

TABELA 5 BARRAGENS EM EXECUCAO. PROJETADAS E PLANEJADAS ATE 2001						
GOVERNO DO ESTADO DO PIAUI						
VALES	BARRAGEM	VOLUME OBJETIVO MIL M3	SITUACAO ATUAL	BACIA RIO	MUNICIPIO	
PIAUI/ CANINDE OBRAS EM EXECUCAO	PET. PORTELA	181000	Irrigacao	Parada	Piáu	S. R. Nonato
	JENIPAPO	185000	Irrigacao	Parada	Piáu	S. J. Piáu
	PEDRA REDONDA	216000	Irrigacao	Parada	Caninde	C. Caninde
	SALINAS BOCAINA	385000 169000	Irrigacao Irrigacao	Parada Vertedor	Caninde	S. Francisco Bocaina
PIAUI/ CANINDE OBRAS COM PROJETO EXECUTIVO ELABORADO	BOA VISTA	1520	Social	Projetada	Piáu	A. de Abreu
	CACIMBA	534	Social	Projetada	Piáu	S. R. Nonato
	CALANGO	3620	Social	Projetada	Piáu	S. R. Nonato
	JATOBAZINHO	70	Social	Projetada	Piáu	S. R. Nonato
	ESTREITO	3000	Social	Projetada	Caninde	Pe. Marcoe
	FRATINHA	1600	Social	Projetada	Piáu	S. R. Nonato
	SITIO NOVO	510	Social	Projetada	Piáu	S. R. Nonato
	TRAIRA	590	Social	Projetada	Piáu	S. R. Nonato
	SALGADINHO	25000	Irrigacao	Projetada	Caninde	Simoes
	TRANSPOSICAO	0	Multi-Uso	Projetada	S. Franc.	26 Cidades
PIAUI/ CANINDE OBRAS COM PROJETO PLANEJADOS AREAS VISITADAS	JACARE	160000	Irrigacao	Planejada	Piáu	S. J. Peixe
	R. FUNDO 1	30000	Irrigacao	Planejada	Piáu	C. Buriti
	R. FUNDO 2	40000	Irrigacao	Planejada	Piáu	C. Buriti
	BREJO	40000	Irrigacao	Planejada	Piáu	Brejo
	BARRIGUDA	20000	Irrigacao	Planejada	Piáu	S. J. Piáu
	TAMBORIL	35000	Irrigacao	Planejada	Piáu	S. J. Piáu
	FORHOSA	12000	Irrigacao	Planejada	Piáu	S. J. Peixe
	HALVADICO	20000	Irrigacao	Planejada	Piáu	S. J. Peixe
	NIVEL(Gm)	36000	Perenizac	Planejada	Piáu	S. J. Piáu
	L. NAZARE	12000	Perenizac	Planejada	Piáu	Nazare
	S. CRUZ	12000	Irrigacao	Planejada	Itaim	S. Cruz
	ITAINOPOLIS	20000	Irrigacao	Planejada	Itaim	Itainopo.
	ITAIM	20000	Irrigacao	Planejada	Itaim	S. Cruz
MIMBO	1200000	Multiplo	Planejada	Caninde	Amarante	
TOTAL DO VALE:		2829444				
ITAUZEIRA EXECUTADA	POCOS	43000	Irrigacao	Reparos	Itauzeira	Itauzeira
ITAUZEIRA PLANEJADAS	RIO GRANDE	15000	Irrigacao	Planejada	Itauzeira	R. Grande
	PILOES	1100000	Multiplo	Planejada	Itauzeira	Florianopolis
TOTAL DO VALE:		1158000				
GURGUEIA PROJETADAS	RANGEL	780000	Irrigacao	Projetada	Paraim	R. Gurgueia
	CONTRATO	280000	Irrigacao	Projetada	Contrato	R. Gurgueia
	ALGODOES II	80000	Irrigacao	Projetada	Curimata	Curimata
	TRANSPOSICAO	0	Multiuso	Projetada	R. Preto	14 Cidades
GURGUEIA PLANEJADAS	ATALAIA	120000	Irrigacao	Planejada	Paraim	Corrente
	ANGICO	125000	Irrigacao	Planejada	Frio	Parnaguá
	VARGEM	200000	Irrigacao	Planejada	R. Cruz	Curimata
TOTAL DO VALE:		1585000				
POTI / EM EXECUCAO	MESA DE PEDRA	47500	Irrigacao	Parada	Sambito	E. Veloso
POTI PROJETO EXECUTIVO ELABORADO	CASTELO	3000000	Multiuso	Licitada	Poti	Castelo
	BERLENGAS	52000	Irrigacao	Projetada	Berlenga	H. Napoleao
	ININGA	15000	Irrigacao	Projetada	Ininga	S. J. Serra
	SANTA ROSA	30000	Multiuso	Projetada	Poti	S. J. Serra
OITICICA	15000	Irrigacao	Projetada	Oiticica	S. J. Serra	
POTI PLANEJADAS	PASSA REDONDA	8000	Irrigacao	Planejada	Caia	S. J. Serra
	FOCAO	10000	Irrigacao	Planejada	Onca	S. J. Serra
TOTAL DO VALE:		3177500				
LONGA/ PIRANJI OBRAS EM EXECUCAO	CALDEIRAO	190000	Irrigacao	Reforma	Caldeir	Piripiri
	PIRACURUCA	250000	Irrigacao	Vertedor	Piracur	Piracuruca
	JOANA	10600	Multiuso	Parada	Caldeir	Pedro II
	LAGOA DO BURI	725300	Irrigacao	Parada	Longa	B. Lopes
	MIRANDA	3800	Multiuso	Parada	Longa	Barras
LONGA/ PIRANJI PROJETOS EXECUTIVOS ELABORADOS	JATOBA	80	Social	Projetada	Jenipapo	C. Maior
	S. FRANCISCO	56	Social	Projetada	Pedro	Pedro II
	TINGUIS	295000	Irrigacao	Projetada	Matos	Brasileira
	CORREDORES	80000	Irrigacao	Projetada	Jenipapo	C. Maior
ALGODOES I	51000	Irrigacao	Licitada	Piranji	Cocal	
TOTAL DO VALE:		1395836				
SEMI-ARIDO	PEQ. AGUADAS	11844	Pecuarie	Planejada	Chapada	Diversos
TOTAL GLOBAL BARRAGENS**:		10157824				
TOTAL DA IRRIGACAO		197580 ha				
TOTAL GLOBAL						

PRORID	MUNICÍPIO	TOTAL DE BOVINO	META'S				TOTAL	POPULAÇÃO MUNICIPAL	RECURSOS FINANCEIROS R\$ 1.000,00				
			1995	1996	1997	1998			1985	1986	1987	1988	TOTAL
1	Alagoinha	4.742	6	6	6	6	24	8.065	15	15	15,0	15	60
1	Araraial	3.005	4	4	4	4	16	6.414	10	10	10	10	40
1	A. de Abreu	6.246	8	8	8	8	32	10.301	20	20	20	20	80
1	Araçás	34.952	43	43	43	43	172	8.907	108	108	108	108	430
1	A. Lopes	10.916	14	14	14	14	56	11.957	35	35	35	35	140
1	Bom Jesus	29.487	37	37	37	37	148	18.115	92,5	92,5	92,5	92,5	370
1	Bocaina	4.060	5	5	5	5	20	3.890	12,5	12,5	12,5	12,5	50
1	Campinas	10.303	12	12	12	12	48	5.894	30	30	30	30	120
1	C. Maior	62.219	78	78	78	78	312	72.234	195	195	195	195	780
1	C. do Buiti	22.911	29	29	29	29	116	28.634	72,5	72,5	72,5	72,5	290
1	Caracol	9.534	12	12	12	12	48	11.508	30	30	30	30	120
1	Castelo	33.952	42	42	42	42	168	28.722	105	105	105	105	420
1	C. do Caridê	9.228	12	12	12	12	48	7.633	30	30	30	30	120
1	Cumatã	20.618	26	26	26	26	104	12.811	65	65	65	65	260
1	D. Acoverde	10.916	14	14	14	14	56	10.949	35	35	35	35	140
1	D. Exp. Lopes	2.212	3	3	3	3	12	5.016	7,5	7,5	7,5	7,5	30
1	D. Inocencio	8.720	11	11	11	11	44	8.989	27,5	27,5	27,5	27,5	110
1	D. Mourão	4.782	6	6	6	6	24	4.286	15	15	15	15	60
1	Esleão Veloso	25.412	32	32	32	32	128	16.642	80	80	80	80	320
1	Ézceu Martins	8.500	11	11	11	11	44	8.750	27,5	27,5	27,5	27,5	110
1	Flores	4.732	6	6	6	6	24	4.850	15	15	15	15	60
1	Floriano	24.671	32	32	32	32	128	51.512	80	80	80	80	320
1	Francinópolis	2.034	3	3	3	3	12	5.311	7,5	7,5	7,5	7,5	30
1	Francisco Santos	4.783	6	6	6	6	24	7.038	15	15	15	15	60
1	Fronteiras	18.994	24	24	24	24	96	14.783	60	60	60	60	240
1	Gilbués	23.343	29	29	29	29	116	9947	72,5	72,5	72,5	72,5	290
1	Iraema	6.393	8	8	8	8	32	13.175	20	20	20	20	80
1	Ipiranga	3.106	4	4	4	4	16	7.510	10	10	10	10	40
1	Isaías Coelho	10.996	14	14	14	14	56	7.618	35	35	35	35	140
1	Itainópolis	14.085	18	18	18	18	72	13.522	45	45,0	45	45	180
1	Itaueira	14.128	18	18	18	18	72	10.972	45	45,0	45	45	180
1	Jaicos	20.525	25	25	25	25	100	28.775	62,5	62,5	62,5	62,5	250
1	Mons. Hipólito	4.715	6	6	6	6	24	6.275	15	15	15	15	60
1	Nazaré	9.793	12	12	12	12	48	7.835	30	30	30	30	120
1	Novo Oriente	6.154	8	8	8	8	32	7.113	20	20	20	20	80
1	Oeiras	57.913	72	72	72	72	288	51.893	180	180	180	180	720
1	Padre Marcos	15.557	20	20	20	20	80	18.793	50	50	50	50	200
1	Paes Landim	8.581	11	11	11	11	44	5.425	27,5	27,5	27,5	27,5	110
1	Pauçostana	54.035	68	68	68	68	272	38.919	170	170	170	170	680
1	Pedro II	21.217	27	27	27	27	108	43.852	67,5	67,5	67,5	67,5	270
1	Picos	40.410	50	50	50	50	200	78.425	125	125	125	125	500
1	Pimenteiras	11.750	15	15	15	15	60	10.598	37,5	37,5	37,5	37,5	150
1	Pio IX	15.076	20	20	20	20	80	16.076	50	50	50	50	200
1	Praçurucu	45.152	56	56	56	56	224	31.054	140	140	140	140	560
1	Piripiri	30.177	38	38	38	38	152	63.016	95	95	95	95	380
1	Rio Grande	12.680	16	16	16	16	64	9.794	40	40	40	40	160
1	Santa Cruz	12.483	16	16	16	16	64	9.700	40	40	40	40	160
1	Santa Luz	6.819	9	9	9	9	36	4.461	22,5	22,5	22,5	22,5	90
1	S. Ant. Lisboa	5.660	7	7	7	7	28	5.071	17,5	17,5	17,5	17,5	70
1	S. Inácio	8.965	11	11	11	11	44	5.024	27,5	27,5	27,5	27,5	110
1	S. Félix	6.670	9	9	9	9	36	5.540	22,5	22,5	22,5	22,5	90
1	S. Francisco	9.688	12	12	12	12	48	6.678	30	30	30	30	120
1	S. J. Canabrava	7.600	10	10	10	10	40	6.839	25	25	25	25	100
1	S. João da Serra	14.047	18	18	18	18	72	7.278	45	45	45	45	180
1	S. João do PI	66.789	83	83	83	83	332	38.190	208	208	208	208	830
1	S. José do Peixe	18.185	23	23	23	23	92	5.927	57,5	57,5	57,5	57,5	230
1	S. José do PI	2.509	3	3	3	3	12	6.537	7,5	7,5	7,5	7,5	30
1	S. Julião	9.844	12	12	12	12	48	9.729	30	30	30	30	120
1	S. M. Tapuio	26.448	33	33	33	33	132	24.834	82,5	82,5	82,5	82,5	330
1	S. R. Nonato	45.129	56	56	56	56	224	44.275	140	140	140	140	560
1	Simões	22.021	28	28	28	28	112	22.172	70	70	70	70	280
1	Simp. Mendes	27.038	34	34	34	34	136	13.447	85	85	85	85	340
1	Socorro	12.067	15	15	15	15	60	5.267	37,5	37,5	37,5	37,5	150
1	Valença do Piauí	12.053	15	15	15	15	60	20.588	37,5	37,5	37,5	37,5	150
1	Várzea Grande	3.704	5	5	5	5	20	8.075	12,5	12,5	12,5	12,5	50
	TOTAL	1.121.435	1.410	1.410	1.410	1.410	5.640	1.103.430	3.525	3.525	3.525	3.525	14.100

... /



PRIOI	MUNICÍPIO	TOTAL DE BOVINO	METAS				POPULAÇÃO MUNICIPAL	RECURSOS FINANCEIROS R\$ 1000,00				TOTAL	
			1995	1996	1997	1998		1995	1996	1997	1998		
													FISICAS
1	Alagoinha	4.742	6	6	6	6	24	8.065	15	15	15,0	15	60
1	Arari	3.005	4	4	4	4	16	6.414	10	10	10	10	40
1	A. de Abreu	6.246	8	8	8	8	32	10.301	20	20	20	20	80
1	Araozes	34.952	43	43	43	43	172	8.907	108	108	108	108	430
1	A. Lopes	10.916	14	14	14	14	56	11.957	35	35	35	35	140
1	Bom Jesus	29.487	37	37	37	37	148	18.115	92,5	92,5	92,5	92,5	370
1	Bocaina	4.060	5	5	5	5	20	3.890	12,5	12,5	12,5	12,5	50
1	Campinas	10.303	12	12	12	12	48	5.894	30	30	30	30	120
1	C. Maior	62.219	78	78	78	78	312	72.234	195	195	195	195	780
1	C. do Buriti	22.911	29	29	29	29	116	28.634	72,5	72,5	72,5	72,5	290
1	Caracol	9.534	12	12	12	12	48	11.508	30	30	30	30	120
1	Castelo	33.952	42	42	42	42	168	28.722	105	105	105	105	420
1	C. do Caridê	9.228	12	12	12	12	48	7.633	30	30	30	30	120
1	Cummatã	20.618	26	26	26	26	104	12.811	65	65	65	65	260
1	D. Arcoveide	10.916	14	14	14	14	56	10.949	35	35	35	35	140
1	D. Exp. Lopes	2.212	3	3	3	3	12	5.016	7,5	7,5	7,5	7,5	30
1	D. Inocencio	8.720	11	11	11	11	44	8.989	27,5	27,5	27,5	27,5	110
1	D. Mourão	4.782	6	6	6	6	24	4.286	15	15	15	15	60
1	Estebão Veloso	25.412	32	32	32	32	128	16.642	80	80	80	80	320
1	Elizeu Martins	8.500	11	11	11	11	44	8.750	27,5	27,5	27,5	27,5	110
1	Flores	4.732	6	6	6	6	24	4.850	15	15	15	15	60
1	Floriano	24.671	32	32	32	32	128	51.512	80	80	80	80	320
1	Francinópolis	2.034	3	3	3	3	12	5.311	7,5	7,5	7,5	7,5	30
1	Francisco Santos	4.783	6	6	6	6	24	7.038	15	15	15	15	60
1	Fronteiras	18.994	24	24	24	24	96	14.783	60	60	60	60	240
1	Guilbues	23.343	29	29	29	29	116	9947	72,5	72,5	72,5	72,5	290
1	Inhuma	6.393	8	8	8	8	32	13.175	20	20	20	20	80
1	Ipiranga	3.106	4	4	4	4	16	7.510	10	10	10	10	40
1	Isaías Coelho	10.996	14	14	14	14	56	7.618	35	35	35	35	140
1	Itamópolis	14.085	18	18	18	18	72	13.522	45	45,0	45	45	180
1	Itaueira	14.128	18	18	18	18	72	10.972	45	45,0	45	45	180
1	Jaicos	20.525	25	25	25	25	100	28.775	62,5	62,5	62,5	62,5	250
1	Mons. Hipólito	4.715	6	6	6	6	24	6.275	15	15	15	15	60
1	Nazaré	9.793	12	12	12	12	48	7.835	30	30	30	30	120
1	Novo Oriente	6.154	8	8	8	8	32	7.113	20	20	20	20	80
1	Oeiras	57.913	72	72	72	72	288	51.893	180	180	180	180	720
1	Padre Marcos	15.557	20	20	20	20	80	18.793	50	50	50	50	200
1	Paes Landim	8.581	11	11	11	11	44	5.425	27,5	27,5	27,5	27,5	110
1	Paulistana	54.035	68	68	68	68	272	38.919	170	170	170	170	680
1	Pedro II	21.217	27	27	27	27	108	43.852	67,5	67,5	67,5	67,5	270
1	Picos	40.410	50	50	50	50	200	78.425	125	125	125	125	500
1	Pimenteiras	11.750	15	15	15	15	60	10.598	37,5	37,5	37,5	37,5	150
1	Pio IX	15.076	20	20	20	20	80	16.076	50	50	50	50	200
1	Piracuruca	45.152	56	56	56	56	224	31.054	140	140	140	140	560
1	Piripiri	30.177	38	38	38	38	152	63.016	95	95	95	95	380
1	Rio Grande	12.680	16	16	16	16	64	9.794	40	40	40	40	160
1	Santa Cruz	12.483	16	16	16	16	64	9.700	40	40	40	40	160
1	Santa Luz	6.819	9	9	9	9	36	4.461	22,5	22,5	22,5	22,5	90
1	S. Ant. Lisboa	5.660	7	7	7	7	28	5.071	17,5	17,5	17,5	17,5	70
1	S. Inácio	8.965	11	11	11	11	44	5.024	27,5	27,5	27,5	27,5	110
1	S. Félix	6.670	9	9	9	9	36	5.540	22,5	22,5	22,5	22,5	90
1	S. Francisco	9.688	12	12	12	12	48	6.678	30	30	30	30	120
1	S. J. Canabrava	7.600	10	10	10	10	40	6.839	25	25	25	25	100
1	S. João de Serra	14.047	18	18	18	18	72	7.278	45	45	45	45	180
1	S. João do PI	66.789	83	83	83	83	332	38.190	208	208	208	208	830
1	S. José do Peixe	18.185	23	23	23	23	92	5.927	57,5	57,5	57,5	57,5	230
1	S. José do PI	2.509	3	3	3	3	12	6.537	7,5	7,5	7,5	7,5	30
1	S. Julião	9.844	12	12	12	12	48	9.729	30	30	30	30	120
1	S. M. Tapuio	26.449	33	33	33	33	132	24.834	82,5	82,5	82,5	82,5	330
1	S. R. Nonato	45.129	56	56	56	56	224	44.275	140	140	140	140	560
1	Simões	22.021	28	28	28	28	112	22.172	70	70	70	70	280
1	Simp. Mendes	27.038	34	34	34	34	136	13.447	85	85	85	85	340
1	Socorro	12.067	15	15	15	15	60	5.267	37,5	37,5	37,5	37,5	150
1	Valença do Piauí	12.053	15	15	15	15	60	20.588	37,5	37,5	37,5	37,5	150
1	Várzea Grande	3.704	5	5	5	5	20	8.075	12,5	12,5	12,5	12,5	50
	TOTAL	1.121.435	1.410	1.410	1.410	1.410	5.640	1.103.430	3.525	3.525	3.525	3.525	14.100

FONTE: Secretaria do Planejamento. Programa Estadual de Irrigações. 1995

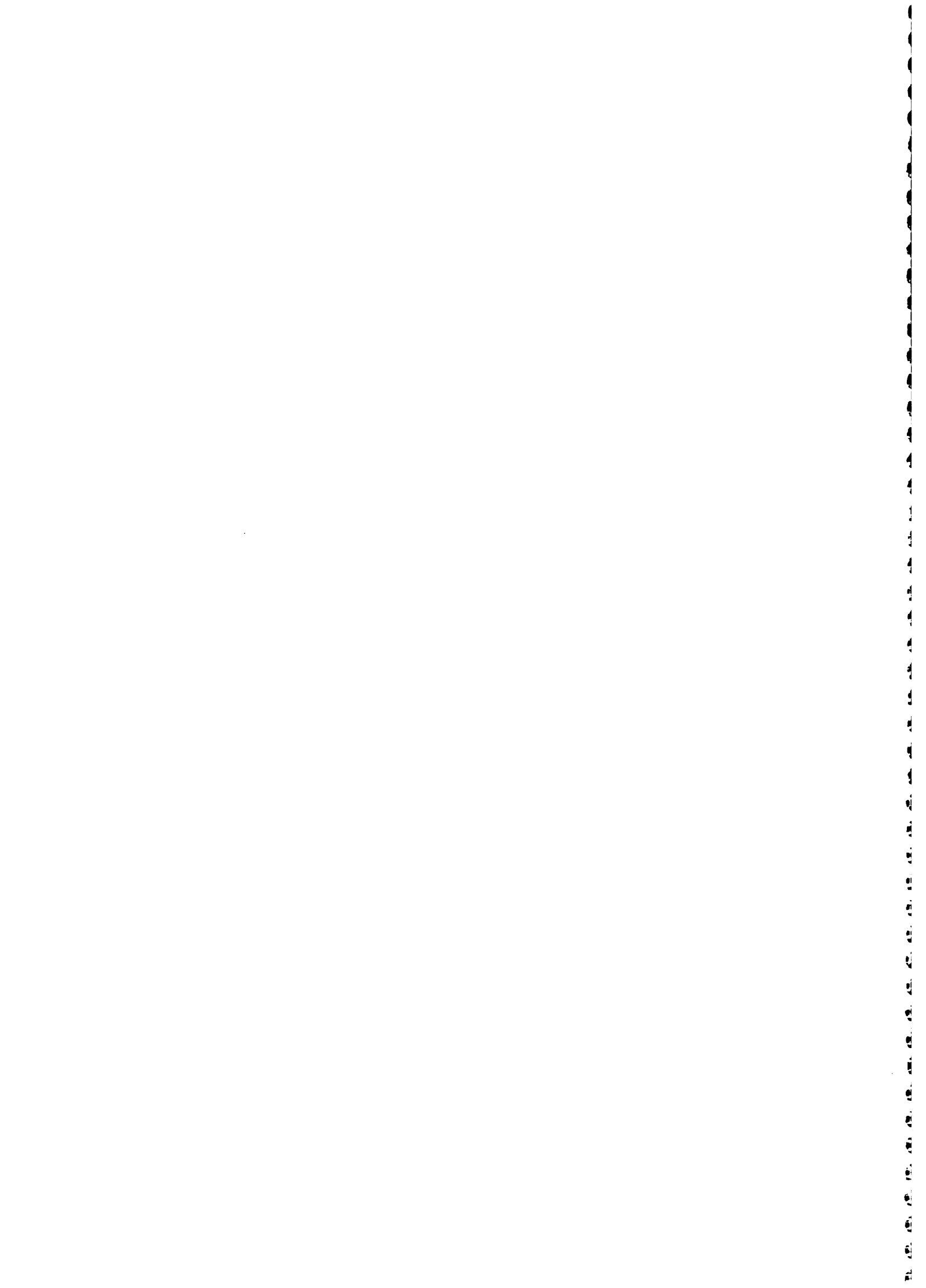


Tabela L-1: Quadro demonstrativo de desempenho gerencial de principais políticos piauienses

DISCRIMINAÇÃO	NÚMEROS DE(1) SERVIDORES (a)	GASTOS COM (2) PESSOAL (US\$ MIL)	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA(3) (US\$ MIL)	EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO(4) (US\$ MIL)	REMUNERAÇÃO(5) PER CAPITA ANUAL DO SERVIDOR (2/1)	CAPACIDADE DE INVESTIMENTO (US\$ MIL)	POUPANÇA ESTADUAL (US\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA PER CAPITA ANUAL (US\$)
1. HUGO NAPOLEAO								
1983	55.001	31.340	69.180	65.937	570,00	18.549	13.282	30,80
1984	59.925	29.192	66.040	66.611	490,00	14.230	13.865	28,67
1985	65.847	37.645	96.458	154.554	570,00	58.591	27.507	41,11
2. BONA MEDEIROS								
1986	74.878	97.854	224.144	205.868	1.310,00	67.092	37.216	93,84
3. ALBERTO SILVA								
1987	73.649	58.612	126.221	251.156	800,00	33.905	19.356	52,15
1988	75.629	34.146	73.693	291.928	450,00	13.429	9.326	29,82
1989	81.366	37.783	64.431	296.436	460,00	668	-4.405	25,66
1990	82.365	117.423	158.468	296.987	1.430,00	-46.877	-47.303	62,18
4. FREITAS NETO								
1991	71.648	60.437	149.597	282.280	840,00	27.892	27.892	52,84
1992	70.381	48.825	125.039	287.043	690,00	25.184	25.184	47,68
1993	71.636	59.974	119.755	595.215	840,00	15.513	15.591	45,06
5. GUILHERME MELO								
1994	76.416	247.403	366.216	1.011.872	3.240,00	-21.832	-21.832	136,05
6. MÃO SANTA								
1995	80.238	544.647	663.020	1.197.408	6.790,00	-72.780	-72.780	243,31

FONTE: BALANÇO GERAL DO ESTADO/EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, CENSO DO SERVIDOR E SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO.

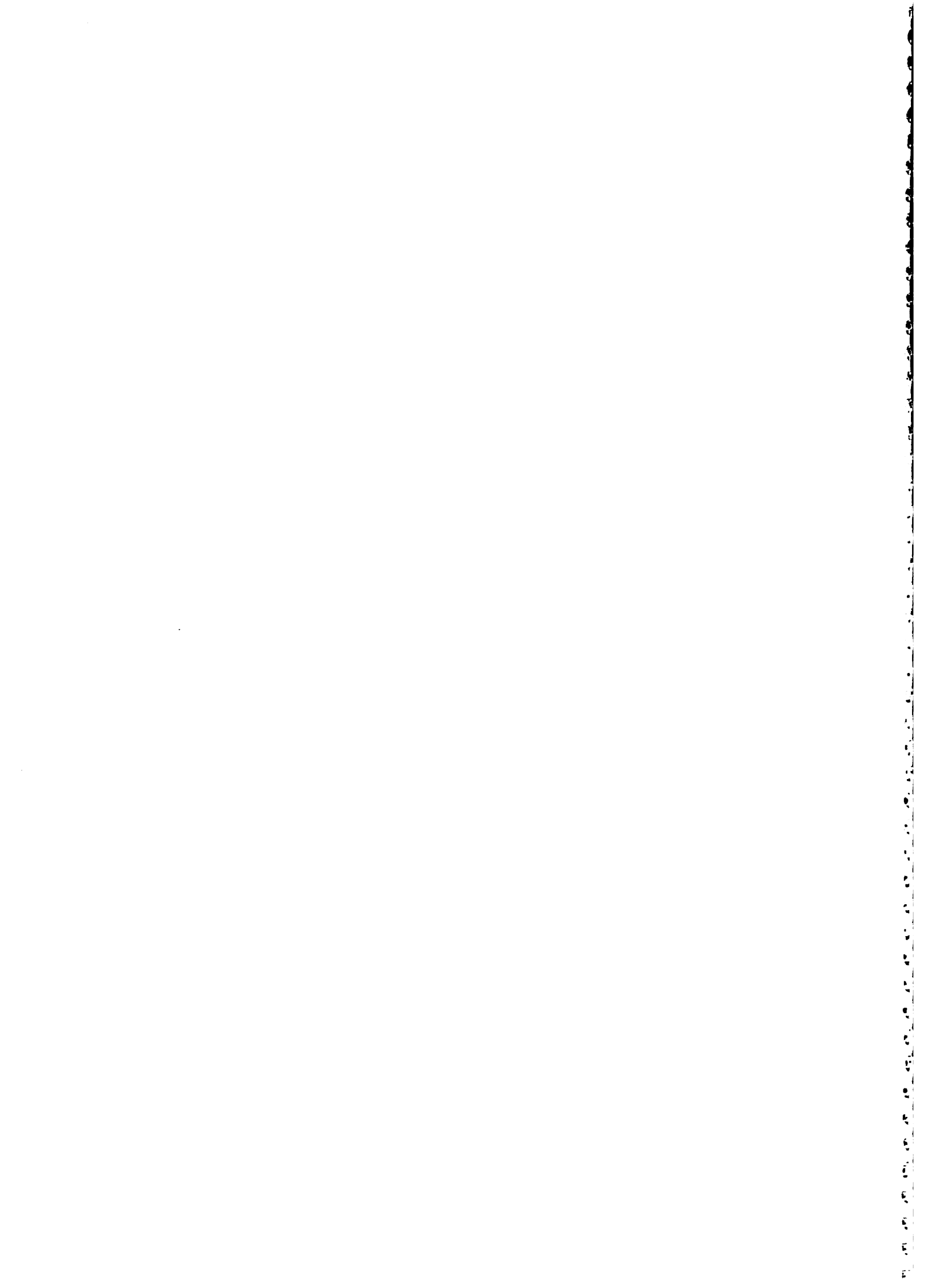


Tabela L-2: Quadro demonstrativo de desempenho gerencial de principais políticos piauienses

DISCRIMINAÇÃO	HUGO NAPOLEÃO		BONA MEDeiros		ALBERTO SILVA			FRIBTAS NETO		DUILHERME MELLO		MÃO SANTA	
	US\$ DEZ 1993	US\$ DEZ 1984	US\$ DEZ 1985	US\$ DEZ 1986	US\$ DEZ 1987	US\$ DEZ 1988	US\$ DEZ 1989	US\$ DEZ 1990	US\$ DEZ 1991	US\$ DEZ 1992	US\$ DEZ 1993	US\$ DEZ 1994	US\$ DEZ 1995
1. RECEITAS CORRENTES LÍQ.	59.100	68.040	98.458	224.144	126.221	73.883	64.431	158.488	137.872	125.039	118.755	388.216	683.029
1.1. ICMS - PARTE DO ESTADO	14.441	15.595	17.851	44.316	23.246	14.098	15.882	41.470	34.878	28.481	23.224	80.384	188.844
1.2. TRANSF. DA UNÃO	52.851	48.270	73.287	157.545	93.851	55.269	42.849	112.183	91.572	78.635	78.189	285.830	488.153
1.3. OUTRAS RECEITAS	2.088	2.175	5.220	22.283	9.324	4.528	8.080	4.848	11.524	17.723	18.332	10.022	25.025
2. DESPESAS CORRENTES LÍQ.	55.888	52.175	68.951	188.928	108.865	84.387	88.838	205.789	121.705	99.875	104.584	388.048	735.809
2.1. PESSOAL	31.340	29.182	37.846	87.854	58.812	34.148	37.783	117.423	80.437	48.825	59.974	247.403	544.647
2.2. OUTRAS	24.528	22.883	31.308	89.874	48.253	30.221	31.053	88.366	61.288	51.050	44.580	140.845	181.153
3. POUPEANÇÀ ESTADUAL (1-2)	13.292	13.865	27.507	37.218	18.358	9.328	-4.405	-47.303	18.287	25.184	15.191	-21.832	-72.780
4. OPERAÇÕES DE CRÉDITO LÍQ.	5.257	384	31.084	29.878	14.548	4.103	5.073	428	-	-	322	-	53.032
5. CAPACIDADE DE INVEST. (3-4)	18.549	14.230	58.591	67.082	33.905	13.429	888	-48.877	18.287	25.184	15.513	-21.832	-18.748
6. INVESTIMENTOS	17.984	25.128	35.955	58.001	30.800	15.094	10.127	33.085	110.104	12.925	9.312	33.888	45.705
7. SUPERAVIT OU DÉFICIT (6-4)	+565	-10.888	+22.638	+11.081	+3.305	-1.885	-8.489	-79.842	-50.837	+12.239	+8.201	-55.728	-45.453

FONTE: BALANÇO GERAL/EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Tabela L-3: Quadro de execução orçamentária de principais políticos piauienses

DISCRIMINAÇÃO	TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO (US\$ Mil)	REC. ESTADUAL LÍQUIDA (US\$ Mil)	TRANSF. DA UNIÃO (%) REC. EST. LÍQUIDA
1. HUGO NAPOLEÃO			
1983	52.651	69.160	76,12
1984	48.270	66.040	73,09
1985	73.287	96.458	75,97
2. BONA MEDEIROS			
1986	157.545	224.144	70,28
3. ALBERTO SILVA			
1987	93.651	126.221	74,19
1988	55.269	73.693	74,99
1989	42.649	64.431	66,19
1990	112.168	158.486	70,77
4. FREITAS NETO			
1991	91.572	149.597	61,21
1992	78.835	125.039	63,04
1993	78.199	119.755	65,29
5. GUILHERME MELO			
1994	265.830	366.216	72,58
6. MÃO SANTA			
1995	469.153	663.020	70,76

FONTE: Balanço Geral do Estado / Execução Orçamentária



Tabela L-5: Endividamento comparado com as receitas líquidas estaduais realizadas

DISCRIMINAÇÃO	ENDIVIDAMENTO (Em US\$ Mil) (a)	REC. CORRENTE LÍQUIDA (Em US\$ Mil) (b)	% a/b
1. HUGO NAPOLEÃO			
1983	65.937	69.160	95,34
1984	66.611	66.040	100,86
1985	154.554	98.458	160,22
2. BONA MEDEIROS			
1986	205.868	224.144	91,84
3. ALBERTO SILVA			
1987	251.156	126.221	198,98
1988	291.928	73.693	396,14
1989	296.438	64.431	460,08
1990	296.981	158.486	187,38
4. FREITAS NETO			
1991	282.280	149.597	188,69
1992	287.043	125.039	229,56
1993	595.215	119.755	497,02
5. GUILHERME MELO			
1994	1.011.872	366.216	276,30
6. MÃO SANTA			
1995	1.197.408	663.020	180,59

FONTE: Balanço Geral do Estado / Execução Orçamentária
(b) Excluir operações de crédito.

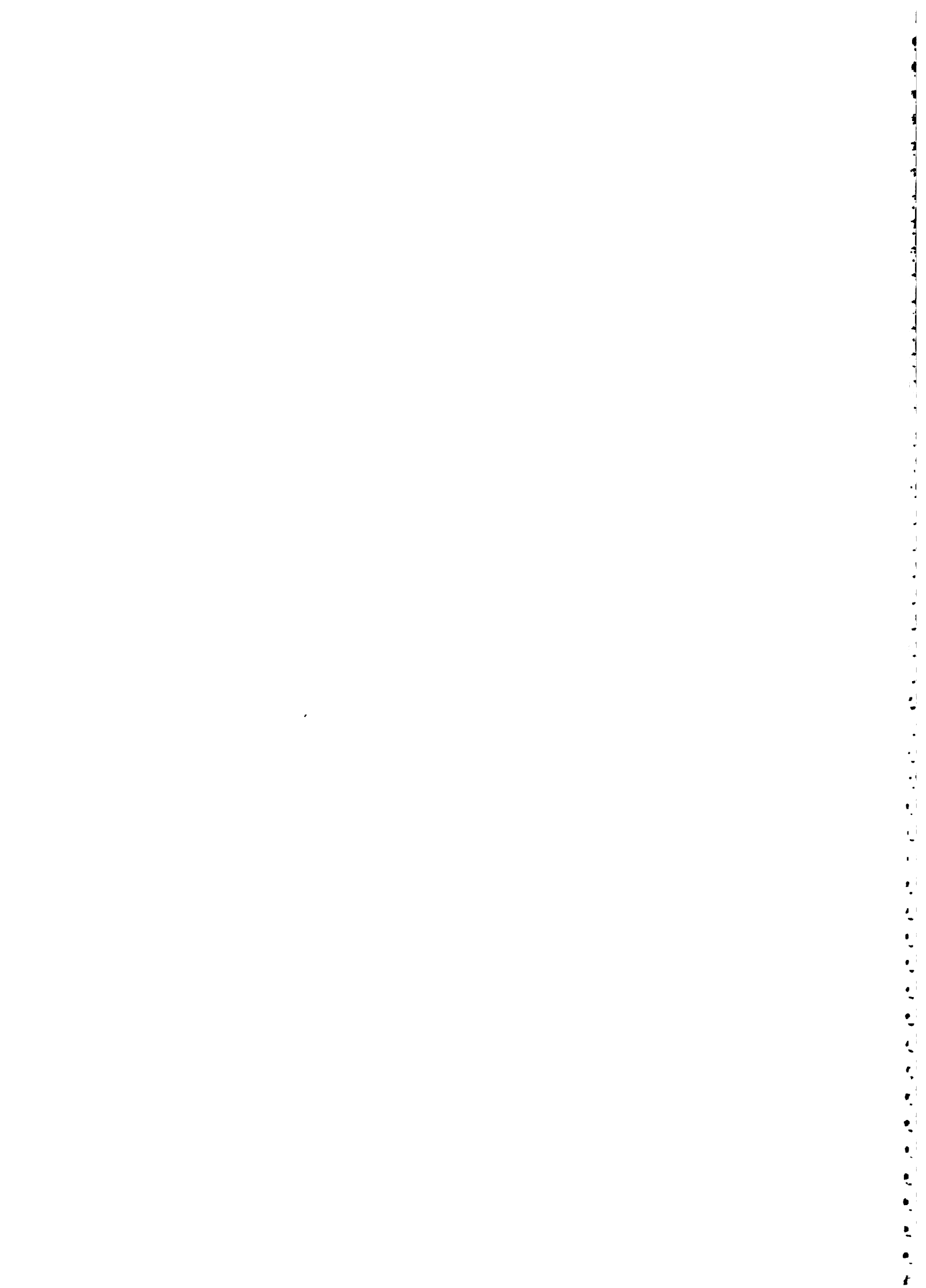


Tabela L-6: Receita anual líquida per capita

DISCRIMINAÇÃO	REC. LÍQUIDA ESTADUAL (US\$ Mil)	*POPULAÇÃO (Mil Hab.)	RECEITA ANUAL PER CAPTA (US\$)
1. HUGO NAPOLEÃO			
1983	69.160	2.259,7	30,60
1984	66.040	2.302,7	28,67
1985	96.458	2.345,8	41,11
2. BONA MEDEIROS			
1986	224.144	2.388,5	93,84
3. ALBERTO SILVA			
1987	126.221	2.430,1	51,94
1988	73.693	2.470,8	29,82
1989	64.431	2.510,4	25,65
1990	158.486	2.548,8	62,18
4. FREITAS NETO			
1991	149.597	2.586,1	57,84
1992	125.039	2.622,3	47,68
1993	119.755	2.657,4	45,06
5. GUILHERME MELO			
1994	366.216	2.691,6	136,05
6. MÃO SANTA			
1995	663.020	2.725,0	243,31

FONTE: Balanço Geral do Estado / Execução Orçamentária

* Estimativa IBGE

Anuário Estatístico do Brasil



Tabela L-7: Execução orçamentária, % de participação na receita líquida total

US\$ 1.00

DISCRIMINAÇÃO DOS RECURSOS	HUGO NAPOLEÃO		IBONA MEDEIROS		ALBERTO SILVA			FREITAS NETO			GUILHERME MELLO		MÃO SANTA
	1983 %	1984 %	1985 %	1986 %	1987 %	1988 %	1989 %	1990 %	1991 %	1992 %	1993 %	1994 %	1995 %
1. ORDINÁRIAS (a)	20,94	23,48	14,75	18,83	17,69	19,34	23,25	27,05	26,35	24,57	21,38	26,89	26,13
2. TRANSF. DA UNIÃO (b)	70,75	72,69	57,46	62,02	66,52	71,04	61,37	70,58	66,37	63,05	65,13	72,58	65,51
3. OUTRAS RECEITAS	8,31	3,83	27,79	19,15	15,79	9,62	15,38	2,37	7,28	12,38	13,49	0,53	8,36
TOTAL (US\$ *)	74.417	66.404	127.542	254.020	140.770	77.796	69.504	158.912	137.972	125.039	120.077	366.216	712.052

(a) Oriundos da arrecadação Tributária do Estado.

(b) Fundo de Participação dos Estados, Convênios, etc.

Fonte: Balanço Geral do Estado/Execução Orçamentária



TABELA M:1 Instrução de pessoas de 10 ou mais anos de idade, por situação de domicílio e sexo, segundo anos de estudo

ANOS DE ESTUDO	PESSOAS DE 10 OU MAIS ANOS DE IDADE									
	TOTAL	HOMEN	MULHERES	URBANA		RURAL		TOTAL	HOMENS	MULHERES
				TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL			
TOTAL	2.083.421	1.014.880	1.068.551	1.206.082	568.394	637.688	877.349	446.486	430.863	
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE UM ANO	675.721	364.389	311.032	276.643	143.790	132.853	399.078	220.099	178.279	
1 ANO	164.622	90.652	73.980	69.612	41.680	28.132	94.820	48.972	45.848	
2 ANOS	209.962	167.847	102.115	107.846	52.621	55.225	102.116	55.226	46.890	
3 ANOS	211.001	100.031	110.970	116.701	59.915	56.786	94.300	40.116	54.184	
4 ANOS	240.172	116.698	123.474	143.367	69.909	73.458	96.905	46.889	50.014	
5 ANOS	105.759	43.760	61.999	80.753	32.621	47.932	25.006	10.929	14.067	
6 ANOS	62.520	26.050	36.470	46.495	20.840	29.655	13.025	5.510	7.815	
7 ANOS	52.619	23.965	28.654	41.679	19.276	22.403	10.940	4.689	6.251	
8 ANOS	98.989	42.721	56.258	82.317	36.469	45.848	16.672	6.252	10.420	
9 ANOS	34.386	11.472	22.924	32.302	11.462	20.840	2.084	-	2.084	
10 ANOS	35.427	12.504	22.923	31.259	10.941	20.318	4.160	3.563	2.605	
11 ANOS	138.580	52.098	96.482	125.555	48.451	77.104	13025	3.647	9.378	
12 ANOS	14.067	1.563	15.504	963	1.042	10.941	2084	521	1.563	
13 ANOS	5.731	1.647	2.084	5.731	3.647	2.084	0	-	-	
14 ANOS	7.294	4.689	2.605	7.294	4.689	2.605	0	-	-	
15 ANOS O MAIS	24.487	11.462	13.025	22.924	10.941	11.983	1.563	521	1.043	
NÃO DETERMINADOS E SEM DECLARAÇÃO	2.084	1.042	1.042	521	-	521	1.563	1.042	521	

FONTE: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 1995 - Piauí

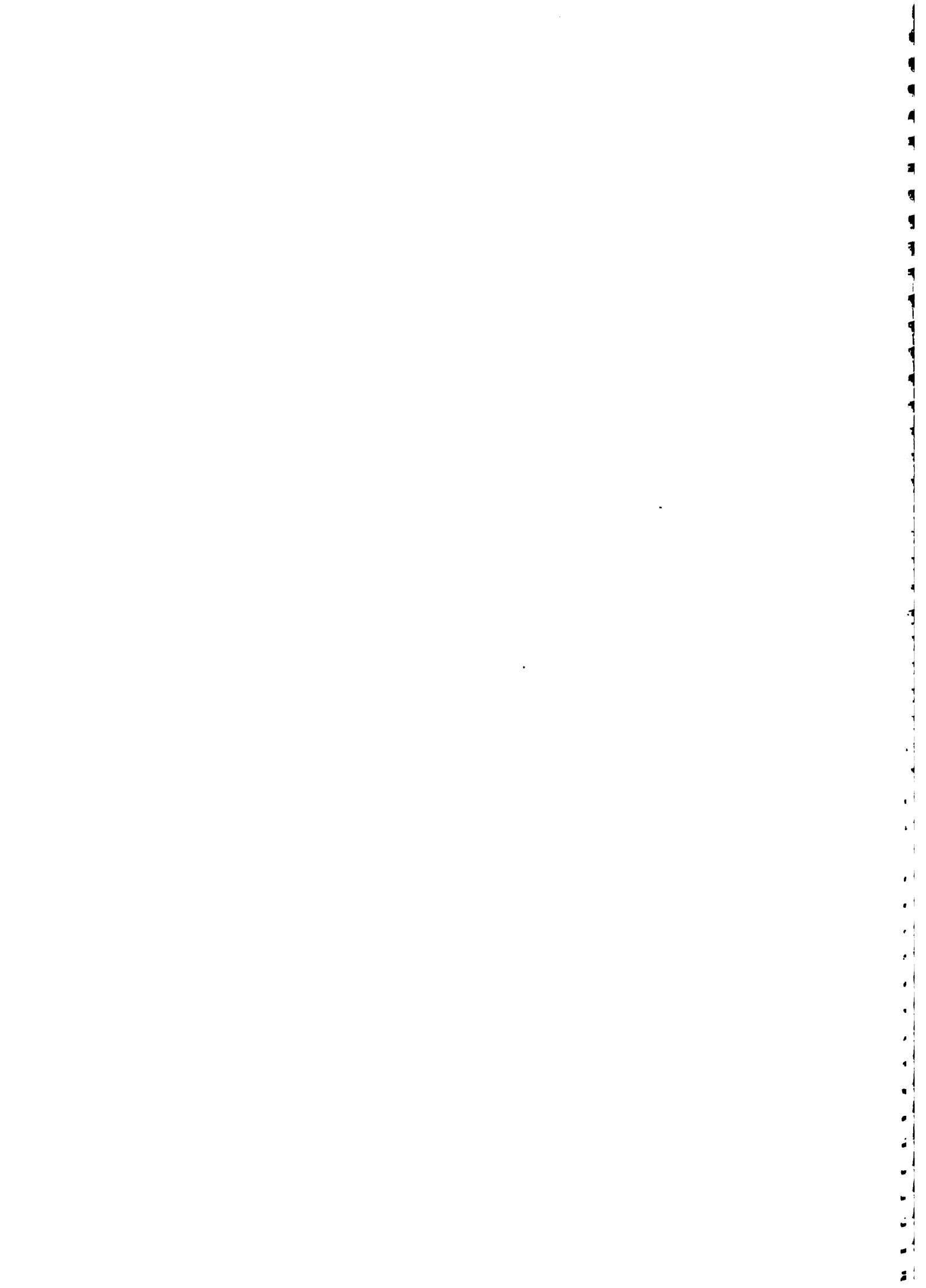


Tabela M-2: Instrução de pessoas de 05 anos ou mais idade, por situação de domicílio e sexo, segundo a alfabetização e os outros grupos de idade

ALFABETIZAÇÃO	PESSOAS DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE								
	GRUPOS DE IDADE	TOTAL	HOMENS		MULHERES		RURAL		
			TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	
TOTAL.....	2 433 529	1 197 222	1 236 307	1 392 594	666 050	725 726	1 040 935	530 364	510 571
5 E 6 ANOS (1).....	123 992	65 122	50 070	60 770	30 032	30 730	55 222	27 090	28 132
7 ANOS (1).....	75 846	40 630	34 906	35 949	17 714	18 235	39 595	22 924	16 671
8 E 9 ANOS (1).....	150 562	76 502	73 900	81 793	42 710	39 075	60 769	33 064	34 905
10 A 14 ANOS (1).....	261 045	190 163	170 002	199 914	106 202	92 722	162 021	83 001	70 150
10 E 11 ANOS (1).....	149 094	80 224	60 770	82 979	45 040	30 021	65 125	34 206	30 739
12 ANOS (1).....	71 273	34 906	26 467	27 500	17 192	20 216	33 065	17 714	16 151
13 E 14 ANOS (1).....	140 060	75 022	65 645	77 627	42 342	34 205	62 041	31 701	31 260
15 A 19 ANOS (1).....	222 952	166 194	167 759	199 210	90 121	90 000	144 024	76 062	60 771
15 A 17 ANOS (1).....	213 004	112 011	101 073	110 706	60 424	58 252	94 290	51 577	42 721
18 E 19 ANOS (1).....	120 069	54 103	66 686	70 232	29 697	40 626	50 526	24 486	26 050
20 A 24 ANOS (1).....	225 505	112 572	112 012	140 242	67 725	72 410	85 642	45 047	39 595
25 A 29 ANOS (1).....	215 609	90 651	125 020	126 499	56 700	79 712	79 190	32 062	45 227
30 A 39 ANOS (1).....	216 229	149 522	166 716	192 244	85 964	106 280	122 995	62 559	60 426
40 A 49 ANOS (1).....	227 570	110 440	127 122	130 582	65 642	72 940	90 900	44 006	54 102
50 A 59 ANOS (1).....	176 522	87 826	87 906	87 005	42 242	43 762	67 827	44 204	62 262
60 ANOS OU MAIS (1).....	210 010	106 092	112 025	122 476	52 620	70 056	95 242	54 102	41 159
IDADE IGNORADA (1).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALFABETIZADAS.....	1 410 647	654 075	762 772	966 424	442 211	524 122	652 222	212 964	229 659
5 E 6 ANOS.....	5 721	2 605	2 126	5 210	2 605	2 605	521	-	521
7 ANOS.....	13 025	6 772	6 252	11 082	6 772	5 210	1 042	-	1 042
8 E 9 ANOS.....	52 128	24 482	20 655	42 297	20 026	21 261	10 941	3 647	7 294
10 A 14 ANOS.....	229 226	110 450	118 704	150 562	74 501	76 062	70 671	35 949	42 722
10 E 11 ANOS.....	80 754	41 680	39 074	56 700	29 176	27 622	22 966	12 504	11 462
12 ANOS.....	40 450	20 210	20 122	20 726	11 902	18 754	17 714	0 226	9 270
13 E 14 ANOS.....	100 020	40 452	51 570	62 029	32 242	29 696	36 991	15 109	21 002
15 A 19 ANOS.....	265 704	114 617	151 007	169 042	74 501	95 242	95 062	40 126	55 746
15 A 17 ANOS.....	170 264	79 190	92 174	100 266	51 577	56 700	61 090	27 612	34 205
18 E 19 ANOS.....	95 240	35 427	58 912	61 476	22 924	38 542	33 972	12 502	21 261
20 A 24 ANOS.....	182 244	85 429	96 905	120 160	60 421	67 729	54 104	25 098	29 176
25 A 29 ANOS.....	162 060	66 605	96 202	115 220	46 240	60 770	67 920	30 217	27 612
30 A 39 ANOS.....	210 294	96 904	121 290	152 220	66 007	85 442	66 166	30 217	35 949
40 A 49 ANOS.....	120 504	68 249	70 225	90 000	40 972	50 026	39 596	19 277	20 210
50 A 59 ANOS.....	79 151	41 680	37 522	47 420	22 402	25 007	31 701	19 277	12 504
60 ANOS OU MAIS.....	70 226	36 990	32 244	44 005	10 224	26 571	25 529	18 756	6 772
IDADE IGNORADA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NÃO ALFABETIZADAS.....	1 014 882	542 247	472 535	426 170	224 547	201 622	388 712	317 000	270 912
5 E 6 ANOS.....	120 261	62 517	55 744	62 560	25 427	20 122	54 701	27 090	27 612
7 ANOS.....	62 519	32 065	20 654	22 966	10 941	12 025	30 552	22 924	15 629
8 E 9 ANOS.....	97 424	52 099	45 225	39 596	21 002	17 714	57 028	30 217	27 612
10 A 14 ANOS.....	121 011	70 712	52 090	40 451	31 701	16 670	82 260	47 922	35 620
10 E 11 ANOS.....	60 250	30 556	29 696	27 091	16 672	10 429	41 159	21 002	19 277
12 ANOS.....	22 922	14 500	0 225	6 772	5 210	1 042	16 151	9 270	6 772
13 E 14 ANOS.....	40 620	26 571	14 067	14 500	9 099	4 609	26 020	16 672	9 270
15 A 19 ANOS.....	60 249	31 577	16 672	19 277	15 620	3 647	40 972	15 947	12 025
15 A 17 ANOS.....	42 720	22 021	9 099	10 420	8 057	2 562	32 200	22 964	8 226
18 E 19 ANOS.....	25 529	10 756	6 772	0 057	6 772	2 004	16 672	11 902	4 009
20 A 24 ANOS.....	42 242	20 122	15 100	11 002	7 294	4 609	31 250	20 029	10 429
25 A 29 ANOS.....	52 021	22 966	20 655	21 261	10 420	10 941	31 200	12 506	17 714
30 A 39 ANOS.....	97 945	52 629	45 226	40 126	19 277	20 029	57 029	32 242	24 007
40 A 49 ANOS.....	90 906	42 199	56 707	39 594	16 670	22 924	59 292	25 529	22 002
50 A 59 ANOS.....	95 241	45 046	49 495	39 595	20 029	18 756	55 746	25 007	30 729
60 ANOS OU MAIS.....	148 004	69 022	70 672	70 671	24 206	44 205	69 022	35 427	34 206
IDADE IGNORADA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM DECLARAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(1) INCLUSIVE AS PESSOAS SEM DECLARAÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO.

FONTE: IBG. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, 1995. Piauí

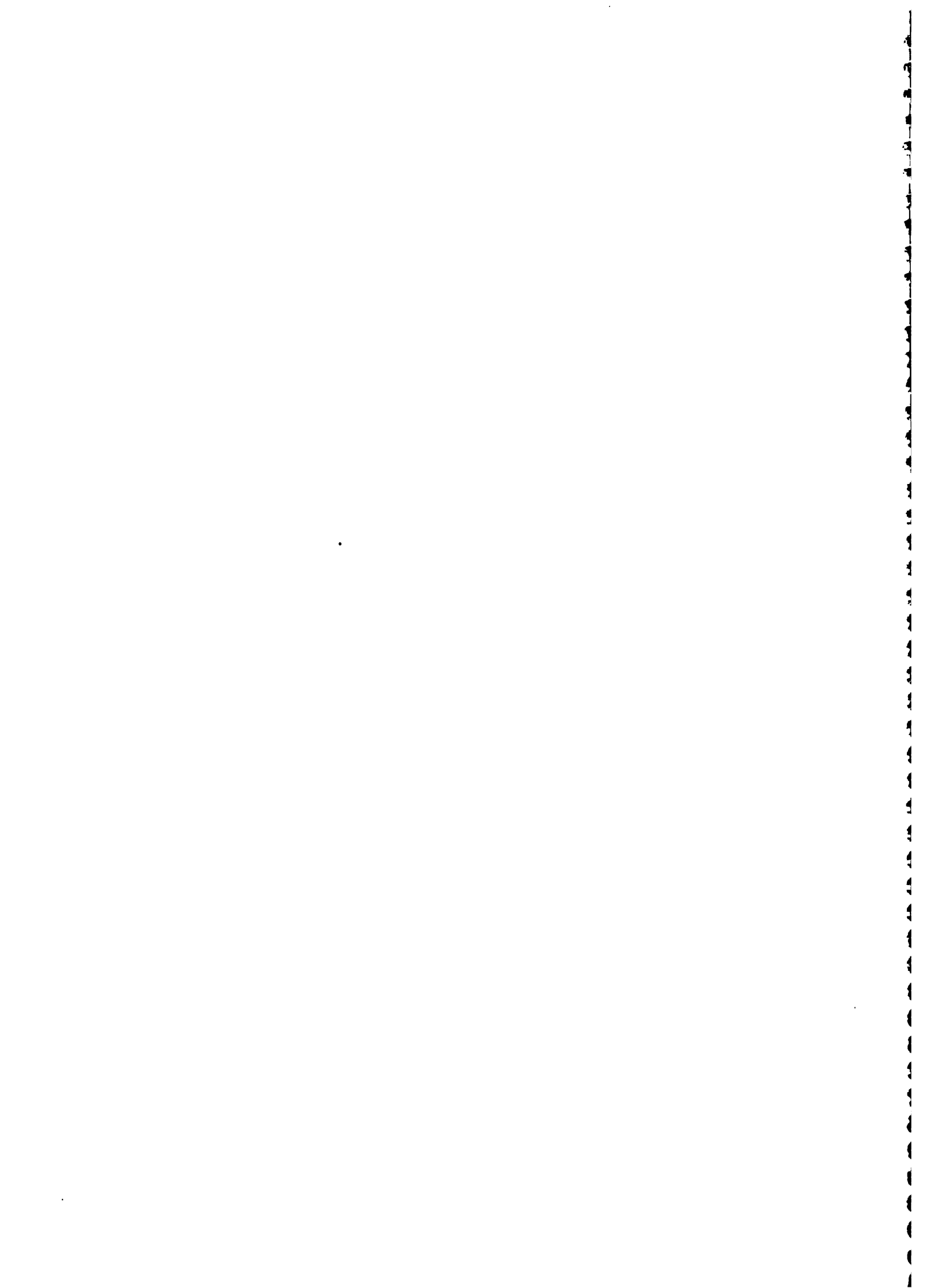


Tabela M-3: Instrução de pessoas de 10 anos ou mais idade, concluintes de ensino supletivo de 2. grau,

* PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, CONCLUÍNTES DO ENSINO SUPLETIVO DE 2. GRAU *

FREQUÊNCIA ANTERIOR A CURSO REGULAR DE 2. GRAU OU DE NÍMIO 2. CICLO E NÚMERO DE SÉRIES CONCLUÍDAS NO CURSO REGULAR DE 2. GRAU OU DE NÍMIO 2. CICLO	TOTAL	CONCLUSÃO DO 1. GRAU, NÍMIO 1. CICLO OU ELEMENTAR			
		ENSINO REGULAR	ENSINO SUPLETIVO		SEM DECLARAÇÃO
			TOTAL (1)	*COM FREQUÊNCIA *A CURSO REGULAR*	
TOTAL.....	2 645	2 064	521	521	-
FREQÜENTARAM.....	1 563	1 042	521	521	-
NENHUMA SÉRIE CONCLUÍDA.....	-	-	-	-	-
1 SÉRIE CONCLUÍDA.....	521	521	-	-	-
2 SÉRIES CONCLUÍDAS.....	-	-	-	-	-
3 OU MAIS SÉRIES CONCLUÍDAS.....	1 042	521	521	521	-
SEM DECLARAÇÃO.....	-	-	-	-	-
NÃO FREQÜENTARAM.....	1 042	1 042	-	-	-
SEM DECLARAÇÃO.....	-	-	-	-	-

(1): INCLUSIVE AS PESSOAS QUE NÃO INFORMARAM A FREQUÊNCIA ANTERIOR A CURSO REGULAR.

FONTE: IBG. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD. 1995. Piauí

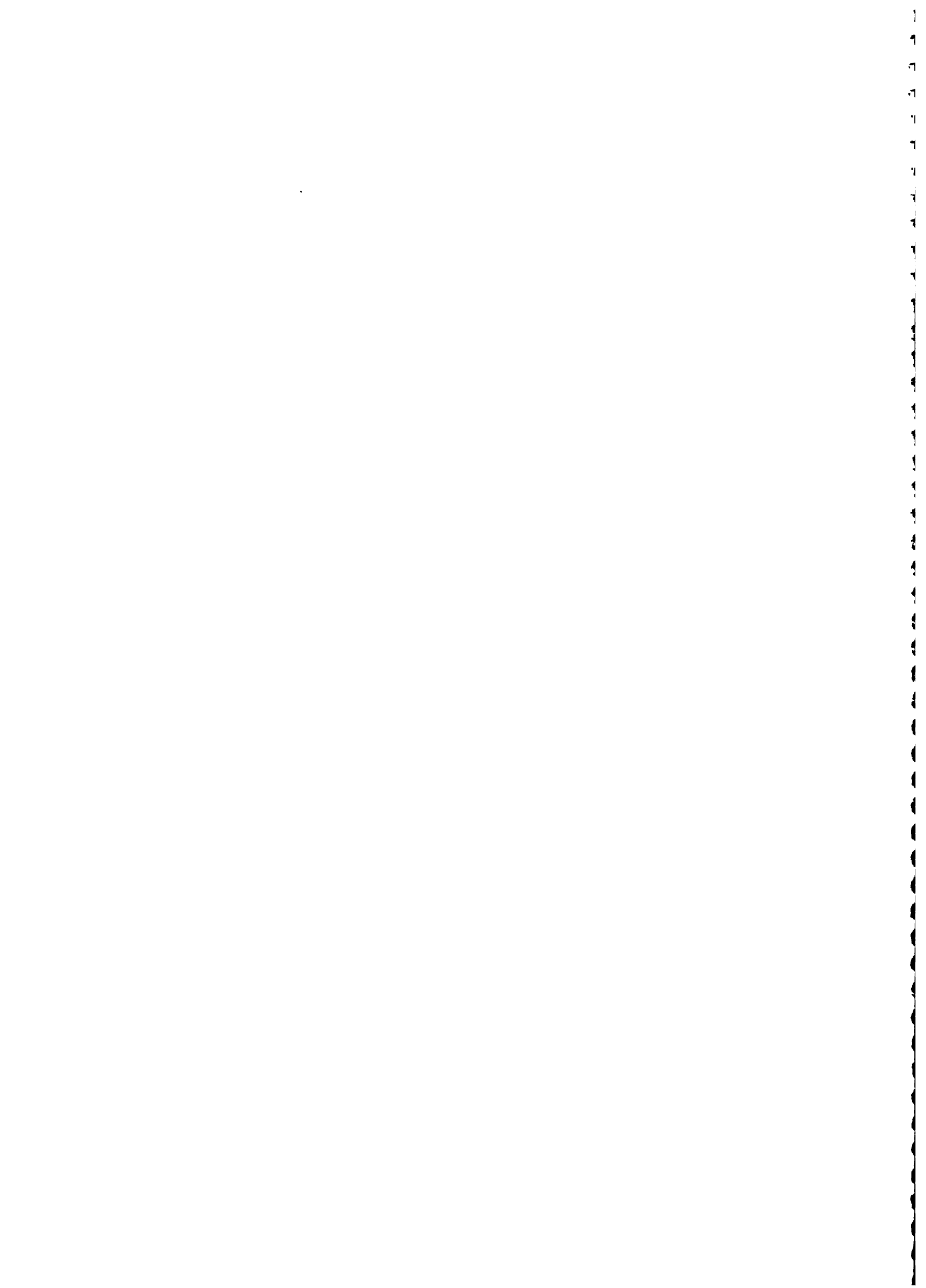


Tabla M-4: Estudantes de 05 anos ou mais de idade, por situação de domicílio e sexo, segundo o grau e a série que frequentam

GRAU E SÉRIE QUE FREQUENTAVAM	ESTUDANTES DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE								
	TOTAL			URBANA			RURAL		
	TOTAL	HOMEIS	MULHERES	TOTAL	HOMEIS	MULHERES	TOTAL	HOMEIS	MULHERES
TOTAL.....	852 884	419 918	432 939	532 445	260 491	271 984	320 409	159 426	160 985
PRÉ-ESCOLAR.....	107 045	56 260	51 577	59 914	34 306	25 520	47 931	21 002	26 049
1. GRAU (1).....	640 290	326 136	314 154	377 190	192 241	184 949	262 100	132 095	129 205
REGULAR.....	626 323	320 405	305 918	367 012	180 073	179 739	250 611	132 332	126 079
1. SÉRIE.....	103 307	105 760	77 627	70 147	62 199	35 940	105 240	63 561	41 679
2. SÉRIE.....	121 909	65 123	56 706	60 240	39 895	20 652	53 661	28 520	20 133
3. SÉRIE.....	94 020	40 972	45 048	59 392	30 737	20 655	35 428	10 235	17 193
4. SÉRIE.....	90 793	37 512	43 281	50 014	26 571	23 443	30 739	10 941	19 790
5. SÉRIE.....	50 069	29 694	29 175	43 760	22 921	20 839	15 109	6 773	0 326
6. SÉRIE.....	36 470	13 025	23 445	29 697	10 941	10 756	6 773	2 084	4 689
7. SÉRIE.....	26 571	9 370	17 193	20 040	6 252	14 588	5 731	3 126	2 605
8. SÉRIE.....	23 444	10 941	12 503	17 714	0 057	0 057	5 730	2 004	3 646
SEM DECLARAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUPLETIVO (2).....	11 983	5 731	6 252	0 057	4 160	4 609	3 126	1 563	1 563
2. GRAU (3).....	89 089	29 175	59 914	00 232	26 049	54 103	8 057	3 126	5 731
REGULAR.....	77 106	23 068	54 141	69 012	21 001	47 931	7 294	2 004	5 210
SUPLETIVO.....	3 126	1 563	1 563	3 126	1 563	1 563	-	-	-
SUPERIOR (4).....	18 630	0 336	7 294	15 109	7 015	7 294	521	521	-
SEM DECLARAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(1) INCLUSIVE OS ESTUDANTES DE CURSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS. (2) SERIADO E NÃO SERIADO. (3) INCLUSIVE OS ESTUDANTES DE CURSO PRÉ-VESTIBULAR. (4) INCLUSIVE OS ESTUDANTES DE CURSO DE MESTRADO OU DOUTORADO.

FONTE: IBG. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD. 1995. Piauí

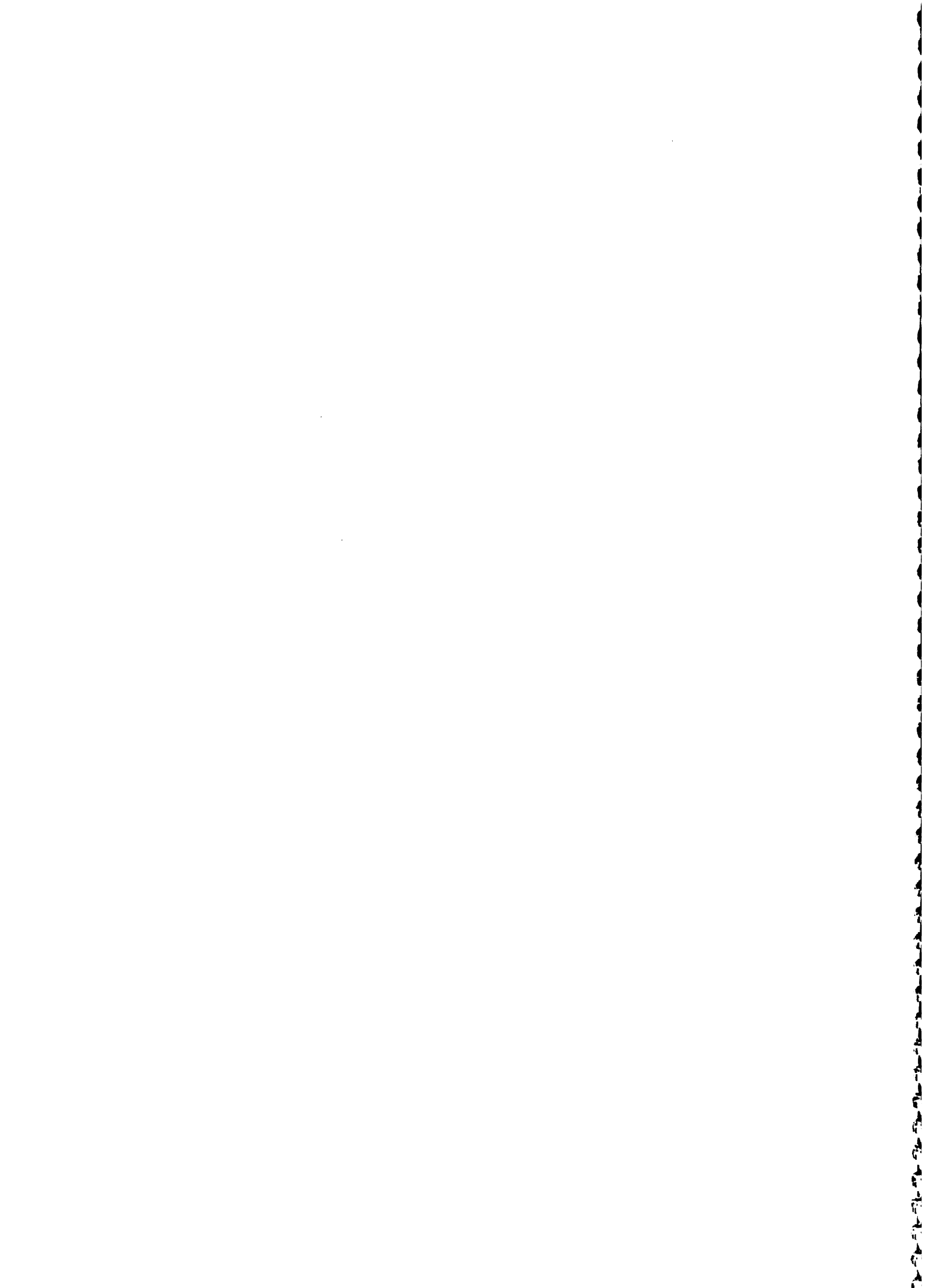


Tabela N-2: Domicílios particulares urbanas permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, Segundo a situação do domicílio e alguns bens duráveis

DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES										
SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E BENS DURÁVEIS EXISTENTES NO DOMICÍLIO	TOTAL	CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL DOMICILIAR (SALÁRIO MÍNIMO) (1)								
		ATE 1	MAIS DE 1 A 2	MAIS DE 2 A 3	MAIS DE 3 A 5	MAIS DE 5 A 10	MAIS DE 10 A 20	MAIS DE 20	SEM RENDI- MENTO (2)	SEM DECLA- RAÇÃO
URBANA.....	345 936	43 241	70 150	57 307	66 251	56 266	22 924	11 982	6 773	1 042
FOGÃO.....										
TIÑHAM.....	325 617	36 468	60 772	54 702	66 251	55 745	22 403	11 982	6 252	1 042
NÃO TIÑHAM.....	19 790	6 773	9 378	2 605	-	521	-	-	521	-
SEM DECLARAÇÃO.....	521	-	-	-	-	-	521	-	-	-
FILTRO DE AGUA.....										
TIÑHAM.....	220 902	10 235	30 554	39 596	45 040	44 008	20 040	11 982	1 042	-
NÃO TIÑHAM.....	124 513	25 006	39 596	17 711	22 403	11 461	1 563	-	5 731	1 042
SEM DECLARAÇÃO.....	521	-	-	-	-	-	521	-	-	-
RADIO.....										
TIÑHAM.....	271 434	25 520	56 789	40 450	54 104	50 014	21 261	11 461	3 126	521
NÃO TIÑHAM.....	73 901	17 713	21 261	8 857	14 067	6 252	1 042	521	3 647	521
SEM DECLARAÇÃO.....	521	-	-	-	-	-	521	-	-	-
TELEVISÃO.....										
TIÑHAM.....	260 494	22 401	46 090	42 721	57 031	53 661	22 403	11 982	2 605	-
EM CORES.....	153 172	6 773	12 504	22 403	32 023	43 763	21 002	11 982	1 042	-
SONENTE EM PRETO E BRANCO.....	107 322	15 620	34 386	20 310	25 000	9 090	521	-	1 563	-
NÃO TIÑHAM.....	84 921	20 040	31 260	14 586	10 420	2 405	-	-	4 160	1 042
SEM DECLARAÇÃO.....	521	-	-	-	-	-	521	-	-	-
GELADEIRA.....										
TIÑHAM.....	225 066	16 670	31 260	35 040	52 621	51 056	22 403	11 982	3 126	-
NÃO TIÑHAM.....	120 349	26 571	46 090	21 359	15 630	5 210	-	-	3 647	1 042
SEM DECLARAÇÃO.....	521	-	-	-	-	-	521	-	-	-
FREEZER.....										
TIÑHAM.....	10 753	521	521	521	1 563	3 126	7 204	5 209	-	-
NÃO TIÑHAM.....	326 640	42 720	77 629	56 706	66 600	53 140	15 109	6 773	6 773	1 042
SEM DECLARAÇÃO.....	521	-	-	-	-	-	521	-	-	-
MAQUINA DE LAVAR ROUPA.....										
TIÑHAM.....	11 903	-	521	1 042	1 563	3 647	1 563	3 647	-	-
NÃO TIÑHAM.....	333 432	43 241	77 629	56 265	66 600	52 619	20 040	0 335	6 773	1 042
SEM DECLARAÇÃO.....	521	-	-	-	-	-	521	-	-	-

FONTE: IBG. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD. 1995. Piauí

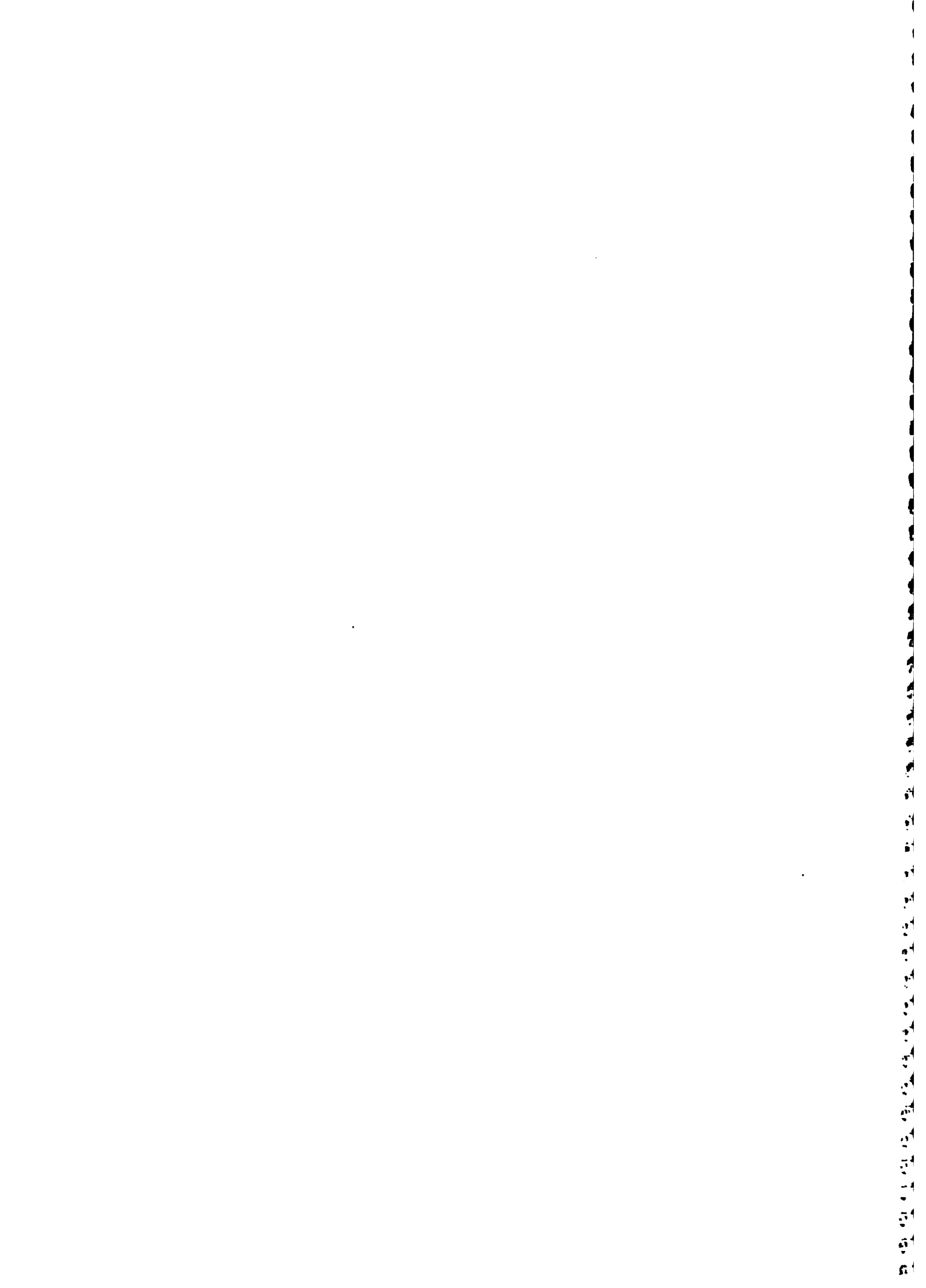


Tabela N-1: Domicílios rurais particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, Segundo a situação do domicílio e alguns bens duráveis

		DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES									
SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E BENS DURÁVEIS EXISTENTES NO DOMICÍLIO		CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL DOMICILIAR (SALÁRIO MÍNIMO) (1)									
		TOTAL	ATE 1	MAIS DE 1 A 2	MAIS DE 2 A 3	MAIS DE 3 A 5	MAIS DE 5 A 10	MAIS DE 10 A 20	MAIS DE 20	SEM RENDI- MENTO (2)	SEM DECLA- RAÇÃO
RURAL.....		353 722	88 948	82 315	42 301	28 133	6 252	521	1 563	4 168	521
POÇO.....											
TINHAM.....		207 876	67 730	66 165	39 875	22 923	6 252	521	1 563	3 126	521
NÃO TINHAM.....		45 846	20 318	16 150	3 126	5 310	-	-	-	1 042	-
SEM DECLARAÇÃO.....		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FILTRO DE ÁGUA.....											
TINHAM.....		75 844	23 966	18 756	13 546	13 545	4 689	-	1 042	-	-
NÃO TINHAM.....		178 178	64 802	62 559	28 655	14 888	1 563	521	521	4 168	521
SEM DECLARAÇÃO.....		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RADIO.....											
TINHAM.....		102 860	52 621	60 958	32 865	24 486	8 210	-	1 563	3 647	521
NÃO TINHAM.....		70 854	35 427	21 360	0 336	3 647	1 042	521	-	521	-
SEM DECLARAÇÃO.....		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TELEVISÃO.....											
TINHAM.....		48 326	7 294	12 025	8 336	10 940	4 168	-	1 042	-	521
EM CORES.....		14 507	1 042	2 605	3 126	4 688	2 084	-	1 042	-	-
SONENTE EM PRETO E BRANCO.....		30 739	6 252	10 420	5 210	6 252	2 084	-	-	-	521
NÃO TINHAM.....		208 396	80 754	69 290	33 865	17 193	2 084	521	521	4 168	-
SEM DECLARAÇÃO.....		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GELADEIRA.....											
TINHAM.....		33 864	5 731	8 336	7 294	8 856	2 084	-	1 563	-	-
NÃO TINHAM.....		219 858	82 317	72 979	34 907	19 277	4 168	521	-	4 168	521
SEM DECLARAÇÃO.....		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FREZER.....											
TINHAM.....		2 084	-	-	521	521	521	-	521	-	-
NÃO TINHAM.....		251 638	80 848	82 315	41 688	27 612	5 731	521	1 042	4 168	521
SEM DECLARAÇÃO.....		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAQUINA DE LAVAR ROUPA.....											
TINHAM.....		521	-	-	521	-	-	-	-	-	-
NÃO TINHAM.....		353 201	88 848	82 315	41 688	28 133	6 252	521	1 563	4 168	521
SEM DECLARAÇÃO.....		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(1) EXCLUSIVE OS RENDIMENTOS DOS MORADORES CUJA CONDIÇÃO NO DOMICÍLIO ERA PENSIONISTA, EMPREGADO DOMÉSTICO OU PARENTE DO EMPREGADO DOMÉSTICO. (2) INCLUSIVE OS DOMICÍLIOS CUJOS MORADORES RECEBERAM SONENTE EM BENEFÍCIOS.

FONTE: IBG. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD. 1995. Piauí



Tabela N-3: Domicílios particulares urbanas e rurais permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, Segundo a situação do domicílio e alguns bens duráveis

DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES											
SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E BENS DURÁVEIS EXISTENTES NO DOMICÍLIO		CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL DOMICILIAR (SALÁRIO MÍNIMO) (1)									
TOTAL		ATE 1	MAIS DE 1 A 2	MAIS DE 2 A 3	MAIS DE 3 A 5	MAIS DE 5 A 10	MAIS DE 10 A 20	MAIS DE 20	SEM RENDI- MENTO (2)	SEM DECLA- RAÇÃO	
TOTAL.....		599 680	131 289	160 465	99 800	96 384	62 510	23 445	13 845	10 941	1 563
FOGÃO											
TIÑHAM.....		533 493	104 198	134 937	93 777	91 174	61 997	22 924	13 845	9 378	1 563
NÃO TIÑHAM.....		66 644	27 091	25 528	5 731	5 210	521	-	-	1 563	-
SEM DECLARAÇÃO...		521	-	-	-	-	-	521	-	-	-
FILTRO DE ÁGUA											
TIÑHAM.....		296 446	42 201	57 310	53 142	59 393	49 494	20 940	13 024	1 042	-
NÃO TIÑHAM.....		302 691	89 080	103 155	46 366	36 991	13 024	2 004	521	9 099	1 563
SEM DECLARAÇÃO...		521	-	-	-	-	-	521	-	-	-
RÁDIO											
TIÑHAM.....		454 302	70 149	117 744	82 315	75 670	55 224	21 361	13 024	6 773	1 042
NÃO TIÑHAM.....		144 835	53 140	42 721	17 193	17 714	7 294	1 563	521	4 160	521
SEM DECLARAÇÃO...		521	-	-	-	-	-	521	-	-	-
TELEVISÃO											
TIÑHAM.....		305 020	29 695	59 915	51 057	60 771	57 029	22 403	13 024	2 605	521
EM CORES.....		167 759	7 515	15 109	25 529	37 511	45 847	21 002	13 024	1 042	-
SONENTE EM											
PRETO E BRANCO		138 061	21 000	44 806	25 528	31 260	11 982	521	-	1 563	521
NÃO TIÑHAM.....		293 317	101 594	100 550	40 451	27 613	4 609	521	521	8 336	1 042
SEM DECLARAÇÃO...		521	-	-	-	-	-	521	-	-	-
GELADEIRA											
TIÑHAM.....		258 930	22 401	39 596	43 342	61 477	53 140	22 403	13 845	3 126	-
NÃO TIÑHAM.....		340 207	108 888	120 869	56 266	34 907	9 378	521	-	7 015	1 563
SEM DECLARAÇÃO...		521	-	-	-	-	-	521	-	-	-
FREEZER											
TIÑHAM.....		20 839	521	521	1 042	2 004	3 647	7 294	5 730	-	-
NÃO TIÑHAM.....		578 290	130 768	159 944	98 466	94 300	50 071	15 630	7 515	10 941	1 563
SEM DECLARAÇÃO...		521	-	-	-	-	-	521	-	-	-
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA											
TIÑHAM.....		12 504	-	521	1 563	1 563	3 647	1 563	3 647	-	-
NÃO TIÑHAM.....		586 633	131 289	159 944	97 945	94 821	50 071	21 361	9 099	10 941	1 563
SEM DECLARAÇÃO...		521	-	-	-	-	-	521	-	-	-

FONTE: IBG. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, 1995. Piauí





.



